A Nação Precisa de Um Governo Forte Que Assegure as Liberdades Publicas e Faça Respeitar a Lei, Dentro do Espirito Civilista Que Sempre Orientou o Sentimento do Povo Brasileiro

2 SECÇÕES

Diario Carioca

200 Réis

Fundador : J. E. DE MACEDO SOARES

Praça Tiradentes n.º 77 | Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Abril de 1934 | Anno VII — Numero 1.755

UM GOVERNO Forte Para o Brasil

A' MARGEM DA ENTREVISTA DO GENERAL GO'ES MONTEIRO CONCEDIDA AO "DIARIO CARIOCA"

A Nação Confia na Serenidade dos Seus Futuros Governantes Para a Conquista Definitiva dos Seus Grandes Destinos

O general Góes Monteiro concedeu, hontem, uma notavel entrevista ao DIARIO CARIOCA, fixando aspectos interessantes do actual momento politico brasileiro e dando-lhe aquelle tom especial de bom humor que tanto caracteriza a sua personalidade de militar e de homem publico.

General Góes Monteiro

O manifesto das correntes politicas que apresentaram o nome do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica mereceu, tacitamente, a desapprovação do ministro da Guerra. Sobre esse documento, aliás, já manifestamos o nosso parecer. Elle não poude ser a palavra da Revolução, dada a circumstancia fatidica de ter sido redigido por tres figuras que até 24 de outubro de 1930 estiveram radicalmente integradas na politica malsã e ingrata que desorganizou o paiz, levando-o á beira de um abysmo fatalissimo. Servindo de vehiculo para a indicação de um candidato legitimamente revolucionario — candidato que conta com o apoio da opinião publica de toda a Nação — o manifesto que as forças politicas assignaram não possue a vibração e o enthusiasmo que se esperava. Sente-se que a penna que o escreveu titubeava, porque não podia sentir o anseio generoso do povo brasileiro, na hora delicada em que a Revolução dava o seu passo maior na historia contemporanea da nossa patria.

O general Góes Monteiro aproveita a opportunidade para se referir com a mesma amarga ironia de sempre sobre a democracia liberal, cujos funeraes os modernos corypheus de outras formulas sociaes tanto aprégoam por ahi afóra. O general fala com subtileza. A democracia liberal, diz o illustre militar "presta-se ás maiores contradições politicas". Parece-nos, entretanto, que a indole do povo brasileiro não se poderia conformar com outro regime. A democracia está dentro do pensamento de nossa gente, arraigada por tradições historicas que se adaptaram ao presente, da melhor maneira. Seria uma tentativa inutil e perturbadora do rythmo da nossa vida social e politica, procurar arrastal-a ao fascismo ou a outro governo de autoridade, fundamentado no absolutismo ou na tyrannia. Nesse ponto, o general Góes Monteiro confessa-se antifascista e preconiza um governo forte para o Brasil, um governo que chegue ao ponto de "se fôr preciso cercear a liberdade do individuo em favor da nacionalidade."

O Brasil, que foi levado aos trambolhões durante mais de 40 annos pela politica bastarda da velha Republica, precisa realmente de um governo forte. Mas nunca de um governo que asphyxie as liberdades publicas e tyrannize a consciencia nacional. Um "governo forte" que faça da lei a espinha dorsal da sua propria existencia. Um governo que centralize em torno de si todas as forças vivas da Nação. Um governo que faça valer o principio de autoridade pelo prestigio dos seus proprios actos. Um governo que respeite a soberania do povo, impedindo a violação da verdade eleitoral. Um governo que, forrado do sentimento civilista da raça, construa uma barreira deante dos quarteis e não permitta a intromissão dos militares na politica. Um governo que puna os deshonestos, os defraudadores dos cofres publicos, os achincalhadores da majestade da justiça. Que garanta e assegure a liberdade e a ordem, sem sair do dique da lei e do bom senso.

Appareça esse governo — democratico e liberal — e o Brasil poderá caminhar sereno e seguro dos seus grandes e inconfundiveis destinos.

A PALPITANTE QUESTÃO das Eleições Presidenciaes

COMO O GENERAL FLORES DA CUNHA SE MANIFESTA SOBRE AS EMENDAS DA BANCA DA MINEIRA E O PENSAMENTO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 21 A. B.) — O sr. Flores da Cunha falou-nos a proposito das emendas da bancada progressistas, de Minas Geraes, que não admittem a eleição indirecta do presidente da Republica, mas preferem o suffragio popular para a escolha do primeiro magistrado da Nação. Espera o interventor gaucho que a these riograndense seja victoriosa, pois que a emenda gaucha terá decidido apoio das chamadas pequenas bancadas. Os Estados menores, adoptando a these dos riograndenses, disse o general Flores da Cunha, poderão exercer, por seus deputados, influencia mais directa nas eleições presidenciaes, o que não aconteceria se a eleição fosse pelo methodo directo.

General Flores da Cunha

Os grandes Estados, neste ultimo caso, com populações densas e, por isso mesmo, eleitorado numeroso, elegeriam quem quizessem, uma vez de accordo.

Ainda por largo tempo o sr. Flores da Cunha continuou conversando, visivelmente satisfeito com o ambiente de calma reinante no Estado e em todo o paiz. Referiu-se, em dado momento, ao manifesto dos intellectuaes gauchos, que, embora já publicado, continua, disse, a receber assignaturas de todos os cantos do Rio Grande.

Por fim, o interventor gaucho referiu-se á enfermidade que acaba de vencer. O sr. Flores da Cunha já se encontra restabelecido, tendo perdido oito kilos de pesos. Está, entretanto, muito bem disposto.

O Brasil Perdeu Uma das Mais Altas Expressões de Sua Cultura e Politica

O FALLECIMENTO, HONTEM, E M PETROPOLIS, DO DEPUTADO PANDIA' CALOGERAS

Realizar-se-ão, Hoje, Naquella C idade, os Funeraes do Eminente Homem Publico

O Brasil acaba de perder uma das suas mais altas e brilhantes figuras. Intelligencia impressionante, caracter firme, cultura vasta, o sr. Pandiá Calogeras era, com effeito, uma dessas personalidades que bem merecem a admiração e o respeito da Nação inteira. Occupando o cargo de ministro da Agricultura e, mais tarde, da Fazenda, na presidencia Wenceslau Braz, tendo sido, tambem, o ministro da Guerra do presidente Epitacio Pessôa, a sua actuação nessas tres pastas sempre foi nobre, leal e patriotica. Como intellectual, são conhecidas as suas obras sobre os "Problemas de Administração", sobre as "Minas no Brasil" e sobre a "Politica Exterior do Imperio", obras completas, perfeitas e admiraveis. Deputado varias vezes, fez-se sempre admirar

Sr. Pandiá Calogeras

pelas suas qualidades de parlamentar, tornando-se um dos vultos de relevo do Parlamento brasileiro e da politica nacional. Por isso, a noticia de sua morte não poderia deixar de ser recebida com pezar profundo. Desde as 20 1|2 horas de hontem o grande brasileiro fechou os olhos para sempre. E, com os que choram a sua morte, está a Nação, que, tambem, pranteia, constrangida, o desapparecimento dessa figura eminente da nossa historia politica e social do presente.

DADOS BIOGRAPHICOS

O sr. Pandiá Calogeras nasceu em Petropolis, no anno de 1870. Casado com a exma. sra. d. Elisa Guimarães Calogeras, não deixou filhos. Era engenheiro, tendo se formado na Escola de Minas de Ouro Preto. Além de ter occupado os cargos de ministro da Agricultura, da Fazenda e da Guerra, foi, durante annos, representante do Estado de Minas Geraes na Camara Federal. Actualmente, ainda representava aquelle Estado na Assembléa Nacional Constituinte. Logo após a Grande Guerra, fez parte da representação do Brasil no Congresso da Paz, realizado em Versalhes. Pertencia a uma familia de origem grega. Residindo no Rio, ha muitos annos, veraneava em Petropolis, sua cidade natal, onde falleceu na noite de hontem. Na cidade serrana realizar-se-á, hoje, ás 17 1|2 horas, o seu enterramento.

Mais Uma Victima da Penna

Um Jornalista Assassinado em Goyaz

GOYAZ, 21 (A. B.) — O sr. Colemar Silva, procurador geral do Estado, assassinou, hontem, em uma das ruas centraes desta capital, o sr. João Jardim, director do jornal "Anthenas", que aqui se edita. O crime causou sensação entre a população da capital goyana, não só pelo destaque social de que gozavam a victima e o assassino, como pela frieza com que foi praticado. Não são ainda conhecidas, exactamente, as causas da attitude do sr. Colemar Silva.

Calma na Grecia

Terminou Completamente a Agitação Politica

ATHENAS, 21 — (Havas) — A situação politica interna, que nos ultimos dias se mostrava tensa, acalmou-se [illegible]amente.

Nos meios autorizados predomina a impressão de que o governo chegará, dentro em pouco, a accordo com a opposição.

"A SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida

SUCCURSAL NESTA CAPITAL, AVENIDA RIO BRANCO N.º 131 - 1.º ANDAR

Directores — DR. JOSE' MARIA WHITAKER
DR. ERASMO T. DE ASSUMPÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

A GRANDEZA DE SÃO PAULO ATRAVÉS A VISÃO PANORAMICA DA BOLSA DE TITULOS

A INFLUENCIA DOS TECHNICOS A' FRENTE DOS DEPARTAMENTOS ADMINISTRATIVOS

O Esforço Daquelles Que Receberam, Ha Pouco Mais de Seis Mezes a Quasi Massa Fallida da Administração Desastrosa do General Waldomiro Lima

A primeira impressão de segurança que deu a S. Paulo o governo do sr. Armando de Salles Oliveira foi, sem qualquer duvida, a sua organização.

Homem que vinha da primeira linha das elites constructoras da grandeza e da opulencia bandeirante; engenheiro "doublé" de industrial que descortinára cedo o immenso futuro reservado no interland bandeirante ás differentes applicações da força electrica e do aproveitamento das quédas d'agua; tendo, necessariamente, para a realização desses emprehendimentos notaveis que, em differentes zonas de São Paulo attestam e recommendam a sua capacidade de administrador e de technico, de agitar-se no mundo da alta finança recrutando os elementos necessarios para tanto, ninguem melhor que o actual interventor paulista devia ter uma visão de conjunto e segurissima dos valores de sua geração, assim no campo nitidamente economico, assim, porventura, no campo politico onde lhe esteje sempre assegurada, — e arejada da isenção que advem da imparcialidade, — a segura janella de observação que é, com certeza, o grande orgão em cuja presidencia se achava quando chamado ao exercicio das altas funcções actuaes.

Sr. Armando de Salles Oliveira

Porque é interessante a observação e verdadeira: em São Paulo, acompanhando a evolução do seu immenso parque industrial e a febricitante actividade do seu mercado de trocas, constituiu-se uma verdadeira classe de especialistas que dominam e apprehendem, com uma segurança admiravel, os problemos todos complexos que offerece a angustiada hora economico-financeira que o proprio mundo atravessa.

Evidentemente, o café tem sido aqui o propulsor de toda essa grandeza. Com a mesma bravura com que os primeiros paulistas penetraram a matta hirsuta e desafiadora para espraiar a onda verde e maravilhosa, os paulistas de hoje mergulharam nas bibliothecas e nos tratados, para defender, de todos os modos, uma hegemonia ameaçada por mil forças. Nessa tarefa ha uma classe que mereceria o melhor na distribuição dos louros vencidos. Referimo-nos aos banqueiros, a esses homens que defendem, pugnazmente, lá fóra, o valor do café, através verdadeiras e silenciosas batalhas de intelligencia e de sagacidade.

O actual secretaria da Fazenda, o sr. Francisco Alves dos Santos Filho é um representante authentico dessa raça de homens, que os srs. Vicente de Almeida Prado, Numa de Oliveira e José Maria Whitacker fizeram medrar em São Paulo. Elle é mesmo com o sr. Gastão Vidigal, os expoentes da geração nova que esses brasileiros notaveis fizeram medrar em terra piratininga.

Dahi o espirito pratico e seguro de que se vem revestindo a acção do antigo director do Banco do Brasil á frente da secretaria mais importante do governo de São Paulo.

O DIARIO CARIOCA já teve ensejo de alludir á solução do caso dos cafés apprehendidos pela Allemanha durante a guerra e só agora airosamente regulados perante o governo da União.

Hoje queremos situar a impressão magnifica recebida pelo nosso enviado especial ao Estado de São Paulo na visita que vem de fazer á Bolsa de Titulos daquelle Estado.

UMA ORGANIZAÇAO MODELAR

O sr. Francisco Alves dos Santos, tanto sabe de nosso desejo e quer, elle proprio, num requinte de gentileza recommendar-nos de seu punho ao sr. Adolpho Lombardi, director do importante departamento.

E porque, aqui em São Paulo o espirito pratico dos paulistas avisinhou quasi todas as repartições publicas, em varios palacios que lembram vagamente o Terreiro do Paço de Lisbôa, dentro de poucos minutos nos encontravamos no edificio da Bolsa.

O sr. Lombardi presidia uma importante reunião da Camara Syndical. Mas, vem, cavalheiro ao nosso encontro e após excusar-se gentilissimo dá-nos por cicerone o dr. Antonio Vasques antigo corretor e consultor juridico actual da Bolsa.

Visitamos, então o edificio que impressiona pela sobriedade e grandesa das linhas. Está tudo provido. Não devem ser mais completas, em organisação pelo menos, as melhores bolsas dos grandes paizes opulentos. o dr. Vasques faz-nos acompanhar, através o graphiso do movimento da Bolsa de Titulos, desde a sua fundação até agora, a propria evolução da grandeza de São Paulo. Começando ha trinta e nove annos atraz com um movimento annual de dez mil contos elle se avisinha hoje de duzentos mil contos, inscriptos no seu dossier titulos em numero maior de dez milhões.

Examinando as installações e o movimento é quasi alegre pregão dos titulos offerecidos e comprados, temos a grata surpresa de verificar que tem á sua realização ligado o seu nome o deputado Abelardo Vergueiro Cezar, que goza em São Paulo de uma larga reputação no mundo de corretagem e dos negocios.

O dr. Vasques é incansavel na sua amabilidade. Assim faz-nos visitar a bibliotheca especialisada da Bolsa, as suas salas de sessões tudo emfim que faz desse estabelecimento mais um legitimo padrão de que se póde orgulhar a terra maravilhosa de São Paulo.

Examinando tudo aquillo que é apenas a parcella minima do esforço dispendido pelos homens que receberam ha pouco mais de 6 mezes a quasi massa fallida da administração waldomiresca, a gente tem o direito de confiar nas grandes coisas que, descançadamente, espera do governo do sr. Armando de Salles Oliveira, o povo bandeirante.

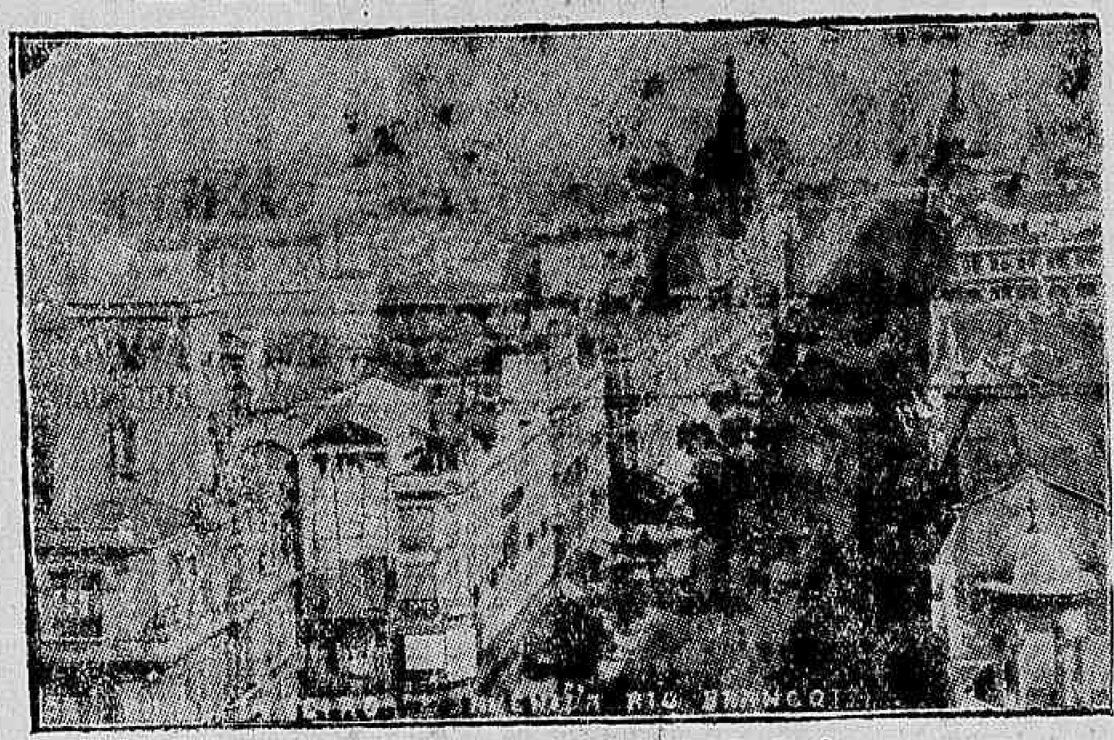
O Caso Prince

A Policia Parisiense Estuda Uma Nova Pista

PARIS, 21 — (Havas) — O correspondente de "Le Journal" em Dijon diz-se seguramente informado de que, depois das acareações de hontem, está sendo estudada nova pista relativa ao caso Prince. Segundo constava era a parte civil que estava no segredo desse novo rumo do inquerito.

"Le Petit Parisien" dá curso aos mesmos rumores.

Pela Autonomia do Districto Federal



Um aspecto monumental do Rio de Janeiro

A autonomia do Districto Federal tem sido assumpto muito debatido. Com elevados anseios o Centro Carioca vem se empenhando patrioticamente, desde ha muitos annos, no sentido de conseguir que se concretise tal desejo de todos os cariocas. O professor Benevenuto Berna tem envidado os melhores esforços, auxiliado sempre por uma commissão de cincoenta membros. Agora os consocios Horacio Mendes e Ariosto Berna organizaram um volume em que dão conhecimento daquillo que se tem feito em pról de tão relevante problema no Centro Carioca.

O volume em apreço aprecia a acção do Centro desde outubro de 1930.

Finaliza o livro a transcripção do pensamento expressado no Centro Carioca pelos leaders das bancadas estaduaes.

COMO SE MANIFESTARAM OS LEADERES

Como falou o exmo. sr. dr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Nacional Constituinte:

— Sou partidario da autonomia politica, que é a meu ver a mais aconselhavel. A autonomia ampla, irrestricta virá a seu tempo, isto é, depois de transferida a capital.

Tem o povo carioca, innegavelmente, todas as qualidades para se tornar independente. A sua autonomia politica torna-se, por conseguinte, imperiosa. Não se justificaria, por mais tempo, essa tutela que os senhores estão a combater. O Centro Carioca póde contar com o meu apoio. Com o meu apoio e o meu enthusiasmo!...

— Fala o dr. Medeiros Netto, leader da maioria na Constituinte:

— Farei tudo quanto fôr possivel junto aos meus companheiros de bancada para tornar realidade a grande aspiração do Povo Carioca. E notem os senhores, assim o farei com a maxima satisfação e boa vontade.

Como leader da maioria, no entanto, pouco poderei fazer em favor da pretensão do Centro Carioca. Cabe-me apenas verificar a opinião dessa maioria e encaminhar a votação.

OPINIÕES DA BANCADA CARIOCA

Deputado Jones Rocha, leader da bancada autonomista:

— Penso ser um caso liquido a autonomia politica do Districto Federal.

Felicito o Centro Carioca pela maneira intelligente por que vem agitando tal problema.

— Deputado Sampaio Corrêa:

— Sou pela autonomia ampla. Julgo que os males que attingem o Districto Federal são devidos a um facto: não intervir o povo na ...

— Deputado Henrique Dodsworth:

— Venho defendendo a autonomia ampla. Nada me demoverá desse proposito. Mas caso não se torne essa idéa vencedora, acceitarei, com prazer, a autonomia politica. E' o meu voto desde já...

— Deputado Miguel Couto:

— Apezar de não ser muito de coração, dei meu voto pela autonomia do Districto Federal. Querem o meu voto, dal-o-ei, apesar de me não falar muito a respeito o coração..

COMO PENSA A BANCADA DE S. PAULO

Deputado Antonio Penteado, devidamente autorizado pelo leader da bancada:

— A autonomia ampla não me parece aconselhavel. Traria despesas imprevistas muito superiores ao "quantum" da receita. Mas São Paulo reconhecerá os direitos do Povo Carioca, defendendo a sua autonomia parcial, dando-lhe liberdade de intervir na escolha do seu governador. Assim procederá toda a bancada num movimento de justiça.

S. Paulo saberá cumprir esse dever para com o Povo Carioca.

O LEADER MINEIRO PROGRESSISTA FAZ DECLARAÇÕES

Deputado Waldomiro Magalhães:

— Estou de pleno accordo com a grande aspiração do Centro Carioca, mas apenas quanto á escolha pelo voto, do prefeito. A autonomia ampla só poderá ser concedida depois da mudança da capital, o que é, na verdade, uma necessidade a que devemos todos attender.

O Centro Carioca que fique descansado. Defenderemos o caso com o carinho que merece.

OPINIÃO DO LEADER PERNAMBUCANO REMISTA

Deputado Carneiro de Rezende:

— Receio que a autonomia politica traga sérios prejuizos ao Districto Federal. As massas não devem intervir, segundo penso, no preenchimento de cargos administrativos. Comtudo, estudarei com carinho a questão e procurarei satisfazer, no possivel, os desejos do Povo Carioca.

O RIO GRANDE DO SUL NA VOZ DOS SEUS REPRESENTANTES

Deputado Simões Lopes, leader da bancada:

— O caso da autonomia está sendo estudado. Tratarei com o maximo carinho a pretensão do Povo Carioca, concedendo-lhe, pelo menos, autonomia parcial. A escolha do prefeito por livre eleição é de justiça absoluta. Os senhores podem ter a certeza de que essa questão será tratada cuidadosamente. ... ..

Deputado João Simplicio:

— Com grande prazer apoiarei e defenderei a escolha do prefeito da cidade, pelo povo.

COMO PENSA PERNAMBUCO

Deputado monsenhor Arruda Camara, leader da bancada:

— Aprecio a attitude do Centro Carioca. A autonomia do Districto Federal é coisa resolvida, é um caso liquido. Apoiarei e defenderei essa nobre aspiração, o mesmo fazendo a Bancada Pernambucana, que, aliás, já está compromettida, nesse sentido para com a bancada carioca.

Deputado João Alberto:

— Defendo francamente a autonomia do Districto Federal de accordo com o programma do Partido Autonomista do qual fui, como sabem fundador. E nesse setnido votarei.

OPINIÕES DA BANCADA FLUMINENSE

Deputado Christovão Barcellos:

— Acho um acto de justiça a escolha pelo Povo Carioca do seu prefeito. A todos os municipios, assiste a meu ver esse direito. Defenderei, por isso, a autonomia parcial do Districto Federal. E, uma vez mudada a capital medida que se impõe, virá automaticamente a autonomia ampla, tão desejada pelo Centro Carioca, e pelo Povo Carioca.

Deputado João Guimarães:

— A' autonomia do Districto Federal só teria cabimento com a mudança da capital da Republica. Comtudo, acho de justiça a escolha do prefeito pelo Povo Carioca. Falarei sobre o assumpto, aos demais companheiros de bancada, afim de que possamos defender essa justa pretensão, e, especialmente ao dr. Raul Fernandes, designado orientador da bancada pelos leaderes. Evitaremos, assim, dispersão de votação e apoiaremos, do melhor modo, a autonomia parcial da Terra Carioca.

Deputado Fernando de Magalhães:

— O assumpto ainda não chegou a discutir-se, mas na occasião opportuna, ampararei a pretensão do Centro Carioca. Naturalmente, de outro modo não poderia ser..

Deputado Gwyer de Azevedo:

— Vou estudar o assumpto e mesmo que não haja a autonomia total, o direito de eleger o prefeito será assegurado.

O QUE PROMETTE O PARANA'

Deputado Antonio Jorge Lima:

— Farei o possivel para satisfazer os desejos do Centro Carioca. Trabalharei junto aos meus companheiros de bancada e tudo combinarei com o dr. Jones Rocha leader da representação autonomista do Districto Federal.

A OPINIÃO DE SANTA CATHARINA:

Deputado Nereu Ramos:

— Acho perfeitamente viavel a autonomia parcial. A autonomia ampla não conta, entretanto, com as minhas sympathias.

Sou pela escolha do prefeito em pleito livre. Mas irei conversar com a bancada para não ser vencido dentro da mesma.

FALA A REPRESENTAÇÃO AMAZONENSE

Deputado Leopoldo da Cunha Mello:

— Coube justamente ao leader da bancada amazonense o trabalho de relatar a autonomia dos municipios, o que fez com parecer favoravel a essa autonomia. Concedendo, como concedo, autonomia a municipios insignificantes, não a posso negar ao Districto Federal, verdadeiro Estado evoluido.

A concessão da autonomia ao Districto Federal é um acto de pura justiça. E eu a defenderei para gaudio do Povo Carioca.

Empenhei minha palavra com os representantes do Partido Autonomista. E' o que lhes tenho a declarar.

Deputado Alvaro Maia:

— Acha-se em estudos a questão da autonomia dos municipios da qual é relator o nosso chefe de bancada. Mas vou declarando, desde já, que votarei com grande prazer pela autonomia do Districto Federal. Quero demonstrar ao Povo Carioca a minha extraordinaria gratidão pois aqui estudei e me formei e sou tudo que sou: Estou totalmente identificado aos cariocas. Os amigos que fiquem socegados porque saberei corresponder ao appello que me fazem. Sempre fui um defensor da Terra Carioca!...

COMO VOTA O ESTADO DO PARA'

Deputado Abel de Abreu Chermont, leader da bancada:

— E' odioso que o Districto Federal, na verdade um grande Estado, culto, nobre, não goze ainda de uma franca autonomia. Digo franca autonomia, e não autonomia parcial, pois não posso perceber a procedencia da seguinte allegação: dois governos distinctos não podem permanecer num só Estado.

A meu ver isso é possivel. Cada governo terá esphera propria, privativa, nitidamente differenciada, não podendo haver por conseguinte, qualquer choque ou discordancia. Sei perfeitamente que o Centro Carioca irá encontrar forte barreira em alguns Estados da Federação, naturalmente por falta de visão politica ou, talvez por conveniencias pessoaes. O Centro Carioca terá de lutar muito, mas póde ficar certo de que toda a bancada paraense votará por uma autonomia ampla, justa do Districto Federal.

A um pedido da Commissão do Centro Carioca respondeu o entrevistado:

— Não insistam. Insistir é querer arrombar a porta de uma casa que já está aberta. Podem ir descansados que o Estado do Pará vae defender com ardor e satisfação o grande sonho do Povo Carioca.

PROMESSA MARANHENSES

Deputado Magalhães de Almeida:

— Votarei pela autonomia do Districto Federal com muita satisfação. Já me entendi a esse respeito, com o nobre deputado Jones Rocha.

Deputado Lino Rodrigues Machado:

— Já me entendi, a respeito, com o nobre collega Jones Rocha. Acho que a autonomia parcial é uma idéa vencedora. Penso que concordam commigo os meus companheiros de bancada.

Vejo a questão da autonomia com muito carinho pois considero o Districto Federal como se fosse meu segundo Estado.

OPINIÕES DO PIAUHY

Deputado Agenor Monte:

— Sou partidario da autonomia irrestricta do Districto Federal. Defenderei a autonomia ampla e por ella votarei, trabalhando, ainda, para que os meus companheiros amparem tão justa pretensão.

Deputado Hugo Napoleão:

— Não posso amparar a autonomia total. Mas sou favoravel á autonomia parcial.

Penso que o novo Estado não poderia supportar as despesas com a magistratura com a policia e com outras coisas mais. Comtudo, irei estudar o assumpto mais detidamente.

Deputado Waldemar Falcão:

—Votarei pela autonomia politica do Districto Federal. Em face do projecto Solano Carneiro da Cunha não vejo inconveniencia alguma em ser o prefeito eleito pelo povo.

Podem os senhores contar com meu apoio.

A OPINIÃO DO RIO GRANDE DO NORTE

Deputado Alberto Roselli:

— Com prazer faremos justiça amparando a grande aspiração do Povo Carioca. E' o que tenho a dizer ao Centro Carioca. ..

COMO PENSA A PARAHYBA

Deputado Irineo Joffily:

— E' profundamente sympathica essa campanha que os senhores emprehendem. E' uma acção nobre, patriotica, merecedora de francos elogios. Vamos estudar a causa e faremos o possivel para attender ao Centro Carioca.

ALAGOAS SE DECLARA FAVORAVEL

Deputado Manoel de Góes Monteiro:

— A bancada de Alagoas apoiará a justa pretensão do Povo Carioca. A autonomia do Districto Federal conta com a nossa profunda sympathia. E por ella votaremos francamente.

SERGIPE TAMBEM E' FAVORAVEL

O deputado Deodato Maia faz declarações:

— Estou de pleno accordo com a eleição do prefeito pelo povo. Já me compromettí, nesse sentido com a Bancada Autonomista do Districto Federal. Procurarei fazer justiça a uma população laboriosa e consciente.

O ESPIRITO SANTO SE DEFINE

Deputado Fernando de Abreu:

— Assumi, verbalmente, um compromisso: apoiar a campanha autonomista. Trabalharei nesse sentido junto aos meus companheiros de bancada.

A concessão da autonomia será um acto de justiça. Apoiarei e defenderei, por conseguinte, a nobre aspiração do Povo Carioca.

O LEADER GOYANO TECE CONSIDERAÇÕES MUITO SENSATAS

Deputado Mario de Alcantra Caiado:

— Quando estive ausente da Camara, por molestia, meus companheiros de bancada assignaram uma emenda apresentada pelo dr. Domingos Netto de Velasco, nobre representante de Goyaz, e pela qual os prefeitos do Districto e dos outros municipios seriam indicados pelo presidente da Republica e pelos governadores respectivamente.

Nada tenho, entretanto, a ver com essa emenda, que reputo, aliás anti-liberal anti-democratica e anti-constitucional. O autor da emenda é contrario ás idéas que defendo em tal assumpto. Mas supponho que os demais collegas examinando melhor os argumentos, vendo como a medida suggerida recalca a soberania popular, se passarão para o meu lado.

A eleição livre nos municipios é o meu ideal,é o direito e a razão. Acho ridicula a nomeação dos prefeitos pelos governos, pois é um meio illicito de dominar nas eleições mantendo freios e manejando-os á vontade.

Repito: sou contrario a tudo isso e votarei com os senhores do Centro Carioca. Defenderei energicamente a justa causa do Povo Carioca...

A OPINIÃO DE MATTO GROSSO

Deputado Generoso Ponce Filho:

— Estou verdadeiramente identificado com o Povo Carioca pelos annos que vivo no Districto Federal. Com satisfação farei tudo que fôr de justiça na questão da sua autonomia.

O ACRE TAMBEM FAZ DECLARAÇÕES

Deputado Cunha Vasconcellos:

— Não votarei pela autonomia ampla, pois não posso admittir dois governos num local. Não compreendo um Estado autonomo, com edificios, repartições, armada, etc. sob o patrocinio do Governo Federal.

Votarei entretanto pela autonomia parcial. Acho que o prefeito deverá ser escolhido pelo Povo Carioca. Isso será um acto de justiça, e o mesmo pleiteio para todos os municipios acreanos.

Com a mudança da capital, medida que se impõe, votarei pela autonomia irrestricta, absoluta.

A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL TAMBEM SE MANIFESTA

Deputado Abelardo Marinho:

— Com todo o gosto defenderei a autonomia do Districto Federal, especialmente a eleição do prefeito pelo povo.

Fui dos primeiros a aventar tal idéa na Camara idéa que se impõe como um acto de justiça para com o Povo Carioca.

Deputado Milton de Souza Carvalho:

— Estou de accordo com á autonomia ampla. Mas, caso não seja essa possivel, votarei com a bancada pela autonomia parcial.

Deputado Ewaldo Possolo:

— A bancada votará pela autonomia total e, como carioca que sou, empregarei todos os meios para que nos tornemos vencedores. Acho a causa victoriosa e esse é tambem, o pensar da maioria.

O Centro Carioca póde contar com o apoio unanime da bancada. Se Petropolis se tornar a capital da Republica, como querem, teremos a autnoomia absoluta.

Deputado Mario de Moraes Paiva:

— Não se póde compreender que um grande povo como é, na verdade, o povo carioca, fique privado do direito de escolher, em pleito livre o seu prefeito.

Defenderei com ardor a bella aspiração do Centro Carioca, pois não concebo, ademais, um grande Estado dentro de outro Estado nem um grande povo sem direito algum.

Deputado Nogueira Penido:

— Defenderei a todo transe a eleição do prefeito pelo Povo Carioca.

A Autonomia parcial é um acto de justiça á população carioca e a autonomia ampla será uma consequencia da mudança da capital da Republica, que deve ser effectivada quanto antes. Eu serei um sincero defensor da grande causa do Centro Carioca.

O Regresso do Chefe do Governo

O SR. GETULIO VARGAS PARTE DE JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FÓRA, 21 (A. B.) — O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, deixou hoje, ás 7 horas, a Fazenda São Matheus, onde se achava hospedado, em companhia de sua familia, desde a vespera do seu anniversario natalicio. No automovel presidencial seguiu tambem o capitão Ubirajara, ajudante de ordens do chefe do Governo. Em outro vehiculo, acompanharam os viajantes até Petropolis os srs. João Tostes, Layr Tostes e Fabio de Andrada, os dois primeiros proprietarios da Fazenda São Matheus. O prefeito, sr. Menelick de Carvalho, acompanhou o sr. Getulio Vargas até a fronteira do municipio de Juiz de Fóra.

A CHEGADA DA FAMILIA PRESIDENCIAL

Regressou hontem de Juiz de Fóra o sr. Getulio Vargas. O chefe do Governo Provisorio chegou ao palacio Guanabara pouco depois do meio-dia. No mesmo carro em que veiu s. ex., viajou, tambem, a senhora Getulio Vargas, o commandante Americo Pimentel, subpresidencia e um ajudante chefe do Estado-Maior da de ordens.

O SYNDICATO DOS LOJISTAS DO RIO DE JANEIRO, CONGRATULANDO-SE COM O COMMERCIO EM GERAL PELA VICTORIA DA CAMPANHA "PRO-FUNDO DE COMMERCIO" QUE ACABA DE SER CONSEGUIDA COM O DECRETO HONTEM ASSIGNADO PELO EXMO. CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO, CONVIDA A TODOS OS SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES REPRESENTATIVAS DO COMMERCIO E DA INDUSTRIA, A SE REUNIREM, AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, A'S 10 HORAS DA MANHÃ, EM SUA SE'DE, A' AVENIDA RIO BRANCO, 111, 4.° ANDAR, PARA DELIBERAREM SOBRE AS HOMENAGENS A SEREM PRESTADAS AO EXMO. SR. CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO, EM REGOSIJO E AGRADECIMENTO PELO GRANDE BENEFICIO PRESTADO AO COMMERCIO.

A DIRECTORIA

ULTIMA HORA SPORTIVA

H. VELHA VENCEU JANUARIO POR "KONCK-OUT", NO 5° "ROUND"

Conforme estava annunciado, teve logar hontem á noite, em nossos "rings" a estréa de Horacio Velha.

O programma como vem acontecendo ultimamente, compoz-se de duas partes — amadores e profissionaes, tendo a presencial-o a assistencia já obtida por nosso "box".

Foram estes os combates realizados:

AMADORES

1a (box) — 4 rounds de 2' — luvas de 6 onças — Lino Moreira x João Gomes.

Juiz: Raymundo Leite.

Venceu Lino, por pontos.

PROFISSIONAES

1ª (box) — 6 rounds de 3' — luvas de 4 onças — Acosta (uruguayo, 53.100) x Lazaro Gil (cubano, 55.100).

Juiz: Vicente Marques.

Bôa peleja em que Acosta, merecidamente, obteve a victoria.

2ª (box) — 8 rounds de 3' — luvas de 4 onças — Manoel Pires (portuguez, 58.600) x Tapia (uruguayo, 63.600).

Juiz: Joe Assobrab.

Tapia, justamente, foi proclamado vencedor. Não procede a vaia que se fez ouvir, após a decisão.

3ª (box) — 8 rounds de 3' — luvas de 6 onças — Antonio Sebastião (brasileiro, 85 kilos) x Ismael Haki (syrio, 88 kilos).

Juiz: Jayme Ferreira.

Antonio Sebastião jogando com calma, forçou seu adversario a simular um golpe baixo. A commissão tendo em vista o "truc" de Ismael cassou-lhe a bolsa, destinando-a á uma casa de caridade.

SEMI FINAL — Durante doze minutos, Myaky e Shigeo fizeram varias exhibições de jiu-jitsu, provando exuberantemente os seus conhecimentos no meio defensivo dos "samurais".

FINAL — 10 rounds de 3' — luvas de 4 onças — Horacio Velha (portuguez, 68 kilos) x Waldemar Januario (brasileiro, 67 kilos).

Juiz: Kid Simões.

Januario foi um adversario fraco para Horacio Velha. Depois de soffrer dois "knock-downs" no 3° assalto e um no quarto "round", caiu no 5° assalto.

SWING.

DYNAMITE!

Explodiram, Em Havana, Duas Bombas

HAVANA, 21 (Havas) — Duas bombas explodiram nesta capital. Não causaram victimas, mas houve prejuizos. A Associação dos Ferroviarios enviou uma advertencia ao Departamento do Trabalho, dizendo que declarará a greve se as companhias não observarem a jornada de oito horas.

Expulso da França

TROTZKY IRA' PARA A HESPANHA OU PARA A TURQUIA

Leon Trotzky

PARIS, 21 (Havas) — "Le Journal" diz-se seguramente informado de que Trotzky recebeu formal advertencia no sentido de que devia deixar a França o mais breve possivel e accrescenta que emissarios autorizados e munidos do necessario mandato penetraram na "villa" de Barbison alugada pelo ex-commissario do Povo e procederam a investigações.

O jornal accentúa que, expulso nas fórmas da lei, Trotzky cairia so ba sancção desta, se tentasse voltar á França. Seria, então, encarcerado, julgado e condemnado. "Le Journal" diz ainda que Trotzky manifestou a intenção de residir ou na Hespanha, ou na Turquia, parecendo, porém, que só a Turquia estava disposta a acolhel-o.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes do Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua 7 de Setembro 207 de 1 ás 6

Apresentação da Candidatura Getulio Vargas

BELEM, 21 (União) — A "Folha do Norte" e o "Diario do Estado" publicam, na integra, o manifesto de apresentação da candidatura Getulio Vargas á presidencia constitucional da Republica.

O Partido Trabalhista e a Federação do Trabalho do Pará tomaram a iniciativa de mandar fazer uma grande tiragem, em folheto desse manifesto, afim de distribuil-o entre o proletariado paraense.

TINTA BRASILIA
A MELHOR
TYPO OFFICIAL

Um Crime Pavoroso

O CRIMINOSO JA' MATARA A FACÃO UM HOMEM E IA DEGOLLAR MAIS DUAS PESSOAS — O MACUMBEIRO JOÃO JOTHA CONFESSOU SER O AUTOR DO HEDIONDO CRIME DE TUCURUVY

"Se a Policia Não Me Prendesse, Amanhã Degollaria Mais Dois, Quando Tomo Um Compromisso, Cumpro" — Declara o Barbaro Assassino

João Jotha, o degollador

São Paulo presenciou, ha dias, mais um tenebroso crime conforme já noticiámos.

Envolto em profundo mysterio a policia desde logo pôz-se em campo para capturar o indigitado criminoso.

De facto, fôra encontrado, á noite, um cadaver degollado, numa estrada deserta.

Ao lado do corpo, um facão ensanguentado e uma bainha de couro.

Nem ao menos se tinha conhecimento da identidade da victima, cuja cabeça decepada estava sob o thorax. Dois dedos cortados. Não havia vestigios de luta. O cadaver, porém apresentava um pulso quasi cortado e a cabeça da victima apresentava golpes profundos, na parte de traz, no craneo.

Depois conseguiu-se apurar a identidade da victima. Era uma feiticeira chamada Eleuteria Alves.

SÃO PAULO, 21 (D. C.) — Estão completamente esclarecidos os pormenores do pavoroso crime do degollamento da velha Euleteria.

O MATADOR

Ha dias a policia prendeu o preto João Jotha Rocha, de quem já se desconfiava ser o matador da velha.

Esse individuo que fôra amasio de Eleuteria, com ella se mudara para a casa n. 33, da rua Julio Conceição, de onde sairam na noite do crime, voltando depois somente elle, cerca das 10 horas da noite.

Interrogado, João Jotha negou. De facto, saira com a mulher, porém, a entregara ao portuguez Antonio Ayres, rumando elles para a Penha, num automovel de praça, cujo numero citou. Averiguou porém, que esse carro estivera com outros serviços aquella hora.

Sabendo-se que João era um preto perigoso, "macumbeiro" e dado á pratica de "feitiçarias", gatuno profissional com varias passagens pelo gabinete, tendo mesmo cumprido pena por crime de roubo, mais se accentuaram as suspeitas contra elle.

O FACÃO COM QUE FOI PRATICADO O CRIME

Dada a busca no quarto de João Jotha, ali foram encontradas coisas suspeitas, inclusive a seguinte "oração:" que carregava comsigo, junto ao coração:

"Minhas almas Santas, bemditas do Fogo do Purgatorio.

A's 3 que morreram de ferro frio: ás 3 que morreram de mal de Amor: ás 3 que morreram DEGOLLADAS — Junta-se todas 3, todas 6, todas 9, todas 12. Venham cá para fazer o que quizerem."

Tambem se encontrou um facão identico ao achado ao lado do cadaver decapitado.

As provas iam assim accumulando contra o bandido que, no entanto, continuava negando. Finalmente, o dono da casa em que elle morava, adeantou que vira João sair com Eleuteria, tendo elle levado um facão, debaixo do paletot. E reconheceu o facão como sendo o mesmo conduzido pelo seu inquilino. Nessa altura João confessou que o facão era realmente seu, porém, não sabia como fôra parar em Tocurucy, junto ao cadaver de sua ex-amante!

Presa uma rapariga que pernoitara com João, na noite do crime hediondo, esta contou que vira o negro feiticeiro sair á tarde com uma velha de côr, que vestia casaco de lã vermelha e calçava sapatos Tennis.

Affirmou que João só voltou depois de 10 horas da noite, dizendo-lhe "que a velha fôra fazer uma longa viagem"...

E, assim, continuou sempre a negar a autoria do monstruoso crime e, logo a seguir, João Jotha affirmou que quem deveria saber de tudo era o portuguez Antonio Ayres, que saira com Eleuteria para irem juntos á casa do feiticeiro Nilo, na Penha, "desmanchar" o "despacho", que tornara o lusitano um homem inutil.

ENTRA EM SCENA UM MOTORISTA...

Apparecem então na policia o motorista José Puglisi, conductor do omnibus 11.261, de Tucuruvy. E conta que tendo visto nos jornaes, o retrato de João Jotha, reconheceu-o logo como sendo o individuo que, na noite do crime, viajara até o fim da linha em companhia de uma mulata de casaco vermelho. Elles alli saltaram caminhando em direcção ao bairro onde foi encontrado o cadaver degollado.

Essa informação desfez a historia do automovel e pôz mais em duvida a affirmação de João dizendo que não sahira da cidade...

UM LENÇO ENSANGUENTADO

Ha tres dias e três noites que os investigadores da Segurança Pessoal, chefiados por Villela, não tinham descanso, e tambem não deixavam João Jotha descansar... Apertaram-no em interrogatorios consecutivos mostravam as suas contradições e buscavam um meio de fazel-o confessar, visto como não era mais possivel duvidar de que o preto "macumbeiro" era, realmente, o degollador da pobre Eleuteria. Mas João, criminoso, habil intelligente e astuto, despistava com sagacidade e sangue frio. Por fim, quiz atirar a culpa toda para cima do portuguez Antonio Aires, garantindo que fôra elle o assassino, pois até um lenço, cheio de sangue, lá estava no local.

FOI AQUI?...

Cedo o sub-chefe Villela e alguns auxiliares seus rumaram para Tucuruvy seguidos de João Jotha Castro. Foram ao local do delicto, onde havia, ainda, o sangue da desgraçada "macumbeira" tragicamente degollada.

João passou por cima do sangue sem olhar para baixo. Em vão os policias mandaram que elle visse o barro da estrada. Não queria... Por fim, olhou. Mas suas feições se conservaram impassiveis. E perguntou cynicamente:

— Foi aqui?...

APPARECE O LENÇO

Muitas pessôas já se encontravam no local do crime, quando surgiu um chacareiro trazendo um lenço de seda todo manchado de sangue contando que o encontrara na sua chacara.

Ao ver o lenço o negro com um cynismo revoltante exclamou:

— Esse lenço é do portuguêz. Eu o conheço.

CONFESSANDO O CRIME

Durante o regresso á cidade, João Jotha vinha silencioso. Por sua vez os policiaes não o perturbaram.

Chegando á Delegacia elle disse que desejava falar particularmente com o sub-chefe. Villela attendeu-o. E João teve então, uma crise violenta de nervos. Chorou!

Depois, exclamou:

— Fui eu que matei a velha!

Estava desvendado o mysterio e esclarecido o crime monstruoso.

João Jotha contou, então, que Euleteria tinha feito um "despacho" inutilizando Antonio Reis. Este, indignado, chamou-o e propôz-lhe matar a velha pelo que lhe daria 30 contos de réis e mais 30 ficariam á sua disposição para defendel-o, caso fosse preso. Assim, naquella noite, saiu com Eleuteria, que enganou, dizendo-lhe que iam para uma "macumba". Tomaram o omnibus e saltaram em Tucuruvy, rumando para a estrada. Ali já encontraram o portuguez que os acompanhou a cavallo. Pararam no local já conhecido, tendo Antonio Reis saccado de um revolver e o collocando na barriga de João, dizendo-lhe:

— Ou você liquida o caso, aqui, ou morre!

Amedrontado — conta o bandido — sacou do facão que levava debaixo do paletot e começou a golpear.

DEGOLLADA

— Dei o primeiro golpe na cabeça — descreveu o assassino — mas Euleteria levou a mão direita á frente e descepei-lhe alguns dedos! Desferi o segundo e ella ergue o braço esquerdo, que quasi foi embora. Gritando, Euleteria quiz correr. Vibrei-lhe então um golpe na cabeça, por traz. E quando ella, cambaleante, ia cair, desferi o ultimo golpe, o mais violento, no pescoço, degollando-a! A velha caiu de bruços. Estava morta.

O portuguez assistiu a tudo. Depois, deu-me o lenço de seda que tinha no pescoço para que eu limpasse as mãos, e viemos para a cidade.

Assim João Jotha Rocha — o fascinora — descreveu o delicto arrepiante.

A PRISÃO DE ANTONIO AIRES

Preso o feiticeiro Nilo da Penha, que era amigo intimo de Antonio Aires, um filho do "macumbeiro" [illegible] pedir liberdade de [illegible] lhe na policia que elle só obteria isso, se contasse onde estava o portuguez. E hontem o rapaz foi á delegacia da Penha informar que Reis estava em sua casa. Inspectores da 10ª Delegacia foram ao sitio "Cangahyba" e ali effectuaram a prisão do desejado homem.

NOVA VERSÃO DO CRIME

Ás 22 horas o preto foi de novo interrogado. E deu nova versão ao crime.

Disse, por exemplo, que o portuguez não esteve presente ao acto. Realmente foi elle quem mandou matar Eleuteria e depois sua mulher e o feiticeiro Nilo, que elle reputava autores da desgraça que lhe acontecera, tornando-o um homem inutilizado, devido aos "despachos" e "macumbas" que fizeram. Aceitou a proposta que era, como declarou anteriormente, de 30 contos de réis e mais 30 para sua defesa. Foi com a velha para Tucuruvy. Pretendia leval-a mais longe, porém naquelle ponto da estrada ella desconfiou e negou-se a proseguir.

Então elle exclamou:

— Você não quer continuar? Então, vae aqui mesmo!

E começou a desferir-lhe golpes com o facão de que se munira. Matou-a como descreveu a principio. Esse ponto nada tinha que alterar, sendo certo que Eleuteria, a cada golpe que recebia, gritava:

— Ai Jesus! Soccorro! Quem me acode!

Com medo de que alguem apparecesse, abreviou a tarefa sinistra golpeando com toda força, visando o pescoço da mulher, até vel-a cair decapitada.

— Depois de feito o "trabalho" — continuou João limpei as mãos no lenço de seda que tinha no pescoço e atirei ao matto proximo. Fui a Tucuruvy, lavei as mãos numa venda, metti-me num omnibus e voltei á cidade. Saltei no Jardim da Luz, onde tornei a lavar as mãos que ainda estavam tintas de sangue. Ali, esperei pelo portuguez que deveria encontrar-se commigo para pagar-me o "serviço". Mas elle não appareceu. Dirigi-me então, para casa á rua Julio Conceição, onde deixára Antonia Medeiros, á minha espera... Contei-lhe que a velha tinha ido fazer uma longa viagem com um portuguez, viagem da qual talvez não regressasse.

MAIS DOIS DEGOLAMENTOS

João Jotha continúa narrando os seus tenebrosos planos:

— Não era só. O outro facão que eu tinha em casa era para no dia seguinte, degolar o Nilo e a mulher do portuguez. Isso fazia parte do nosso contracto...

— E você matava, mesmo? — perguntaram-lhe.

— Matava! Eu quando tomo um compromisso, cumpro! Se a policia não me prendesse na manhã seguinte á noite teria mais dois degolamentos.

QUEM E' O TERRIVEL CRIMINOSO

João Jotha, o feiticeiro horripilante já matou, em Santos, um homem a machadadas.

Sua ficha no Gabinete de Investigação accusa o seguinte:

Em 4-8-22 — assentou praça na Força Publica.

Em 14-2-24 — desertou.

Em 9-4-24 — foi reincluido.

Em 6-9-25 — foi preso, identificado na Delegacia de Vigilancia e Capturas, como desordeiro e ladrão.

Em 13-10-27 — foi processado por crime de ferimentos leves.

Em 28-10-27 — foi preso por crime de furto.

Em 15-6-28 — preso e processado em Mogy-Mirim, como autor de um roubo de vulto. Cumpriu pena na Cadeia Publica, de onde saiu em 18 de setembro de 1933.

Depois disso varias vezes foi preso por pequenos furtos e roubos e tambem por desordem, resistindo á prisão.

João Jotha é bahiano, tem 28 annos de idade e é o typo do athleta forte e espadaudo, de rijos musculos.

A Emenda Sobre a Immigração

Com a apresentação á mesa da Assembléa Constituinte da emenda da autoria do professor Miguel Couto, mandando substituir o artigo 161 do Projecto da Constituição, cessaram os debates em torno do problema immigratorio.

Não se póde negar que a discussão do assumpto foi levada a effeito num ambiente de pouca calma, notando-se que faltava aos illustres constituintes, zeladores da formação da nossa raça, a serenidade que se impunha ao estudo de questões dessa ordem.

Serenada a controversia, e apesar da apresentação da emenda acima alludida, estamos informados de que ficou resolvido entre os deputados que por ella se batem, transferir-se a questão para a legislatura ordinaria, quando, com maior calma, ponderação e sabedoria, tudo poderá ser solucionado de accordo com os interesses nacionaes e dos paizes de emigração.

Essa providencia acertada, e por que tanto nos batemos nestas columnas, em virtude de pensarmos que não cabia na alçada da Constituinte a discussão do problema, não obsta um exame sereno da emenda Miguel Couto. Nota-se na redacção do trabalho do illustre constituinte certa redundancia que invalida o objectivo que talvez o tenha inspirado.

E' assim que, ao mesmo tempo que torna livre a entrada de immigrantes de qualquer procedencia, com as restricções que a lei estabelecer, a emenda avança nos dominios dessa lei, tanto que antecipa as restricções que só a lei, a ser posta em execução pelo governo póde criar.

Se existem restricções a ser estabelecidas em dispositivos de lei, é logico que o resto da redacção da emenda visa traçar ao Executivo uma directriz aprioristica e cerceadora. Porque, ou se obedece a lei que deve durar, ou ao constituinte que a redigiu, e que talvez não volte a legislar.

Accresce que a conveniencia ou não da applicação das medidas restrictivas, quando isso se tornar necessario, só póde ser julgada pelo executor da lei.

A emenda em questão podia ficar reduzida a estas suas primeiras e unicas palavras: **"E' livre, com as restricções que a lei estabelecer, a entrada de immigrantes de qualquer procedencia no territorio nacional".**

Desse modo, e sem literatura, estaria dito tudo. Não é demais repisar na transcedencia do assumpto, que é de grande relevancia nacional, e, por isso mesmo, não deve ser focalizado superficialmente, senão sob o seu triplice aspecto: economico, politico e social.

Encaminhada, á Commissão da Constituição, a emenda sobre a immigração terá o destino de outras centenas tambem envolvendo problemas de importancia indiscutivel. Porque, da maneira como foi redigida, a emenda Miguel Couto offereceria um attestado que, estamos certos, o proprio autor não merece.

Em torno de sua interpretação, a controversia não acabaria mais, obrigando o Executivo a attender a lei ou ao intuito do legislador, que não esclarece bem o seu pensamento.

Conforme accentuámos linhas acima, o estudo sobre o problema immigratorio ficou adiado para época melhor, por accordo mesmo entre os maiores interessados na sua solução.

De fórma nenhuma, porém, a emenda poderá ser aproveitada, a menos que se entregue á lei as restricções que o seu autor quiz subtrair não sabemos por que.

Britania — CAMISAS E GRAVATAS FINAS — AVENIDA RIO BRANCO, 145

As Atrocidades do Nazismo

O DR. NEUBAUER TRABALHA EM UM ACAMPAMENTO COM LAMA ATE' A CINTURA!

Uma Carta Aberta da Princeza Bibesco ao "The Times"

Adolf Hitler

LONDRES, 21 (H.) — A princeza Antonia Bibesco, filha do estadista liberal Lord Oxford and Asquith, assignala á opinião britannica, em carta aberta publicada pelo "The Times", o que chama "um exemplo das atrocidades nazistas que por si só deveria bastar para revoltar o mundo inteiro". Nessa carta a princeza Bibesco accentúa textualmente: "Todo mundo conhece Toergler. E', pois, de presumir que elle não se suicidará. Só o peso da opinião publica estrangeira póde, porém, salvar o sr. Neubauer, ex-deputado ao Reichstag, cujo testemunho, heroico se se levar em conta que provinha de um prisioneiro, contribuiu em grande parte para a absolvição de Toergler. Ferido de guerra e de saúde delicada, o sr. Neubauer está internado num acampamento cheio de humidade, onde trabalha com lama até a cintura. Segundo as ultimas noticias, o ex-deputado estaria moribundo."

Petroleo SOBERANA

Preparado scientifico de resultados garantidos contra a caspa e quéda dos cabellos. Vende-se em toda a parte

O Sr. Muchanoff na Allemanha

Um Banquete ao Primeiro Ministro da Bulgaria

BERLIM, 21 (Havas). — O chefe do governo da Bulgaria, sr Muchanoff visitou, hontem, o presidente do Reichsbank, sr. Von Schacht, e, logo depois, tomou parte num banquete offerecido em sua honra pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Von Neurath.

Entre os convivas viam-se diversas outras personalidades officiaes, como os srs. Von Papen e Goebbels.

EXECUTADO!

A PENA IMPOSTA AO ASSASSINO DO EX-MINISTRO NAJORFER

BELGRADO, 21 (Havas) — Foi executado, na manhã de hoje, o individuo de nome Zrinkaji, accusado do assassinio do ex-ministro e ex-deputado Najorfer e de preparação de attentados contra as linhas ferreas, principalmente contra a de Simplon e Zapricht.

Conversações...

O SR. BARTHOU PARTIU PARA VARSOVIA

PARIS, 21 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Louis Barthou, partiu para Varsovia, de onde proseguirá em visita ás capitaes da Europa Central.

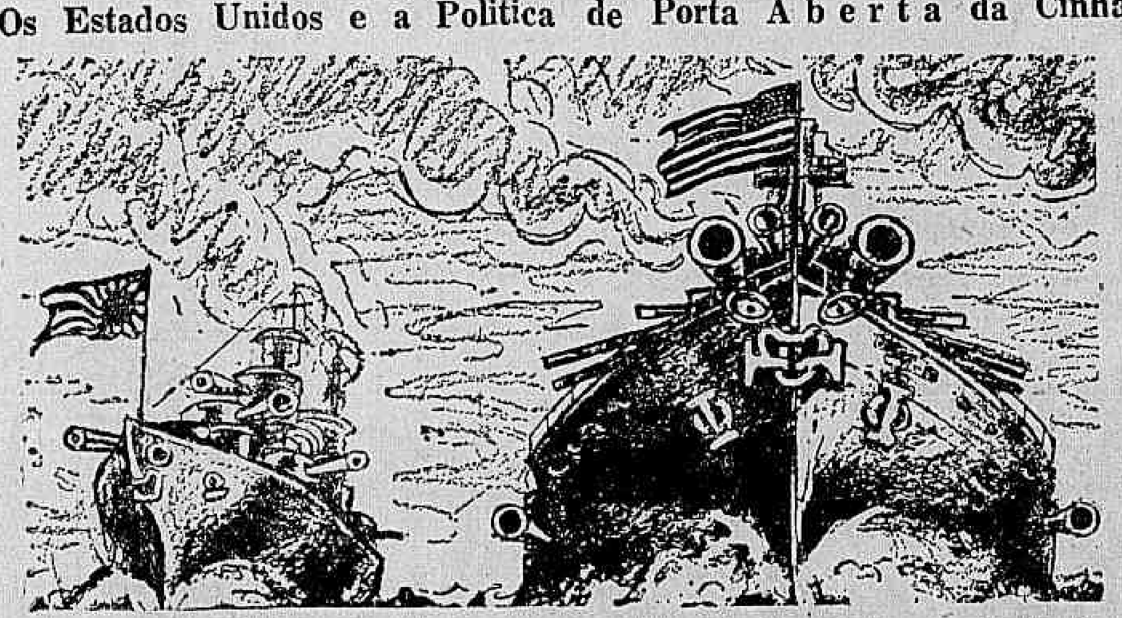
TIRO DE GUERRA 7

Para o fim de tratar do preenchimento de cargos vagos na directoria, o presidente do Tiro de Guerra n. 7, convoca os srs. directores para a sessão que será realizada na proxima terça-feira, dia 24 do corrente, sem falta, na séde do Tiro.

PARA UMA NOVA CORRIDA ARMAMENTISTA

A ATTITUDE JAPONEZA CONSTITUIRIA UMA GRAVE AMEAÇA AOS TRATADOS NAVAES EM VIGOR

Os Estados Unidos e a Politica de Porta Aberta da Cinha



Uma photographia demonstrativa do poder naval dos Estados Unidos e do Japão

NOVA YORK, 21 (Havas). — O "New York Herald", ao commentar a communicação japoneza a respeito da attitude do governo de Tokio no concernente á sua politica na China, declara que seria inutil attenuar a importancia do gesto do Japão, que constitue grave ameaça aos tratados navaes em vigor que poderiam modificar radicalmente a situação no Extremo Oriente.

O jornal accrescenta que, se o governo de Tokio não modificar consideravelmente o conteudo das declarações publicadas, a conclusão a tirar seria que o Japão deseja advertir o resto do mundo, de modo definitivo, que considera a China zona collocada sob a sua influencia exclusiva.

O "New York Herald" remata com a observação de que o Japão está ou parece disposto a impor ás nações do hemispherio occidental nova corrida armamentista.

E' INADMISSIVEL A OPPOSIÇÃO NIPPONICA!

CHANGHAI, 21 (Havas). — O sr. T. V. Sung, membro do governo nacionalista, declarou á imprensa que considera inadmissivel a opposição manifestada pelo ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão e que a Sociedade das Nações collabore com o governo chinez.

Nota da Redacção — Os Estados Unidos possuem, no momento, dezoito encouraçados, quatro porta-aviões, trinta e tres cruzadores leves, duzentos e oitenta e quatro destroyers e cento e oito submarinos, num total de um milhão trezentos e quarenta e tres mil, cento e cincoenta e uma toneladas. E o Japão dispõe de seis encouraçados de combate, quatro cruzadores, tres porta-aviões, trinta e tres cruzadores leves, noventa e nove destroyers e sessenta e um submarinos, num total de setecentos e oitenta e quatro mil cento e noventa e duas toneladas.

Indanthren

Uma fazenda tem a vida das suas côres. Se estas desbotam, esmaecem, morrem, a fazenda morre com ella. Por isso só se devem comprar tecidos que tenham a etiqueta

INDANTHREN

que marca os tecidos de côres firmes.

Austria - Italia

O PRINCIPE STAHREMBERG E AS RELAÇÕES ENTRE OS DOIS PAIZES

VIENNA, 21 (Havas) — Vindo da Italia, chegou hoje, pela manhã, á esta capital, o principe Stahrenberg, que fará, amanhã, uma exposição ao chanceller Dollfuss de suas conversações em Roma, principalmente da que teve com o senhor Mussolini.

O principe mostra-se muito optimista quanto ao futuro das relações austro-italianas e quanto ás perspectivas de estreitamento das relações economicas entre os Estados da Europa Central.

Caiu da Montada

Quando passeava a cavallo, pelas ruas de Caxias, o lavrador Francisco Nogueira Fernandes Filho, de 18 annos, morador naquella localidade fluminense caiu e soffreu fractura da 6ª e 7ª costellas.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, a victima foi a seguir removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

MUSICA

A "RENTRÉE" DE JORGE FERNANDES COMO RECITALISTA

Jorge Fernandes

Faz, precisamente, quatro annos que esse admiravel cantor patricio limita sua actuação aos studios de radio.

E' evidente que assim cresceu de muito a sua popularidade, e se consolidou, em definitivo, a sua fama.

Todavia reinavam geraes saudades do recitalista singular que é Jorge Fernandes, no conjunto de attributos em que se integram as suggestões de presença.

E dahi o interesse que está despertando a noticia do recital de 27 do corrente, no Instituto Nacional de Musica.

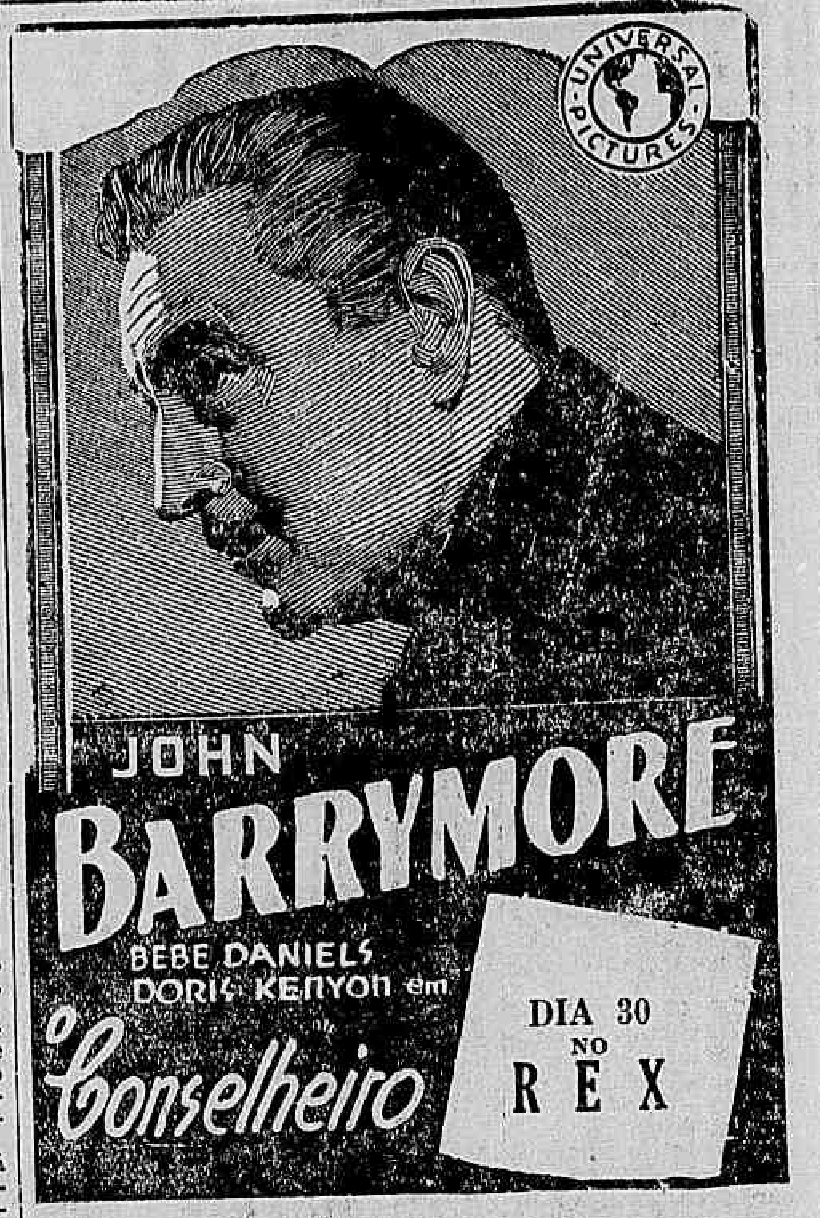
ERNANI BRAGA VAE SE APRESENTAR AO PUBLICO CARIOCA NO DIA 5 DE MAIO

Um acontecimento artistico, não commum em nosso meio, se annuncia para o proximo dia 5 de maio. Ernani Braga, nome que o Rio inteiro conhece e tem applaudido, vae realizar no Instituto Nacional de Musica uma audição de suas ultimas composições para piano, violino e canto.

Ha mais de seis annos que Ernani Braga não se apresenta á platéa carioca, e por isso esta noticia vae despertar grande interesse entre os seus innumeroos admiradores, fazendo prever um successo brilhante para o seu annunciado concerto.

Interpretes das producções de Ernani Braga serão, para as de piano, a senhorinha Honorina Silva; para as de violino, Leonidas Autuori, com a collaboração das senhorinhas Marinccia Iacovino e Cynira Ranbaud; e para as de canto a senhorita Luiza Lacerda. São, como se vê, nomes de reputação firmada pela critica unanime, e largamente conhecidas do publico que se habituou a applaudil-os como merecem.

Com taes elementos a audição do maestro Ernani Braga vae constituir, certamente, uma das festas de arte mais interessantes da temporada musical que ora se inicia.



AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Não exige dieta nem purgantes. A cura e confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal, 2.208 — RIO.

Quer ganhar sempre na loteria?

A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 400 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. PARCHANG TONG. — Meu endereço: Gral. Mitre 224 L. — Rosario (Sta. Fe) — (Republica Argentina)

ELLE...

A HISTORIA DE UM CASAL GOZADISSIMO !

CASADOS HAVIA 20 ANNOS... "ELLE" AINDA NÃO SABIA QUE "ELLA" ERA UMA "UVA"...

E... PREFERIA... AS "OUTRAS"

Porém "ELLA" ELLA... era destas ousadas ...e

POR ISSO

FACIL DE AMAR

(Easy To Love) foi considerado "PROHIBIDO para menores e senhoritas" — Pela Commissão de Censura Cinematographica !

O

ODEON

AMANHÃ

VAE CONTAR O RESTO, COM O AUXILIO DE

ADOLPHE MENJOU

GENEVIEVE TOBIM

MARY ASTOR — EDW. E. HORTON

DR. BELMIRO VALVERDE

TRANSCORRE, HOJE, A DATA NATALICIA DESSE ILLUSTRADO SCIENTISTA BRASILEIRO

O dr. Belmiro Valverde

O dia de hoje, encerra motivo de grande jubilo para os medicos brasileiros e particularmente para aquelles que gosam mais de perto do convivio do antigo director da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, dr. Belmiro Valverde, que vê passar mais uma data natalicia da sua laboriosa vida, sempre inteiramente votada aos altos interesses da sciencia. E justifica-se plenamente este sentimento entre os esculapios patricios, tendo-se em vista o que já fez elle em pról do maior desenvolvimento da medicina entre nós. Deixamos propositadamente de alludir á sua figura de projecção no seio da sociedade carioca para focalizar tão sómente a personalidade brilhante do medico abalizado e enriquecido dos mais nobres sentimentos humanitarios. O sr. Valverde tem, effectivamente, o seu nome ligado aos mais notaveis emprehendimentos da sciencia medica não sómente entre nós mas tambem em muitos outros centros adeantados do mundo, onde em assumptos ligados á sua especialidade — a urologia — elevou por mais de uma vez o nome do Brasil.

Os Funccionarios Publicos Aposentados Não Podem Ser Procuradores nas Repartições

UM TELEGRAMMA AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Foi transmittido ao chefe do Governo o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas — Dignissimo Chefe do Governo Provisorio.

O Centro dos Aposentados Federaes, com séde á rua Buenos Aires, 235, sobrado, representado pelo seu presidente abaixo assignado, tendo noticia pelos jornaes de que v. ex. cogita expedir decreto que véda aos aposentados e reformados o direito serem procuradores nas repartições publicas, dirige-se a v. ex. no sentido de não ser consumada semelhante iniquidade, dignando-se v. ex. de fazer seu estudo pessoal no processo existente no Thesouro, onde seus mais distinctos, acatados e integros funccionarios opinaram contra tal medida suggerida ao illustre ministro da Fazenda por funccionario da activa, cujo nome não indicamos mas v. ex. saberá se attender nosso pedido leitura processo e temos certeza que fará, porque nenhum pedido desse Centro deixou de ser referido por v. ex.

O Centro dos Aposentados Federaes ainda corrente mez terá opportunidade de levar conhecimento de v. ex. os mais legitimos e irrefutaveis argumentos contra semelhante providencia, que vem ferir legitimos interesses funccionarios aposentados e suas familias que no interior do paiz são forçados constituirem procuradores perante repartições publicas e ninguem offerece maior garantia do que seus collegas aposentados e reformados das forças militares e bem assim suas Associações de classe pelos mesmos dirigidas, que nunca concorreram para prejudical-o. — Arthur Augusto Fernandes, presidente".

As Eleições no Uruguay

RATIFICADA A NOVA CONSTITUIÇAO

A embaixada do Uruguay recebeu do seu governo o seguinte telegramma:

"Effectuaram-se na data marcada as eleições geraes e o plebiscito ratificando a nova Constituição na mais perfeita ordem sem se registar em todo o paiz o menor incidente. As primeiras cifras accusam uma sensivel maioria sobre o eleitorado total de trezentos mil, tendo votado duzentos e sessenta a duzentos e setenta mil cidadãos.

Reina enthusiasmo, encontrando-se assim, definitivamente consolidadas as instituições do paz."

Nova Concentração dos Chefes do Partido Republicano Paulista

S. PAULO, 21 (A. B.) — Realizar-se-á amanhã, na cidade de Ribeirão Preto, neste Estado, uma nova concentração de chefes do Partido Republicano Paulista, na qual tomarão parte numerosas delegações desta capital e de todos os directorios municipaes do partido.

A reunião será presidida pelo sr. Francisco Junqueira e terá como orador official o deputado Mario Whately, que se encontra nesta capital e seguirá hoje para Ribeirão Preto.

AMANHÃ

500 CONTOS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Os premios da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL, são pagos immediatamente em qualquer parte e sem desconto algum

"Massacre" com BARTHELMESS

PATHÉ PALACIO DIA 30

Sociedade Brasileira de Urologia

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 20.30 horas, a 1ª sessão ordinaria do corrente anno, com a seguinte ordem do dia:

a) Dr Angelo Pinheiro Machado: "Um caso de syphilis vesical".

b) Murillo Fontes: "Fistula-bulbo-uretro-periana".

A sessão, que é publica, realizar-se-á, como de habito, no salão de conferencias da Sociedade Brasileira de Medicina e Cirurgia, á Av. Mem de Sá, 197.

MAIS UMA EM "RÉPRISE"

"Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, que vendeu e pagou o bilhete n.º 16.194 contemplado com a sorte grande de 500 Contos de reis no Sabbado, 14, promette vender e pagar mais 500:000$ amanhã do mesmo plano — inteiros 64$, meios 32$, fracções 3$200, "Envelopes Mascotte" desde 6$400. Em 5 de Maio proximo — 1.000 Contos de reis por 120$, fracções 6$, só no 139 da rua do Ouvidor, onde se encontram os "Envelopes Mascotte" com mais 3 vantagens !

CAROLE LOMBARD

WALTER CONNOLLY — LYLE TALBOT — LOUISE CLOSSER HALE

Só mesmo um beijo bem dado, onde o homem subjugue a mulher, é capaz de "nocautizar" a vaidade feminina !

Foi assim que elle venceu o jogo de attitudes daquella millionaria voluntariosa, porém bella...

RENUNCIA de Amor

Amanhã-IMPERIO

O Monstro de Loch Ness Foi Photographado !

A Narrativa Feita ao "Daily Mail"" Pelo Cirurgião Londrino Robert Kenneth Wilson

LONDRES, 21 (Havas) — O famoso monstro do Loch Ness acaba de ser photographado a duzentos metros das margens do lago que lhe deu o nome.

O "Daily Mail" publica, effectivamente, duas photographias, uma das quaes occupa tres quartos da pagina, all tiradas pelo cirurgião londrino Robert Kenneth Wilson. Eis a narrativa por este publicado, hoje, no referido jornal:

"Na ultima quinta-feira, quando fazia uma excursão pelas margens do já agora famoso lago favorecido por um tempo particularmente claro, resolvi preparar-me, com a minha machina photographica, para qualquer eventualidade caso apparecesse o monstro. Era perto de meio dia. De repente, a cerca de vinte metrs do logar onde me encontrava, as aguas cresceram e, a 200 metros approximadamente da margem do lago, surgiu á tona estranho animal. Não perdi tempo em examinal-o detidamente. De um salto apanhei a machina e, assestando-a na direcção do animal, bati quatro chapas. O monstro não permaneceu por muito tempo á tona dagua. Quando eu acabava de tirar a quarta photographia, começou a desapparecer lentamente".

Numa das photographias publicadas pelo jornal distingue-se bem uma pequena cabeça na extremidade de longo pescoço flexivel, cujo comprimento é calculado em dez metros.

E' interessante assignalar que as descripções feitas por numerosas pessoas que pretenderam ter visto o monstro são confirmadas pela photographia, e isso porque, se foram dadas as mais fantasistas explicações sobre o comprimento do corpo e a côr do animal quasi todas as pessoas em questão estavam de accôrdo para affirmar que a primeira coisa que surgia á tona dagua era uma pequena cabeça.

Se bem que os biologistas e os zoologos escossezes que estudaram as chapas photographicas do sr. Wilson ainda não queiram pronunciar-se definitivamente, declaram, entretanto, que tanto quanto é dado apurar desde já não se está em presença de nenhum animal marinho nem de nenhum peixe conhecido nas aguas internas da Grã Bretanha.

OPTICA MODERNA

CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE-NEZ

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

RUA SETE DE SETEMBRO N 47 — RIO DE JANEIRO

Em Polvorosa a Rua Luiz de Camões

CORRERIA E TIROS — TER-SE-IA TRATADO DA DISSOLUÇAO DUMA REUNIAO POLITICA?

Seriam pouco mais de 23 horas de hontem e os moradores da rua Luiz de Camões foram despertados com varios e simultaneos estampidos de arma de fogo, seguidos de correria e ajuntamentos naturaes em taes casos.

Procurando apurar a causa do tiroteio, soubemos que se teria tratado da dissolução duma reunião politica no largo da Conceição, ordenada pelo chefe de Policia. No corpo da guarda do Thesouro, á travessa Bellas Artes, estavam presos um sargento e um cabo do Exercito, que depois foram conduzidos á Policia Central pelo tenente Americo Marques Esteves, auxiliar da Secção de Segurança Politica e o investigador Antonio Alves Filho.

Esse sargento e o cabo já teriam sido levados até á porta do edificio da rua da Relação, donde dispararam em louca correra até novamente serem presos proximo ao Thesouro. Durante a perseguição é que os tiros tinham sido disparados. Os presos, revistados, não tinham, todavia, armas em seu poder.

A Luta no Chaco

OS BOLIVIANOS ANNUNCIAM UMA VICTORIA

LA PAZ, 21 (Havas) — O commando superior do exercito publica o seguinte communicado: "Os reconhecimentos do inimigo no sector de Conchitas foram rechassados. A nossa aviação bombardeou uma concentração inimiga e destruiu alguns galpões na retaguarda das linhas paraguayas".

O Capitão Iglesias com Destino a Recife

MANA'OS, 21 (A. B.). — A bordo do "Baependy" deverá seguir para Recife o capitão Iglesias. Essa viagem tem por fim a recepção de um avião, trazido da Europa, para o capitão Iglesias levar avante seus projectos de exploração scientifica no Amazonas.

O sr. Francisco Pereira da Silva, com destino á a esta capital

MANAOS, 21 (A. B.) — Partiu para o Rio de Janeiro o sr. Francisco Pereira da Silva, ex-secretario geral do Estado. O viajante vae a serviço de sua profissão.

CASINO COPACABANA

TODAS AS NOITES DIVERSÕES

JANTARES DANSANTES NO GRILL ROOM

15$000 por pessôa

DUAS ORCHESTRAS — CINEMA

MATINE'E AOS DOMINGOS A'S 5 HORAS DA TARDE

DIARIO CARIOCA
Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães
CHEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim

SECRETARIO DA REDACÇÃO
Americo Palha

EXPEDIENTE:
Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção: 2-3035. Administração: 2-3018. Redacção: 2-1559 e 2-2022. Officinas: 2-0824. Assignaturas: 2-3023. Gravador: 2-1785

ASSIGNATURAS:

Para o exterior:		Para o Brasil:	
Anno	80$000	Anno	50$000
Semestre . . .	45$000	Semestre . . .	30$000

Venda avulsa: Capital 100 rs — Interior 200 rs.
Aos domingos 200 rs. — Interior 300 rs.

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. T. de Carvalho.
AGENCIA EM S. PAULO:
Rua S. Bento, 49 salas 62-63. T. 2-6398.
CORRESPONDENCIA:
Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas, remessa de jornal, publicidade retribuida e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.
INSPECTOR VIAJANTE DO "DIARIO CARIOCA"
Em serviço de inspecção do DIARIO CARIOCA, percorre os Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Minas Geraes, o sr. Romualdo Perrota.
AOS NOSSOS ASSIGNANTES
Avisamos que o sr. Antonio Cardoso é nosso inspector viajante na Baixada Fluminense.

CAUSA QUE VENCE

Depois da lei da usura, seria inconcebivel a não repressão legal das luvas. Porque estas, inquestionavelmente, são uma variante daquella.

Excellentemente fundamentado se acha o decreto que acaba de expedir o governo em relação áquelle oppressivo problema da nossa vida commercial.

E' preciso ter muito em conta a situação do commercio brasileiro, particularmente em época como a que se vem estendendo de 1929 até hoje.

Ninguem desconhece que as consequencias da crise reflexo que tanto tem debilitado as nossas energias economicas se caracterizam, antes e acima de tudo, pela retracção progressiva dos negocios, retracção de que é indice insophismavel o declinio da capacidade de consumo das populações.

Não será numa situação desta ordem que se permittam contra o commercio e contra a industria, nas differentes feições das suas actividades, de que, emfim de contas, vive o paiz, e, com elle, os governos, os mais clamorosos excessos da cupidez seja qual fôr a sua origem.

Precisamente a industria locativa vinha-se desmandando a toda evidencia mediante o gritante abuso de exigencias que nem a valorização da propriedade immovel justificaria por não ser resultante do esforço dos proprietarios.

Tal o caso das luvas, que nos ultimos dez annos tomou no Rio de Janeiro um aspecto verdadeiramente assustador, ao ponto de ser o commercio forçado a reagir com a energia já propria do desespero.

Felizmente, o governo actual não tapou os ouvidos a esse clamor e a causa justa, encontrou, emfim, o amparo que vinha insistentemente reclamando e sob todos os aspectos merecia.

A Equitativa
Seguros de Vida
Avenida Rio Branco, 125

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, passando a ameaçador; chuvas. Temperatura: estavel á noite e ligeiro declinio de dia. Ventos: do quadrante sul, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel passando a ameaçador; chuvas. Temperatura: estavel á noite e ligeiro declinio de dia.

Trajecto Rodoviario Rio-S. Paulo — Tempo: em geral ameaçador com chuvas. Temperatura: estavel á noite e ligeiro declinio de dia. Ventos: de sul a leste com rajadas frescas.

A VIUVA DA
RUA BAMBINA

TOPICOS

O CASAMENTO CIVIL

EM emenda ao substitutivo constitucional, cogita-se de tornar effectivamente gratuito o casamento civil.

Essa gratuidade é assegurada na Constituição de 91. Entretanto, praticamente, não existe. A indefectivel papelada e outros achegos do processo encarecem-no insolitamente, tanto nas grandes, quanto nas pequenas cidades.

E essa é a razão capital do prevalecimento das uniões irregulares e das proles espurias, mormente no interior.

Conseguintemente, a emenda é boa. E' boa, é mesmo optima, porque, se observada a rigor a lei do casamento gratuito, poder-se-á garantir melhor a base de moralidade indispensavel á formação legitima da familia e á durabilidade regular dos lares.

Allega-se que o casamento civil realmente gratuito vae tirar o pão da subsistencia aos officiaes judiciarios que funccionam nos respectivos processos.

Não deve ser por isso que se deixe de impôr e fazer observar aquella condição precipua de moralização para os costumes sociaes. Que a União e os Estados estipendiem os escrivães. Que lhes concedam até um premio pecuniario por processo de casamento em que sirvam, comtanto que a obrigatoriedade subsista e não seja de qualquer modo illudida.

Na Allemanha actual o governo tudo facilita para que os consorcios se effectuem, inclusive emprestimos em dinheiro aos noivos. Na Italia, os favores são de varia natureza e muito efficazes.

Se não houver no Brasil o empenho de favorecer as uniões conjugaes, ainda que, por emquanto, somente com a gratuidade do processo, marcharemos rapidamente para uma situação vergonhosa, com grave perigo para a ordem moral da familia e para a decencia da sociedade.

O EXPURGO QUE COMEÇA

PARECE que, emfim, a policia se decidiu agir contra a mendicidade pullulante, que se converteu em rendosa industria nas ruas cariocas.

Já se está fazendo a conveniente selecção e já se delimita a zona em que os mendigos authenticos possam esmolar.

O ideal será, naturalmente, que mendigo algum, falso ou verdadeiro, estenda a mão ao publico. Mas como isso só ha de ser possivel quando houver asylamento sufficiente, vamonos contentando com as providencias já adoptadas e em virtude das quaes os mendigos serão afastados do centro urbano.

Segundo a reportagem dos jornaes, a quasi totalidade dos pedintes suspeitados de falsos desappareceu dos pontos habituaes, em razão das providencias que a policia está adoptando.

Alguns, porém, menos espertos, foram detidos e têm feito declarações interessantes. Em média, faziam a féria diaria de 20$000. E' apenas o que confessam...

Que o negocio era bom, prova-o o facto de ser um desses intrujões, além de notorio malfeitor, proprietario de casa e terreno e dono de razoavel pé de meia.

O que admira é que medidas tão faceis e tão simples, para expurgar a cidade de tanto malandro, custassem a ser tomadas. Esperemos agora que ellas não se interrompam, resolvendo definitivamente o problema da mendicancia.

DECAIDO OU DESCAIDO?

COMO todas as coisas notaveis, o manifesto de apresentação do candidato á presidencia começa a ter a sua historia.

O sr. Homero Pires está evidentemente muito envaidecido da sua obra, tanto que não hesitou em esclarecer ter sido elle o unico autor... Os outros dois não o "atrapalharam."

Por isso que unico autor, o sr. Homero Pires não gostou que surgissem emendas á sua redacção. "Houve realmente muitas emendas propostas ao manifesto — disse o deputado bahiano a um jornal —; mas todas ellas eu puz de lado, porque eram peores do que o soneto."

Nesta altura, o sr. Pires exemplifica: — "Eu tinha empregado a expressão "descaido"; o ministro da Justiça suggeriu que ella fosse mudada para "decaido". E' claro que não observei essa emenda."

A expressão alludida vem na phrase do manifesto "descaido da confiança que lhe foi depositada."

A subtileza grammatical é patente. E o amor proprio tambem... Quanto á subtileza, usa-se indifferentemente "decair ou descair da confiança", embora seja mais razoavel "decair", para evitar possiveis confusões, porquanto ha o termo "descaida", simplesmente com a accepção de "descuido", ou, modernamente, derrapagem...

Quanto ao amor proprio, certamente no instante de lavrar a sua prosa revolucionaria, o sr. Homero lembrou-se de suas origens politicas e prudentemente cobriu-se com o "s" de uma das graphias do verbo.

O ministro da Justiça, emendando para "decaido", é que positivamente não teve tacto...

A Famosa Questão das Luvas

O CHEFE DO GOVERNO ASSIGNOU, HONTEM, O IMPORTANTE DECRETO QUE EXTINGUE A VELHA EXPLORAÇÃO NOS CONTRATOS DE LOCAÇÃO DE PREDIOS, PARA FINS COMMERCIAES E INDUSTRIAES

Publicamos a seguir o decreto que regula as condições e processo de renovamento dos contratos de locação de immoveis destinados a fins commerciaes ou industriaes.

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que, não só as legislações mais adiantadas, como a propria legislação nacional, ao lado da desapropriação por necessidade ou utilidade publica limitadora do direito de propriedade, tem admittido restricções á maneira de usar esse direito, em beneficio de interesses ou conveniencias geraes;

Considerando que a necessidade de regular as relações entre proprietarios e inquilinos, por principios uniformes e de equidade, se fez sentir universalmente, impôndo como impôz aos povos da mais elevada educação juridica, a instituição de leis especializadas;

Considerando que, se, de um modo geral, essa necessidade se impôz mais ainda se torna impreterivel, tendo em vista os estabelecimentos destinados ao commercio e á industria, por isso que o valor incorporeo do **fundo de commercio** — se integra, em parte, no valor do immovel, trazendo destarde, pelo trabalho alheio, beneficios ao proprietario;

Considerando assim, que não seria justo attribuir exclusivamente ao proprietario tal quota de enriquecimento, em detrimento ou melhor, com o empobrecimento o inquilino que criou o valor;

Considerando que uma tal situação valeria por um "locupletamento" — condemnado pelo direito moderno;

Considerando que o Governo Provisorio tem, sempre, inspirado seus actos no sentido de reconhecer e regular essas situações de Justiça e equidade, seguindo, destarte, a orientação do dreto hoderno, sendo exemplo frizante dessa directriz o Decreto nº. 19.573, de 7 de janeiro de 1931, que permittiu, nos casos enumerados, a rescisão dos contratos de arrendamento por praso determinado;

Considerando que as Leis, regulando as condições e processo de prorogação dos contratos de arrendamentos de immoveis destinados a fins commerciaes e industriaes, tem sido reconhecidas como imprescendiveis por outros paizes, que já as adoptaram, e estão sendo reclamadas pelas necessidades brasileiras;

Considerando que um grande numero de Associações de Classe significando a expressão exponencial da vontade collectiva, já se pronuncia pela necessidade da promulgação de uma lei reguladora do assumpto;

Considerando que a — Assembléa Nacional Constituinte, — virtualmente já se pronunciou pela necessidade Nacional dessa providencia, subscrevendo pela maioria dos seus Deputados uma emenda que manda prover assumpto pela legislação ordinaria, o que torna evidente a inadiabilidade da solução do problema;

Considerando que a Lei elaborada a proposito, longe de comprimir quaesquer direitos, estabelece, ao contrario, regras em virtude das quaes, com justiça e equidade, são tutelados todos os interesses;

Decreta:

PARTE GERAL

Art. 1º — Não havendo accordo entre os interessados, a renovação dos contratos de arrendamento de predio, urbano ou rustico, destinado, pelo locatario, a uso commercial ou industrial, será sempre feita na conformidade do disposto nesta Lei.

Art. 2º — Para que as renovações de arrendamento fiquem sujeitas aos dispositivos desta Lei, é essencial que os respectivos contratos, além dos requisitos constantes do artigo precedente (1º), preencham mais os seguintes:

) — A locação do contrato a renovar deve ser por tempo indeterminado;

b) — O prazo minimo da locação, do contrato a renovar, deve ser de 5 (cinco) annos;

c) — O arrendamento deve estar em exploração do seu commercio ou industria, no mesmo ramo, pelo prazo minimo, ininterrupto, de 3 (tres) annos.

Art. 3º — O direito assegurado aos locatarios pela presente Lei poderá ser exercido pelos seus cessionarios ou successores.

Art. 4º — O direito á renovação do contrato de locação, nas condições e modo estabelecidos nesta Lei, deve ser exercido pelo locatario, no interregno de 1 (um) anno no maximo, até 6 (seis) mezes, no minimo, anteriores á data da finalização do contrato a prorogar.

DO PROCESSO DE RENOVAÇÃO DOS CONTRATOS

Art. 5º — O locatario formulará a petição inicial requerendo a citação do proprietario, para responder á acção, devendo essa petição ser instruida na seguinte conformidade:

a) — Prova do preenchimento dos requisitos exigidos pelo artigo 2º.

b) — Prova do exacto cumprimento do contrato de locação em curso.

c) — Prova de quitação com os impostos, taxas e emolumentos cujo pagamento lhe caiba, e possam affectar o immovel, objecto de locação;

d) — Indicação, clara e precisa, no seu proprio texto, ou em papel ou documento a parte, das condições offerecidas para a locação;

e) Indicação do fiador, quando o houver, e, se fôr pessoa physica, referir o nome por inteiro, estado civil, nacionalidade e profissão, e, se pessoa juridica, declarar a sua natureza e domicilio, e a prova de regularidade da sua existencia; em ambos os casos deverá ser, tambem, desde logo, comprovada a idoneidade do fiador offerecido;

f) — prova, por documento authentico, e de valor legal de que o fiador ou fiadores indicados aceitam, solidariamente, os encargos da fiança, e tem qualidade legal para essa acceitação;

g) — prova, quando fôr o caso, de ser cessionario ou successor, em virtude de titulo opponivel ao proprietario.

Art. 6º — A citação do locador se fará por mandato, e para sciencia de que em audiencia, lhe será assignado o prazo de 5 (cinco) dias, afim de aceitar a proposta, ou offerecer contestação.

Art. 7º — Se o locador não accudir á citação ou não offerecer contestação, sem justa causa, a proposta do inquilino será considerada como aceita, e assim o juiz julgará por sentença, decretando a renovação do contrato, nas condições da proposta ajuizada.

Paragrapho 1º — Dessa decisão haverá recurso de aggravo.

Art. 8º — A contestação do locador, além da defesa de direito que lhe possa caber, ou que se regularia pelos principios geraes, ficará adstricta, quanto á materia de facto, ao seguinte:

a) — não preencher o autor ou autores os requisitos estabelecidos na presente lei, e reputados como essenciaes para a propositura da acção;

b) — que a proposta do locatario, excluindo a valorização tratada pelo locatario, ao ponto ou logar, não attende ao valor locativo real do immovel, em face das condições geraes de valorização do logar, na época da renovação do contrato.

Paragrapho unico — Nesse caso o locador deve logo apresentar, em contra-proposta, as condições de locação, que repute compativeis com o valor locativo real e actual do immovel na forma prevista pela letra b.

c) — que tem proposta de terceiro, competentemente individuado, para a locação do predio, por prazo pelo menos egual ao minimo constante da proposta ajuizada, e em condições melhores.

Paragrapho 1º — Essa proposta de terceiro deverá ser assignada pelo proponente, ser representante ou procurador, com poderes especiaes, com duas testemunhas, competentemente individuadas, sendo todas as firmas reconhecidas, e nella se indicará que o uso da coisa, pelo terceiro proponente, seus cessionarios ou successores, não collidirá com o genero de commercio ou industria explorada no immovel, pelo inquilino, com o contrato em curso.

Paragrapho 2º — Se a proposta tiver indicação de fiador, deverá preencher, para valer como prova, os requisitos das letras *e* e *f* do artigo 5º.

d) — que está obrigado, por determinação de autoridades publicas, a realizar, no predio, obras que importarão na sua radical transformação, ou modificações de tal natureza que augmentarão o valor da propriedade.

Paragrapho unico — Esta allegação deverá ser apoiada em relatorio minucioso e pormenorizado, com estimativas parcelladas, e devidamente justificadas, assignado por engenheiro constructor, legalmente habilitado.

e) — que o predio vae ser usado por elle proprio locador, seu conjuge, ascendentes ou descendentes.

Paragrapho unico — Nessa hypothese, todavia, o predio não poderá ser destinado ao uso do mesmo ramo de commercio ou industria do inquilino do contrato em transito.

Art. 9º — Offerecida a contestação, será aberta vista ao advogado do inquilino, pelo prazo de 5 (cinco) dias, para offerecer replica.

Art. 10º — Na replica, o inquilino, além de poder aceitar as condições de locação porventura suggerida na contestação pelo locador, terá, ainda, o direito:

a) — de pedir preferencia, em igualdade de condições sobre quaesquer proposta de terceiros;

b) — Impugnar quesquer propostas de terceiros, sob o fundamento de simulação, ou a desconformidade das condições, em comparação não só com o contrato em transito, como, tambem, com a propria cousa, e os contratos dos predios vizinhos ou da mesma zona.

Art. 11 — Se na replica o inquilino aceitar as condições offerecidas pelo locador, ou pedir preferencia sobre a proposta de terceiro, ajuizada pelo locador, o juiz julgará por sentença essa aceitação ou preferencia, e decretará que o contrato se prorogue na conformidade pedida.

Paragrapho unico — Dessa decisão caberá recurso de aggravo de petição.

Art. 12 — Apresentada a replica do inquilino, ou decorrido o prazo sem a sua apresentação, o juiz marcará ás partes, em commum, uma dilação de 10 (dez), dias para prova.

Art. 13 — As provas serão as communs de direito, mas será sempre necessario o arbitramento, que deverá ser feito nas seguintes condições:

Paragrapho 1º — Cada uma das partes se louvará em um perito arbitrador, e o Juizo nomeará o terceiro arbitro.

Paragrapho 2º — Se houver mais de um auto ou réu, e se não concordarem na indicação do perito, os differentes grupos indicarão um nome, cada um, e o juiz sorteará o que deverá funccionar.

Paragrapho 3º — Os peritos, depois de nomeados e compromissados, terão o praso de pedirem, para apresentação do laudo, o qual, entretanto, não poderá ultrapassar de 30 (trinta) dias.

Paragrapho 4º — Os peritos depois de consultarem entre si, apresentarão o laudo, devidamente justificado, com as suas conclusões, laudo que deverá ser redigido pelo arbitro do juiz e subscripto pelos demais.

Paragrapho 5º — O perito que divergir da maioria deverá apresentar voto em separado, explicando, minuciosamente, o motivo ou motivos da sua divergencia;

Paragrapho 6º — Os tres peritos divergirem entre si cada um apresentará o seu voto em separado, explicando minuciosamente, os motivos das suas conclusões;

Paragrapho 7º — Os peritos referirão no laudo ou voto todas as circumstancias uteis para o arbitramento, e fixação do valor real de locação, examinando outrosim, as condições economicas e financeiras do momento, e de concurrencia em materia de locação.

Paragrapho 8º — Os peritos estimarão no laudo os votos a indemnisação a que terá direito, segundo a apreciação do juizo, o inquilino pela não revogação da locação.

Paragrapho 9º — Os peritos por via de petição dirigida ao juiz, poderão pedir que as partes tragam aos autos uniformes e esclarecimentos que reputem necessarios;

Paragrapho 10º — O laudo e votos poderão ser dactylographados, caso em que suas folhas serão authenticados pela rubrica dos peritos;

Artigo 14º — Encerrada a dilação probatoria, e apresentado o laudo, ou votos dos peritos os autos serão feitos com vista, successivamente, aos advogados do autor e réu para arrazoarem no prazo de cinco dias cada um.

Art. 15 — Arrazoada a acção, ou esgotados os prazos sem apresentação de razões, os autos serão conclusos ao juiz, para julgamento.

Art. 16 — O juiz apreciará, para proferir a sentença, além das regras de direitos, os principios de equidade, tendo, sobretudo em vista, as circumstancias especiaes de cada caso concreto, para o que poderão converter o julgamento em diligencia, afim de melhor se elucidar.

§ unico — As diligencias determinadas pelo juiz deverão ser promovidas pela parte que tiver interesse no andamento do processo.

Art. 17 — Na sentença, o juiz quando fôr o caso fixará logo a indemnização a que tiver direito o locatario, em consequencia da não prorogação da locação.

DA EXECUÇÃO DA SENTENÇA

Art. 19 — Passada em julgado a sentença decretando a renovação do contrato de arrendamento, será ella executada, perante o proprio juiz da acção, pela expedição de mandato contra o official de Registo de Titulos e Documentos, para que registe nos seus livros a prorogação decretada, que, assim, se considerará vigente, quer entre as proprias partes, quer em face de terceiros, a partir da data do registo desse mandato.

§ 1º — O mandado a que se refere o presente artigo, além da transcripção integral das condições do contrato de locação, deverá reproduzir, tambem, integralmente, os julgados exequendos.

§ 2º — Se o contrato prorogado estipular clausula que torne obrigatorio a sua vigencia para com terceiros, no caso de alienação do predio, o registo, a que se refere este artigo, será egualmente feito no Registo de Immoveis, da situação do predio.

§ 3º — Feito o registo do mandado, que ficará archivado nos respectivos cartorios de registo, será intimado o locador para sciencia da diligencia, devendo a petição de intimação indicar a data do registo ou registos, e respectivos numeros de ordem.

DA INDEMNIZAÇÃO

Artigo 20 — O inquilino que, por motivo de condições melhores, não puder renovar o contrato de locação, terá direito a uma indemnização, na conformidade do direito commum, e, nomeadamente, para resarcimento dos prejuizos com que tiver de arcar em consequencia dos encargos da mudança, perda do logar do commercio ou industria, e desvalorização do fundo de commercio.

Paragrapho 1º — O terceiro que obtiver o contrato de locação é solidariamente responsavel com o locador pelo pagamento, dessa indemnização, e, por conseguinte, o julgado que mandar pagar a indemnização poderá ser contra elle executado;

Paragrapho 2º — A execução do julgado, na parte em que se referir á indemnização, só poderá ter inicio a partir de seis mezes, precedentes á data da terminação do contrato em curso;

Paragrapho 3º — A cobrança dessa indemnização se fará pelo processo de execução de sentença.

Artigo 21 — O locatario tem, ainda, direito a indemnização, nos seguintes casos:

Paragrapho 1º — Se o locador, no prazo maximo de 30 dias da data em que passar em julgado a sentença que o autorizou deixar de fazer, por instrumento publico, ou particular, este registrado no Registro de Titulos e Documentos, contrato com o terceiro, que, pela sua offerta impediu a prorogação do contrato de arrendamento, ou fizer esse contrato, com estipulações inferiores ás da proposta ajuizada;

Paragrapho 2º — O terceiro, cuja proposta impediu a realização da prorogação do contrato, responderá, solidariamente, com o locador pela indemnização a que se refere o paragrapho 1º deste artigo.

Paragrapho 3º — Se o locador deixar de dar inicio ás obras que allegou precisaria para fazer no predio para impedir a prorogação da locação, dentro de tres mezes, a contar da data de entrega do predio pelo inquilino;

Paragrapho 4º — Se o locador vier a explorar, ou permittir que no predio seja explorado, o mesmo ramo de commercio ou industria explorado pelo inquilino, cujo contrato não foi renovado, por opposição do proprietario;

Paragrapho 5º — O terceiro que, de má fé, fizer a exploração a que se refere o paragrapho precedente, responderá, solidariamente, com o locador pela indemnização.

Artigo 22 — As indemnizações a que se referem os artigos precedentes, se não estiverem fixadas na sentença da acção principal, devem ser fixadas por processo summario, fundado na sentença da acção de renovação de locação.

Artigo 23 — Se o valor da indemnização já estiver fixado pelos julgados na acção para prorogação de locação a sua cobrança se fará pelo processo de execução de sentença.

DA COMPETENCIA

Artigo 24 — Os juizes competentes para as acções a que se refere a presente lei, serão sempre os juizes de direito civeis, por distribuição voluntaria, dentro das suas respectivas jurisdicções.

DISPOSIÇÕES GERAES

Artigo 25 — No caso de não ser feita a prorogação do contrato, o inquilino terá um prazo, que não excederá de seis mezes, para desoccupar o predio.

Paragrapho 1º — A fixação do prazo caberá ao juiz da respectiva acção, tendo em vista as condições singulares de cada caso.

Paragrapho 2º — Esse prazo, em qualquer hypothese, se contará da data em que, por accordo ou por sentença, passada em julgado, ficar estabelecida a não prorogação do contrato.

Art. 26 — O locador poderá, nas mesmas condições do inquilino, propor a acção a que se refere a presente lei, para regular o seu dever de prorogar ou não a locação, sendolhe, em consequencia, applicaveis todas as disposições desta lei que possam ser pertinentes ao seu procedimento.

Art. 27 — O locador poderá promover, se lhe convier, a execução dos julgados, para tornar liquidos os seus direitos e obrigações em relação ao inquilino.

Art. 28 — Em qualquer phase do processo poderão as partes fazer accordo, uma vez que não transgridam os principios de ordem publica, determinadores desta lei.

Paragrapho unico — Esses accordos serão, sempre, homologados por sentença, da qual não haverá recurso.

Art. 29 — São nullas de pleno direito as clausulas do contrato de locação que a partir da data da presente lei, estabeleceram o pagamento antecipado de alugueis, por qualquer forma que seja, beneficios especiaes ou extraordinarios, e nomeadamente "luvas" e imposto sobre a renda, bem como a rescisão dos contratos pelo só facto de fazer o locatario concordata preventiva ou ser decretada a sua fallencia.

Art. 30 — São tambem nullas de pleno direito quaesquer clausulas que visem illudir os objectivos da presente lei, e nomeadamente, as clausulas prohibitivas da renovação do contrato de locação, ou que impliquem em renuncia dos direitos tutelados por esta lei.

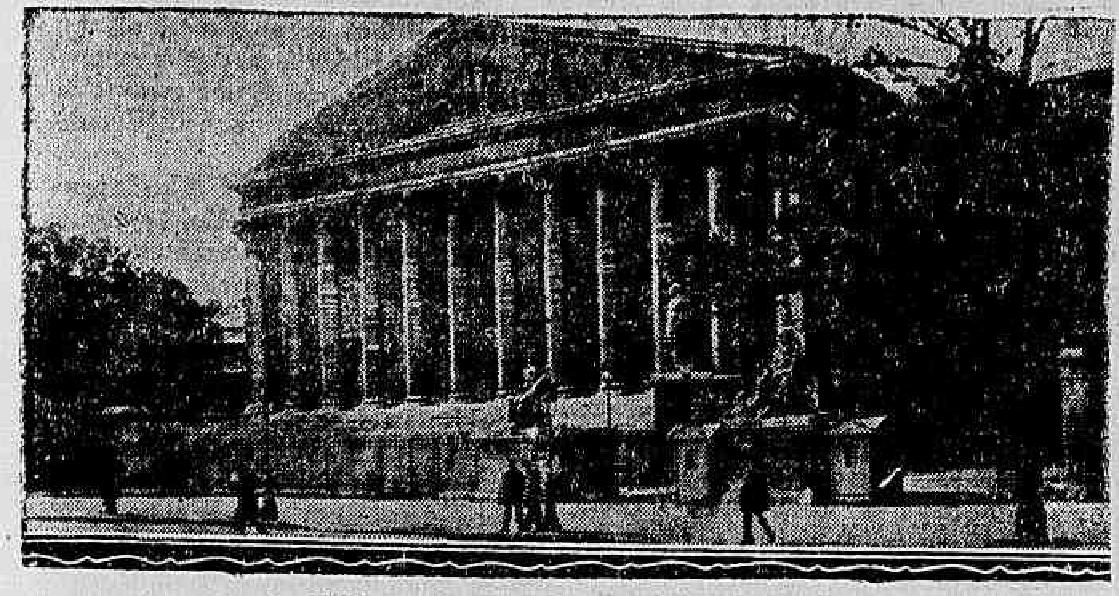
Art. 31 — Se, em virtude da modificação das condições economicas do logar, o valor locativo fixado pelo contrato amigavel, ou, em consequencia das obrigações estatuidas pela presente lei, soffrer variações, além de 20 o|o, das estimativas feitas, poderão os contratantes (locador ou locatario), findo o prazo de tres annos da data do

(Continúa na 7ª pagina)

Prestando Contas ao Povo

O SR. GASTON DOUMERGUE PRONUNCIOU, PELO RADIO, UM IMPORTANTE DISCURSO SOBRE O MOMENTO FRANCEZ

Todos Devem Contribuir Para a Obra da Restauração Financeira



O edificio da Camara dos Deputados da França

PARIS, 21 — (D. C.) — O presidente do Conselho, sr. Gaston Doumergue, pronunciou, hontem, á noite, pelo radio um longo discurso sobre a situação franceza.

"Ha tres semanas — começou o chefe do governo — conversei comvosco e venho esta noite, como vos havia promettido, continuar a conversação. Será novo conforto para mim e delle tenho necessidade porque a tarefa é dura. Para leval-a a resultados satisfatorios e para pôr de novo em ordem a nossa casa, esbarramos, os meus devotados collaboradores e eu, com numerosas difficuldades. Contavamos com ellas.

Todos eram por certo partidarios da restauração das nossas finanças publicas, restauração de que o elemento essencial era o equilibrio verdadeiro do orçamento. Mas, quando chegamos a encontrar os meios verdadeiramente efficazes, percebemos que aquelles a quem eramos obrigados a nos dirigir estavam mais dispostos a nos ver pedir o sacrificio dos seus vizinhos do que os delles mesmos. Podiamos, — meus caros amigos, sereis vós os juizes — pedir novos sacrificios aos contribuintes que já se achavam sob o peso de grandes onus?

Os fortes augmentos de impostos que tiveram de soffrer haviam, com a elevação dos preços da producção, determinado importante augmento no custo da vida.

Não nos poderiamos dirigir, tambem, a essas centenas de milhares de pequenos rendeiros que antes da guerra de 1914, pelo seu trabalho e seu espirito de economia se constituiram pequenos peculios que a desvalorisação do franco reduziu de quatro quintos. Não foram revalorizadas as rendas desses trabalhadores economicos como não foram revalorizados os vencimentos e salarios. Seria possivel agora augmentar-lhes as cargas fiscaes? A injustiça teria sido grande.

Foi portanto necessario procurar o equilibrio orçamentario na reducção das despesas da casa, as quaes se tinham tornado muito caras

Para as suas necessidades reaes a França recruta e paga um numero demasiado de funccionarios aos quaes se juntam muitos auxiliares. Impunha-se, pois, a reducção de uns e outros, mas essa reducção era insufficiente para realizar o equilibrio e assegurar a estabilidade do franco.

O governo teve consequentemente de fazer o que foi feito em todos os paizes nos quaes, nestes tempos de crise mundial, a cifra das despezas orçamentarias era muito superior á das receitas. E foi assim que nos resignamos a operar, em proporções aliás bem mais moderadas que nos outros paizes, uma diminuição nos vencimentos, salarios e aposentadorias. Devo accrescentar, todavia, que no concernente ás aposentadorias, pareceu ao governo conveniente, depois de novo estudo da questão, estudar modificações nos decretos-leis sobre essa materia que permittirão reduzir os sacrificios a pedir aos aposentados.

Era preciso fazer comprehender a certos meios que os interesses dos servidores do Estado tanto quanto os do proprio Estado exigiam imperiosamente a adopção das medidas que acabamos de tomar. Seria acaso ignorada nesses meios, a situação critica das finanças publicas? Desejaria acreditai-o para encontrar desculpas para os que resistiram.

O governo conhecia bem essa situação e tinha bem vivo o sentimentos das suas responsabilidades para poder hesitar em adoptar as medidas que se impunham.

Tive grande satisfação em constatar que os antigos combatentes trouxeram voluntariamente sua contribuição á obra da restauração financeira da França. Elles tambem tinham tomado conhecimento do estado real das coisas. Sou-lhes grato por isso.

Quanto aos servidores do Estado alguns delles se mostraram demasiado credulos deante dos que lhes gabavam os meritos da inflacção, isto é, para falar claro, da desvalorização do franco para remediar a desastrosa situação das nossas finanças. Se os tivessemos ouvido, a consequencia do nosso erro teria sido uma fortissima baixa do poder acquisitivo dos salarios.

E' de facto facil de comprehender que quanto mais se emittissem notas insufficientemente garantidas para compensar o poder de compra dos salarios, tanto menos essas notas teriam valôr. Chegariam em pouco tempo a ser apenas o que em linguagem vulgar se chamma "moéda de macaco". Estivemos para commetter esse erro ha alguns annos. Não o esqueci porque estava bem collocado para conhecer a situação. E ainda esqueci menos a angustia que então senti. Não quero que nosso paiz exposto á catastrophe então evitada graças á energia e a decisão de Raymond Poincaré e do governo de unico nacional por elle presidido, porque, desta vez isso, seria terrivel. Farei pois, tudo quanto estiver nas minhas possibilidades para evitar semelhante catastrophe. Nosso franco vale ouro. Tudo devemos fazer para que elle mantenha seu valor que já nos custou tanto sacrificios. Só especuladores pouco escrupulosos empenhados em edificar sua fortuna sobre a ruina geral pódem desejar a desvalori-

Gaston Doumergue

sacção do nosso franco. Ninguem póde contar commigo para favorecer toda tentativa que venha sobrepôr os interesses particulares ou especulativos puramente egoistas aos interesses nacionaes e sacrificar estes e aquelles.

Para que o Estado francez seja considerado e respeitado fóra das suas fronteiras é indispensavel em primeiro logar, que seja respeitado e considerado no interior por toda gente e notadamente pelos que o servem. E' inadmissivel que se possa pensar de outro modo e ainda menos que se possa tentar insurgir-se contra as medidas tomadas em defesa do interesse nacional. E' inadmissivel que se procure prejudicar-vos meus caros concidadãos, interrompendo serviços publicos que tendes o direito de querer sejam excellentes e constantes.

Certos incidentes destes ultimos dias me revelaram infelizmente que havia ao lado da restauração da nossa situação financeira, outras restaurações importantes a fazer e principalmente a da autoridade governamental."

Proseguindo, declarou o sr. Gaston Doumergue:

"Em dois mezes, progressivamente com methodo e sem interrupção, vós o vedes, o governo já realizou uma obra importante. Nella proseguirá com o mesmo methodo e o mesmo zelo.

O governo não tem que se preoccupar apenas com as questões internas. Deve egualmente dar attenção vigilante aos problemas externos, que são dos mais importantes e dos mais complexos. A Europa e o mundo, tão cruelmente sacrificados pela guerra, não tornaram a encontrar o seu equilibrio. Existem em muitos logares vivas agitações. A França, que tem muito mais razões que qualquer outro paiz para desejar apaixonadamente a manutenção da paz porque nenhuma nação soffreu mais do que ella os horrores da guerra, não alimenta nenhum sentimento de odio para com aquelles de que foi constrangida a defender-se. Não deseja senão viver em perfeito accordo com todo o mundo. Mas o desejo de paz e de accordo não lhe poderia fazer esquecer as lições do passado nem os conselhos de prudencia. E' por isso que pede para reflectir quando recebe suggestões ou propostas cujo acolhimento demasiado prompto comportaria o esquecimento daquellas lições e daquelles conselhos.

Quando lhe suggerem a reducção dos seus armamentos já fortemente diminuidos no mesmo momento em que os que talaram seu territorio e contra os quaes foi obrigada a se defender com a energia do desespero, augmentam consideravelmente os seus armamentos, com infracção dos tratados de paz e sem nenhuma autorização, todo mundo comprehenderá que a França sente a necessidade de uma maior segurança e que peça esclarecimentos e procure obter garantias mais precisas e mais serias. A França quer viver e durar. Ella tem a consciencia de representar perante o mundo, por seu grande passado, pela sua cultura, pelas demonstrações que deu da sua coragem e tambem pela sua abnegação e pela alta civilização que quer manter e defender, um elemento muito importante de paz e de progresso. Não quer nem dominar, nem decair nem se abandonar. Não quer humilhar ninguem; quer conservar a consideração, o respeito e a amizade que sempre encontrou nas suas vizinhanças e no mundo. E' esta França, meus amigos, que colloco acima de tudo e pela qual me sacrificarei se fôr necessario. Tenho consciencia de que a sirvo neste momento e não quero me lembrar de que ella esteve muito dividida. Peço a todos os francezes que esqueçam suas divergencias e suas antigas divisões, que são mais frequentemente causadas por differenças de temperamento e por incompreensões mutuas e ás vezes tambem por competições pessoaes e não por divergencias sobre idéas essenciaes. Esquecei tudo isso. Uni-vos. Acreditae em mim e ouvi meu appello: os francezes que combatem hoje por outra causa que não a união nacional, traem ao mesmo tempo seus interesses pessoaes e os interesses do seu paiz. A divisão na nação é o suicidio da nação. Ninguem quererá participar desse crime. Tenho confiança em vós, meus caros amigos, porque sois minha força e minha razão de ser no poder."

EM NICTHEROY

A' ATTENÇÃO DA POLICIA DE VIRADOURO

As autoridades policiaes do bairro de Santa Rosa do Viradouro, em Nictheroy, é destinada a queixa que recebemos dos moradores do local contra uma mulher de nome Julia de tal, mais conhecida como "Julia Paca".

Segundo os queixosos, "Julia Paca" vive implicando com todos ali, promovendo constantes escandalos que causam vergonha.

Estamos certos de que a policia de Viradouro tomará em consideração essas queixas, dando as necessarias providencias para a cessação desse estado de coisas.

Aggredido a Navalha

Na Praia das Virtudes foi aggredido a navalha, soffrendo um ferimento no homoplata esquerdo, o operario Arlindo Góes, de 23 annos, residente á rua Dionysio n. 52.

A Assistencia o pensou.

A Famosa Questão das Luvas

(Continuação da 6ª pagina)

inicio da prorogação do contrato, promover a revisão do preço estipulado.

Paragrapho 1º — O processo para essa revisão será o mesmo fixado por esta lei, para a prorogação do contrato.

Paragrapho 2º — Este direito de revisão poderá ser exercido de tres em tres annos.

Art. 32 — As regras da presente lei não se applicam ás locações em que a União Federal, os Estados e os Municipios forem partes.

Art. 33 — A materia não prevista por esta lei se regulará pela legislação geral substantiva ou processual.

Art. 34 — Para o calculo da taxa judiciaria, se tomará por base o valor de um anno de aluguel, segundo o preço do contrato em vigencia.

Art. 35 — Os processos de que trata a presente lei podem ser instaurados e não se suspendem durante as ferias forenses.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 36 — Os locadores, que, na dada da presente lei, já tiverem contratos de locação, por instrumentos que possam valer contra terceiros, sobre predios alcançados por esta lei poderão impugnar a prorogação de locação fundados nesses contratos.

Paragrapho unico — Se, porém, esses contratos, não tiverem execução, terão os inquilinos que, em consequencia delles, não poderem obter a prorogação dos contratos de locação, direito á indemnização a que se referem os artigos 20 a 23.

Art. 37 — A requerimento do inquilino, poderão ser suspensas as acções propostas pelo locador contra o inquilino, ainda em curso e cujos direitos estejam tutelados pela presente lei.

Paragrapho unico — O processo poderá proseguir, se o inquilino, dentro do prazo de trinta dias da sua suspensão não instaurar a acção de prorogação do contrato de arrendamento, instituida por esta lei.

Art. 38 — Para os contratos a terminar antes dos prazos fixados no art. 4º a contar da data desta lei, não vigorarão taes prazos, podendo, em consequencia, a acção instituida pela presente ser proposta até a terminação do prazo dos contratos.

DISPOSIÇÕES FINAES

Art. 39 — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 40 —Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em de abril de 1934, 113º, da Independencia e 46º da Republica. — Getulio Vargas."

Matou-se Por Causa da Namorada

INGERINDO LYSOL

Ha tempos andava triste, acabrunhado, Antonio José da Silva, de 22 annos, morador á rua Bernardo Vasconcellos n. 107, no Realengo. Os que o conheciam, attribuiam a tristeza de Antonio a questões de amor. Elle teria sido repellido pela namorada.

Hontem á noite, afinal, o rapaz executou um gesto tragico. Ingeriu todo o conteúdo de um vidro de lysol, indo morrer ao receber os soccorros no posto de Assistencia de Campo Grande.

O cadaver do inditoso namorado foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Alcançado por Uma Bala Perdida

Quando passava pela avenida Lusitania, recebeu uma bala de revólver de origem desconhecida na cabeça, o commerciario Waldomiro de Oliveira, de 20 annos, morador á rua Lisboa numero 52.

Em estado grave, Waldomiro foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A Navalha e Cacete

UM LAVRADOR AGGREDIDO

No logar denominado Matto Alto, em Guaratiba, soffreu uma aggressão o lavrador Manoel da Silva Brito, de 42 annos.

Apresentando varios ferimentos pelo corpo, Manoel foi medicar-se no posto de Assistencia de Campo Grande.

Luiz Gonzaga Vieira Junior

SEU FALLECIMENTO OCCORRIDO, HONTEM, NESTA CIDADE

A noticia do fallecimento do acatado industrial Luiz Gonzaga Vieira Junior, presidente da Companhia Petropolitana, ecoou profundamente em nossos meios sociaes e industriaes, pelo vulto de prestigio que os mesmos se desfalcaram.

Foi o extincto um dos nomes mais relevantes no alto commercio da nossa terra, por ter sido, justamente, o infatigavel trabalhador, que jamais se deixou vencer pelo cansaço. Desde criança evidenciou qualidades innactas para enfrentar a vida com seu rosario de obras; mas, estes, foram gradativamente vencidos, pela vontade ferrea do homem que, repentinamente, foi ceifado pela morte.

Era o extincto um desses temperamentos aprimorados, dono de qualidades preciosas e além do que, um exemplar chefe de familia. Dedicando-se a industria, conseguiu alcançar as melhores posições, sempre cercado de estima e prestigio de quantos delle se approximavam.

Actualmente exercia o elevado posto de presidente da Companhia Petropolitana, cargo que desempenhava com elevada competencia. O desenlace se deu subitamente em sua residencia, nas Laranjeiras, quando, animado palestrava com pessoas da familia. Nos meios industriaes desta cidade gozava o extincto de largo circulo de amizades, razão pela qual o tornava querido. Seu passamento verificou-se ás 20 e 30 horas, de hontem, devendo o corpo ser trasladado para o cemiterio São Francisco Xavier, ás 16 horas.

Contra o Mandato Francez na Syria

S. PAULO 21 (A. B.) — Continúa cada vez mais intensa a campanha, que escriptores e jornalistas, além de membros proeminentes da colonia syria de S. Paulo vem movendo contra o mandato francez da Syria, cuja politica taxam de um achincalho á civilização contemporanea.

Depois do sr. Mario Pinto Serva o sr. Jacob Netto, redactor-secretario do "Correio de São Paulo", escreve um libello contra aquella politica, commentando um recente telegramma recebido de Paris e dizendo textualmente o seguinte:

"Ao que se nos afigura, a França perdendo os seus filhos mais dilectos, symbolizados em Victor Hugo e outros nomes luminosos no scenario da cultura, e da politica nacional, ficou condição dessas creaturas arrastadas pela mão da fatalidade que perdendo o marido, enviuvando-se, se entregaram á porstituição para ganhar a vida. E' esta, pelo menos, a unica razão que encontramos para justificar esta metamorphose brusca operada tão subitamente na mentalidade do governo ou dos ultimos governos da terra de Jeanne d'Arc."

O presidente da Liga Patriotica Syria, em entrevista concedida á imprensa, ataca violentamente o mandato francez, taxando-o de politica de barbaros.

Esperada em Belem a Missão da Metro Goldwyn Mayer

BELE'M, 21 — (A. B.) — Está sendo esperada amanhã, aqui procedente de Miami em avião da Panair a missão cinematographica da Metro Goldwyn Mayer que filmará coisas do valle amazonico. A missão é composta das seguintes pessoas: Mrs. Sétiz, director cinematographico; Harold Moure, escriptor e explorador; Joseph Modos, director commercial.

Desta cidade os americanos viajarão para a região do Rio Negro, onde visitarão as aldeias indigenas, preparando, ahi grupo de indigenas e organizando ensaios, com o objectivo de se organizar materia para uma grande pellicula. Depois de escolhidos os personagens que serão typicos outra missão de technicos partirá para Miami afim de iniciar a filmagem.

Movimentam-se os Perrepistas

RIBEIRÃO PRETO 21 (A. B.) — Começaram a chegar hoje á esta cidade as delegações do Partido Republicano Paulista que tomarão parte na concentração de amanhã. São as seguintes as cidades que se farão representar na reunião politica: Barretos, Batataes, Bebedouro, Cajubi, Guaira Guará, Igarapava, Ipoveraya, Jaboticabal, Suporanga, São José do Rio Pardo, São Simão, Altinopolis, Pradosky, Rio Preto, Monte Alto, Serra Azul, S. Joaquim, Sertãozinho, Tambahu, Monte Azul, Cravinho e Itajuru.

Amanhã, ao meio dia, será offerecido aos membros da concentração um banquete de 200 talheres devendo fazer uso da palavra a occasião, o sr. Heitor Bittencourt.

Ás 14 horas realizar-se-á, no theatro Pedro II a sessão solenne. Em nome do directorio local falarão ainda os srs. Mario Whately, orador official, Altino Arantes e Roberto Moreira.

Foi Vendida a Fazenda Lageado

S. PAULO, 21 (A. B.) — Foi hontem, lavrada, em Botucatú, com solennidade, a escriptura da compra da fazenda "Lageado", cuja acquisição o Departamento Nacional do Café deliberou fazer para a installação da primeira estação experimental do Brasil.

A importante propriedade agricola foi comprada pelo Departamento, sendo o seu preço estipulado em 800 contos de réis o valor da sciza sobre a escriptura foi de 52:600$000.

Votará Em Branco a Bancada Paulista?

BELE'M, 21 — (A. B.) — Varios commentarios foram feitos e continuam a ser assumpto nas rodas politicas desta capital a noticia aqui divulgada de que a bancada paulista á Assembléa Constituinte votará em branco na eleição para presidente constitucional. Os jornaes transcreveram, em manchette a nota que o matutino carioca "A Batalha", deu sobre a attitude dos representantes paulistas.

Chegou a São Paulo o Planador Blu - Bay

S. PAULO, 21 (A. B.) — Chegou hoje a São Paulo, o planador "Blunau Rey II" que o Club Paulista de Planadores comprou para a instrucção de seus socios.

Foi com esse apparelho que um joven universitario allemão, Kurt Schmidt, bateu o record mundial de permanencia no ar, que é de 36 horas e 37 minutos.

CAIU DO TREM

Na estação de S. Diogo caiu de um trem soffrendo fractura da perna direita, o commerciario Seraphim Gomes Ferreira, de 38 annos, morador á rua Vaz Lobo n. 2.

Foi soccorrido pela Assistencia e removido ao Hospital de Prompto Soccorro.

Uma Kermesse Em Beneficio dos Tuberculosos

S. PAULO, 21 (A. B.) — Patrocinadas por um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade, á frente do qual se encontra nomes como da senhora Genny Ribeiro de Barros, realiza-se brevemente no terreno situado á rua Frederico Stidiel a grande kermesse em beneficio dos tuberculosos pobres de São Paulo.

O commercio está sendo prodigo em donativos que serão sorteados nas innumeras barracas que ornamentarão a festa.

O Capitão Iglesias Chegará em Belém no Dia Vinte e Seis

BELE'M, 21 — (A. B.) — A colonia hespanhola desta capital movimenta-se para receber o capitão Iglesias que chegará aqui no dia 26 do corrente.

Foi Ouvido em Belem o Discurso do Sr. Magalhães Barata

BELE'M, 21 — (A. B.) — O discurso que o interventor Magalhães Barata pronunciou no microphone do Radio Club do Brasil foi ouvido nesta capital com nitidez.

ATROPELADO

Na estrada da Pedra foi colhido por um automovel, Oswaldo Francisco, de 34 annos, residente á rua Caldas n. 13.

Francisco, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, recebeu os soccorros da Assistencia.

Colhido por Automovel

O empregado publico Nestor Rodrigues de Oliveira, de 45 annos, morador á rua Valente da Fonseca n. 27, foi colhido por um automovel á praça Christiano Ottoni.

Com contusões e escoriações generalizadas, foi soccorrido pela Assistencia.

Para Apurar Um Incendio

CURITYBA, 21 (União) — Communicam de Jacaresinho para a "Gazeta do Povo": "Prosegue em segredo de justiça o inquerito aberto para apurar a responsabilidade do incendio do armazem que continha 30.000 saccas da quota do sacrificio. O povo continúa a commentar pelas ruas os acontecimentos. Procuramos por diversas vezes nos interar do andamento do inquerito, sendo frustadas essas tentativas porquanto nada transpira das autoridades que o estão procedendo. No entretanto, dado a energia e competencia do sr. Sylvio Rodrigues, delegado de costumes, cremos que não ficarão impunes os responsaveis, se houverem.

Segundo depoimento de varias pessoas, parece ter sido o incendio motivado por um curto-circuito na installação electrica.

Reorganizados Varios Corpos de Provisorios

CURITYBA, 21 (União) — A "Gazeta do Povo" transcreve, sem commentar, a seguinte nota do "Commercio", de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul:

"Ao que estamos informados, estão sendo reorganizados diversos corpos provisorios no interior do Estado.

Neste municipio como noticiámos hontem, o coronel Antonio Villanova está tratando da organização de uma turma de trezentos homens.

Em Palmeira, tambem está em organização um forte contingente da milicia auxiliar do Estado, bem como em Uruguayana e outros municipios."

LUIZ GONZAGA VIEIRA JUNIOR

A Directoria e Conselho Fiscal da Companhia Petropolitana, profundamente consternados, communicam o fallecimento de seu collega director-presidente e convidam seus amigos para o enterramento, hoje, 22 do corrente, ás 16 horas, saindo o feretro da egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, esquina da rua da Conceição, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

LUIZ GONZAGA VIEIRA JUNIOR

Julia Rodrigues Gonzaga Vieira, sua viuva, e demais parentes, participam o seu fallecimento, hontem, e convidam seus amigos para o enterro que se realizará hoje, 22 do corrente, ás 16 horas, saindo o feretro da egreja da Immaculada Conceição, na rua General Camara, esquina da rua da Conceição, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

LUIZ GONZAGA VIEIRA JUNIOR

Os auxiliares do escriptorio da Companhia Petropolitana, pezarosos com o passamento de seu bondoso chefe, director-presidente, convidam seus amigos a comparecer ao enterramento que se realizará hoje, 22 do corrente, ás 16 horas, saindo o feretro da egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, esquina da rua da Conceição, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

LUIZ GONZAGA VIEIRA JUNIOR

O gerente, chefes de serviço, mestres e demais auxiliares das fabricas da Companhia Petropolitana, dolorosamente surprehendidos com o passamento de seu bondoso chefe, director-presidente, convidam seus companheiros e amigos a comparecer ao seu enterramento, hoje, 22 do corrente, ás 16 horas, saindo o feretro da egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, esquina da rua da Conceição, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO: F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

A AVIAÇÃO INTERNACIONAL

Como factor efficiente na propaganda commercial e como elemento decisivo na expansão politica de determinados paizes, além das proprias fronteiras, a aviação internacional tem sido uma arma poderosissima de que, sob apparentes objectivos apenas mercantis, se têm servido os povos fortes, para a criação de um dominio, fóra dos seus limites territoriaes.

Não é outra a razão que fez a Inglaterra conceber, para a ligação da metropole com as colonias, a irradiação da sua "Imperial Airways" — que desce, por um lado, do Cairo ao Cabo da Bôa Esperança e do outro, inflecte em direcção á Asia, rumo á longinqua Australia. Outro não é tambem o motivo que faz a Allemanha tratar, dentro dos limites que lhe impoz o tratado de Paz, com o maior cuidado, a rêde interna da Lupfhansa e a externa do Zeppelin e das suas filiadas sul-americanas. Differente tambem não é a causa que leva os Estados Unidos, mediante custosas despesas, a abraçar, numa cadeia completa, toda a America — através das suas linhas da "Pan-American".

Havemos, pois de convir — que outro não deve ter sido tambem o objectivo da França, unificando os seus serviços aero-commerciaes, através de uma só empreza — a "Air-France", que na America do Sul veiu occupar o logar da antiga Aeropostal, e nos demais continentes incorporou a "Air-Orient", a "Air-Union", e a Cidna" e as linhas Farmann.

Para essa orientação, que deu, como já vimos, á nova organização, um caracter semi-official — attribuindo o controle superior da sua administração, através de habeis dispositivos, ao proprio Estado francez — é que pretendemos novamente chamar a zelosa attenção do nosso governo e, em especial, a da Assembléa Constituinte.

Se esses problemas tivessem sómente para nós um interesse remoto, como discussões apenas cerebrinas de theses que não nos affectassem, — por certo que nada nos levaria a sobre elles insistir e repisar. Sómente o fazemos, justamente, porque com elles já estão entrosados outros problemas vitaes da nossa defesa, do nosso progresso e do nosso futuro.

Em primeiro logar — temos que lembrar que a aviação internacional é uma arma poderosa e habil, para os paizes de sua origem. Mercado obrigatorio para os fabricantes e constructores aeronauticos, base de aproveitamento e training dos seus pilotos, fonte de efficiencia technica e apparelhamento aereo desses paizes.

Só assim, justificam-se as enormes quantias que nellas são investidas. De um dia para outro, de elementos de paz, podem converter-se, pois, em fulminantes armaduras bellicas, predispostas ao combate, ao ataque e á destruição.

Além disso, quando sobrevoa outros paizes, essa aviação desfruta vantagens de certa ordem. Nuns — realiza "serviços publicos — transportando passageiros, correios e cargas. Noutros, obtem concessões, vantagens ou monopolios de varias especies. E dessa fórma, sob a capa de objectivos pacificos, prepara-se para obter hoje, novas fontes de rendas, receitas que lhes cubra os "deficits", até chegar a hora terrivel em que tudo isso laboriosamente construido, organicamente predisposto, serve a outras determinações menos innocentes...

O Brasil, em materia de aviação internacional, (que aqui tem varias modalidades e varios rotulos a lhe encobrir as intenções suspeitas), é como em quasi tudo, o paiz da imprevidencia, da boa fé e da absoluta confiança... Emquanto a "Air-France", por exemplo, estende os seus tentaculos "civilizadores", estamos nós lyricamente a discutir, quasi no vacuo, em "congressos nacionaes de aviação" assumptos distantes, themas da estratosphera... Sorrindo da nossa ingenuidade, que apenas se contenta com taças e trophéos, para disputas em torneios aviatorios de tourismo, vão os francezes, sob a orientação insinuante dos agentes diplomaticos do seu paiz, abrindo-nos as portas, invadindo-nos a casa e occupando-lhes os commodos, como senhores.

Por que não se subordinou a concessão da licença da "Air-France" — para funccionar no Brasil, quando já se sabia que ella era uma companhia official, — á audiencia prévia dos Ministerios da Guerra e do Exterior? Não teriamos em nossos estados-maiores e na aviação militar quem não veja os perigos de semelhante organização?

Por que ainda se permitte que uma empresa, assim composta, tenha como pouso ostensivo, na prporia capital do paiz, um aerodromo militar?

Por que não se lhe obriga — como certa emenda apresentada á Constituinte sabiamente prescreveu — que seja ella, como as demais companhias estrangeiras de aviação — aqui, fiscalizada directamente pelo governo, controlada em todos os seus actos, uma vez que o seu ramo de industria está directamente ligado á defesa nacional?

Por que, afinal, não se lhe exige, como outra emenda previdente ao projecto de Constituição aconselha — que nos seus postos de direcção local — a contrabalançar os inconvenientes da origem — sejam aproveitados brasileiros, medida essa de elementar prudencia que deverá ser tornada extensiva á toda empresa estrangeira que realizar qualquer especie de "serviço publico" no Brasil?

Deante da gravidade dos problemas com que poderemos amanhã nos defrontar, nesse terreno — pela nossa incuria ou nossa inepcia — a falta de resposta a qualquer das perguntas acima formuladas deve doer nos nossos brios, como uma affronta ao nosso patriotismo, uma bofetada no nosso pundonor.

E é por isso que, compreendendo as responsabilidades que se accumulam, deante da nossa previsão jornalistica, com nuvens sombrias, que, daqui, concitamos novamente o governo do paiz a tomar sobre ellas providencias immediatas que o seu criterio possa suggerir, nessa emergencia — sem as quaes mais tarde poderão falhar outras medidas, e serão baldados todos os sacrificios.

Que é a Taxa de 500 Reis de Auto-Defesa, ou de Cooperação dos Bananicultores

Confrontando-se as despesas que actualmente occorrem para a venda pelo exportador da banana no mercado consumidor e aquellas no regime cooperativista, o lavrador consegue uma economia de 972 réis por cacho para o mercado Argentino e de 4$000 no mercado inglez (esta ultima sómente no que se refere ao transporte maritimo).

O quadro abaixo demonstra:

ACTUALMENTE AS DESPESAS SAO

Frete, estiva, imposto, propinas, etc. .	1$416
Commissão de vendas 10% S/1 peso, porquanto se vende em média um cacho de banana	$333
Descarga em B. Aires (12 cent.) . .	$400
	2$149

NO REGIME COOPERATIVO SERAO

Frete	$555
Estiva	$120
Impostos estaduaes e federaes	$095
Docas, gratificações	$030
Despesas de adminstração	$050
Commissão de venda em B. Aires 2% (ao em vez de 10%)	$060
Descarga em B. Aires 8 cent. (ao em vez de 12)	$267
	1$177
Differença por cacho que actualmente fica em mão do exportador e no regime cooperativista na do lavrador	$972
Admittindo-se 40% erro do calculo ..	$388
Assim teremos	$584

E' A TAXA

Portanto, não é imposto que incida "ad valorem" 15 ou 20%, como perfidamente insinuou o sr. Navarro de Andrade.

E' economia resultante da organização cooperativista da lavoura na venda do seu producto.

Esta taxa é distribuida 200 réis para formação do capital do socio cooperado, 200 réis para capital da Federação dessas cooperativas e 100 réis para a assistencia social ao lavrador e seus operarios. Sabendo-se que a exportação sóbe na realidade a mais de 10 milhões de cachos, formando então esses 100 réis 1.000 contos annualmente para assistencia social, pode-se avaliar do valor desta organização que vae soccorrer a principal zona bananeira de São Paulo, a Juquiá, onde num percurso de 180 kilometros de Estrada de Ferro servindo a uma população de 30 mil almas, não ha uma escola, uma pharmacia sequer e a palustre é senhora dona de seu nariz.

A TAXA E' O MELHOR FISCAL DO GOVERNO

Actualmente existe a "matança" organizada pelos exportadores no embarque da banana.

O exportador embarca, supponhamos, 20 mil cachos e de accordo com o commandante do vapor, do fisco, etc., accusa 10 ou 12 mil.

O "Diario da Noite" de 18 de junho de 933 accusa esse "phenomeno" e relata que de janeiro a abril um nucleo de exportadores lesou as

Agencias de navegação em	69:894$000
Recebedoria de Renda	4:193$640
Fisco Federal	4:845$984
Docas	3:500$000
Taxa bancaria	77:582$340
	160:051$960

Em 3 mezes e sómente um nucleo de exportadores.

Procedendo-se a uma verificação nas prestações de contas dos exportadores, se concluirá o que "**exportador perde sempre**". Como enriquece? Roubando o lavrador, fraudando os cofres publicos, etc. Sua prosperidade, que é manifesta pela sua opulencia na vida em contradição com a do lavrador que vive na miseria, assenta no **roubo.**

E o frete com que elle "matou" a companhia de vapor, elle o debita ao lavrador.

O lavrador entrega o fruto sob consignação ao exportador.

Apparece mais um aspecto da "matança":

Sobre 1.000 cachos elle accusa um descarte de 30%, ou seja 300 cachos que chegaram "podres" no porto de consumo. Mas desses 300 elle vende no minimo 200 cachos.

Para quem appellar o lavrador?

Pois a taxa na qual está interessado o lavrador, funccionará como "fiscal", então.

A questão do transporte é tudo para a nossa fruta.

O transporte barato só advirá de se conseguir uma linha de vapores para o transporte de frutas brasileiras.

Essa linha está sendo offerecida ao governo brasileiro por companhias norueguezas, com vapores adequados para o transporte simultaneo de 12 variedades de frutas, uma vez que este lhe garanta praça por 5 annos, ou seja um minimo de fretes.

A banana é a unica fruta que por ser de todo o anno deve ser a base desse transporte.

A Federação das Cooperativas dos Bananeiros, reunindo como reune a quasi totalidade dos bananicultores, é a organização capaz de realizar essa linha.

Ainda mais. Uma dessas Companhias offerece o transporte para a Europa a 30 sh por 40 pés cubicos, em contraposição ao monopolio actual de frete estabelecido pela "Blue Star Line" de 45 sh.

Traduzindo. A "Blue Star Line" cobra 9$000 por cacho para leval-o á Inglaterra. A norueguesa cobrará 5$000. E' uma economia de 4$000 por cacho ou 4$000 por duzia, lucro que jamais viu o lavrador.

Em conclusão: — A Cia. Brasileira de Frutas (secção da "Blue Star Line") combate a taxa por protesto. Ella defende o monopolio do frete.

Triumphando a organização, ella perde o frete, que sóbe a quasi 12 mil contos por anno. Do contrario, pergunta-se, sendo ella productora, por que não entra para as cooperativas, cujo numero de associados é illimitado, para receber assim a taxa proporcionalmente ao numero de cachos entregues, nacionalizando-se destarte?

Emfim. Dos 210 que se apresentaram sob o rotulo de Associação Regional de Santos combatendo a taxa, ha a observação seguinte a fazer.

Accusa a producção total de 7 milhões de cachos. Destacam-se entretanto, 12 nomes que accusam na mesma lista a producção de 5.500 milhões de cachos. Os 198 teriam producção de 1,50 milhões. Esses 12 são os que constituem o "nucleo exportador" a que se allude, mais acima.

Doze exportadores mais a Brasileira de Frutas (trust inglez) não se podem antepor ao desejo de 561 lavradores que aspirando se organizar, racionalizar sua producção com um programma de expansão economica e assistencia social, dirigem um memorial ao governo, assignado de proprio punho, pedindo a taxa como um augustioso brado de libertação economica e social.

E' a unica vez que os "decretos" do governo ouvem a voz da lavoura.

OCEANO R. DE FREITAS

O CONTRATO DA ITABIRA IRON

A proposito do topico publicado na nossa edição de 19 do corrente, em que associavamos a visita do sr. Navarro de Andrade á solução rapida do complicado caso da Itabira Iron Ore Company, recebemos do Ministerio da Agricultura, por intermedio da Directoria de Communicações e Publicidade da Policia Civil, cópias dos mais recentes documentos officiaes referentes á questão.

Não sabemos, nem nos interessa saber o intuito que determinou o gesto dos auxiliares do ministro Tavora fazendo a policia intermediaria na entrega daquelles documentos. Poder-se-ia até acreditar que tinha aberto um inquerito policial para apurar a intervenção do sr. Navarro de Andrade na questão do monopolio da industria siderurgica...

* * *

O caso da Itabira Iron serve para demonstrar a absoluta segurança com que fazemos nossos commentarios, sempre alheios a qualquer paixão pessoal, imbuidos apenas do desejo de servir o interesse collectivo.

Compare-se o que sobre o assumpto temos escripto com o que, nos documentos que temos em nossas mãos, escreveram os srs. Juarez Tavora e Fleury da Rocha para se verificar que nossos pontos de vista são os mesmos esposados pelo ministro da Agricultura e pelo illustre director da Producção Mineral.

Em edição posterior faremos a publicação dos documentos que nos foram enviados pelo Ministerio da Agricultura.

A Complexidade do Problema do Nordeste

Os factores de toda ordem — mesologica, educacional, hygienica, viatoria, politica e outras — a influirem, por omissão, nos destinos economicos do Nordeste, são tantos e tão desencontrados, que a gente fica, afinal, indeciso entre a vontade de acutilar a indolencia e a inepcia dos administradores e o desejo de amaldiçoar a natureza que desherdou aquella vasta região do paiz.

As populações sulinas estão impedidas de comprehender, pelo desvalor suggestivo das mais realistas descripções, o que seja a luta titanica de alternativas constantes e sempre hostis, dos nossos irmãos do Nordeste.

Sabe-se aqui, apenas, que uma vez por outra a chuva deixa de fecundar a terra por doze e dezoito mezes a fio, matando as culturas, extinguindo os rebanhos e flagellando os homens até deixal-os com os ossos visiveis sob a pelle resequida mostrada através dos trapos.. . E' o que contam, na opportunidade, alguns raros e laconicos telegrammas divulgados pela imprensa, ás vezes illustrados ao vivo com algumas centenas de "retirantes" que por aqui são descarregados, com allivio para a tripulação da 3ª classe de um navio costeiro... O porto se transforma num Pateo de Milagres em que todas as deformações, todas as mais tristes e até repugnantes miserias organicas têm como causa unica a consumpção da fome.

Acredita-se, todavia, que isto seja tudo. Que quando chove no Nordeste se opéra o milagre da resurreição da terra para o renascimento das culturas e a engorda dos animaes sobreviventes da secca, o povo tambem se refaz num instante de tódas as preoccupações e retoma o rythmo da mais feliz existencia.

Mas, infelizmente, não é este o reverso da medalha.

As épocas chuvosas que se seguem ás crises climaticas, acompanham-se, em via de regra, de outras calamidades só menores á falta total de chuvas: são os arrombamentos de açudes, arrastando na sua caudal plantações, casas e animaes; são as pestes bovinas, tanto mais perigosas quanto os animaes estão ainda enfraquecidos pelo longo jejum que precedeu á alimentação excessiva; são as deficiencias de transportes para os novos productos da lavoura, aggravados com a carencia de credito para favorecer o lavrador, á espera de dois ou tres mezes para que as estradas se desobstruam.

Agora mesmo recomeçam os clamores contra a precariedade da Rêde de Viação Cearense, cujas estradas se encontram com um material rodante diminuto e imprestavel.

Encontrando-se já ha algum tempo no Rio, recebeu recentemente o capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará, de alguns commerciantes de Nova Russas, naquelle Estado, o seguinte telegramma:

"Cap. Carneiro de Mendonça — Interventor Ceará — Rio. — Signatarios commerciantes representantes classes conservadoras, appellam vossencia junto ministro Viação sentido supprir Estrada Ferro Sobral material rodante, locomotivas, afim attender transportes safra futura qual promette ser avultadissima."

Noticias de outras fontes confirmam que 1934 será um grande anno agricola para o Ceará. As classes productoras vivem apprehensivas, entretanto, com a expectativa do seu triste designio de "ferreiros da maldição": quando têm o que vender, não sabem como chegar aos mercados compradores.

A situação não poderia ser mais afflictiva. Os ultimos recursos da economia cearense foram invertidos, com o estimulo das chuvas abundantes deste anno, na lavoura. Se os seus productos não forem vendidos, por falta de transportes, a miseria do Estado nordestino poderá ser comparada á de um cadaver que se decompõe entre flores...

O quadro imaginado não é suggerido por amor á rhetorica. Tambem não seria justo, em face dos precedentes, responsabilizar o ministro José Americo nem o interventor Carneiro de Mendonça pelo insuccesso da boa vontade que ambos terão nas providencias a este respeito. O sr. José Americo é o unico ministro da Viação da Republica que não tem mentido á confiança do Nordeste. Quanto ao capitão Carneiro de Mendonça, o seu governo no Ceará está acima de qualquer louvor.

O que importa, nestes commentarios, é lançar premissas para concluir pela complexidade do problema do Nordeste.

ODILON JUCA'

* * *

Convenção Entre a Republica Argentina e a União Economica Belgo-Luxemburgueza Para Favorecer as Trocas Commerciaes

A 16 de janeiro ultimo foi assignado na cidade de Buenos Aires, entre os governos da Republica Argentina e da Belgica, uma convenção destinada a facilitar a liquidação de creditos e a favorecer o intercambio commercial entre os dois paizes.

Por esse convenio comprometteu-se a Republica Argentina a tomar as disposições necessarias com o fim de permittir a liquidação dos creditos commerciaes, isto é, dos creditos resultantes da importação, na Argentina, de mercadorias de proveniencia belga ou luxemburgueza. Providenciará, assim, de modo que os importadores, na Argentina, de taes mercadorias tenham a segurança de obter e de poder transferir para o estrangeiro, sem demora e sem restricções de qualquer especie, as cambiaes em moeda estrangira previstas nos contratos de compra e venda ou o equivalente em belgas das quantias expressas em peso. A taxa cambial para essas transferencias ou conversões não será, em caso algum, menos favoravel do que aquella que vigorar em relação ás mercadorias provenientes de outros paizes. Assumiu o governo argentino, egualmente, o compromisso de fornecer immediatamente o cambio necessario á satisfação das necessidades cambiaes provenientes de creditos commerciaes belgas ou luxemburguezes, anteriores á data da assignatura da presente convenção e posteriores, em data, ao dia 1º de fevereiro de 1933, que não tiverem sido liquidadas até a data da assignatura.

Comprometteu-se ainda o governo argentino a assegurar, nas mesmas condições, a liquidação dos creditos commerciaes financeiros, isto é, dos que resultam da actividade exercida pelas empresas belgas ou luxemburguezas estabelecidas na Argentina; comprehendem taes creditos notadamente os juros pagaveis no estrangeiro das obrigações ou dividas de qualquer natureza, os lucros, dividendos, bem como as sommas devidas ao estrangeiro, quer por despesas geraes occasionadas fóra da Argentina, quer por qualquer outro motivo, com excepção, todavia, de reembolsos de capital. Em condições identicas, ainda, será assegurado o serviço de juros e amortização do emprestimo internacional de 4% 1933, quanto aos titulos em poder de nacionaes belgas ou luxemburguezes.

Assumirá, mais, o governo argentino a obrigação de pôr á disposição dos governos belga e luxemburguezes, o equivalente, em belgas, de 4 milhões de pesos m n- á taxa cambial que vigorou no dia 1º de maio de 1933 por conta da liquidação dos creditos commerciaes que ainda estiverem aguardando transferencia naquella data.

LIVROS NOVOS

"EDUCAÇÃO SEXUAL" — JOSÉ DE ALBUQUERQUE — EDIÇÃO DE CALVINO FILHO

O apparecimento de um livro destinado a orientar e educar a sociedade brasileira é sempre justo que se acolha com applausos.

Está no caso o livro que o dr. José de Albuquerque acaba de publicar, na editora Calvino Filho.

"Educação Sexual" é uma obra de pura investigação scientifica, eminentemente educativa, sendo a sua leitura necessaria aos homens e ás mulheres, em qualquer periodo de edade, nesta confusão em que ainda vivemos em questão de sexualidade.

Livro claro, accessivel, escripto por um homem que se tem aprofundado no estudo do phenomeno, "Educação Sexual" surge á compreensão geral brasileira, traçando directrizes honestas aos que vive mno desconhecimento total de tão importante assumpto ligado á moral, á saude e á belleza.

Poucos trabalhos surgiram ultimamente com o valor dessa obra, destinada, indiscutivelmente, ao maior exito.

O Interventor Armando de Salles Oliveira com destino a Araras

S. PAULO, 21 (A. B.) — O interventor Armando de Salles Oliveira seguirá hoje, acompanhado do general Daltro Filho, commandante da 2ª Região Militar, dos secretarios de Estado, do prefeito da capital e de uma delegação da imprensa, para a cidade de Araras, afim de presidir á inauguração do Gymnasio recentemente criado alli.

O Partido Constitucionalista prepara varias manifestações ao administrador paulista, por occasião do seu regresso á esta capital, figurando no programma já elaborado para essas manifestações um banquete e baile de gala.

Meu nome é limpo e claro.
Meu nome diz bem alto minha origem.
Meu nome diz quem sou, de que sou feito.

Lysoform

CONHECIDO NO MUNDO INTEIRO.

LYSO - diz da minha forma - SABÃO LIQUIDO
FORM - contração de Formol - DESINFETANTE

Eu não oculto nada.
Eu não encubro venenos.

EU SÓ MATO MICROBIOS.
EU RESPEITO E PROTEJO A VIDA HUMANA.

Meu nome nunca figurou nas cronicas policiais como culpado de morte.

Lysoform

REFINADO — ESPECIAL PARA SENHORAS E CRIANÇAS — ANTISETICO - DETERSIVO - DESODORIZANTE — EM VIDROS DE 250, 500, 1000 GRMS.

BRUTO — PARA DESINFEÇÃO GERAL - GELADEIRAS, COPAS, QUARTOS DE DOENTES, ETC. — EM LATAS DE 1 LITRO

DESINFETA PERFUMANDO
PERFUMA DESINFETANDO

EM TODAS AS BÔAS FARMACIAS E DROGARIAS

THEATRO

"Se eu fosse rico", no Casino

"Se eu fosse rico" é a comedia mais engraçada que tem subido á scena em theatro brasileiro nestes ultimos tempos. Engraçada pelos typos que apresenta, uns graves, outros ridiculos; pelas situações que se succedem irresistiveis dentro de inteira verosimilhança; pela comicidade dos seus dialogos. O grande Procopio tem um magnifico trabalho no graxeiro Galopin, que de uma hora para outro consegue pôr a mão em avultada fortuna, mas com taes condições que chega a se desesperar de ter ficado rico. No seu primeiro encontro com o millionario que lhe facilita o dinheiro em casa custando a fazer a sua "Arnestina" acreditar que não está bebedo nem sonhando quando lhe affirma que enriqueceu, já millionario jantando num hotel de luxo com a sua desajeitada familia, em todas as situações da comedia Procopio não deixa a platéa séria um momento.

Constituiu um grande successo no Republica, "A Casa das Tres Meninas"

A difficil interpretação da opereta de Schubert, quer quanto á parte cantante quer quanto á declamação, constituiu um successo incontestavel que veiu mais uma vez pôr em evidencia a homogeneidade e afinação do elenco da Companhia Nacional de Operetas Viennenses.

O publico que acudiu em massa á première da "Casa das Tres Meninas", prestou com seus enthusiasticos applausos uma verdadeira homenagem ao brilhante pugilo de artistas patricios que se tem imposto pelo respeito que devota, e pelo fragrante empenho de o bem servir.

"FLOR DA NOITE" DESPEDE-SE, HOJE, DO CARTAZ DO RECREIO!...

Hoje é o ultimo dia de exhibição de "Flor da Noite", a inspirada opereta que Oduvaldo Vianna escreveu, com musica deliciosa e subtil do maestro Adalberto de Carvalho e que o empresario Pinto montou com requintes de luxo. Despedindo-se do cartaz, onde tantos applausos recebeu do nosso publico, que soube apreciar o espectaculo maravilhoso, "Flor da Noite" será exhibida em "matinée" e em "soirée", para que a platéa do Recreio mais uma vez admire o lindo enredo que Oduvaldo preparou com a fascinação do seu talento e observe a interpretação dos artistas que compõem o afinado e homogeneo conjunto artistico que com tanta intelligencia o empresario Pinto vem dirigindo. Apollo Corrêa mais uma vez animará a figura impagavel do "Moleque Benjamin" sua criação e que nos provoca as mais espontaneas e gostosas gargalhadas. Maria Alice e Maria Amorim, viverão a "Flor da Noite", o papel principal da peça, de grande emoção e de muita ternura. Vicente Celestino será o principal interprete masculino encantando a platéa com a sua voz admiravel, bem como Brandão Filho, nos fará rir muito, vivendo a figura do "Bacalhão" na qual elle é inexcedivel. E os demais interpretes: Armando Nascimento, Edith Falcão, Sarah Nobre, Guy Martinelli, Alma Castro, Hortense Rizzo, Ary Vianna, Affonso Stuart, Salvador Paoli e outros, animam os seus papeis com muita vivacidade, de maneira a agradar.

MARIA AMORIM E SARAH NOBRE NA "FLOR DA NOITE"

Um grupo de interpretes de "Flor da Noite". Maria Amorim, em "Flor da Noite", tem um papel de grande relevo e agrada immensamente pela sua voz deliciosa e pela sua arte sublime. Aqui ella apparece ao lado de Sarah Nobre, outra figura de grande destaque da companhia que com tanto exito vem actuando no Recreio. Aqui estão juntas, as duas nas roupas caracteristicas da época que "Flor da Noite" revive

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhorinhas — Olga Pio Dutra, Maria de Lourdes, Laurina Machado, Cecilia Ferreira de Azevedo, Rozalia Tavares.

As senhoras — Amelia Martins Pereira, Heloisa de Menezes Doria.

Os senhores — Coronel Bressane, commendador Jonathas Nunes Marques, coronel Augusto Henrique de Almeida, dr. Justino Paixão, Adalberto Valladão, Fausto Moreira da Silva, Almiro de Campos.

—— Fazem annos amanhã:

As senhorinhas — Olga Stamato, Alatair Villaboim e Maria da Gloria Mello.

As senhoras — Lodi Batalha, Dinorah Reis de Alencar, Alencastro Graça e Deoclecio Crissiuma.

Os senhores — Coronel Moraes Carneiro, commte. Caldeira da Fonseca, Paulo Rodrigues Alves, dr. Francisco Rocha, deputado á Constituinte,

A menina — Hilda Carlos Machado.

—— Está em festas hoje o lar do scenographo Emilio Villon, com a passagem do anniversario de seus filhos Juracy e Carlos.

Ruy Vasques — Transcorre hoje a data natalicia do academico de medicina Ruy Vasques, filho do pharmaceutico Joaquim Carlos Monteiro Vasques e de d. Zelia V. Vasques.

—— Fez annos hontem o sr. Albino Cabral, funccionario da Prefeitura. O anniversariante foi muito cumprimentado pelos seus amigos e admiradores.

FESTAS

Tijuca Tennis Club — O Departamento Social do Tijuca T. Club realizará hoje um passeio maritimo, a bordo do "Mocangué". Os ingressos encontram-se na secretaria do club, ao preço de 6$000. A partida do navio está marcado para as 9 horas, das docas do Lloyd Brasileiro, na praça Servulo Dourado, e a volta ao mesmo local, para as 17 horas.

Selecto Club — Realiza-se hoje, nos salões do Selecto Club, uma "soirée" dansante, offerecida ao Departamento Social do S. C. Mackenzie. As dansas serão abrilhantadas por uma de nossas apreciadas orchestras, tendo inicio ás 20 e meia horas, após o jogo de volley-ball entre as senhorinhas do Selecto Club e do Mackenzie.

VIAJANTES

John L. Day Jr. — Passageiro do "Almanzora" regressará hoje ao Rio de Janeiro, após uma longa ausencia, o sr. John L. Day Jr., representante geral da Paramount na America do Sul. O decano dos nossos cinematographistas esteve agora á testa das filiaes da Paramount em Buenos Aires e Santiago do Chile, em cujos trabalhos collaborou proficuamente. Em maio proximo, seguirá o sr. John L. Day Jr. para Nova York, afim de conferenciar com a chefia da casa matriz relativamente á producção a ser introduzida nos mercados de exhibição sul-americanos.

LUTO

Embaixador Morgan — Nos funeraes do embaixador Morgan, em Petropolis, entre as innumeras corôas que lá se viam destacava-se a enviada pelo embaixador do Chile, sr. Martinez de Ferrari, que, além de collega do extincto, era seu amigo pessoal. O embaixador chileno levou, pessoalmente, acompanhado de seus secretarios, as ultimas homenagens ao seu collega desapparecido.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do sr. e senhora Amadeu J. Rodrigues, com o nascimento de uma interessante menina, que se chamará Amalia.

NOIVADOS

Estão noivos:

A senhorinha Stella da Costa Meirelles e o sr. Alfredo Lagden Lemos;

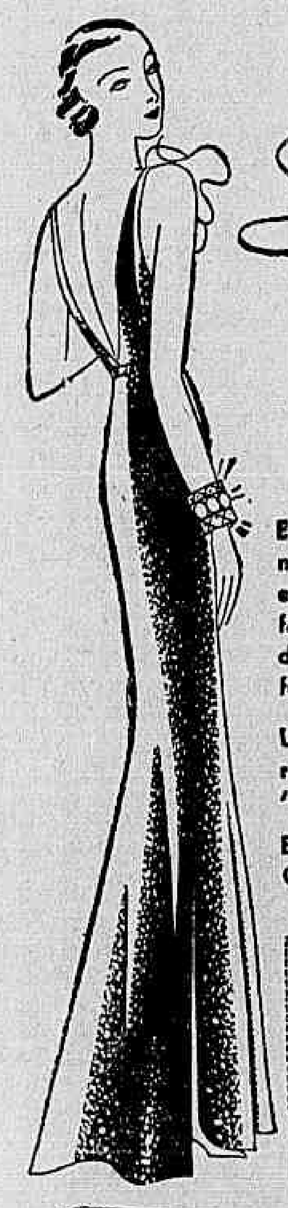
A senhorinha Waldyra Uzeda de Azevedo e o sr. Raul Nogueira;

A senhorinha Avany Maria de Figueiredo e o dr. Waldemar Bessa;

A senhorinha Clelia Ildefonso Mascarenhas da Silva e o dr. Ernani Cunha;

A senhorinha Ida Viseu e o dr. Roberto Carvalho de Mendonça.

—— O sargento da Policia Militar Francisco Spindola de Mendonça contratou, hontem, casamento com a senhorinha Dalila Monteiro Bentin, filha da viuva d. Felicidade Monteiro Bentim, que, por esse motivo, offerecerá, em sua residencia, á rua Carolina Reis, n 52, uma festa intima.



Sua BELLEZA está na saúde da sua PELLE

E não ha pelle saudavel sem o tratamento natural da agua e de um sabonete puro e neutro que desobstrua os póros e lhes facilite a respiração. O Sabonete Gessy, deliciosamente perfumado, é puro e neutro, feito de oleos vegetaes seleccionados.

Use-o no seu banho diario e na hygiene do rosto, de manhã, antes de fazer a sua "maquillage", e á noite, ao retirar a pintura.

Estimulando e vitalizando, o Sabonete Gessy conservará a belleza da sua pelle.

GRATIS! 8 6 8 — Se desejar receber "Eva e Venus", conselhos uteis sobre o tratamento da pelle, remetta este coupon á Cia. Gessy, S. A., Campinas, Caixa 237, com o seu nome e endereço.

SABONETE GESSY

Producto da Cia. Gessy, S. A., fabricantes do Creme Dental Gessy, contendo leite de magnesia.

UM 1$500 no Rio e São Paulo

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR

Dominicaes

Quando, domingo passado, entrei no cinemazinho do meu bairro, na esperança de assistir uma fita bôa e na certeza de assistir uma peça horrenda, estava eu longe do suppôr que me viria, á lembrança uma phrase do nosso sempre lembrado artista, o grande Leopoldo Fróes.

Essa phrase, pronunciada pelo nosso patricio na saudação ao grande tragico Zacconi, em 1934 quando da sua visita ao nosso paiz, poderia ter sido pronunciada por João Caetano em 1854, e, com certeza, o poderá ser por outro artista qualquer, em 1954.

Na sala estreita e abafada não havia sequer um logar vago, e os corredores, do mesmo modo, estavam apinhados de gente.

Foram vendidas entradas em numero superior ao da lotação tendo ainda muita gente deixado de entrar, por não querer ficar de pé.

E eu pensei, então, com os meus botões, na aceitação absoluta e incontestavel do nosso theatro. Verifiquei, com prazer, que aquella concorrencia enorme fôra ali attraida pela Companhia — diga-se já: modestissima — que occupa aquelle palco.

E' que a facilidade que essas excursões pelos bairros proporcionam ás familias, é patente.

Para ir a um theatro, quando este é longe de casa, um chefe de familia tem de gastar muito mais, tem de sair de casa mais cedo de chegar, fatalmente, mais tarde sem contar com a "apresentação" que, para um theatro no centro, tem de ser mais apurada.

O theatro nos bairros tem ainda outra vantagem: ao chegarmos á bilheteria, não encontramos a lotação toda entregue aos cambistas como, vergonhosamente, acontece com quasi todos os theatros do centro.

Façamos agora, idéa de uma casa de espectaculos mais ampla e confortavel, com um palco onde se pudesse installar uma companhia melhor e mais completa. Os nossos theatros de bairros são todos elles, cinemas aos quaes se adaptou um tablado á guisa de palco, para "salvar" o dono de uma quebradeira fatal.

Com "caixas" acanhadissimas e camarins infames, esses theatrinhos de emergencia, emquanto proporcionam aos seus donos férias invejaveis ao pobre do artista dá um desconforto tal, que só um grande amor pela carreira não o faz abandonal-a.

E eu fiquei a pensar quanto a nossa prefeitura poderia fazer pelo pobre theatro nacional.

A construcção, relativamente barata, de theatros pequenos, modestos, mas commodos e bem apparelhados seria de grande e indiscutivel alcance.

Uma dezena de theatros, que se pudesse frequentar, daria margem a que outras tantas companhias de comedias, de revistas, de operetas e até de dramas (por que não?) se mantivessem por tempo indeterminado, levando ás familias dos bairros um theatro bom, mais barato e mais commodo. Quanto artista se collocaria! Quantos lares teriam mais conforto e mais pão! Quanto se educaria o gosto do povo, tão assustadoramente arredio dos theatros!

Foi por tudo isso, que eu me lembrei das palavras de Leopoldo Fróes...

E me pareceu ouvil-as, em toda a sua eloquencia, em toda a sua verdade:

..."um theatro que vem surgindo ao desamparo da governança e ha de crescer e florir na fé que o enleia"...

RODRIGUES

A noticia de "A grande estréa da companhia do João Caetano, causou a melhor das impressões

Nossa época não admitte desfallecimentos. E' exigente e impiedosa, por isso só vencem os fortes. Vae vencer, conseguintemente, o empresario M. Pinto que é da tempera privilegiada dos animosos, dos que não recuam e mais combatem quanto mais rude é a peleja. Sabbado proximo apresenta-se de novo ao publico carioca a Companhia Brasileira de Theatro Musicado. Levará á scena o espectaculo que o cinema poz em moda: — a comedia-revista. Um entrecho reproduzindo a vida da gente de theatro, e de permeio, quadros maravilhosos com que a companhia focalizada no enredo é a do João Caetano triumpharão definitivamente. Essa a fé ardente que anima todo o mundo na caixa do João Caetano, onde se ensaia dia e noite "A grande estréa", a peça de Alvaro Pinto e Mario Lago, dois novos que depressa se imporão emquanto se prepara a montagem, de grande effeito, quer em relação aos scenarios, quer em relação ao guarda-roupa. O elenco está sendo reforçado. As estrellas Olga Vignoli, Anita Bobaso e Italia Ferreira como Manoelino Teixeira, Arthur de Oliveira e Vicente Marchelli, Lia Binatti e Mathilde Costa, comicos de valor, serão conservados.

Paulo Chavantes vae para a Europa

O brilhante escriptor Paulo Chavantes autor dos melhores quadros de "Honra de Garimpo" que presentemente acha-se em scena na Casa de Cabôclo, embarca depois de amanhã para Europa a bordo do "Highland Monarch", onde vae em gozo de férias.

Ao brilhante escriptor desejamos os votos sinceros de feliz viagem.

Lilian Grey vae estrear no Broadcasting

Deve estrear por estes dias numa das nossas estações de Broadcasting a graciosa actriz Lilian Grey figurinha interessante com grandes dotes artisticos e possuidora de um timbre de voz agradavel para Radio.

Assim sendo, o theatro perde mais uma figura que ingressa no Broadcasting.

Eldorado Dancing

Este popular dancing offerece hoje aos seus innumeros frequentadores, mais uma deliciosa festa dansante, repleta de encantos e delicadezas.

As dansas serão abrilhantadas pelas musicas da applaudida orchestra do maestro Paschoal de Barros.

No proximo dia 7 de maio será realizada no bello salão do Eldorado, formidavel festa artistica, denominada "Baile da Victoria", em commemoração ao seu 1º anniversario de fundação.

O commentario da noite

Paulo de Magalhães informava que no desembarque do Ramon Novarro havia tanta gente que a certo momento o "astro" mexicano viu a coisa preta. — Se elle viu isso gostou — commentou o Olavo de Barros.

CASA DO CABLOCO
Direcção de Duque

HOJE — Ás 7.45, 9.15 e 10 1|2 horas

Honra do Garimpo
Grande successo de Jararaca, Ratinho, Mattos e todo o excellente conjunto sertanejo

HOJE — Matinée ás 3 e 4 1|2 horas, com distribuição dos caramellos "Busi"

"Amor..." caminha, de triumpho em triumpho, para o seu primeiro centenario de representações!...

Revolucionando a intelligencia brasileira, "Amor..." caminha para o seu primeiro centenario de representações, marcando o maior acontecimento artistico de todos os tempos no nosso paiz. De facto uma peça nunca despertou, entre nós tanto interesse quanto "Amor..." vem despertando, não só pela eloquencia das bilheterias que registram "records" como pela preoccupação unanime que ha em todos pela peça victoriosa. Dia a dia, num crescendo impressionante augmenta a curiosidade em torno da formidavel satyra de Oduvaldo Vianna, obra que vae ser um dos mais legitimos motivos de orgulho do Theatro Nacional. Ainda hontem, "Amor..." foi representado para verdadeiras multidões que esgotaram as lotações do lindo theatro subterraneo da rua Alvaro Alvim. Hoje haverá "matinée" e as habituaes sessões nocturnas, para Dulcina mais uma vez ser admirada e applaudida naquelle desempenho em que é inexcedivel. E com ella são applaudidos seus companheiros de interpretação Odilon, Durães, Wanda Marchetti, Aristoteles Penna, Durval Rebouças, Roque da Cunha e os outros que animam com grande realismo os seus papeis.

O primeiro domingo de "Honra de Garimpo", na Casa do Cabôclo

A nova peça regional que a Casa do Cabôclo tem em scena, ha uma semana, tem hoje o seu primeiro domingo de cartaz, representada nas vesperaes das 15 e 16 1|2 horas, quando será feita a apreciada distribuição dos caramellos "Busi" ás crianças e nas soirées das 19,45, 21,15 e 22 1|2 horas.

"Honra de Garimpo" apresenta um excellente trabalho comico da "trinca".

As noites do Assyrio

O elegante "cabaret" da Avenida continúa com grandes enchentes todas as noites. O seu vasto programma artistico conta com La Sertatena bailarina hespanhola; Nena Rivera, bailarina e cantora italiana, e outros artistas mais.

As 20 elegantes bailarinas de salão graciosas enchem de alegria o ambiente do cabaret da Avenida.

Duas optimas orchestras uma de jazz e outra typica de tangos abrilhantam as noites do Assyrio.

A actuação das companhias brasileiras em Buenos Aires

Jardel Jercolis, director da temperada do Carlos Gomes

Os representantes dos quatro grandes diarios de Buenos Aires, que vieram ao Brasil exclusivamente para entrar em contacto com Ramon Novarro e colher impressões, acham-se entre nós.

Um delles, o jornalista Andrés Romeo, chronista theatral de "La Nacion", entrevistado pela imprensa brasileira, fez varias declarações, não deixando de registrar a sua impressão sobre a actuação das nossas companhias que foram á Republica vizinha e amiga.

São do illustre periodista as seguintes palavras:

"Com relação ás companhias brasileiras que têm estado em Buenos Aires, existe ali um ambiente de extrema sympathia para os actores daqui. De todas, porém, a que logrou exito notavel, acima de qualquer espectativa, foi a desse dynamico empresario que é Jardel Jercolis. Pelo successo extraordinario que ali obteve essa companhia brasileira e pelo que de tão interessante esse emprezario brasileiro realizou Jardel Jercolis é uma figura queridissima na Argentina. A platéa de Buenos Aires não lhe regateia applausos e elle ali é tão querido como qualquer dos nossos mais queridos artistas. O theatro de Jardel Jercolis tem um cunho proprio. E' moderno e bem feito.

E' um theatro que honra o theatro-revista do Brasil".

BRASILEIRO
E' A MELHOR

RADIO
IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO-RIO

8,30 — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora Certa, Jornal do Meio Dia. Supplemento musical.

13 horas — Transmissão do Programma "Radio - Miscelanea".

17 horas — Programma no Studio com o concurso de Castro Barbosa, Anna de Albuquerque Mello, Alda Verona, Angelo Freitas, Sylvio Salema, Mario de Azevedo e Trio Exotico.

18 horas — Previsão do Tempo. Discos variados.

19 hs. — Programma "Odol".

20 horas — Chronica Sportiva por Sylvio Mello Leitão.

21 horas — Discos seleccionados.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — "Jornal Falado" da P. R. B. 7, com supplemento.

Das 11 ás 12 horas — Programma de discos classicos de Sylvio Salema.

Das 14 ás 16 horas — Discos variados.

Das 19,45 ás 20 horas — Musica regional.

Das 20 ás 20,20 — Valsas viennenses.

Das 20,20 ás 20,40 — Foxes e rumbas.

Das 20,40 ás 21 horas — Canções regionaes.

Das 21 ás 21,30 — Symphonias.

Das 21,30 ás 22 horas — Canto lyrico.

Das 22 ás 23 horas — Programma seleccionado de discos.

Amanhã

A's 9 horas — "Jornal Falado" da P. R. B. 7 — com supplemento musical.

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 18 ás 18,45 — Discos seleccionados — Concurso Infantil.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo da C. B. R., que constará de Aula Pratica de Francez.

Das 19,40 ás 19,55 — Aula de Inglez, por mister Tyler.

Das 19,55 ás 22 horas — Discos variados.

Das 22 ás 22,30 — Programma da Confederação Brasileira de Radio.

A seguir — Programma de discos.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Hoje

Das 10 ás 11 horas — Programma Infantil, organizado pelo dr. Floriano de Lemos, com a participação de interessantes crianças.

Das 11 ás 11,15 — Programma "Rex" — com Olga Navarro, Barbosa Junior, Carolina Cardoso de Menezes e o pianista Othoniel Siqueira "Tisco", que estreará no "broadcasting" Radio-Theatro.

Das 18 ás 19 horas — Hora da Lingua Ingleza — Programma de musicas anglo-americanas; Serviço de informações telegraphicas.

Das 19 ás 20,30 — Discos variados para dansas. Resultados sportivos.

Das 20,30 ás 23 horas — "Nosso Programma" — Noticiario esportivo, com commentarios — Programma de Studio em que tomarão parte os melhores artistas do nosso broadcasting.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Hoje

Das 12 ás 13 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de discos variados.

Das 21 ás 22 horas — Programma da "Rêde Verde-Amarella", executado no studio da estação chave da Rêde P. R. B. 6 de S. Paulo, e transmittido pelas estações P. R. D. 2 do Rio; P. R. B. 3, Juiz de Fóra; P. R. C. 9, Campinas; P. R. D. 9, Sorocaba; e P. R. D. 3, Taubaté.

RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje

7,20 — Edição matutina da "A Voz do Brasil".

8 horas — Resenha sportiva das regatas.

12 horas — Programma do Quintetto de PRA3, Anna de Albuquerque Mello e Radio-Theatro com Annita Spá e Edmundo Maia:

1) Friml — Jou-se in leve; 2) Barker — Blance; 3) canto — Anna A. Mello; 4) Micheley — Iza Czardas; 5) Radio Theatro; 6) Metallo — Lejo del bien amado; 7) canto — Anna A. Mello; 8) Kalmann — Bayadeira; 9) Radio Theatro; 10) Richet — Valsa caprichosa; 11) canto — Anna A. Mello; 12) Sarazate — Romance andaluza.

13,45 — Transmissão de uma selecção de "Don Pasquale", de Donizetti.

15,30 — Resenha sportiva.

17 horas — Chá dansante.

20 horas — Programma variado pelo Trio Milonguita, L. Americano e Radio-Theatro com Olga Navarro e Adacto Filho.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA3, sob a direcção do dr. Elba C. do Brasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio C. da Bahia.

21,30 — Musica seleccionada.

22,30 — Musica dansante de Grill-Room do Copacabana Palace.

Amanhã

7,30 — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Edição matutina de "A Voz do Brasil" — discos.

12 horas — Discos seleccionados.

14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte.

17 horas — Discos seleccionados.

18,45 — Quarto de hora da C. B. R.

19 horas — Programma da Typica Argentina Miranda e Clarita Gonzalez: 1) Charle — Cobardia — tango; 2) Maffia — Ventarron; 3) Pracanico — Ranchera; 4) N. N. — El Huracan; 5) Vardaro — Dominio; 6) J. de Caro — Copacabana.

19,30 horas — Programma da Orchestra Luiz Americano e Heloysa Helena: 1) Harry Warren — Honeymonn Hotel — fox; 2) Ary Barroso — Na Aldeia — samba; 3) Sascha — Wood Dells — fox; 4) M. Simone — Mercedes — rumba; 5) Uriel — Mimi — valsa; 6) Joe Bixver — Empire of Flowers — fox; 7) L. Americano — Choro.

20 horas — Typica Argentina Miranda e Clarita Gonzalez: 1) De Caro Maffia — Te perdeno — tango; 2) A. Bardi — La tablada; 3) N. N. — Novena; 4) Fernandez — Agachate — ranchera; 5) N. N. — Mentira; 6) Discopole — Secreto; 7) C. Gardel — Mano a mano.

20,30 horas — Palestra humoristica pelo escriptor Berilo Neves.

20,40 — Orchestra de Luiz Americano e Heloysa Helena: 1) Stewers — Sam of days — fox; 2) Tudo o que eu tenho e teu — fox; 3) Canção da lua; 4) Almirante — Bole-bole; 5) Hotel da lua de mel; 6) Lili de Shangay, 7) Harlop — Happy Nights — fox.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA3, com repercussão mundial, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio C. do Brasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21,30 horas — Programma variado.

22 horas — Programma da Confederação B. de Radiodiffusão — Musica brasileira: 1) Nepomuceno — Suite brasileiro; 2) Mignone — Luar do Sertão — canto — professor Oscar Borgerth e Orchestra; 4) Mignone — a) Jury do coração; b) Devoção; 5) Newton Padua — Canção — solo de violoncelo pelo autor e orchestra; 6) Levey — Batuque.

23 horas — Musica dansante de Grill-Room do Copacabana Palace.

Radio ?

Não se aborreça ! — Compre PHILIPS — Apparelhos desde 35$ mensaes — A Longo Prazo — Sem Fiador — Só na CKS — Phone 4-1571 242, RUA S. PEDRO, 242

RADIO OFFICINA AVILA

concertos de radios; automovel proprio para attender dia e noite — Tel. 2-4128

RUA REZENDE, 70

A Proxima Criação do Departamento de Estradas de Rodagem Federaes

Já se acha em poder do ministro da Viação, dr. José Americo de Almeida, o projecto e relatorio da criação do Departamento de Estradas de Rodagem Federaes.

Esse relatorio foi entregue áquelle titular pela Commissão designada para os devidos estudos, em cuja frente está o engenheiro Gumercindo Penteado.

TOME

ELIXIR DE NOGUEIRA

Com 10 % a 20 % de entrada, em poucos mezes terá a sua casa, ou resgatada a sua hypotheca, em qualquer cidade do Brasil.

Inscreva-se na "Carteira Economisadora do Lar", da CASA BANCARIA A. M. LA PORTA & CIA.

Provisoriamente : Rua do Rosario, 97-1.° Fone : 3-0770 — Rio.

Procure conhecer o Plano Popular de Sorteios, que antecipa a posse da casa com uma só prestação e dá dinheiro a ganhar.

A Proxima Reunião da Associação dos Dentistas

ORTHODONTIA PRATICA, PELO DR. OSCAR ALDECOA

A Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas reune-se amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, em sessã especial, ás 20 1|2 horas, na sua séde á rua Paulo de Frontin n. 128, em homenagem ao festejado odontologo uruguayo Dr. Oscar M. Aldecoa, sob a presidecia do dr. Paulo Cesar, secretariado pelo dr. Seno Neder e dr. Durval Bandeira de Souza.

O nosso hospede illustre publicista, fará uma conferencia sobre "Orthodontia pratica", assumpto de que é respeitavel autoridade no continente latino-americano.

A directoria, por intermedio desta folha, convida todos os cirurgiões-dentistas e estudantes de odontologia, para a presente reunião.

A Inauguração do Busto de Santos Dumont em São Paulo

S. PAULO, 21 (A. B.) — Realizar-se-á hoje, ás 15 horas, a ceremonia da inauguração de um busto de Santos Dumont na sala do departamento aereo dos Correios desta capital. Trata-se de uma homenagem promovida pela Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, por influencia dos delegados ao Congresso Nacional de Aeronautica, os quaes comparecerão incorporados ao acto.

Um Agradecimento

Os conceituados clinicos Maurillo de Mello e Valdy de Azevedo Franco, acabam de alcançar para a medicina brasileira uma assignalada victoria, no tratamento do menor Carlos Orlando. Trata-se de uma rigorosa prescripção que evitou uma perigosa intervenção cirurgica.

Por nosso intermedio Carlos Orlando agradece a tão eminentes scientistas o que fizeram.

Eu sou Suzanne!

FOX — Breve! — Lilian HARVEY

ALHAMBRA — O CINEMA DOS BONS FILMES

A proxima construcção de um Sanatorio para Tuberculosos em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 21 (A. B.) — Por iniciativa do professor Pereira Filho e outras personalidades de destaque do nosso meio social e medico foram adquiridos dezeseis hectares de terras proximas á esta capital onde deverá ser construido um sanatorio para tuberculosos.

De varios pontos do Estado tem chegado auxilios apreciaveis á essa humanitaria iniciativa.

SYPHILIS!

ELIXIR DE NOGUEIRA

A Chegada do Sr. Sandoval Wanderley, a Natal

NATAL, 21 (A. B.). — Chegou a esta capital o sr. Sandoval Wanderley, que foi recebido festivamente por seus amigos. Dentro de pouco tempo o sr. Wanderley fundará aqui um jornal "de defesa revolucionaria", segundo se annuncia.

O POVO RECLAMA

COM A SAUDE PUBLICA

Temos recebido dos moradores do Galeão, na Ilha do Povernador, constantes reclamações sobre a situação de abandono em que permanecem ali os terrenos arenosos, de onde se tem retirado areia para construcções.

Asseguram alguns moradores que os empregados da Saude Publica ha muito que por ali não se fazem ver.

O apparecimento de mosquitos tem alarmado os habitantes daquella villa, os quaes lastimam-se por não poderem dormir tranquillamente.

Não nos parece difficil uma solução por parte da Prefeitura, afim de pôr termo, de uma vez para sempre, a esse estado de coisas. Seria simples intimar aos proprietarios dentro de um certo prazo, para aterrar os areaes escavados nas zonas vizinhas das populações, e, se não fosse feito esse serviço, a Prefeitura faria o desapropriação por utilidade publica, mandando aterrar por sua conta e vender posteriormente os terrenos em lotes, afim de se cobrar dos gastos feitos com os trabalhos de saneamento. Aqui fica a idéa, resta a Prefeitura aproveital-a.

A Associação Bahiana de Imprensa dá Uma Incumbencia ao Presidente da A. B. I.

A Associação Bahiana de Imprensa enviou ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte telegramma, incumbindo-o de ser o interprete dos agradecimentos do jornalismo bahiano á Academia Brasileira de Letras pelas carinhosas referencias feitas á Bahia e aos bahianos quando da visita feita áquella aggremiação pelo professor dr. Deraldo Dias: — "Narrando em sessão de hontem a sua visita á Academia Brasileira de Letras, o professor dr. Deraldo Dias salientou ao elevadas e carinhosas referencias feitas á Bahia. Após ouvil-o, a Associação Bahiana de Imprensa resolveu unanimemente constituir o eminente confrade representante do seu sincero agradecimento perante aquella egregia aggremiação juntamente com os applausos pelos seus serviços que são a expressão da nossa inteira solidariedade pela grandeza intellectual do Brasil. Cordiaes saudações. — Ranulpho Oliveira, presidente da Associação Bahiana de Imprensa".

O presidente da A. B. I. desobrigou-se immediatamente da incumbencia.

A' PRAÇA

O Banco Hollandez da America do Sul, Succursal Rio de Janeiro, communica a esta praça e ás do interior que, em virtude desse Banco — com séde principal em Amsterdam — ter feito a acquisição do Hollandsche Bank voor de Middillandesch Zee N. V. (Banco Hollandez do Mediterraneo S. A.), o nome dessa Instituição foi modificado para :

Banco Hollandez Unido

(Hollandsche Bank-Unie N. V.)

cuja modificação entrou em vigor a partir de 18 de abril de 1934.

A GERENCIA

III Congresso Pan-Americano de Tuberculose

SUA PROXIMA REALIZAÇÃO NA CAPITAL URUGUAY

Facto digno de nota é a animação crescente com que se vêm realizando certames para estudo e coordenação dos meios de luta contra a tuberculose em nosso continente.

Coube a Cordoba, a Suissa Argentina, a feliz iniciativa realizando o primeiro Congresso sob a orientação e presidencia do professor Caferata.

Presidido pela figura impar de Cardoso Fontes, realizámos o II Congresso, commemorando o centenario da Academia Nacional de Medicina e bem gratas são ainda as recordações que delle guarda o nosso meio medico brasileiro.

Foi então assente que o terceiro certame se effectuasse na capital chilena, tendo, entretanto, ultimamente, as contingencias politicas e economicas lavado os tisiólogos andinos a declinarem da investidura, em favor dos nossos amigos do Uruguay.

Como medida preliminar, a Sociedad de Tisiologia del Uruguay, presidida pela figura brilhante do professor D. Gomez, obteve a criação da União Latino-Americana de Sociedades de Tisiologia, cujo Conselho Director se reuniu em Buenos Aires a 12 de outubro do anno passado, resolvendo que o III Congresso Pan-Americano de Tuberculose se realize em Montevidéo de 16 a 19 de dezembro de 1934 e votou o respectivo regimento.

Dentre o fixado nesse regimento, consideramos de interesse assignlar que cada paiz, por intermedio de sua delegação, elegerá um só thema de que fará um relatorio official (de 4.000 palavras) e um correlatorio de umas 2.500 palavras para cada um dos themas escolhidos pelos outros paizes; tanto o relatorio como os correlatorios poderão ser feitos por uma ou mais pessoas, porem, estas devem entrar em accordo para fazel-o em conjunto, ou dividirem entre si o numero de palavras que cabe ao respectivo paiz.

Ademais, cada paiz fará um relatorio official de 4 mil palavras do thema social "Bases economicas para a luta anti-tuberculosa para a America do Sul". (Este thema não tem correlatores).

As pessoas não designadas, que queiram escrever sobre todos ou alguns desses themas podem fazel-o, mas sem caracter official e em communicações que não poderão passar de umas 1.200 a 1.500 palavras cada uma; bastará para isto que se façam adherentes do Congresso.

Como thema official, por parte do Brasil, a Sociedade Brasileira de Tuberculose fixou o seguinte: — "Colapsotherapia medico-cirurgica e suas indicações no tratamento da tuberculose".

O relatorio official argentino será sobre "Patogenia e tratamento do empiema tuberculoso"; o relatorio official chileno será uma "Critica sobre a therapeutica anti-tuberculose no Chile" e o relatorio official do Uruguay terá por titulo "Aspectos radiologicos da tuberculose pulmonar mais frequentes em nosso meio." Ainda não são conhecidos os themas preferidos pelos demais paizes.

O correlator brasileiro do thema geral — "Bases economicas para a luta anti-tuberculosa na America do Sul" — será o professor Antonio Fontes.

A Sociedade Brasileira de Tuberculose está habilitada a ministrar maiores informes aos que se interessarem pelo assumpto.

RHEUMATISMO!

ELIXIR DE NOGUEIRA

Agradecimento ao Dr. Osvaldo Moura Brasil

Manda-me a consciencia que eu exteriorise a minha profunda e sincera gratidão ao dr. Oswaldo Moura Brasil, pelo empenho que teve em me curar de uma enfermidade que me affectara os olhos — orgãos do mais imprescindivel sentido.

Bemdigo a philantropica sciencia medica e a mão scientifica que me operou com tanta habilidade.

O trabalho do medico é como o do sacerdote: mystico de dever e de humanidade!

Não podendo calar em meu intimo tão alta e limpida satisfação, expando-a por este orgão de imprensa. — Sebastião Belebier do Nascimento.

Cruzada Nacional de Educação

MANA'OS, 21 (A. B.). — Desde ante-hontem se encontra em Manáos uma commissão de academicos cariocas que veiu trabalhar pela "cruzada nacional de educação". Preside-a o academico carioca Justino Villela. Recebida festivamente pelo elemento academico de Manáos, a commissão esteve em visita ao interventor. A' noite de hontem o sr. Justino Villela realizou uma conferencia no Theatro Amazonas, com a presença do interventor federal e de numerosa assistencia. Hoje foi empossada a directoria regional da Cruzada, a cujo cargo ficou a propaganda no Amazonas.

Theatro Recreio

HOJE — A's 3 horas — HOJE — MATINE'E CHIC — Dedicada ás senhoras. — A' NOITE — A's 8 e 10 horas — Ultimas representações da

FLOR DA NOITE

Uma opereta de ODUVALDO VIANNA, com musica de ADALBERTO DE CARVALHO, em 3 actos e 15 quadros

HOJE — Um espectaculo co mo o Rio nunca viu! — Uma revivescencia do Rio de 30 annos atraz ! — EMOÇÃO !... — SENTIMENTO !... — GRAÇA !... — TERNURA !... ..

Sexta-feira — "SONHO AZUL" — Opereta modernissima em 2 actos e 18 quadros — Es tréa de ISMENIA DOS SANTOS na pro tagonista

RIVAL

HOJE, em vesperal, ás 15 horas e á noite, ás 20 e 22 horas

74ª, 75ª e 76ª representações — de —

AMOR...

a notavel satyra de

Oduvaldo Vianna

com a inexcedivel criação de

DULCINA

e os grandes trabalhos de ODILON, DURÃES E ARISTOTELES

E que ainda hontem esgotou todas as lotações, tanto em vesperal como a noite

Amanhã e todas as noites

AMOR...

Bilhetes á venda das 10 horas em deante.

A partir de amanhã a bilheteria funccionará das 11 ás 23 horas.

Quinta-feira, vesperal da mocidade. Sabbado, vesperal da Bahia

CASINO

HOJE em VESPERAL ás 15 horas e á noite, ás 20 e 22 hs.

"SE EU FOSSE RICO..."

A PEÇA QUE FEZ RIR PARIS INTEIRA E AGORA EMPOLGA O RIO.

Procopio

NUM FORMIDAVEL TYPO, FAZ RIR ININTERRUPTAMENTE.

VENHA VER A REVISTA

Allô... Allô... Rio ?!...

Original da "dupla de ouro" Jercolis-Iglezias.

HOJE — HOJE

A's 7,45 e 10,15 horas

E' um espectaculo que dá vontade de vêr outra vez, tal o agrado e o divertimento que proporciona, no

THEATRO CARLOS GOMES

TEMPORADA

Jardel Jercolis

HOJE — MATINE'E ás 3 hs. — Preços communs

Movimento de Vapores

VAPORES ESPERADOS

DOS ESTADOS UNIDOS	
Nova Orleans e esc., "Lages"	24
Nova York e esc., "Southern-Cross"	27
Nova York e esc., "Mandu"	28
Nova Orleans e esc., "Pocué"	30
Maio:	
Nova York, e esc., "Southern Prince"	4
Idem "Ruy Barbosa"	10
Idem, "American Legion"	11
DA EUROPA:	
Soutrampton e esc., "Alcantara"	22
Antuerpia e esc., "Josephina Charlotte"	12
Hamburgo e esc., "Monte Paschoal"	24
Hamburgo e esc., "Paraná"	25
Londres e esc., "Avila Star"	30
Londres e esc., "Highland Princess"	30
Hamburgo e esc., "Raul Soares"	30
DO RIO DA PRATA	
Rio da Prata, "Almanzora"	22
Idem, "H. Monarch"	24
Idem, "Western World"	26
Idem, "La Coruna"	27
Idem, "Cap Arcona"	28
Idem, "Formose"	29
Maio:	
Rio da Prata, "Neptunia"	3
Idem, "Northern Prince"	3
Idem, "Sierra Nevada"	3
Idem, "Alcantara"	6
Idem, "Principessa Giovanna"	8
Idem, "Zeelandia"	8
Idem, General Osorio"	9
Idem "Southern Cross"	10
Idem, "Conte Biancamano"	12
DE CABOTAGEM	
Portos do Norte, "Santos"	23
Belém e esc., "Pará"	26
Santos, "Taubaté"	28
Recife e esc., "Itaguassu"	28
Maio:	
Santos, "Camamu"	1

VAPORES A SAIR

PARA OS ESTADOS UNIDOS	
Nova York e esc., "Western World"	26
Nova Orleans e esc., "Taubaté"	29
Maio:	
Nova York e esc., "Camamu"	2
Nova York e esc., "Northern Prince"	3
Idem, "Southern Cross"	10
PARA A EUROPA	
Rotterdam e esc., "Alcyone"	23
Londres e esc., "Highland Monarch"	24
Finlandia, esc, "Valparaiso"	24
Hamburgo e esc., "La Coruna"	27
Idem, "Cap Arcona"	28
Marselha e esc., "Formose"	29
Hamburgo e esc., "Bagé"	30
Maio:	
Trieste e esc., "Neptunia"	3
Bremen e esc., "Sierra Nevada"	3
Antuerpia e esc., "Josephine Charlotte"	3
Southampton e esc., "Alcantara"	6
Genova, e esc. "Principessa Giovanna"	7
Amsterdam e esc., "Zeelandia"	8
Londres e esc., "Highland Chieftain"	8
Hamburgo e esc., "General Osorio"	8
Havre e esc. "Lipari"	10
Genova e esc., "Conte Biancamano"	12
PARA O RIO DA PRATA	
Rio da Prata, "Alcantara"	22
Idem, "Zeelandia"	23
Idem, "Monte Paschoal"	24
Idem "Southern Cross"	27
Buenos Aires e esc., "Santos"	27
Rio da Prata, "Avila Star"	30
Idem, "H. Princess"	30
PARA CABOTAGEM	
Laguna e esc., "Murtinho"	24
Idem, "Carl Hoepcke"	24
Penedo, e esc., "Miranda"	24
Belém, e esc., "Itapagé"	24
Amarração e esc., "Pyrineus"	26
Villa Nova e esc. "Irahy"	27
Areia Branca e esc. "Taquy"	27
Portos do Sul "Itaguassu"	30

A ARTE DE EMBELLEZAR

LEITE DE BENJOIM

Preparado maravilhoso para amaciar, assetinar e aformosear a pelle

O Leite de Benjoim Tonifica e rejuvenesce a cutis fixando o pó de arroz extingue as imperfeições da pelle, como sejam : pannos manchas do rosto, sardas, espinhas, cravos rugas, queimaduras do sol

O Leite de Benjoim e preparado com o Benjoim do Siam e finamente, perfumado e indicado pelas summidades medicas mundiaes.

A' VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS, PHARMACIAS, DROGARIAS, EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL E NA

PERFUMARIA KANITZ

RUA 7 DE SETEMBRO, 127 E 129

RUMO AO NORTE

O SEGUNDO CRUZEIRO DO TOURING CLUB DO BRASIL

Como tem sido amplamente noticiado, a 15 de maio proximo deverão partir do Rio de Janeiro, em caminho da Amazonia, os excursionistas do Touring Club do Brasil. O luxuoso paquete "Almirante Jaceguay", da frota do Lloyd Brasileiro, continua nos estaleiros soffrendo os necessarios reparos, adaptações e pinturas, afim de que possa effectuar esta viagem offerecendo o maior conforto possivel aos turistas.

O referido vapor, sob a direcção do commandante Arnaldo Muller dos Reis, demorar-se-a em todos os portos nortistas, o tempo bastante para que possam visitar demoradamente os seus aspectos mais pittorescos, panoramicos e historicos, os monumentos, edificios publicos, museus, instituições, igrejas, etc., além dos bailes e recepções que aos viajantes deverão ser offerecidos pelas autoridades estaduaes.

Nas cidades visitadas, os almoços terão uma feição regional, afim de que os excursionistas possam apreciar esse outro aspecto da vida nortista, desde o vatapá e o caruru' da Bahia ao assahy e ao abacaba do Pará.

Os passageiros do "Almirante Jaceguay" visitarão tambem a Fordlandia e a colonia japoneza do Pará.

Toda a excursão será filmada, de modo a eternizar essa patriotica iniciativa, que visa estreitar mais e mais os laços que, na federação brasileira, unem os filhos do norte e os filhos do sul.

PASSEI PELA ESQUINA DA SORTE

Si quizer viver contente e cheio das "massas" faça como eu. Passe pela **CASA GUIMARÃES** e compre um bilhete. Lembre-se de que essa casa bate o **record** da venda de bilhetes premiados. Amanhã póde ser tarde. Vá hoje mesmo **á Esquina da Sorte.**

AMANHÃ
500 CONTOS

Inteiros . . . . 64$000
Meios . . . . . 32$000
Fracções . . . . 3$200
Env. Talisman . 32$000

RUA OUVIDOR, 50

CASA GUIMARÃES, LTDA

Standard

RECREATIVAS

ELITE CLUB

O club presidido por Julio Simões dará, hoje, uma brilhante "soirée" dansante aos seus frequentadores que, como todas as que alli se effectuam, será abrilhantada pela "Elite-Jazz".

Amanhã tambem haverá festa no "palacio" alvi-verde.

PEROLA CLUB

Hoje estará em festas o gremio da rua Buenos Aires, com a realização de duas grandiosas reuniões dansantes.

Mme. Olga a "presidente" das irrequietas "pluminhas" á frente das suas presididas trará os convivas em grande alegria.

A jazz do "collar" executará todas as novidades musicaes para que os convivas passem uma noite inteiramente feliz.

FLOR DO IPÊ

As grandes festas em louvor ao glorioso S. Jorge

A sympathica aggremiação da rua Haddock Lobo, prepara para amanhã, dia em que, todo o mundo catholico festeja o glorioso São Jorge, excepcionaes festas em louvor a este santo, que é seu padroeiro.

A directoria da Flor do Ipê organizou, para este dia, o seguinte programma:

Ás 10 horas — missa festiva, no altar-mór da igreja do Espirito Santo.

Das 15 ás 17 horas — Succulento vatapá a bahiana.

Das 17 ás 24 horas — Movimentado baile, ao som de um jazz band.

Afim de que todos possam tomar parte nestas festividades, a directoria deixa o traje a criterio dos srs. convidados.

QUEM FALA DE NÓS TEM PAIXÃO

Sua grandiosa festa de amanhã

Este victorioso rancho da rua Estacio de Sá vae commemorar amanhã, a passagem do seu 2º anniversario de reorganização offerecendo aos associados e admiradores uma encantadora festa que obedecerá ao seguinte programma:

Pela manhã, o pavilhão social será hasteado com todas as formalidades do estylo, havendo uma alvorada de clarins; tocando o signal de "reunir", afim de "mobilisar" o poderoso "exercito" do "Quem fala" afim de seguir para assistir á missa solenne que será celebrada em um dos principaes templos da cidade e nessa occasião uma guarda de honra, composta de 12 escoteiros do Grupo de Escoteiros de N. S. da Salette prestará uma homenagem ao glorioso S. Jorge.

Terminada essa parte religiosa seguirão todos para a séde social, onde a Junta Governativa offerecerá um "lunch".

Das 14 ás 16 horas realizar-se-a uma tarde dansante ao som de uma excellente "jazz", habilmente dirigida pelo musicista Manoel Candido (o justo pistonista).

Ás 20 horas, reiniciam-se as dansas que se prolongarão até alta madrugada. Ás 24 horas, será realizada uma ligeira sessão solenne falando nessa occasião o dr. Alberto Francisco Moreira, presidente de honra, enaltecendo o valor progressivo do "Almirantado" e as gloriosas tradições do grande batalhador S. Jorge.

Durante essa festividade será homenageado o sr. José Pinheiro Machado, grande amigo do "Almirantado" que chegará ao club acompanhado da seguinte comitiva: Enobio Pereira da Silva, Armando de Barros, José Mello, Paulo Dantas, Salon Ribeiro, J. Pennaforte, Seixas Machel, Mario Aguiar, Carlos Rocha, J. Barbosa e J. J. Penna.

CIGARRA CLUB

A noite de hoje será festejada no salão deste apreciado club da Praça 11, com a realização de um mirambolante baile abrilhantado por uma barulhenta jazz-band.

Bruno, Waldemar e todos os dirigentes do Cigarra Club estarão a postos, para nada deixar faltar aos convidados e representantes da imprensa.

RECREIO DE SANTA LUZIA

Hoje, haverá neste conhecido club da rua da Constituição, na sua séde, um delirante baile, onde por certo não faltará aquella legião encantadora de "efferinhas" que ornamentam a "capella" do veterano recreativista Paulo A. de Souza.

A "Jazz Mariola" presidirá as dansas, apresentando um variado repertorio de musicas regionaes.

FLOR DO ABACATE

O "rancho-universidade" abrirá hoje as portas de seu amplo salão para realizar uma grandiosa noite dansante, cheia de encantos e surpresas.

Segundo nos disse o veterano João Paiva, o "mestre" Eloy está se esforçando, afim de que a festa de logo mais obtenha exito incomparavel. A "Abacato Jazz" impulsionará as dansas.

PRAZER DAS MORENAS DE BOTAFOGO

A festa de hoje neste popular club da rua Jardim Botanico, promette alcançar ruidoso successo.

O chronista "A. Zul", estará presente ao sarão dansante, para melhor fazer brilhar as "estrellas" do club de D. Maria Gonçalves.

DUAS POR DIA

Na festa de domingo no Prazer das Morenas de Botafogo registrou-se, ao findar um pequeno "sururú". O Carioca que nos trouxe essa nova, disse:

— Por pouco que na festa em homenagem ao "A. Zul" as coisas não ficaram "pretas".

O applaudidissimo cantor Mario Luy que deixou de ser "cabaretier" do Perola Club veiu hontem nos communicar a sua resolução:

— Deixei de cantar no "collar". Pedi as minhas "contas".

MARITIMAS

VARIAS NOTICIAS

A bordo do paquete "Bagé" esteve hontem, o dr. João Maria de Lacerda director do Departamento de Industrias e Commercio do Ministerio do Trabalho, que em companhia do capitão Amaury Bustamante Fontoura, dr. Americo Brasil e dos engenheiros machinistas Nestor Macêdo e Dyonisio de Araujo, percorreu todas as dependencias do navio, que vae fazer um cruzeiro pelo Velho Mundo em propaganda dos nossos productos.

— O commandante Ricardino Prado secretario interino do Lloyd, ao receber uma commissão que lhe declarava estar solidarios com os maritimos, respondeu da seguinte forma:

"Ha tres mezes que adheri a gréve. Ainda não viram como os pedidos de substituições são despachados por mim?"...

— O inspector do Lloyd sr. Bartholomeu Barbosa, que mandou, em todas as secções de trabalho da empresa, inscrever nas paredes, os seguintes dizeres: — "Servir ao Lloyd é servir a Patria", resolveu adiantar mais as seguintes palavras: — "Para bem de todos e felicidade dos funccionarios de mais de dez annos".

O sr. Barboza que é "speaker", tem sido muito cumprimentado.

— Ao presidente da Federação dos Maritimos o sr. José Pessôa da Silva, 2º secretario da referida associação enviou o seguinte officio:

"Illº. sr. presidente da Federação dos Maritimos — O abaixo-assignado, occupando o cargo de 2º thesoureiro da directoria desta Federação, por estar contrario ao movimento grevista que a referida Federação promoveu no caso do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos e mais por ser atimirador sincero do capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, por ter sido este o maior defensor da classe dos enfermeiros sanitarios da marinha mercante, vem solicitar a demissão irrevogavel do cargo que presentemente occupa".

— O movimento do expediente do Instituto de Aposentadoria dos Maritimos até a presente data foi o seguinte: — Cartas recebidas, 14, cartas expedidas, 44; telegramma recebido, 1 e avisos do Banco do Brasil 8. O movimento médico e de hospital foi desenvolvido da seguinte forma: Consultas 4 exames, 3, tendo sido internado um maritimo.

O capitão Alencastro recebeu em seus gabinete grande numero de maritimos e varios directores de Syndicatos.

A Thesouraria do Instituto teve o seguinte movimento: — Saldo anterior, 5.964:670$228; recolhimentos: á Thesouraria na séde, 30:381$900; ao Banco do Brasil, na séde, 30:000$000; 30:000$; ao Banco do Brasil, nos Estados, 4:407$100. Total, 6.029:459$229. Pagamentos. ... 986$000. Saldo existente, réis 6.028:473$228.

Resumo: em cofre, 30:857$960 no Banco do Brasil. .. .. 5.997:615$268. Total. .. .. 6.028:473.228.

47$500

por mez, construidas de pedra tijolo telha typo francez madeiras de lei, venezianas e portas almofadadas com um lote de 10 x 40. Logar alto, enxuto, linda vista para a bahia, praia de banhos agua encanada, luz e omnibus. Parque Duque de Caxias. Caxias, antigo Merity E. F. Leopoldina, junto á estação.

Theatro Republica

Temporada de Operetas Viennenses

HOJE ás 3 horas da tarde e ás 8 3|4 da noite — HOJE

A CASA DAS 3 MENINAS

Opereta de SCHUBERT, traducção de OCTAVIO RANGEL e LUIS PALMEIRIM

GRANDE SUCCESSO DA COMPANHIA

Lustres e material electrico de Ernim Diertele, Rua Pedro 1.º, 29

PREÇO DO COMMUM

Amanhã ás 8 3|4 "A CASA DAS 3 MENINAS"
3.ª-Feira — FRASQUITA

TINTA BRASILIA

A MELHOR

A Ponte "Alexandrino de Alencar" Vae Ser Vendida

O contra-almirante Amphiloquio Reis, director de Fazenda da Armada foi autorizado pelo ministro da Marinha, a mandar publicar o edital de venda da ponte pensil "Alexandrino de Alencar", que liga o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro á ilha das Cobras.

.A "Epilepsia" é curavel ?
SIM,
MAS
SO'
COM
O
ANTEPILEPTICO
de
WEISSMANN

ESTOMAGO E CEREBRO

Ambos atonicos

"Não posso pensar": quantas vezes ouve-se esta phrase depois de uma bôa refeição ou mesmo muitas horas depois, durante uma digestão difficultosa. Com effeito, um cerebro pesado, confuso, as dores de cabeça mais ou menos fortes, arrotos acidos ou azias, não teem outra causa senão o excesso de acidez. Estes symptomas desapparecem quasi instantaneamente ao se tomar uma meia colherada das de café, ou duas ou trez tabletas de Magnesia Bisurada em um pouco de agua. A Magnesia Bisurada não somente cura instantaneamente, mas pode ainda evitar graves complicações, porque um excesso de acidez persistente inflamma pouco a pouco as paredes sensiveis do estomago. Estes mal-estares a principio anodynos, podem tornarem-se chronicos. E portanto de seu proprio interesse tomar a Magnesia Bisurada, logo que começa a sentir-se mal. Assim, V.S. pode comer dos pratos que lhe apraz sem medo das dores subsequentes.

MAGNESIA BISURADA

Vende-se em pó e em tabletas, em todas as pharmacias.

Reajustamento

C. I. T. A. Ltda. orientada e apparelhada, encarrega-se de coordenar, acompanhar e liquidar processos, por parte de credores e devedores, nos termos do regulamento.

Rua da Candelaria, 78 — RIO DE JANEIRO

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

COCCULUS
Soffrimento de estomago, dyspepsias, tonteiras dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

AGONIADA
Molestias do utero metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

PIPER
Medicamento poderoso indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

CARPASINA
Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

MUSA SEIVA
Succo fresco de MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

CHA' ROMANO
Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias. — Peçam catalogos á
J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA
Matriz: Rua de São Pedro, 38 — Unica filial no Rio: — RUA S. JOSE', 75.

Salvitae

O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO DIURETICO E LAXANTE
CONTRA
A GOTTA RHEUMATISMO PRISÃO DE VENTRE
DOR DE CABEÇA BILIOSIDADE INDIGESTÃO
DIABETES DOENÇA DE BRIGHT
A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS PRINCIPAES
AMERICAN APOTHECARIES COMPANY, NEW YORK

O America Derrotou Hontem o São Paulo

O America Venceu o S. Paulo Numa Peleja Movimentada

Os Rubros Mereceram o Triumpho — Quatro a Tres Foi o Score Registado

Algumas phases do match. O America actuou bem, mereceu do a victoria

O America conseguiu, hontem, uma bella victoria sobre o São Paulo. Não ha duvida que os rubros mereceram o triumpho, jogando melhor que os adversarios. O match offereceu phases diversas, algumas favoraveis ao São Paulo; mas, quasi sempre os cariocas actuaram com mais solidez. Póde-se dizer que quasi todos os pontos do São Paulo nasceram de opportunidades aproveitadas individualmente, não resultando de um esforço em commum. O primeiro e o segundo foram productos de tiros longos, experimentados por Waldemar e Araken. No ultimo, apenas, o esforço isolado teve menos influencia.

O team do America impressionou bem, tendo feito, não póde haver duvida, a sua melhor actuação na temporada. O ataque rubro destacou-se, melhorando muito com a inclusão de Carreirinho. A sua efficiencia cresceu, no entanto, quando Curto entrou. Ahi houve maior solidez, sendo abolida a costura excessiva e prejudicial. Aliás, no team, foram feitas duas modificações acertadas. Era indicada, tambem, a substituição de Mariani, por Oscarino e os technicos a fizeram. Oscarino deu maior impulso ao ataque e exerceu uma marcação severa. Mariani confirmou o que já se tinha dito sobre elle: é um jogador de poucos recursos.

A defesa rubra portou-se bem. E' certo que a zaga teve algumas falhas, mas, em outras occasiões, houve a compensação, com jogadas excepcionaes. Walter falhou no segundo ponto e possivelmente no primeiro. O segundo, sobretudo. Waldemar actuou com violencia, é certo, mas a pelota foi em cima do arqueiro rubro. No ponto que Araken conquistou, houve um máo golpe de vista. Essas foram, porém, as unicas falhas de Walter, que produziu grandes defesas.

Ferreira marcou bem, agradando. Arresi mostrou-se um jogador de recursos vastissimos. No ataque, Carola e Rivarola formaram uma ala perigosa. Fassora foi um commandante efficaz, sempre temivel pelo shoot. Curto appareceu melhor do que Nabor e Carreiro foi um dos factores da victoria.

No São Paulo, o trio final revelou firmeza, satisfazendo plenamente. A linha média teve dois homens irregulares: Milton e Zarzur. Orozimbo actuou sempre, destacadamente. No ataque, os pontas appareceram, como jogadores perigosos. Araken e Armandinho não estiveram muito felizes e Waldemar fez, de notavel, apenas um goal.

O JUIZ

O juiz foi o sr. Edgard Marques, que teve uma boa actuação.

A PRELIMINAR

O match preliminar foi disputado entre os amadores do America e os profissionaes do Madureira, que se apresentaram assim constituidos:

AMERICA — Lyrio — Americo — Bahiano — Mosqueira — Ballalai — Pombinha — Gentil — Michel — Constancio — Pomba — Simas.

MADUREIRA — Dourado — Cuica — Canhoto — Virada — Lóla — Silu — Jindo — Noquinha — Paranhos — Estanislau — Primeiro.

O primeiro tempo do match offereceu phases movimentadas, terminando, porém, sem que o score fosse aberto. No segundo tempo, o America apresentou-se com Victor, no logar de Lyrio. O grande arqueiro começou, no entanto, sem sorte, pois logo de inicio Noquinha burlou a sua vigilancia com uma cabeçada magnifica. Pouco depois, o mesmo Noquinha augmentou a contagem, com um tiro alto. Registaram-se ataques de parte a parte, sem que o score soffresse mais qualquer modificação, terminando a partida com a victoria do Madureira.

O ENCONTRO PRINCIPAL

Para o encontro principal, os quadros pisaram a "cancha" com a seguinte constituição:

AMERICA — Walter — Vital — Ludovico — Ferreira — Mariani — Arresi — Carola — Rivarola — Fassora — Nabor — Carreirinho.

S. PAULO — Moreno — Sylvio — Iracino — Milton — Zarzur — Orozimbo — Luizinho — Armandinho — Waldemar — Araken — Hercules.

O JOGO

A saida cabe ao America, que ataca pela esquerda. Milton intervem, tomando a bola de Carreirinho. Os paulistas atacam e Mariani apparece para evitar a investida. Corner de Milton. Carreiro cobra a falta, sem resultado.

BELLO SHOOT DE FASSORA

Fassora arremata violentamente, recebendo um bom passe de Rivarola. O arqueiro paulista defende o arremate com difficuldade, desviando a bola para corner. A penalidade é cobrada por Carola. Forma-se confusão na porta do arco paulista. Sylvio salva.

SENSACIONAL DEFESA DE WALTER

Os paulistas atacam pelo centro e Waldemar arremata com violencia, para Walter praticar uma sensacional defesa. Atacam os cariocas, sem resultado.

SYLVIO SALVA

Fassora, recebendo um passe de Nabor, tenta fechar. Mas Sylvio apparece e salva o arco paulista.

OS PAULISTAS ABREM O SCORE

Os paulistas abrem o score, por intermedio de Araken. O meia paulista arremata alto, parecendo-nos defensavel o seu shoot.

FASSORA PERDE

O America investe em perigosa costura. Fassora procura uma brécha e atira. Mas a pelota passa muito distante do arco.

OS CARIOCAS REAGEM

Os cariocas reagem, atacando com intensidade. Recebendo a pelota do centro, Carreiro fecha e atira com violencia, para marcar o

1º GOAL DO AMERICA

Os cariocas voltam a atacar e Fassora shoota para fóra.

BELLA JOGADA DE WALDEMAR

Voltam os paulistas ao ataque e Waldemar, recebendo a pelota, atira forte, conquistando, dessa forma, o

2º GOAL DO S. PAULO

Ha ataques de parte a parte, mas o score do primeiro tempo não se modifica.

O SEGUNDO TEMPO

Os paulistas iniciam o segundo tempo, atacando pela esquerda. Hercules tenta passar por Vital, sem resultado.

UM TIRO DE FASSORA

Os rubros fazem o seu primeiro ataque, pela direita. Recebendo a pelota, Fassora atira com violencia. Mas o arqueiro paulista defende bem.

SYLVIO MACHUCA-SE

O jogo é interrompido, porque Sylvio machuca-se. O zagueiro paulista sáe, cedendo o seu logar a Barthô.

BARTHO COMEÇA MAL

A entrada de Barthô é succedida por um incidente desagradavel, em que o zagueiro paulista é o causador. Barthô entra deslealmente em Fassora e ainda se julga com o direito de aggredir o meia americano, que, incontinenti, revida. Forma-se um conflicto, em que tomam parte os cracks argentinos do America e os jogadores do São Paulo. O incidente é logo sanado, porém.

OSCARINO SUBSTITUE MARIANI

Mariani, que vinha jogando mal, é substituido por Oscarino. A modificação serve para melhorar o jogo dos rubros.

UMA BOA OPPORTUNIDADE PERDIDA

Os rubros perdem uma boa opportunidade. E' que Fassora atira forte, provocando uma confusão na porta do arco paulista. Toda a linha do America entra, mas com tanta infelicidade que não consegue mandar a pelota ás rêdes.

O EMPATE

Insistem os americanos e Carola fecha, perseguido por Orozimbo. O extrema consegue entrar, no entanto, e entregar a pelota a Carreirinho, que, arrematando, assignal-a o

1º PONTO DE EMPATE

Um grande enthusiasmo apossa-se dos rubros, que investem perigosa e constantemente.

LINDA JOGADA DE FASSORA

Fassora recebe a pelota e entra com impetuosidade, passando por varios adversarios. No meio da area, o crack argentino atira, burlando a vigilancia do keeper paulista. Estava assim feito

O 3º GOAL DO AMERICA

Os paulistas voltam a atacar, mas Armandinho perde para Arresi. Os americanos investem e Barthô salva. Rivarola passa a Carola, que atira para fóra. O jogo está movimentadissimo.

AUGMENTANDO A CONTAGEM

Cabe a Carreiro fazer o quarto ponto do America, aproveitando-se de uma escrimagem, na porta do arco paulista.

A REACÇAO DOS BANDEIRANTES

O São Paulo reage, perseguindo o empate. Cabe a Luizinho fazer o terceiro ponto paulista, aproveitando-se duma escrimagem provocada por um corner que Araken bateu.

TERMINA O JOGO

Os paulistas insistem com alguns ataques. Mas o score não se modifica e, assim, ermina o match com o seguinte resultado:

America — 4.
São Paulo — 3.

A Tabella Marca Duas Boas Pelejas Para Hoje

SÃO CHRISTOVÃO E VASCO, A MAIOR PARTIDA DA TARDE

O Rio assistirá, hoje, dois matches em continuação do campeonato carioca. Vasco e São Christovão, Bomsuccesso e Flamengo. Não ha duvida que o mais importante é o que reune os camisas pretas e sanchristovenses. Sabe-se que o Vasco encontra-se na ponta da tabella, com tres matches ganhos e nenhuma derrota. O campeonato começa a definir-se agora e já alguns clubs se distanciam muito, diminuindo as suas possibilidades, emquanto cresce a cotação de outros. O Vasco está numa posição excepcional, mesmo porque já saltou tres obstaculos, emquanto outros collocados estão dependendo de jogos que ainda virão.

Fausto que não jogará hoje

Por seu lado, o S. Christovão se empenhará, hoje, jogando uma cartada importantissima. O quadro de Zé Luiz está com dois jogos, tendo um perdido, a sua situação é ainda boa. Uma derrota viria diminuir as suas possibilidades, no entanto. Dahi o seu empenho, no jogo de hoje. Espera-se que a partida de hoje offereça uma movimentação sensacional. O Vasco conservará o titulo de invicto? O Bomsuccesso, que tão boa figura fez, frente ao Bangú, reapparecerá enfrentando o Flamengo. E' um match de grande importancia para os adversarios

COMO O SR. ARMANDO DE VIRGILIS RESPONDEU AO SR. OSCAR ESPOSEL

Recebemos, do sr. Armando de Virgilis, a copia que se segue de sua carta-resposta ao sr. Espozel:

"Exmo. sr. redactor do DIARIO CARIOCA — Em decumento da commissão de syndicancia de que fez parte, o sr. Oscar Esposel havia declarado ser o conselho deliberativo do C. R. do Flamengo, o unico "pretorio" que reconhecia, para o debate de determinados assumptos por elle proprio anteriormente suscitados.

Esquecido, porém, dessa declaração, s. s. veiu agora, até com sacrificio pecuniario, pelos ineditoriaes do "Jornal dos Sports" do dia 14, tratar exactamente dos mesmos assumptos, emittindo apreciações que justamente naquelle unico logar apropriado, — segundo s. s., — deixou de fazer na hora opportuna, isto é, quando presente á leitura, ouviu em silencio a exposição ao conselho enviada pelo signatario.

Revelando não mais acatar aquelle unico pretorio, que archivou todas as suas denuncias e syndicancias, s. s. vem prolongar fóra do club, o seu papel de accusador, mostrando entretanto, não se haver proficientemente adextrado no prelio anterior do pretorio privado, por s. s. se porta em publico, no referido ineditorial, de uma forma tal, que o mais desavisado leitor logo percebe sem agrado, os seus sentimentos reconditos de espirito apaixonado e prevenido.

Que os accusadores se tenham externado com veemencia, compreende-se: defendiam-se de imputações desabonadoras e injustas. Mas a insistencia de s. s. como accusador, não se coformando com a decisão official absolvedora, — essa persistencia, não depõe, evidentemente, em favor de uma invulneravel elevação de sentimentos.

Dotado de um pouco de bom senso, não posso deixar-me conduzir, publicamente por s. s., na trilha que percorre desordenadamente, apontando questões que, explicadas ou derimidas, a irreductivel impermeabilidade do seu espirito preconcebido renova indefinidamente, mesmo em materia vencida, julgada e archivada.

Não acompanharei a s. s. tambem porque, sendo eu valdoso, conforme s. s. reconhece, as minhas preferencias, num embate publico, se orientariam para adversarios de muito garbo e de genuina elegancia, daquelles que favorecidos pela vantagem de serem os primeiros a investir, della não se prevalecem, como fez s. s., para desde logo annunciar a sua retirada do campo.

Entretanto, para todos aquelles aos quaes me prezo de poder explicar qualquer detalhe desta questão, — que não fui eu a provocar, — reservo copias de uma exposição minuciosa, abrangendo todos os pontos da nova arremettida do incontentavel accusador. A essa exposição, tambem me reservo a faculdade de dar publicidade, opportunamente, dentro de breves dias.

Quanto ao nome de Faustino Esposel, foi o sr. Oscar quem agora, como irmão, teve a primazia de publicamente ligal-o á idéa desrespeitosa de manto acobertador de coisas menos dignas. Se a interferencia, tambem menos reverente, feita ainda pelo sr. Oscar, da pessoa da exma. viuva do grande flamengo, fosse de se admittir nesta controversia, — poderia eu aproveital-a para maior confusão de indiscreto contendor. — o que deixo de fazer, em attenção á desvanecedora amizade com que a gentilissima senhora distingue ao signatario e sua familia.

As referencias que tenho feito, e que mais uma vez reverentemente faço, á figura de Faustino Esposel, são para apontal-a como um exemplo de lealdade, de cavalheirismo, de espirito realizador e conciliador, á cuja volta todos fraternalmente se sentiam felizes de collaborar e de despender energias, sempre orientados para objectivos uteis e alevantados.

As invocações elogiosas ao grande e benemerito presidente, que paradoxalmente tanto molestam a um seu irmão, partem tambem de muitas outras bocas, nesta hora de angustia flamenga, estarrecidas pela ostentação, desconcertante com que, um portador do mesmo nome, hoje obstinadamente se associa e empenha numa obra de demolição e de dissidio, dentro do mesmo gremio a que o saudoso desapparecido emprestou, toda a elevação e o encanto de seu nobilissimo espirito, erguendo o C. de R. do Flamengo, a um apogeu de prestigio nunca mais egualado. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1934. — Armando de Virgilis".

Vanni

WATER-POLO

Os jogos de water-polo hoje na piscina do C. R. Botafogo

Final do torneio initium — Vasco da Gama x Guanabara — A's 15.30 horas — Juiz: Abrahão Saliture. Chronometrista: Ary Pinheiro.

Primeira Divisão — Internacional x Natação — A's 16 horas — Segundos quadros — Juiz: José F. Mendes.

A's 16.30 horas — Primeiros quadros — Juiz: Orlando Amendola. Chronometrista: Abrahão Saliture.

Policiamento — Irineu Ramos Gomes, Ary Torres Guimarães, Paulo do Carmo, Osmundo Pimentel, Alfre Alves Pereira e Antonio Laviola.

ACCUSAÇÕES CONTRA O SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO MINISTERIO DO TRABALHO

Uma Carta do Actuario Clodoveu de Oliveira ao DIARIO CARIOCA

Do sr. Clodoveu de Oliveira, secretario do Departamento Nacional do Trabalho e actual director do Serviço de Identificação Profissional, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do DIARIO CARIOCA — Tendo um jornal denunciado existir um desfalque no Serviço de Identificação Profissional, avaliando a importancia do mesmo em quantia superior ao total arrecadado, immediatamente solicitei do sr. director geral do Departamento Nacional do Trabalho a abertura de um inquerito em que fossem ouvidos os redactores do jornal em questão e seus informantes, instruindo o pedido com um recorte do mesmo jornal, contendo a accusação. Datado de 17 do corrente, o pedido teve, do sr. director geral, o seguinte despacho: — "As repartições publicas não podem ficar sujeitas ás fantasias de individuos que se divertem a destruir a ordem indispensavel ao bom trabalho. Dar attenção a accusações sem base, oriundas de um espirito sem a boa fé necessaria ao julgamento crystallino das questões, seria collocar o funccionalismo á mercê das sympathias ou antipathias de criticos destituidos de franqueza. Acima de qualquer accusação, como a de que se trata, está a reputação do digno chefe visado. Não abro inquerito e mando archivar o pedido. — (a) Custodio Viveiros, director geral, substituto. 18 de abril de 1934." Negado o inquerito, muito honrosamente para o impetrante, cabe-me agora explicar ao publico e a meus amigos as causas e origens da campanha systematica que vem sendo movida contra o Superintendente do Serviço de Identificação Profissional e contra seus auxiliares graduados.

Diariamente a administração do Serviço de Identificação Profissional tem que tomar providencias energicas contra individuos sem escrupulos que procuram, por todos os meios, explorarem os empregados e os empregadores, extorquindo dinheiro em remuneração a serviços que são prestados gratuitamente. As medidas de repressão e saneamento attingem frequentemente uma categoria de auxiliares, os identificadores muitos dos quaes, embora tenham fiadores idoneos, praticam abusos. Diariamente cresce, desse modo, a onda de descontentes, composta de elementos inescrupulosos, desses para os quaes todos os meios, inclusive a calumnia, são armas de combate. A esses adversarios se junta outra corrente, formada por elementos estranhos ao Serviço de Identificação Profissional, mas com direito de accesso ao edificio onde o mesmo funcciona. Esses elementos não perdoam á administração do Serviço de Identificação Profissional as rigorosas medidas em vigor para evitar maiores e abusos de qualquer natureza, medidas essas postas em pratica para protejer o trabalho de mais de quatro dezenas de senhoras e senhoritas, predominando numericamente estas ultimas, sendo que muitas orphãs de pae e servindo de arrimo ás respectivas familias. Encabeça taes descontentes, chefiando tambem o grupo de exploradores desmascarados, um cavalheiro que já mereceu uma demissão de cargo publico, por "falta de hombridade". Os crimes e faltas da administração do Serviço de Identificação Profissional estão ahi capitulados: impede que os empregados e empregadores sejam explorados e zela pelo decoro e bem estar de uma verdadeira legião de senhoritas e senhoras que ali trabalham honestamente. Taes factos merecem a attenção da imprensa honesta e digna, para a qual, a todo instante, durante ás horas de expediente a repartição está franqueada, esteja, ou não, presente o Superintendente cujos multiplos affazeres são assás conhecidos por todos que se interessam pelas cousas publicas. Está sendo dactylographado o balanço total da receita e despesa, comprehendendo todo o movimento do Serviço até 31 de março ultimo e esse balanço, bem como as contas prestadas ao Departamento Nacional do Trabalho e á Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio do Trabalho, demonstram cabalmente o rigoroso escrupulo da administração de que fui organizador e ainda sou chefe, por ordem superior. Com legitimo orgulho posso adeantar que o Serviço de Identificação, sob o ponto de vista da estatistica social, já é um patrimonio brasileiro, dando a todos que amam ao Brasil e, principalmente, a imprensa, por elle zelar. Em quatorze mezes de actividade, instruindo e preparando seu pessoal, o Serviço processou 273.679 pedidos de carteiras profissionaes, emittiu e entregou 226.090, tem promptas para a entrega 5.726, em emissão 5.936, pediu informações para a emissão de 11.620 e tem em preparo nos postos e em transito, nos Correios, 24.307 pedidos. E' essa a obra que procuram demolir. — (a) Clodoveu de Oliveira."

V. EX. TEM AUTOMOVEL ?
DESEJA CONFORTO ?
QUER TRAZEL-O BEM REGULADO ?
PROCURE HOJE MESMO O ELECTRO-MECANICO
"FELIPPE"
O mais antigo do Rio de Janeiro — Dispondo tambem de apparelhamento para reformas em geral
RUA SENADOR VERGUEIRO N.º 143 — TELEPH. 5-1685
GARAGE NACIONAL — EX-CADILLAC

Uma proxima homenagem a ser prestada ao Prefeito de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 21 (A. B.) — Na ultima sessão do Conselho Consultivo da Municipalidade ficou deliberado que seria prestada especial homenagem ao prefeito actual, sr. Alberto Bins. Essa homenagem consistirá na inauguração de um retrato do prefeito na capital por occasião da reabertura do salão nobre do paço municipal, neste momento em reparos. Na occasião, o presidente do Conselho Consultivo do Municipio o quadro representando o prefeito Bins trabalho do pintor Guilherme Luis Weiler, cujos estudos se fizeram nas Academias de Bellas Artes de Berlim e Dusseldorf.

O 43º Anniversario da Fundação da Faculdade de Direito da Bahia

BAHIA, 21 (A. B.) — A mocidade academica bahiana commemorou festivamente o 43º anniversario da fundação da Faculdade de Direito da Bahia.

Pela lei de 11 de agosto de 1827 foram criados os cursos juridicos no Brasil, iniciados com a fundação das faculdades de Direito de S. Paulo e Olinda, lei essa decretada pelo visconde de S. Leopoldo. Em abril de 1891 era fundada a Faculdade Livre de Direito da Bahia e em 28 de junho de 1892 a escola diplomava a primeira turma de bacharéis. De 1892 a 1933 a Faculdade bahiana diplomou 1.096 bacharéis, sendo quatro em Sciencias Sociaes; 83, em Sciencias Juridicas e 1.009 em Sciencias Juridicas e Sociaes.

Dentro de dez annos!...

As Ilhas Philippinas Conseguirão a Sua Independencia

Como Está Redigido o Ultimo Acto do Presidente Franklin Roosevelt

WASHINGTON, abril (Havas) — Por via aerea — Tudo parece indicar que as ilhas Philippinas, em virtude de um acto assignado pelo presidente dos Estados Unidos, obterão sua independencia de fórma quasi completa, dentro de um periodo de dez annos.

O acto firmado pelo presidente Roosevelt é, virtualmente, o mesmo projecto Hawes-Cutting, que expirou no mez de outubro de 1933 sem ter sido aceito pelas Camaras Legislativas das Ilhas Philippinas. Mas tem algumas modificações importantes, uma das quaes estipula a desocupação do territorio philippino por parte das forças militares e navaes dos Estados Unidos.

O sr. Manoel Quezon, presidente do Senado philippino, que se oppoz ao projecto Hawes-Cutting, presta hoje seu apoio ao acto assignado pelo sr. Roosevelt, opinando que, apesar de certas objecções que subsistem representa a melhor solução possivel para o problema da independencia das Philippinas. Por outro lado, despachos de Manilla indicam que os philippinos estão dispostos a aceitar a independencia que a Casa Branca lhes offerece, embora não demonstrem grande enthusiasmo a respeito, pelas razões abaixo expostas.

O ponto mais importante do acto firmado pelo presidente Roosevelt diz textualmente: "O presidente dos Estados Unidos deverá, com a maior brevidade possivel, entabolar negociações com as potencias estrangeiras para que se estabeleça um tratado em favor de neutralização perpetua das Ilhas Philippinas, ao declarar-se a independencia das mesmas, se esta se chegar a declarar".

Sr. Franklin Roosevelt

De accordo com as clausulas do acto, os philippinos devem adoptar, antes do dia 1º de outubro do corrente anno, uma Constituição que dê ás ilhas um governo parcialmente autonomo ficando o territorio constituido em "commonwealth" ou Estado das Ilhas Philippinas, durante um periodo de dez annos.

A Constituição do Estado das Ilhas Philippinas deve dar ao governo que se formar, segundo prescreve o acto, um caracter republicano, estipulando-se que, até que cesse por completo a soberania dos Estados Unidos sobre as ilhas, todos os philippinos devem obediencia e lealdade aos Estados Unidos.

Esta constituição que, como se disse, sómente vigorará durante dez annos terá de conter mais estes pontos importantes. Todos os funccionarios do governo do Estado das Ilhas Philippinas deverão, antes de assumir suas funcções, prestar um juramento mediante ao qual concordarão em aceitar a autoridade suprema dos Estados Unidos Absoluta tolerancia religiosa Todas as propriedades dos Estados Unidos, bem como todos os bens de raiz pertencentes a egrejas, conventos, instituições religiosas ou de beneficencia, estarão isentos do pagamento de imposto. A divida publica do Estado das Ilhas Philippinas e de suas dependencias não excederá os limites que lhe fixar o Congresso nos Estados Unidos e o governo philippino não poderá contrair emprestimos no estrangeiro sem approvação do presidente dos Estados Unidos.

Outros pontos que merecem menção são os seguintes:

Serão estabelecidas e mantidas escolas publicas em que predominará o idioma inglez. As relações exteriores estarão sob o dominio e fiscalização dos Estados Unidos. Todos os actos que tenham relação com a cunhagem de moedas, o commercio de importação e exportação e o movimento immigratorio não terão caracter de lei emquanto não forem approvados pelo presidente dos Estados Unidos; o governo do Estado das Ilhas Philippinas reconhecerá o direito dos Estados Unidos de expropriar propriedades para usos publicos, manter acampamentos militares e forças armadas nas Philippinas, e para chamar ao serviço activo sob as ordens do presidente dos Estados Unidos, que determinará, todas as forças militares organizadas pelo governo philippino.

O acto estipula, além disso, que a Constituição a se adoptar nas Philippinas deverá ser submettida, dentro de um periodo de dois annos, ao presidente dos Estados Unidos, que determinará então se a referida Constituição se ajusta ás clausulas do Acto.

No caso de que a Constituição seja approvada por maioria de votos nas Philippinas, tal maioria se interpretará como a vontade do povo philippino com relação á sua independencia e o governador geral deverá então convocar eleições para formação do governo do Estado das Ilhas Philippinas.

Emquanto transcorrer o periodo necessario para que as Philippinas obtenham sua independencia absoluta, todas as remessas de assucar refinado philippino para os Estados Unidos, superiores a um limite de cincoenta mil toneladas brutas estarão sujeitas aos impostos fixados pelas leis dos Estados Unidos, cujos impostos tambem serão applicados as remessas de assucar bruto que excedam de um limite de oitocentas mil toneladas.

Tambem pagarão impostos as consignações de azeite de côco que excederem de um limite de duzentas mil toneladas brutas.

O Acto, finalmente, declara que, uma vez proclamada a independencia absoluta das Ilhas Philippinas, o referido territorio ficará sujeito commercial, social e politicamente a todas as leis que os Estados Unidos applicam a qualquer paiz estrangeiro. Isto significa que todos os productos philippinos como o assucar e o azeite de côco deverão pagar totalmente os impostos que lhes correspondem, sem desfrutar de preferencia de nenhuma ordem e que os philippinos serão attingidos pelas leis de immigração vigentes nos EEstados Unidos.

COMPRA-SE TITULOS DA "PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO"

COMPRA-SE todos os titulos da "Prudencia Capitalização", que foram distribuidos pela "A Exposição", em Dezembro de 1933 e cujos portadores, por qualquer circumstancia, não effectuaram o pagamento de suas mensalidades de Janeiro deste anno em diante. A' tratar com a senhorita Norma, das 14 1|2 ás 15 1|2, á rua do Rosario, 170 1.º andar.

A Escola Superior de Agricultura de Piracicaba

A Escola de Agricultura de Piracicaba constitue um padrão de honra para a capacidade de organizadora dos paulistas. E' o mais completo estabelecimento de ensino de agricultura que ha no Brasil. A ella deve o nosso paiz sua cultura de canna de assucar com os estudos, pesquisas, descobertas e adaptação da canna javaneza ao nosso habitat, resistindo ao mosaico que devastou de norte a sul as plantações das cannas creoulas. A ella deve o Brasil a cultura do arroz em terras seccas. Innumeros outros beneficios lhe deve a economia nacional. Seus edificios são modelares. Seus laboratorios attendem a technica do dia em assumptos de pesquisas agricolas. Completos os seus campos experimentaes. Seu parque, que se deve ao artista magnifico que é Arsene Putemans é um dos mais bellos do Brasil e onde se vêem os mais lindos especimens de nossa flora. Não é pequena a contribuição da Escola de Piracicaba para a unidade nacional, espalhando por todo territorio patrio suas lindas filhas que se tornaram esposas de agronomos vindos do norte, do centro e do sul e que ali se formaram.

Esta é a Escola de Piracicaba, que a Sociedade Alberto Torres fará, hoje, sabbado, ser conhecida do publico carioca, em um film no cinema Imperio, ás 10 horas da manhã. A entrada será gratuita.

Formidavel Liquidação de CASIMIRAS E BRINS
A CASA VAZ liquida todo stock da firma Vieira, Moutinho & C.ia.
96 — RUA BUENOS AIRES — 96
Casimiras, brins, sarjas, flanellas, quasi de graça

Solar dos Barrigas
Casa Typica Portugueza
PONTO DE REUNIOES DAS FAMILIAS CARIOCAS
COZINHA DE 1.ª ORDEM
Rua Senado n.º 16
TELEPH. 2-4340

Da Pedra Philosophalá Guerra Contra o Cancer

AS EXPERIENCIAS CHIMICAS MODERNAS E O DESCOBRIMENTO DO "RADON"

NOVA YORK, (Communicado da Agencia Havas para o DIARIO CARIOCA) — E' fóra de duvida que os alchimistas de antanho jamais imaginaram que as pesquizas em torno da pedra philosophal, cujo objectivo era simplesmente mercenario, chegariam a transformar-se, no correr dos seculos, em experiencias de caracter medico com fins humanitarios.

Nos laboratorios medievaes, em redor dos seus alambiques e retortas de formas caprichosas, o alchimista que não pretendia encontrar a formula do elixir da longa vida passava o tempo á procura de um reactivo que pudesse transformar o cobre ou o estanho em ouro.

Hoje em dia, os chimicos fazem experiencias com a transformação da materia e seus esforços visam principalmente procurar novas substancias que neutralisem ou eliminem os males que affligem os homens.

Alguns chimicos procuram na verdade, novos productos industriaes que augmentem o campo de actividade das suas empresas. Mas, outros existem que, mantendo as tradicções da antiga alchimia, insistem em pesquizas para encontrar um agente capaz de transformar em ouro outros metaes.

De um modo geral, póde affirmar-se que não ha laboratorio de primeira ordem, no velho ou no novo mundo, em que não se realizem, constantemente, experiencias sobre a transformação da materia.

Mas, se na Edade Média as pesquizas chimicas relacionadas com a transformação se realisavam em alambiques e retortas, hoje em dia, desde que se descobriu que o que differencia os diverzos elementos quanto ás suas propriedades chimicas é a estructura dos seus nucleos, o problema é enfrentado mediante o "bombardeio" do nucleo.

Transcorreram apenas quinze annos depois que lord Rutherford, em 1919, destacou-se como o primeiro homem que destruiu o nucleo de um atômo. Nos annos compreendidos entre 1919 e 1932, a sciencia poude provar que outros elementos, além dos que communente se conhecem debaixo do nome de radioactivos, davam raios Gama, semelhantes aos que se usam no tratamento do cancer ao romper-se seus nucleos com o bombardeio de suas particulas.

E esta descoberta, que permittiu que do radio se obtenha um gaz denominado "radon", deu á sciencia medica novo elemento para combater o cancer.

O "radon" é acondicionado em receptaculos diminutos que, collocados na região affectada pelo cancer, combatem a enfermidade.

Vê-se pois, que a evolução soffrida pelas investigações em torno da pedra philosophal foi verdadeiramente notavel. Começou-se pela procura do ouro e terminou-se com a descoberta de um systema therapeutico para o tratamento do cancer.

E' interessante assignalar que durante os trabalhos realizados pelos que se occupam da transformação da materia, foi possivel transformar o boronio em nitrogenio e o aluminio em phosphoro.

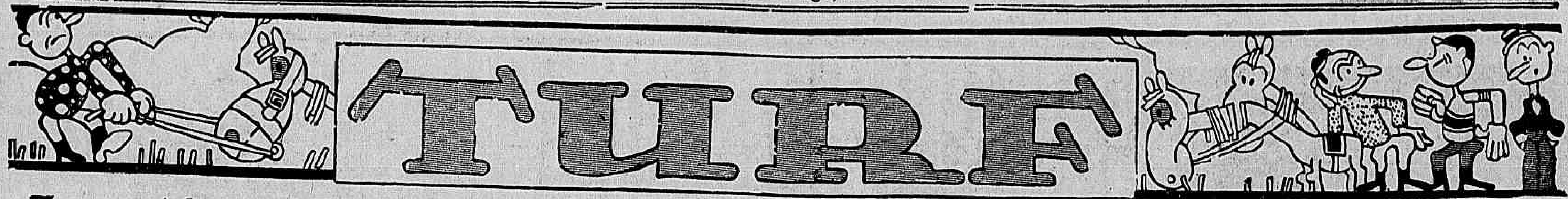
Isso graças ao "bombardeio" do nucleo do atômo. E os "artilheiros do nucleo" confiam em que, graças ás suas experiencias, poderão ir dotando a sciencia medica de novas substancias que, de facto, serão pedras philosophaes que não darão ouro, mas saude.

AVISO

Diario Carioca

Solicitamos aos nossos agentes e representantes no interior que devolvam ao "Departamento de Circulação" os talonarios de assignaturas que se acham em seu poder. Assim que os mesmos chegarem ao departamento competente receberão outros em substituição bem como as devidas instrucções.

A GERENCIA



Zaga, a Notavel Filha de Sin Rumbo, Defenderá o Nosso Prognostico no Classico Outomno

SERINHAEM HARAGAN E ASSIS BRASIL PROMETTEM OPPOR TENAZ RESISTENCIA A' TORDILHA

A realização do "Classico Outomno, esta tarde, póde ser vista como o primeiro acontecimento verdadeiramente notavel do nosso "turf" em 1934.

Simultaneamente, iniciar-se-á a disputa da triplice-corôa, que, obedecendo aos moldes classicos inglezes, tem que ser aberta por uma prova na milha, onde sejam postas a prova, qualidades de velocidade, como no "Dois Mil Guineos.

Sendo o "Classico Outomno" como o "Dois Mil Guinéos, a primeira prova importante para animaes de 3 annos, é, em regra, a que marca o reapparecimento dos melhores productos da temporada anterior. Portanto, até a data da sua realização, a bussola que nos orienta no exame do seu campo são ainda as competições da estação passada. Os cracks que se revelaram uma temporada antes, guardam esta condição até a primeira prova da triplice-corôa quando tambem começam a d e r i m i r - s e as tradiccionaes pendencias do anno anterior.

A geração que vencerá, esta tarde, a primeira etapa da triplice-corôa de 1934, foi uma geração de valores desproporcionaes, em que entre os leaderes e as demais figuras sobre cavar-se profundo abysmo.

Zaga sósinha, em dado momento, e depois em parelha com Serinhaem, collocou-se, em relação aos outros productos, a uma distancia, que ninguem ousava concretisar tão vasta era. Reciprocamente, um e outro se equivalem, embóra a tordilha em dado momento, desse a impressão de não ter competidor na turma.

Do "G. P. Presidente Justo", em diante foi que a geração perdeu este aspecto unilateral com a victoria inesperada de Serinhaem sobre a invicta da Gavea. No "Grande Criterium" a tordilha se desforrou do pôtro, mas não tornou a reproduzir um daquelles dominios amplos da primeira phase de sua campanha derrotando o filho de Eagle Rock muito escassamente.

Era a legitima fragmentação do seu titulo de crack. Não foi, entretanto, a potranca que se diminuiu encontrando um adversario de seu valor.

Este é que se elevou, em mais um dos admiraveis surtos em que a c r i a ç ã o pernambucana se vem mostrando prodiga, nestes ultimos tempos.

Por conseguinte o aspecto desproporcional da geração não se extinguiu.

Os valores médios continuaram á mesma grande distancia dos expoentes, não um, como vinha sendo, mas já dois

O anno de 1933 terminou neste "statu-quo".

O "G. P. Henrique Possolo, como já dissemos, marcou o ultimo confronto entre os dois, confronto que deixou duvidas em muitos espiritos, tão parelhos, o pôtro e a potranca, então, se demonstraram.

Serinhaem não correu mais durante a temporada de verão, descansando, todo este tempo. Emquanto isto Zaga esteve em São Paulo, onde se mediu tres vezes, com o animal de categoria correspondente á della e de Serinhaem na Moóca, Jacutinga. Duas vezes derrotada pela filha de Miau, sobrepujou-a no "Classico Raphael de Barros", mostrando-se sempre, com excepção do Derby Paulista, onde correu anormalmente, a mesma guapa Zaga do Rio.

Dissemos que o "Classico Outomno, em regra, apanha intactas as relações de valôr estabelecidas até o fim da temporada anterior. As repetidas actuações de Zaga em São Paulo correram o risco de alteral-as, mas não houve isto.

Se a immobilidade de Serinhaem nos trál-o, hoje, o mesmo animal de 1933, sem tirar nem pôr, a filha de Ousada não apparece, esta tarde muito modificada no nosso conceito. Nella, queremos reconhecer ainda a mesma Zaga, que tanta emoção nos acordou, ha um anno, e tanto prazer nos trouxe, especialmente no "Grande Criterium" ao revidar-se sensacional e quasi inesperadamente de Serinhaem.

O quarto confronto entre os dois dar-se-á em condições desfavoraveis para ambos, ou melhor, propicias aos outros adversario.

De facto, só agora os dois cracks reatam suas actividades no Hippodromo Brasileiro enfrentando adversarios perfeitamente corridos, e que como Haragan e Assis Brasil, vem demonstrando, ultimamente qualidades bem mais altas do que se suppunha. Zaga só esta semana, voltou de São Paulo, o que lhe póde significar uma bôa desvantagem. Os dois fracassos mais rotundos da filha de Sin Rumbo na Moóca occorreram, justamente, ao apresentar-se, ella, em publico na mesma semana da chegada á capital paulista.

Por outro lado, Serinhaem, embóra ha muito tempo venha se preparando, não poude dar a sua forma, o ultimo retoque que uma carreira, em publico, representaria. Dahi, as grandes esperanças que nutrem os partidarios de Haragan. Assis Brasil, Astoria e Zumbaia principalmente dos dois primeiros. Entre estes esperançados, talvez utopias não nos contamos nós. Tão grandemente superiores Zaga e Serinhaem se demonstraram na temporada anterior, que mesmo com tal desvantagem devem conservar esta preponderancia.

A escolha entre os dois é que póde ser ardua. Acreditamos, contudo que a filha de Sin Rumbo leve a melhor.

Se superioridade houve entre os dois em 1933, esteve para seu lado. Sua fórma actual parece ser melhor do que a do pernambucano, embóra muitos não encarem com optimismo seus ultimos exercicios, que tiveram um remate afogado. Depois, sendo mais veloz do que o filho de Eagle Rock, a distancia de 1.600 metros deve representar-lhe melhor adjutario. Assim nos declaramos francamente de seu lado. Quanto a Serinhaem, acredita, uma bôa parte dos nossos "turfmen" que nem entre collocado, por não ser sua forma actual de grande esmero.

Acreditamos entretanto, que o pensionista de José Lourenço suppra esta defficiencia com sua grande classe, e, no final, imponha-se como o "runner-up" da tordilha. Em torno de Haragan e Assis Brasil, que luzem forma excepcional, existem esperanças illimitadas, mas é preciso que Zaga e Serinhaem, se encontrem em bem más condições, para esta illusão converter-se em realidade.

1ª CARREIRA

LE REVARD PODE REPETIR A PROEZA

O cavallo Le Revard, que dominou de maneira ampla, a carreira em que foi desclassificado no domingo é, por esta performance, e pelos progressos que vem accusando, a força principaal da carreira.

Em Educação e Moyle Bridge devemos procurar seus principaes adversarios. A filha de Eagle Roch esteve para estrear ha algumas semanas, com bons exercicios e maiores fumaças. Fal-o-á, porém, apenas hoje, naturalmente com um training mais apurado. Moyle Bridge foi terceira na prova ganha por Le Revard, produzindo regular performance.

2ª CARREIRA

YE'A E ANANGEL SÃO AS FORÇAS DO PREMIO "TANGUARY"

A boa egua Yéa, que correndo este anno duas vezes não deixou má impressão, apesar de contar com preparo muito summario, apresenta-se hoje em publico num compromisso tambem difficil. Em primeiro logar, suas condições não são ainda de apuro, em segundo, encontrará uma rival da categoria de Anangel, optima corredora na grama, e em boa forma, e por ultimo, supportará 56 kilos. Apesar disto, gosa da nossa preferencia, sendo Anangel sua rival mais terrivel.

Palhacito, que passa por seu melhor momento, é o azar que se impõe.

3ª CARREIRA

FAVORITO JA DEMONSTROU SER UM ANIMAL DE FUTURO

Tres potros de 2 annos já corridos enfrentarão cinco estreantes, de que se destaca, naturalmente, o pensionista do stud Expedictus, Felippa. E' esta uma adeantada potranca, irmã materna de Xiah, Yonne, Zinga, etc., que conta com boas partidas ao lado de seus companheiros de "stud"

Comtudo, julgamos que as probabilidades maximas estão para o lado de Favorito, que tão boa impressão deixou ao estrear no Classico Inicio, ao lado de Manequinho e Tia King. A confirmal-a, o filho de Embaixador deve produzir esta tarde uma carreira notavel. Felipa, pelo motivo exposto, Muricy, que ao debutar, correu excellentemente, embora batido por Tia King e Paraguayo, e Bronze, um promissor estreante, que tem dominado Sarampão nos privados, são os principaes adversarios do provavel favorito.

Pela filiação — Taciturno e Roca-Acauan merece uma referencia especial.

4ª CARREIRA

MARTILLEERO VEM DE OBETER TRES VICTORIAS CONSECUTIVAS

Sobre Martillero que vem de obter tres triumphos consecutivos incide a maioria das attenções dos nossos "turfmen" no Premio Cadum.

E' preciso notar, comtudo que o filho de Pancho Talero vae actuar em companhia bem melhor, e que leva o peso de 56 kilos. Assim, talvez seu companheiro de training, Panam, seja melhor indicação pois sabemos bem que brioso corredor é, as vezes, o filho de Martello.

Entre Martillero, Triste Vida e Xiro deve escolher-se o segundo collocado. Acreditamos que o pernambucano, represente bem este papel.

5ª CARREIRA

CACHALOTE E KING KONG VAÓ ENCONTRAR COMPETIDORES BRAVOS

Livre de Cossaco, Cachalote e King Kong, que correram explendidamente ao lado do filho de Black Jester, adquiriram adversarios que nada ficam a dever ao ex-Araúna. Estes inimigos são: Zinnia e Plathero. A filha de Sin Rumbo vem de actuar da fórma mais brilhante ao lado de Lakin, Yolanda e Séa. E' verdade que a distancia e o peso agora são outros. Mas mesmo dando esses descontos, a neta de Val d'Or ainda apparece em plano proeminente.

Plathero, que ainda não correu este anno, reapparecerá com o prestigio de suas repetidas intervenções em turmas melhores na temporada anterior. Entre o squatro, nos inclinamos pela formula, Zinnia-Cachalote

Royal Star, que corre muito na grama, é o azar que se impõe.

6ª CARREIRA

SUENO LARGO REAPPARECE AO LADO DE ALGUNS ADVERSARIOS ABORRECIDOS

Sueno Largo, que tem obtido melhoras, e que no anno passado quando actuou em perfeita fórma, figurou desacadamente em companhias mais brilhantes, reapparece no Premio Thompson, com as honras de favorito. Acreditamos que o filho de Charol saiba corresponder a esta preferencia, mas não escondemos o temor que nos causam as presenças de Clever Boy, Yeoman e Kazoo. O primeiro ostenta condições soberbas; o segundo, melhorou muito durante a semana, e a egua foi sempre uma explendida corredora em nossas canchas. Clever Boy parece o mais indicado a impedir que o pensionista do stud Feixoto de Castro reappareça triumphalmente.

8ª CARREIRA

BEEF VEM DE TRIUMPHAR DE FORMA MUITO FACIL

Apesar de ter passado para uma turma mais alta, o cavallo Buf parece ser depositario de maior parcella de chance, na prova final da reunião.

O filho de Salmon Trout, bateu Xerem em estylo muito facil, de modo que não surpreenderá se bater tambem Tarso, Pebete, Vichy e Capacete de Aço. Destes, os dois primeiros sobresaem ligeiramente. Tarso foi quarto de Tomyrim, no dominggo, apés haver desgarrado muito e Pebete descarregou 4 kilos, o sufficiente para que sua actuação, agora, seja bem outra.

NOSSAS INDICAÇÕES

Le Revard — Educação — Moyle Bridge.
Yéa — Anangel — Palhacito.
Favorito — Bronze — Felippa.
Panam — T. Vida — Martillero.
Zinnia — Cachalote — King Kong.
Sereno Largo — C. Boy — Yeoman.
ZAGA — SERINHAEN — HARAGAN.
Beef — Tarso — Pebete.

1ª carreira — Premio "Xenon" — 1.300 metros — Réis 4:000$000.

		Ks.
1—1	Le Revard, A. Silva.	54
2	(2 Moyle Bridge, Pereira	53
	(3 Balbo, Salustiano.. ..	54
3	(4 Educação, Ignacio. ..	52
	(5 Mourinho, Espartim..	54
4	(6 Defence, A. Rosa.. ..	54
	(7 Tomboy, Flavio.	54

2ª carreira — Premio "Tanguary" — 1.600 metros — Réis 4:000$000.

		Ks.
1—1	Anangel, Ignacio.. ..	52
2—2	Palhacito, A. Rosa. ..	52
3—3	São Seré, Salustiano..	54
4—4	Massiço, Geraldo.. ..	49
5	(5 Crepusculo, Walter ..	49
	(6 Yéa, Levy..	56

3ª carreira — Premio "Young" — 800 metros — 6:000$000.

		Ks.
1	(1 Muricy, Mesquita.. ..	53
	(2 Acauan, Sepulveda ..	51
2	(3 Bronze, Salustiano. ..	53
	(4 Felippa, . Silva.. ..	51
3	(5 Commodoro, Ignacio..	53
	(6 Sympathia, Pierre. ..	51
4	(7 Favorito, Herrera.. ..	53
	(" Cannes, N|C.	51

4ª carreira — Premio "Cadum" — 1.600 metros — Réis 4:000$000.

		Ks.
1—1	Xiró, Salustiano.	50
2—2	Triste Vida, Mesquita.	50
3—3	El Ghazi, Sepulveda..	56
4—4	Velasquez, Levy.	53
5	(5 Martilero, Andrade..	56
	(6 Panam, Flavio..	52

5ª carreira — Premio "Primezia" — 1.600 metros — Réis 4:000$000.

		Ks.
1	(1 Delme, Celestino.. ..	56
	(2 Plathero, Mesquita ..	55
2	(3 K. Kong, Nascimento	52
	(4 Mioulm, Ignacio.. ..	52
3	(5 Cachalote, Sepulveda.	53
	(6 Matupiri, Spiegel.. ..	52
4	(7 Zinnia, A. Silva.. ..	52
	(8 Royal Star, A. Rosa..	52

6ª carreira — Premio "Thompson" — 1.600 metros — Réis 4:000$000.

		Ks.
1—1	Cleve Bory, Ignacio..	56
2—2	S. Largo, Salustiano.	52
3—3	Yeoman, A. Silva.. ..	51
4—4	Kazoo, Mesquita	53
5	(5 Despilchado, N|C. ..	56
	(6 Insurrecto, Walter. ..	50

7ª carreira — Premio classico "Outomno" — (1ª prova da triplice corôa) — 1.600 metros, (Betting)

		Ks.
1	(1 Serinhaem, Mesquita.	54
	(" Astoria, Ignacio.. ..	52
2	(2 Haragan, Espartim ..	54
	(3 Benemerito, Spiegel..	54
3	(4 Assis Brasil A. Silva.	54
	(5 Zumbaia, Salustiano..	52
	(6 Zaga, A. Silva..	52
4	" Zeugma, Geraldo.. ..	52
	(" Zank,N| C.	54

8ª carreira — Premio "Dark Eyes" — 1.750 metros — Réis 4:000$000.

		Ks.
1	Beef, Salustiano	52
2	Pebete, Flavio..	52
3	Vichy, Levy..	56
4	Capacete Aço, Walter	50
"	Tarso, Herrera.. ..	50

A hora da 1ª carreira

A primeira carreira de hoje será realizada ás 13.20 horas.

Jockey Club Brasileiro

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do hippodromo avisa que o transporte de animaes será feito no seguinte horario: ás 11 horas, o cavallo Balbo e ás 13.30 o animal Matupiri.

A Reunião de Hontem

New Star Venceu, Facilmente, a Prova Principal

O dia feriado de hontem e o bom programma de oito pareos organizado attraiu ao prado da rua Jardim Botanico uma concurrencia apreciavel, bem superior á que se verifica, habitualmente aos sabbados.

O premio Yves, com que se iniciou a reunião, marcou a primeira victoria em nossas pistas do platino Chevalier, que pelo triumpho inicial ha muito tempo vinha pugnando.

O filho de Matach demonstrou algumas melhoras, já que dominou nitidamente Vampiro, que se vinha mostrando superior.

Paris appareceu na ponta, mas, alguns metros depois, cedeu-a a Chevalier, que se destacou mais de um corpo. Justice e Vampiro dispuzeram-se nas posições immediatas.

Entrada a recta, pareceu que estes dois dominariam a carreira, mas, Chevalier resistindo muito, continuou na vanguarda até ao disco, alcançando-o muito nitidamente.

No premio Visette foi feito favorito, em virtude de suas carreiras anteriores, o cavallo Zorrastron, mas Patita, apresentada em excellentes condições, derrotou seus quatro adversarios, desde a partida.

A filha de Beresford, arrebatando a ponta á Saratoga, que partira melhor, não se deixou mais alcançar, cobrindo todo o percurso na principal posição. Carta Branca acompanhou sempre a egua irlandeza, mas no final foi substituida por Zorrastron e Portena. Comquanto o primeiro atropelasse com muito vigor, a egua não chegou a ser incommodada, deixando-o a mais de um corpo.

No premio Beef, Primeiro, que havia feito, anteriormente, boas corridas, confirmou-as, evidenciando a excellencia de suas condições actuaes.

O filho de Clos du Roy custou um pouco a tomar a ponta á Tracajá, conseguindo-o mais ou menos á altura dos 1.400 metros. Dux collocou-se em segundo, acossando muito o pilotado de Salustiano. Na recta o ponteiro desprendeu-se de seu perseguidor, e com acção muito facil continuou até o disco, que attingiu quasi contido. Pharaó, nos ultimos momentos, orrebatou a segunda collocação a Dux.

No premio Ibicuhy, Capricho produziu mais uma espectacular carreira, rebocando, de ponta á ponta, os seus oito adversarios. O filho de Festejador, que fóra de duvida é hoje um outro animal, assenhoreou-se da vanguarda uns cem metros depois do grito de larga. Canção collocou-se em segundo, e Ibicuhy e Brazino nas posições immediatas.

Antes de terminar a curva, Ibicuhy quasi se juntou ao ponteiro, mas, entrada a recta, o filho de Festejador tornou a destacar-se, para attingir o disco quasi de galope.

Atropelando com muito vigor no final, Brazino occupou a segunda collocação. Ausente Clos que parecia superal-a no valor das credenciaes, Bonete Azul ficou em situação favoravel na carreira, podendo obter um triumpho commodissimo. Kassinia, collocada pela cerca interna, partiu com alguma vantagem, destacando-se uns tres corpos. A segunda collocação era occupada por Bonete Azul, que iniciou a tratar verdadeiramente dos papeis depois da recta. Quando o fez, de nada valeram os esforços da veloz e frouxa filha de Kepplestone para manter-se na deanteira. Com enorme facilidade o cavallo argentino passou para a ponta, cruzando o disco bem distanciado de Arapogy, que foi o segundo.

O numero avultado de competidores que compareceu ao campo do premio Tomyrim não impediu que fosse rapida e egual a partida. Marfim, collocado pela cerca, appareceu com vantagem, mas, em breve, era supplantado por Alhambra e Galarim, encarregando-se a primeira de fazer o train. Galarim collocou-se muito proximo da ponteira. Entrada a recta, Alhambra ainda se achava senhora da situação, mas nas populares, Marfim dominou a carreira. O filho de Liniers não poude, comtudo, supportar o ataque final de Mariquita, que o dominou por differença, apenas perceptivel. Mariquita confirmou sua ultima corrida, em que, reapparecendo, obtivera facil victoria.

No premio Clever Boy, que se seguiu, Iran actuou tambem de conformidade com suas ultimas apresentações, alcançando uma applaudida victoria. Baués fez o train, na forma do costume, Iran e Kruppe acompanharam applaudida victoria. Barés fez tes da curva, Iran juntou-se ao ponteiro, mas este resistiu até um bom trecho da recta. Quando ficou, a ex-Diagonal assumiu francamente a vanguarda, para obter um triumpho muito facil sobre Kruppe e Gandhi.

O premio Belfort, destinado á melhor turma do programmo, marcou uma facil victoria de New Star, que confirmou as ultimas corridas e sua notoria predilecção pelo terreno arenoso. O filho de Loisir, tomando a ponta a Kodak, depois da partida, cumpriu o percurso todo na frente. Na recta, o pilotado de Geraldo fugiu mais, de molde a poder attingir o disco com alguns corpos de luz sobre Yves, que o secundou nos ultimos momentos

O movimento de apostas da reunião elevou-se consideravelmente, attingindo á somma de 231:450$000.

1ª CARREIRA

143 — Premio "Yves" — Animaes sem victoria neste anno — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

CHEVALIER, masc., alazão, 4 annos, Argentina, Matach e Madriguera, doo sr. Nesso Rocha, 50 kilos, José Santos. 1º
Vampiro, 55|52 kilos, A. Britto, ap. 2º
Justice, ex-Paris, 56 kilos, C. Gomez. 3º
Vingativo, 51 kilos, S. Batista 0
Andréa, ex-Lena, 53 kilos, E. Opazo.. 0
Seciliana, 50|47 kilos, J. Morgado, ap. 0

Ganho por um corpo: do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: 97$500, em 1º; dupla (23), 95$000; placés: Chevalier, 34$300; Vampiro, 14$500.

Tempo: 101".

Total das apostas: 10:290$000.

Importador: Horacio Perazzo.

Treinador: José Dias Corrêa.

RATEIOS VENTUAES

1—1	Andréa	64	62$500
2—2	Vampiro. ..	234	17$000
3—3	Chevalier. ..	41	97$500
4—4	Vingativo ..	44	90$900
5-(	(5 Seciliana. ..	33	121$200
	(6 Justice	84	47$600
	Total..	500	
12	.. ..	57	68$300
13	.. ..	16	243$500
14	.. ..	17	229$100
15	.. ..	48	81$100
23	.. ..	41	95$000
24	.. ..	56	69$500
25	.. ..	171	22$700
34	.. ..	9	432$800
35	.. ..	25	155$800
45	.. ..	26	149$800
55	.. ..	21	185$500
	Total	487	

2ª CARREIRA

144 — Premio "Visette" — Animaes estrangeiros sem mais de uma victoria neste anno — Pesos especiaes com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

PATITA, fem. castanho, 4 annos Irlanda Beresford e Three Cheers do sr. Luiz Alves de Castro, 50|49 kilos, Atahualpa Britto ap. 1º
Zorrastron, 54 kilos, S. Batista 2º
Saragota, 56 kilos, H. Herrera 3º
Portena, 50 kilos, C. Gomez. 0
Carta Branca, 55 kilos, N. Pires 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: 43$600, em 1º; dupla (15), 39$400; placés: Patita, 13$500; Zorrastron, 11$000.

Tempo: 106 1|5".

Total das apostas, 18:640$000.

Importador: o proprietario.

Treinador: Alcides Miranda.

RATEIOS EVENTUAES

1	Zorrastron . ..	243	23$400
2	Portena..	299	26$800
3	Carta Branca .	99	81$200
4	Saratoga.	80	100$500
5	Patita	184	43$600
	Total.	1.0005	
12	.. ..	214	29$600
13	.. ..	94	67$500
14	.. ..	80	79$400
15	.. ..	216	29$400
23	.. ..	216	244$300
24	.. ..	22	288$700
25	.. ..	75	84$600
34	.. ..	12	529$300
35	.. ..	26	244$300
45	.. ..	29	219$000
	Total	794	

3.ª CARREIRA

145 Premio "Beef" — Animaes sem mais de duas victorias neste anno — Pesos especiaes, sem descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 3:000$000, 600$ e 150$

PRIMEIRO, masc., zaino, 4 annos Rio Grande do Sul, Clos de Roy e Tormenta, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 51 kilos Salustiano Baptista 1º
Pharaó, 48 kilos, P. Vaz . 2º
Dux, 54 kilos, R. Sepulveda 3º
Tracajá, 48|49 vilos, A. Rosa 0
Negro, 55 kilos, C. Morgado 0
Não correu: Pata.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, pescoço.

Rateios: 22$000 em 1º; dupla (24) 53$800; placés: Primeiro 13$300; Pharaó 16$600.

Tempo: 99".

Total das apostas: 24:100$.

Criador: José de Carvalho.

Treinador: Gabino Rodriguez.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Dux . . .	383	25$000
2—2	Primeiro .	45	213$200
3—3	Negro	45	213$200
4—4	Pharao ...	182	52$700
5	(5 Tracajá ..	154	62$300
	(6 Pata	N. C.	
	Total:	1.200	
12	.. ..	346	26$4400
13	.. ..	65	140$900
14	.. ..	115	79$600
15	.. ..	89	102$900
23	.. ..	72	127$200
24	.. ..	170	53$800
25	.. ..	159	57$600
34	.. ..	38	241$000
35	.. ..	26	352$300
45	.. ..	65	140$900
	Total:	1.154	

4ª CARREIRA

146 Premio "Ibicuhy" — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de uma victoria, — Pesos da tabella — 1.400 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000.

CAPRICHO, masc., alazão, 3 annos, Rio de Janeiro, Festejador e Dona, dos srs. Abel e Agenor Porto, 54 kilos, Salustiano Batista.. .. .. 1º
Brazino, 54 kilos, R. Sepulveda.. .. .. 2º
Ibicuhy, 54 kilos, P. Spiegel 3º
Zelaya, 52 kilos, J. Santos 0
Canção, 52 kilos, G. Costa.. 0
Faguiha, 52 kilos, W. Andrade.. 0
Princeza do Norte, 52 kilos, I. de Souza.. 0
Yetin, 54 kilos, J. Nascimento.. 0
Roxanita, 52 kilos, O. Coutinho 0

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 15$800, em 1º; dupla (14), 25$300; placés: Capricho, 12$800; Brazino, 14$000; Ibicuhy, 17$400.

Tempo: 92" 1|5.

Total das apostas: 29:900$000.

Criadores: Alvaro e Antonio Luiz Santos Werneck.

Treinador: Gabino Rodriguez.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 Brazino. .	230	50$200
	(2 Roxanita .	70	165$200
2	(3 P. do Norte	86	134$500
	(4 Yetin. . .	11	1:049$000

(Continúa na 15ª pagina).

vestir bem, ALFAIATARIA TRIANGULO é palpite certo.
Lindos costumes sob medida de casemiras a 125$, 145$ e 165$. Formidavel sortimento em linhos da moda. RUA 7 SETEMBRO, 170

CLINICA DE VIAS URINARIAS
Dr. Samuel Kanitz
Membro da Sociedade de Urologia da Allemanha, ex-assistente dos professores Lichtemberg Lewin Joseph de Berlim e Haslinger de Vienna. Especialista: em doenças dos Rins. Bexiga. Prostata. Urethra. Doenças de Senhoras. Diathermia. Ultra Violetas. Consultorio: 7 de Setembro, 42, Sob., das 13 ás 17 horas. Phone: 4-4493.

TURF

A REUNIÃO DE HONTEM

(Continuação da 14ª pagina).

	(5 Ibicuhy. .	147	79$600
3			
	(6 Fagulha. .	54	214$200
	(7 Capricho .	729	15$800
4	(8 Zelaya. ..	8	1:448$000
	(9 Canção . .	111	104$200
	Total:	1446	
11		34	331$700
12		99	113$900
13		110	102$500
14		445	25$300
22		7	1:611$400
23		73	154$400
24		134	84$100
33		26	433$800
34		295	38$200
44		187	60$300
	Total:	1410	

5ª CARREIRA

147 Premo "Lakin" — Animaes sem mais de uma victoria neste anno — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 3:000$000, 600$ e 150$

BONETE AZUL, masc., alazão, 3 anons, Argentina Sangre Azul II e Blancaniere do sr. J. Coimbra, 50 kilos, Walter Cunha . 1º
Arapogy, 52 kilos, A. Rosa 3º
Viento en Popa, 56|53 ks. J. Morgado, aprendiz . . . 0
Ma'am Cross, 50|52 kilos, H. Herrera 0

Não correu: Clo.

Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.

Rateios: 17$600 em 1º; dupla (13) 40$100; placés: Bonete Azul 12$800; Arapogy 18$500.

Tempo: 91" 1|5.

Total das apostas: 32:080$.

Importador: Fernando Barroso.

Treinador: Francisco Barroso.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Arapogy ..	213	60$300
	(4 B. Azul .	727	17$600
3			
	(5 V. en Popa	72	178$600
	(6 M. Cross	217	59$200
4			
	(7 Kassinia .	379	33$900
	Total:	1008	
13		310	40$100
14		20	622$800
15		154	80$800
34		107	116$400
35		685	18$100
45		68	183$100
55		213	58$400
	Total:	1557	

6ª CARREIRA

148 Premio "Tomyrim" — Animaes de tres annos e mais idade — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 3:000$000, 600$ e 150$.

MARIQUITA, fem., castanho, 5 annos, Rio de Janeiro, Constanline e Sunspot do sr. José Salgado, 53 kilos, Osmany Coutinho 1º
Marfim 52|49 kilos, P. Vaz aprendiz 2º
Jemopotyr, 55 kilos, J. Nascimento 3º
Galarim, 51 kilos, G. Costa 0
Alhambra, 56|53 kilos, A. Britto 0
Bolivar, 53 kilos, W. Cunha 0
La Malaguena, 55|52 kilos, J. Morgado ap. 0
Lampreia, 51 kilos, J. Santos 0
Miss Linda, 52|50 kilos, J. Allendz 0
Colméa, 53 kilos, A. Rosa 0
Karina, 52 kilos, P. Spiegel 0

Ganho por meio pescoço; do 2º ao 3º, quatro corpos.

Rateios: 21$400 em 1º; dupla (14) 32$100; placés: Mariquita 13$700; Marfim 18$700; Jemopotyr 58$100.

Tempo: 93".

Total das apostas: 33:240$.

Criador: Alfredo Silva Rocha.

Treinador: o proprietario.

RATEIOS EVENTUAES

	(1 Mariquita	537	21$400
1			
	(2 Galarim .	212	54$200
	(3 Alhambra .	194	59$200
2	4 Jemopotyr..	18	639$900
	(5 Karina . . .	29	396$900
	(6 Bolivar . .	144	79$800
3	7 La Malag. .	22	522$900
	(8 Colmeéa .	20	575$200
	(9 Marfim . . .	142	81$000
4	10 Lampreia .	32	359$500
	(11 M. Linda .	88	130$700
	Total:	1438	
11		179	73$000
12		223	58$600
13		240	54$400
14		406	32$100
22		41	318$800
23		98	133$300
24		176	74$200
33		27	489$100
34		149	87$700
44		95	137$500
	Total:	1.634	

7ª CARREIRA

149 Premio "Clever Boy" — Animaes sem mais de duas victorias neste anno — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$.

IRAN, fem., alazão, 4 annos, Argentina, El Cheik e Oblicua, da sra. d. Nair Costa, 53 kilos, Ricardo Sepulveda. 1º
Kruppe, 49|47 kilos, J. Morgado, aprendiz. 2º
Gandhi, 52 kilos, W. Andrade. 3º
Jaguaré, 54 kilos, P. Spiegel 0
Kleops, 55 kilos, N. Pires. . 0
Solteirinha, 55 kilos, S. Batista. 0
Audaz, 52 kilos, H. Herrera 0
Arlequim, 56|53 kilos, A. Brito, aprendiz. 0
Barés, 54 kilos, O. Coutinho 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: 26$700, em 1º; dupla (14), 51$; placés: Iran, 18$700; Kruppe, 23$700; Gandhi, réis 21$700.

Tempo: 107" 4|5.

Total das apostas: 36:830$000.

Importador: Horacio Perazzo.

Treinador: João Coutinho.

RATEIOS EVENTUAES

	(1 Iran. . . .	465	26$700
1			
	(2 Audaz. . .	263	47$200
	(3 Arlequim .	101	123$000
2			
	(4 Kleops . .	23	540$500
	(5 Jaguaré. .	228	54$500
3			
	(6 Gandhi. .	203	61$200
	(7 Barés. . .	40	310$800
4	8 Kruppe. .	200	62$100
	(9 Solteirinha.	31	401$000
	Total:	1554	
11		200	76$100
12		104	146$300
13		606	25$100
14		298	51$000
22		11	1:384$000
23		78	195$100
24		53	287$200
33		155	98$200
34		327	46$500
44		71	214$400
	Total:	1903	

8ª CARREIRA

150 Premio "Belfort" — Animaes sem victoria em prova classica — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

NEW STAR, masc., castanho, 5 annos, S. Paulo, Loisir e Narceja, do sr. Adhemar de Faria, 48 kilos, Geraldo Costa.. .. 1º
Yves, 52 kilos, W. Cunha. 2º
Kodak, 51 kilos, O. Coutinho. 3º
Rex, 53 kilos, S. Batista.. 0
Vicentina, 52 kilos, I. de Souza 0
Irigoyen, 56 kilos, C. Gomez 0
Morena, 52 kilos, W. Andrade 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: 30$400;, em 1º; dupla (23), 30$900; placés: New Star, 16$600; Yves, 38$900.

Tempo: 106".

Total das apostas: 46:370$000.

Criador: L. de Paula Machado.

Treinador: Ernani de Freitas.

Total geral das apostas: réis 231:450$000.

Pista de areia: pesada.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Morena. . .	476	37$700
	(2 New Star. .	590	30$400
2-(			
	(3 Vicentina. .	137	131$000
	(4 Kodack. . .	355	50$500
3-(			
	(5 Yves	233	77$000
	(6 Rex	267	67$300
4-(			
	(7 Irigoyen . .	187	96$000
	Total	2.245	
12		418	42$800
13		215	83$200
14		140	127$900
22		127	141$000
23		579	30$900
24		280	63$900
33		123	145$800
34		283	63$200
44		74	242$000
	Total..	2.239	

Um Az das Pistas Norte-Americanas

Neste interim, o crack Whichone reapparecia disputando o premio "The Withers" que corresponde ao "Dois mil Guineos", inglez.

Gallant Fox não tomou parte na prova, de maneira que o filho de Chicle poude alcançar um triumpho facillimo por quatro corpos.

Esta performance teve uma repercussão muito grande nos prodromos do Belmont Stakes, que é o Derby de Epsom americano. Tirou a denominação Belmont do grande turfman americano August Belmont, um dos principaes populares do hippismo em Norte America, e embora não tenha o qualificativo Derby é muito mais Derby, do que o Derby de Kentucky. Tem a distancia da prova de Epsom, 2.400 metros, realiza-se na mesma época, principios de junho, e occupa posição preponderante no programma classico yankee. Como dissemos, a performance de Whichone no "The Withers", trouxe uma grande mutação no panorama desta prova.

Crack aos dois annos de maneira brilhantissima, dilatando consideravelmente o seu prestigio com a notavel performance de rentrée, Whichone não custou a desalojar Gallant Fox da posição de favorito do Belmont. Chegado o dia da disputa da prova, Whichone estava cotado a 7 a 10, e Gallant Fox a 8 a 1.

Como salientaram as chronicas americanas, o encontro entre estes dois vultos memoraveis seria no turf o que foram no box os matches Firpo-Dempsey ou Tunney-Dempsey. Escrevia uma penna americana: "Os matches Man O' War-Sir Barton, Papyrus-Iw, Epinard-Sarazen, Epinard-Ladkin e Epinard-Wise Counselor foram algo de sensacional em sua época. Nenhum, todavia, despertou préviamente tão grande interesse como o de Galhant-Fox. Whichone no Belmont".

Foi assim uma especie do nosso entre Santarém-Gahypió no G. P. "Guanabara" de 1928, a luta, que nestes ultimos 20 annos no Brasil, levantou, antes da realização, uma maior onda de enthusiasmo. Como Whichone, Gahypió devido a victoria no G. P. "W. Luis", apossou-se á ultima hora, do titulo de favorito, quando tudo fazia crêr que Santarém, o Gallant Fox, occupasse esta posição. Houve tambem identidades no desenrolar. Whichone, da mesma maneira que Gahypió, em face de Santarém, não se converteu no grande rival de Gallant Fox. Chegou ao disco a quatro corpos do filho de Sir Gallohad, que, desde então, passou a figurar ao mesmo nivel de Man O' War, Reigh Count e outros.

Horas após a sensacional victoria do crack americano no Belmont, Mr. Woodward, abria, emocionando, um telegramma de Lord Derby nestes termos: Gallant Fox é o melhor tres annos do mundo. Parabens. — Lord Derby".

Como se disse, foi este senhor, vice-presidente do Jockey Club, o criador do filho de Marguerite. Idolatra incansavel e exaltado de Flying Fox, ascendente não muito remoto de Gallant, Mr. Woodward, deu a seu pupillo o nome de Gallant Fox, em homenagem áquelle celebre defensor das côres do duque de Westminter.

Declarou textualmente: "Ambicionava resuscitar Flying Fox. Por isto, dei-lhe metade do seu nome a meu pôtro, e a outra á bôa potranca Flying Gal".

Ao levantar o Belmont Stakes, conquistou a triplice-corôa americana, formada pelo Preakness Stakes pelo Kentucky Derby e pelo Belmont. Este laurel, em quasi 60 annos de existencia havia tido um unico vencedor, Sir Barton. Por ahi, podemos calcular o valor da proeza do filho de Sir Gallahad.

O Belmont Stakes foi corrido em pista pesada, o que realçou enormemente o tempo do vencedor, 151" 3|5 para 2.400 metros.

Muitos foram de opinião que, em pista normal, o triplice-coróado teria batido o record de Man O' War 148" 4|5.

Esta performance representa o ponto culminante da campanha do crack americano, que nesta temporada mesmo daria por encerrada a sua campanha nas pistas.

Anteriormente e posteriormente á ella, o filho de Sir Gallahd produzira performances que não deixaram duvidas sobre sua condição de crack. Mas nenhuma teve um significado tão profundo como a do Belmont Stakes, não só pelo tempo empregado, pelo modo assombrosamente facil com que dominou a carreira, como pelo adversario que bateu, tão prestigiado que a cathedra não hesitou em elegel-o favorito.

Depois desta performance consagratoria, como mais não se poderia desejar o crack interveiu em seis outras carreiras. No Dwyes Stakes, corrido em Brooklin alcançou um triumpho commodissimo. No "The Classic" de Arlington Park, passou por um máo momento, pois nos ultimos metros Gallant Knight, inesperadamente obrigou-o a um apparente esforço para derrotal-o por pescoço. Depois deste final emocionante, Jimmy Pitzsimmons, treinador do crack declarou: "Não perdi a calma. Talvez que a fé que Fox me inspira tranquillisasse meus nervos neste final tão discutido. Mas nunca puz em duvida a sua victoria. Fox não gosta de correr sosinho nos finaes. Necessita um adversario". No "Realization" verificaram-se as mesmas scenas de emoção. Corpo a corpo, o filho de Sir Gallahad lutou durante uns trezentos metros com Questionnaire, ao qual poude bater apenas por cabeça. Ahi, dispensava uma grande vantagem de peso ao adversario e correu muito estovado.

Terminou sua campanha nas pistas, vencendo em Wach-over o Jockey Club Golden Cesp.

Apresentou-se a correr nesta temporada dez vezes, triumphando em nove e secundando noutra o grande lameiro Jim Dandy, que soube aproveitar-se das chuvas torrenciaes que precederam a disputa da prova.

Ao obter sua ultima victoria, apossou-se do "record" de sommas ganhas em todos os tempos na America do Norte, em poder de Zev.

Este grande rival de Papyrus levantára 313.639 dollares, montando os ganhos de Gallant Fox a 328.160 dollares.

Attraente partida entre os pujantes quadros do Del Castillo F. C. e o Central A. C.

Realiza-se hoje na praça de sports do Club Athletico Central, á rua Adriano, 107, em Todos os Santos, um encontro "revanche" entre as valorosas equpes do Central A. C. e do Del Castilho F. C. Esta partida está causando vivo interesse entre os associados dos dois clubs pois o Central acha-se em grandes preparativos para desfazer a impressão da ultima derrota soffrida no jogo nocturno de 12 do corrente. O "field" do Club Athletico Central, apesar das grandes installações que possue, será pequeno para conter a grande massa de afficionados de ambos os clubs que para ahi se dirigirá. Além desta partida sensacional, haverá mais duas provas com diversos clubs de reconhecido valor sportivo. Brevemente, será publicado o programma para este dia.

TENNIS

Campeonato da Federação de Tennis

Em continuação aos jogos officiaes da F. T. R. J., serão disputados hoje os seguintes jogos:

1ª DIVISAO

Tijuca x Country — Botafogo x Fluminense — Leme x Vasco.

DIVISAO INTERMEDIARIA

Fluminense x Brasil — Grajahú x Andarahy — America x Paysandú.

2ª DIVISAO

Zona "A"—Paysandú x Germania.

Zona "B" — Brasil x America.

Zona "C" — Villa x Olaria.

BOX

O proximo inter-estadual S. Paulo x Rio

O pugilismo amador entre nós, nestes ultimos tempos, vem sendo impulsionado, fortemente.

Uma das fontes de energias com que conta é o programma de competições inter-estaduaes levadas a effeito entre Rio x São Paulo.

Na proxima semana, mais um certame desta especie será levado a effeito na Paulicéa, estando a equipe carioca que será chefiada por Kid Marques, assim organizada:

Peso gallo — Antonio Pinto (C. Carioca).

Peso penna — Antonio Pereira (S. C. Maracanã).

Peso leve — Ledoux II (Club Carioca).

Peso leve — Jack Rezende (L. S. Marinha).

Peso meio médio — Carnera (L. S. M.)

Peso meio médio — Lourival Pompeu (L. S. M.)

PING-PONG

Liga Carioca de Ping Pong

TORNEIO INICIO DE DUPLAS

Com immenso enthusiasmo que vem reinando nos meios Pingue Ponguistas desta capital, realizar-se á no dia 24 do corrente, na confortavel séde do Mauá F. C., sita á rua Sacadura Cabral, 93, sobrado, o importante Torneio Inicio de duplas que esta novel entidade de sport de mesa fará disputar entre os seus filiados.

Foram sorteado os seguintes jogos:

1º jogo, ás 20 horas — Mesquita e Pindoba do Sporting x Luiz e Pará do Roma.

2º jogo, ás 20,30 horas — Horacio e Candinho do Agrypus x Ernani e Cacá do Mauá.

3º jogo, ás 20,40 horas — Val Passos e Gonzalez do Mauá x Renato e Manoel da Portuguêza.

4º jogo, ás 21 horas — Pollitano e Theodoro do Rio Cricket x Nelson e Zequinha do Barcelona.

5º jogo, ás 21,20 horas — Zeca e Pizzotti do Portuguesa x Guilherme e Moncherri do Agrypus.

6º jogo, ás 21,40 horas — Fróes e Colosso do Antarctica x Melchiades e Dagô do Mauá.

7º jogo, ás 22 horas — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo.

8º jogo, ás 20,20 horas — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 4º jogo.

9º jogo, ás 22,40 horas — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 6º jogo.

10 jogo, ás 23 horas — Vencedor do 7º jogo x Vencedor do 8º jogo.

11 jogo, ás 23,20 horas — Vencedor do 9º jogo x Vencedor do 10 jogo.

N. B. — Os juizes serão escolhidos de commum accordo entre os captains das duplas disputantes.

A contagem será de 60 pontos para as preliminares e 100 pontos para a final.

FELIZMENTE

Graças aos esforços dos pediatras e á intensa propaganda feita pelos medicos e pelos serviços sanitarios, os obitos infantis, causados pelas diarrhéas, estão decrescendo em varias regiões do paiz. Ha logares entretanto, onde 90 °|° dos obitos ainda são devidos a essas desordens intestinaes, por culpa da ignorancia das mães que desconhecem a maneira de alimental-as convenientemente. Só os medicos poderão orientar as mães nesse particular. Remedios para essas diarrhéas só se recommendam, modernamente, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer, que combatem as fermentações defendendo a mucosa intestinal das irritações.

VOLLEY-BALL

O campeonato interno de volleyball feminino

AS PROVIDENCIAS DO DEPARTAMENTO TECHNICO DO GREMIO "CAJUTI"

Com a pompa que exige a relevancia do acontecimento o Tijuca Tennis Club fará realizar na proxima segunda-feira, dia 23, o "torneio initium" do seu Campeonato Interno de Volleyball feminino.

E' mais uma iniciativa do gremio "cajuti" que redunda em memoravel triumpho para o seu pavilhão. Dez teams num total de oitenta moças em um prelio memoravel.

O director de sports do Tijuca Tennis Club entregou a direcção do certamen á sra. Marietta Ludolf, distincta directora do Departamento Feminino, e ao sr. Pedro Avila, director de volleyball.

Os jogos serão realizados na seguinte ordem:

1º jogo — Estados Unidos x Portugal.
Juiz — Armando Gonçalves Pereira.

2º jogo — Chile x Argentina. Juiz — Léo Daltro Santos.

3º jogo — Brasil x Italia. Juiz — Julio Mathias Cardador.

4º jogo — França x Belgica. Juiz — Nelson de Oliviera.

5º jogo — Allemanhã x Vencedor do 1º jogo. Juiz — Waldemar Tovar.

6º jogo — Inglaterra x Vencedor do 2º jogo. Juiz — Armando Gonçalves Pereira.

7º jogo — Vencedor do 3º x Vencedor do 5º. Juiz — Léo Daltro Santos.

8º jogo — Vencedor do 4º x Vencedor do 6º. Juiz — Julio Mathias Cardador.

9º jogo — Vencedor do 7º x Venceodr do 8º. Juiz — Renato Penna Barros.

A direcção do torneio será, efficazmente, auxiliada pelos srs. Renato Penna Barros e Sylvio Peixoto que, por sua vez, serão auxiliados no exercicio das funcções de juizes e de summulas, respectivamente, pelos monitores do Tijuca Tennis Club.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166

VENDE-SE

Vende-se na Rua Dr. Ferrari n.º 11 Todos os Santos, uma casa com 3 quartos, 1 sala, cozinha, um bom quintal; fogão a gaz e um quarto externo. Tratar á Rua Pompilio de Albuquerque n.º 30 Estação do Encantado, com o sr. Alfredo Bastos.

MALHA

S. C. Realdade

Os nossos meios sportivos dentre poucos dias, serão augmentados com uma nova modalidade — o jogo de malhas.

Esse novo desporto começará a ser praticado officialmente, no proximo dia 29.

A iniciativa parte de um grupo de sportmen fluminenses que resolveram fundar em Nictheroy, o S. C. Malha Realdade.

A nova agremiação que será inaugurada no proximo domingo, possue duas optimas pistas, sendo uma a que marcará o inicio de suas actividades, destinada aos jogos officiaes.

Interessante programma está organizado para esse dia, como provas entre clubs cariocas e nictheroyenses.

Em um de nossos proximos numeros, daremos o programma completo dos festejos.

PROPAGANDA
PROCURE
A ECLECTICA
Av. Rio Branco, 137 - Rio
Rua S. Bento, 11 - S. Paulo

Dôr de Garganta, Laryngite, Pharyngite, Rouquidão

Tratamento efficaz pelas Pastilhas Guturaes de Giffon, que desinfectam a boca, a garganta e as vias respiratorias, portas de entrada dos microbios. Antiseptico de effeito seguro e muito agradaveis ao paladar. Nas pharmacias e drogarias.

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.º 77 | Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Abril de 1934 | Anno VII — Numero 1.755

AS PERSEGUIÇÕES A' IMPRENSA OPPOSICIONISTA DE PERNAMBUCO

Os Motivos Que Determinaram o Fechamento do "O Estado", de Recife

O sr. Fileno de Miranda, representante, nesta capital, de "O Estado", que se edita em Recife, pede-nos a publicação da seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 21 de abril de 1934. — Exmo. sr.

Sr. Carlos de Lima Cavalcanti

redactor. — Havendo o sr. interventor de Pernambuco annunciado em telegrammas aos exmos. srs. chefe do Governo Provisorio e ministro da Justiça, que a suspensão de "O Estado", diario que se publica em Pernambuco, fôra motivada por haver este jornal publicado uma caricatura obscena, peço a v. ex. inserir a presente em seu jornal, para "que se conheça a verdade do facto. A caricatura, accusada de obscena, foi por vezes publicada no jornal "A Patria", que se edita nesta capital, o qual ainda hontem o repetiu, e, tambem por varias vezes reproduzida no "O Estado", com o "placet" de censura. Em consequencia, não só é incabivel aquella justificativa, como, egualmente, nunca poderia um tal facto servir de causa ao desforço pessoal, a que allude o mesmo interventor. Tanto mais seria de repellir a idéa de um tal desforço quando, se legitimo, por solicitação de honra pessoal, s. ex. deveria achar nos tribunaes uma perfeita e completa satisfação. Convém accentuar que, no caso, não se accusa o jornal de haver desobedecido á censura, nelle rigorosamente exercida pelos representantes do governo, o que só por isso exclue o rigor das medidas ordenadas contra a liberdade de circulação do mesmo jornal. A verdade, entretanto, é a seguinte: a ordem de suspensão de "O Estado", por tempo indeterminado, o que tanto vae ao sabor do interventor de Pernambuco, foi motivada pela publicação que fez aquelle jornal da importação de um milhão de kilos de papel de imprensa, realizada pela empresa "Diario da Manhã", para seu uso e, por isso mesmo, isento de direitos alfandegarios. No entanto, esse papel estava sendo empregado em fins diversos, isto é, a empresa "Diario da Manhã" o empregava tambem em impressões de livros, folhetos e publicações em geral, especulando e concorrendo, deslealmente, na industria graphica, com os demais editores. Como isso seja expressamente prohibido nas leis fiscaes, importando na infracção de contrabando, s. ex. ao invés de assegurar a punição dos responsaveis, immoderadamente por elles assume a responsabilidade, vindo dahi a violencia daquella suspensão, e consequente máo uso de sua autoridade, o que, de resto, é inutil, pois os factos hão de apparecer sempre na sua simples e meridiana significação. O "O Estado" já fez a demonstração cabal desses factos e, portanto, é escusado procurar motivos outros, quando os reaes são tão ostensivos. Aliás, nenhuma palavra ha no jornal "O Estado", que vincule a iniciativa em causa á pessoa do interventor de Pernambuco, ainda que s. ex. e seus irmãos sejam os principaes interessados na empresa "Diario da Manhã". Cumprindo dever elementar, o "O Estado" acolheu, em suas columnas, a reclamação dos prejudicados por aquella concurrencia criminosa. Fazendo-o, só podia esperar que s. ex. empenhasse a sua autoridade no restabelecimento do respeito e obediencia á lei, nunca que pretendesse, por essa mesma autoridade, desvirtuando-a dos seus elevados fins, empregal-a na violencia de calar o orgão das justas queixas daquelles prejudicados, que representam uma das actividades economicas do paiz, como na suppressão dos direitos de critica e de censura. Agradecendo, sr. redactor, a inserção da presente em seu jornal, subscrevo-me, patricio e admirador attento — (a) Fileno de Miranda."

Para Evitar o Assassinio da Patrôa, Um Infeliz Homem Cáe Com o Coração Varado a Bala

O PROTAGONISTA DA SCENA DE SANGUE DA RUA DO LAVRADIO, APRESENTA-SE A' POLICIA

Marianna Marzullo, e o criminoso Nicoláo Marzullo

Na manhã de 18 do corrente na pensão da rua do Lavradio nº. 101, desenrolou-se uma scena de sangue, da qual foi principal protagonista o italiano Nicoláo Marzullo.

Este chegando ás primeiras horas, á casa referida, em seguida rapida discussão com a esposa Marianna Novelina Marzullo, alvejou-a a tiros e feriu-a, em seguida varou o coração do empregado José Francisco que morreu instantaneamente.

Praticado o crime, Nicoláo fugiu. As autoridades do 12º districto empenharam-se em diligencias para a descoberta do criminoso não conseguindo.

Hontem, deixando o esconderijo onde, se encontrava Nicoláo apresentou-se á policia.

Na delegacia da Avenida Mem de Sá, Nicoláo Marzullo, interrogado prestou as seguintes declarações:

Disse ter 59 annos, ser de nacionalidade italiana e residir á rua Miguel de Paiva nº. 91; ser casado com Marianna Marzullo, tendo os seus esponsaes realizado-se na 8ª Pretoria, em 6 de agosto de 1904.

A respeito dos seus antecedentes disse que até 1922 a vida da familia correu normalmente; que trabalhou, primeiro, como conductor na Light, passando depois a motorneiro. Naquelle anno, sua esposa resolveu montar uma pensão de sociedade com uma sua prima de nome Felicia Isabel, entrando elle com 600$000 e Isabel com igual quantia, sendo montada a pensão na casa da rua Eva[illegible] da Veiga nº. 199.

Foi um dos primeiros hospedes da casa, Paschoal Cullo, carregador da Casa Phenix, que teve como principal cuidado insinuar-se a Marianna, que, a seu turno, não lhe era indifferente. E esclarece que o caso assumiu taes proporções que se tornou commentado.

Um dia, um "chauffeur" das suas relações, Constantino Perrota, procurando-o lhe disse que sua filha Elisa havia sido pedida em casamento e que naquelle dia o noivo traria as allianças. Soube mais que este havia falado com Paschoal e Marianna. Elle, pae, de nada sabia.

Chegando á casa, teve uma violenta questão com a esposa, terminando por desmanchar o noivado. Esses factos actuaram de tal maneira no seu espirito que elle vivia como um allucinado. A's vezes dirigindo bondes, perdia a noção do que estava fazendo. Nessas condições, se via na contingencia de abandonar o emprego. Julgava que passando a viver em casa tudo acabaria. Em casa, trabalhava. Ajudava a esposa, cosinhando, lavando louças. O seu trabalho era tão grande que elle enfermou. Assim mesmo, porém, ia trabalhando. Era um constante vigilante da mulher e do sujeito.

Já em 1929, residindo na pensão da avenida Mem de Sá numero 119, precisou ir á Italia, afim de vender um immovel que possuia, o que fez.

Diz que todos os sacrificios que fazia, evitando escandalos, era para não envergonhar a filha, que se havia casado, e um netinho.

Em março daquelle anno, recebeu um telegramma de sua filha Elvira, no qual lhe communicava que sua esposa se achava grave, internada na Santa Casa. Apressando, então, a venda do immovel, tomou passagem no primeiro vapor para aqui partiu, tendo, ao chegar, sido informado que Marianna já se havia retirado do hospital. Soube mais que sua esposa havia expulsado Elvira da pensão, indo este residir na rua dos Invalidos n. 94. Tambem não morava mais ali o hospede Paschoal Cullo, porque tivera uma violenta discussão com seu genro.

Proseguindo diz que trouxe da Italia, 12:000$ e, aqui chegando, depositou 4:000$ no Banco do Brasil, em nome de Marianna.

Até aquella occasião Nicoláo affirma que sempre fazia economias, lembrando-se do neto.

Soube mais, que Paschoal, logo que deixou a pensão, perdeu o emprego e sua esposa passou a lhe fornecer alimento, roupa e ainda lhe pagava o commodo.

Cheio de tortura, era com grande esforço que evitava tomar um desforço. Apurou mais que a mulher estava retirando dinheiro do Banco para fornecel-o a Paschoal.

Quanto a elle, era tratado com vil despreso. Segunda-feira, depois da Paschoa, encontrou-se com Josepha Novelina, sua cunhada, e a convidou a ir á casa da rua do Lavradio 111, onde então residia, ao que ella annuiu.

Chegados á pensão, Josepha perguntou a Marianna como ia e esta respondeu:

— Vou mal, trabalhando com grande esforço para sustentar este malandro, este vagabundo, ha 13 annos!

Outros insultos lhe foram atirados cada qual mais pesado.

Deixando a pensão foi residir na casa da rua Miguel de Paiva nº. 91, legado pelo pae de Marianna aos filhos. Comprando então o condominio dos demais herdeiros, ficou a casa sendo de Marianna. Faltava-lhe porém pagar ainda 1:260$000.

No dia do crime foi a casa de Marianna, para pedir-lhe que entrasse com 500$000, porque com o resto elle entraria, que era para liquidar a questão de propriedade da casa.

Recebido por Marianna no saguão ella mandou que elle subisse, para conversar a respeito da pensão.

Ahi teve Marianna violenta discussão com o declarante, terminando por dizer-lhe que não entraria com cousa alguma, que elle fizesse o que bem entendesse. Perdeu então o controle e saccou da arma e foi atirando.

Commettido o crime, Nicoláo disse que deixou a casa da rua do Lavradio, desceu á rua e foi a pé até o Flamengo e encostado á amurada da Beira-Mar ali assistindo ao banho de mar, dalli se retirando cerca de 12 horas.

Tendo deixado o Flamengo, veiu caminhando até á Avenida Rio Branco e vendo á porta do "Jornal do Brasil" um "placard", parou e leu. Era o registo do crime. Isso aborreceu-o principalmente ao saber que havia morto o empregado, por quem elle sentia verdadeira estima por ser um bom auxiliar, honesto e trabalhador, e por lêr o nome de uma hospede como victima. Julgou então ter ferido d. Marianna que reside no quarto da frente do predio, e não sua mulher. Só mais tarde veiu a saber que havia engano.

Hoje, passando pela Avenida Mem de Sá encontrou-se com seu amigo José Salliture que o aconselhou a se apresentar, pois a policia andava no seu encalço.

Aceitando o conselho do amigo, apresentou-se á prisão.

Em seguida ao prestar as declarações acima, Nicoláo Marzullo, foi detido.

Os Novos Sellos Postaes do Brasil

ESTA' ABERTO O CONCURSO DE DESENHO

Está aberto o concurso de desenho para a confecção dos novos sellos postaes dos Correios do Brasil.

Qualquer pessoa poderá concorrer ao certame, desde que obedeça ás condições seguintes: apresentar o desenho numa proporção de seis vezes o tamanho do sello que medirá, 0,30 (trinta millimetros), por 0,019 (dezenove millimetros), a nankim sobre fundo branco acompanhado com uma photographia com reducção ao tamanho natural acima indicado. Apresentar tambem uma photographia do desenho em tamanho natural para figurar na Exposição Philatelica Nacional.

Em cada desenho deverão ser aproveitados motivos artisticos capazes de suscitar á primeira vista, uma impressão original de brasilidade, com a inscripção, em caracteres claros "Brasil-Correio" Os motivos a serem aproveitados são os seguintes: a) — nacional-historico; b) — civico-educacional; c) — nacional-paizagistico (para correio aereo). O logar destinado ao valor dos sellos deverá ser deixado em branco. Cada desenho deverá obedecer tambem ás condições technicas necessarias á gravação da chapa de accôrdo com o methodo empregado pela Casa da Moeda na impressão dos sellos postaes. Os concorrentes deverão assignar seus desenhos com pseudonymos, que figurarão tambem por fóra do enveloppe que vier acompanhando o trabalho. Dentro deste enveloppe figurarão o nome, endereço e o pseudonymo com que foi assignado o desenho. Assegura-se por esta fórma um absoluto desconhecimento dos autores dos desenhos até o julgamento final do concurso. Aos concorrentes classificados em 1º logar em cada um dos motivos citados serão adjudicados premios de 1:000$000 a cada um delles. Os trabalhos serão recebidos na séde do Club Philatelico do Brasil, á Avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 104, até ás 17 horas do dia 6 de junho do corrente anno, sendo obrigatorio que os mesmos venham pelo correio e sob registro postal. Qualquer esclarecimento a respeito será prestado pelo professor Amaral Fontoura, secretario do concurso.

Um Soldado Colhido Por Um Omnibus

Na esquina das ruas Visconde de Itauna e Machado Coelho, foi hontem colhido por um auto-omnibus, o soldado Jayme Bello Ferreira Barros, de 24 annos, casado, brasileiro, pertencente ao Batalhão de Guardas, e morador á rua Tres de Setembro n. 56.

O infeliz militar, que, soffreu fractura exposta do terço inferior da perna esquerda, foi soccorrido pela Assistencia Municipal e a seguir internado no Hospital Central do Exercito.

O Programma Mexicano de Reformas Agrarias

Vão Ser Divididos Quarenta Milhões de Hectares de Terra

MEXICO, abril (Correspondencia da Agencia Havas para o DIARIO CARIOCA) — Empenhado em levar para o terreno da pratica, dentro do mais breve prazo possivel, o seu programma de reformas agrarias, o governo dos Estados Unidos do Mexico já organizou sete grupos de engenheiros que, operando no territorio da Baixa California e nos Estados de Sonora, Coahuila, Tamaulipas, Nayarit, Mexico e Guerrero, procederão á medição e ao fraccionamento das terras nacionaes.

Segundo estatisticas autorizadas, o governo do Mexico possue cerca de quarenta milhões de hectares que, medidos e fraccionados, constituirão, ao que se acredita, um factor resolutivo do problema de divisão das terras no territorio nacional.

As commissões encarregadas da medição terminarão sua tarefa com a elaboração de projectos de fraccionamento dos terrenos medidos e com estudos acerca da natureza das terras afim de conhecer todas as suas possibilidades. Assim poderá ser assegurada a proveitosa exploração dos lotes pelos que os adquirirem. Serão concedidas todas as facilidades possiveis, no proprio terreno, aos camponezes, pequenos agricultores e pequenos criadores de gado que desejem comprar os lotes, cujos preços, ao que se annuncia, serão insignificantes

Os terrenos mais apropriados serão seleccionados e entregues ao Departamento de Colonização, que procederá desde logo, á organização de colonias ás quaes serão dadas toda sorte de facilidades para seu rapido desenvolvimento.

De accordo com opiniões manifestadas nos circulos officiaes, o fraccionamento das terras da nação será tambem um factor de importancia na resolução do problema criado no Mexico pela repartição de muitos milhares de mexicanos, que regressaram dos Estados Unidos. Somente no anno de 1933 foram repatriados 36.508 mexicanos e o total dos repatriados nos ultimos quatro annos se eleva a mais de quinhentos mil.

Scena de Sangue no Interior de Uma Casa Commercial

Hontem á tarde, os individuos Antonio Duarte e José Gabardino, ambos empregados na casa da rua Carlos de Carvalho n. 53, após ligeira discussão, empenharam se em luta corporal.

Antonio Duarte, que se achava armado de uma faca, em dado momento sacou da arma e desfechou varios golpes no antagonista, attingindo-o no pescoço e as costas.

Varias pessoas verificando o que se passava accudiram ao local e effectuaram a prisão do criminoso que, foi entregue ao guarda civil n. 208, que o conduziu á delegacia do 12º districto.

A victima depois de receber curativos no Posto da Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Alguns preços realmente baratos:

Costume de cheviot superior	125$
Costume de casemira typo Londrino	145$
Costume de casemira typo flanella	165$
Costume de casemira mescla pura lã	185$
Costume de casemira mescla superior ..	195$
Costume de casemira extra	225$

A' VISTA OU A PRAZO

A Nova York

— A CASA DO MENOR PREÇO —

7 Setembro esq. Gonçalves Dias

A Prisão de Um Falso Mendigo

O DELEGADO JAYME PRAÇA DETEVE HONTEM, QUANDO ESMOLAVA, UM CONHECIDO LARAPIO E DESORDEIRO — DECLARAÇÕES DO PERIGOSO INDIVIDUO

Foi preso hontem pelo delegado Jayme Praça, quando esmolava, o individuo Araujo Peixoto, cujo verdadeiro nome é Joaquim Marques de Araujo Peixoto.

Trata-se de um conhecido larapio e desordeiro que, usando desse truc habilissimo, vinha agindo livremente, sem nenhum receio de vir a ser incommodado pela policia.

Araujo Peixoto, que explorava artificialmente a caridade publica, era visto quotidianamente pelas ruas centraes da cidade, nos bondes, nas casas commerciaes e até mesmo em residências particulares, distribuindo cartões com os seguintes dizeres:

"DESASTRE DE AUTOMOVEL — Araujo Peixoto, tendo sido victima de um desastre de automovel em uma curva de estrada, fracturando o braço direito na altura do cotovello, ficando assim impossibilitado de exercer a sua profissão de ajudante de chauffeur, roga aos bons corações um auxilio pecuniario para o fim de submetter-se ao tratamento de que necessita., Deus recompensará a quem attender este justo pedido, aceitando qualquer quantia".

Juntamente com as importancias arrecadadas, o falso mendigo recolhia tambem os cartões.

Araujo Peixoto, que conta cerca de vinte entradas na policia e tres processos pelos artigos 303, 124 e 329, foi conduzido ao Palacio da rua da Relação e ali interrogado pelo dr. Jayme Praça.

Declarou que tinha 22 annos de edade e era filho de Araujo Marques Peixoto e d. Malvina da Silva, tendo nascido em Taubaté, no Estado de S. Paulo. Disse que em 1926 soffreu um accidente, razão porque passou a esmolar. Que, conseguia apurar no minimo 20$000 diarios, e que apesar disso ainda não tinha podido fazer uma operação de que necessitava.

Informou ainda que, após o desastre collocou seis dentes de ouro, que vive com uma mulher de nome Maria da Conceição, pagando de casa 75$000 e gastando 230$ com outras despesas mensaes; que auxilia seu pae com 100$; que possue sempre, em casa, 300$ de reserva; que, habitualmente, toma 3 a 4 garrafas de cerveja e 4 a 5 paratys.

Por fim, declara á referida autoridade que, ha tempos comprou uma casa em Oswaldo Cruz, tendo dado de entrada 4:000$, perdendo-a por falta de pontualidade no pagamento das prestações, e que tem um terreno na Villa Regina, comprado por 3:000$, tendo sido dado de entrada 1:500$ e se encontra atrasado nas prestações.

Depois de identificado, Araujo foi mandado recolher á carceragem até que lhe seja dado destino conveniente.

O Gumercindo Fugiu, Levando o Dinheiro do Patrão

Comparecendo hontem a delegacia de policia do 27º districto, o sr. Francisco Alves Carneiro, empreiteiro da firma Dolabella Portella, e morador a avenida Areia Branca n. 108, em Santa Cruz, declarou que fôra roubado pelo menor Gumercindo de tal, de 15 annos, que tinha a seu serviço.

Estando no trabalho, o menor aproveitando o momento e indo a residencia disse a sua esposa dona Maria das Neves Carneiro, que o patrão mandara buscar 200$000.

De posse do dinheiro Gumercindo tomou rumo ignorado.

Casimiras

EM CORTES

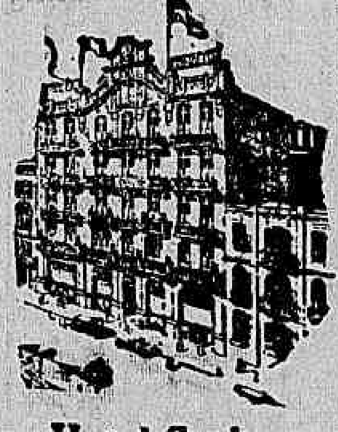
Ultimas Novidades

METRO DE OURO

159, ROSARIO, 159

DISTINCÇÃO ?
CONFORTO ?
ECONOMIA ?

Sómente no



Hotel Carlton

Rua Libero Badaró, 26 — Phone : 2-2956 — S. PAULO

DIARIAS DESDE 14$000

Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Abril de 1934 — **2.ª Secção - 8 Paginas** — Anno VII — Numero 1.755

2 Secções

Diario Carioca

... Réis

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Bibliotheca Nacional
Av. Rio Branco

A PASSAGEIRA DO NUMERO 5

HECTOR PEDRO BLOMBERG

Era um rapaz de vinte annos, pobremente vestido, o que subia a bordo do "Rainha Margarida" naquella manhã de outomno.

— A segunda? Por aqui, senhor...

Deslumbrado ainda pelo sol daquella radiante manhã de abril, internou-se aos tropeções pelo labyrintho de corredores, valisa na mão. As conversações apressadas e patheticas, as advertencias peremptorias dos empregados de bordo, os rumores do navio que ia partir, o aturdiam desnorteavam-no.

Teve uma visão de homens e mulheres commovidos e garrulos, que se beijavam, abraçando-se e dizendo adeus, e emquanto divagava na penumbra dos corredores, experimentou pela primeira vez uma angustia mysteriosa.

Estava só. Ninguem fôra despedir-se delle na grande aventura de sua vida. Sua irmã, a unica pessoa que tinha no mundo, além dos seus grandes sonhos, estava doente, lá no seu "cantinho" na provincia. Despedira-se delle por carta, uma carta amorosa e melancolica.

"Vae-te, meu querido Augustinho", dizia-lhe, "não te preoccupes commigo; a minha doença não tem perigo, e tenho o bom do João para velar por mim. Vae e que Deus te ajude a cumprir o teu grande destino."

Beijou a carta repetidas vezes. Levava-a agora, no momento de partir, sobre o coração, como um amuleto de esperança e de amor...

Partia. O grande navio verde e branco levava-o pelo mar. Para onde? Para o paiz dos seus grandes sonhos, para a Italia.

Finalmente deu com a sua cabina, um canto obscuro nas entranhas do barco. Dali via a massa pardacenta do paredão do dique. Deixou a valisa, sua unica equipagem, e só, sentou-se na cama. Os rumores surdos e confusos da partida chegavam apagadamente até elle.

Na noite anterior não dormiu. Durante a grande insomnia, a emoção da aventura fazia palpitar violentamente o seu coração.

O navio estremeceu e Augustinho comprehendeu que partia. O paredão do dique foi se afastando aos poucos. O pobre viajante sentiu um grande cansaço. Adormeceu na obscuridade do camarote.

Via-a todas as manhãs, ali na ponte da primeira classe, que lhe era vedado pisar. Era uma figura branca e joven. Sob a gaze azul que defendia os louros cabellos do vento, sorriam uns grandes olhos claros.

No terceiro dia ella notou a presença do passageiro da segunda classe, seu olhar extactico, contemplativo.

Uma tarde, depois de deixar atrás a luminosa e linda Guanabara, viu-a descer para a segunda. Sua admiração augmentou ao vel-a de perto. Era loura, muito loura, e seus olhos eram verdes e limpidos como os mares brasileiros.

Um velho de cabellos brancos lhe dava o braço.

Ao passar junto delle, olhou-o severamente e aquelle olhar profundo fez estremecer o viajante.

Nesse instante, o vento arrebatou a echarpe de gaze da passageira. Augustinho persegue a prenda fugitiva, e uma vez segura, entregou-lha sorrindo.

Assim conheceu a passageira do camarote numero cinco, no meio do mar que bramia.

O ancião, que era o pae da passageira, sentiu uma subita sympathia para com Au... ...os obtiveram que se permittisse ao rapaz visitar o recinto da primeira classe.

A presença della privava o rapaz das interminaveis partidas de xadrez a que lhe convidava o progenitor. O ancião que ganhava sempre — como é explicavel — sentia o somno ao cabo de duas ou tres partidas, e Augustinho ficava a sós com Henriqueta, que era como se chamava a loura passageira.

Ia com o pae para a Hespanha. Desembarcariam em Barcelona e logo partiriam para Sevilha. Ella queria assistir a famosa procissão da Semana Santa. Seu pae era hespanhol, de Bilbáo, e fez fortuna na Argentina. A mãe morreu quando ella era pequena, e não tinha irmãos.

Augustinho escutava absorto, e o vento do oceano agitava seus cabellos e acalentava seus sonhos.

— E você, Augustinho?

Aos quatro dias o chamava pelo nome, e elle se ruborisava de jubilo.

— Eu?

Contava sua historia, narrava seus sonhos de artista. Seus paes morreram quando tinha apenas quinze annos. Eram italianos e muito pobres. Ao ficar só no mundo, com sua unica irmã, deixou de estudar e dedicou-se ao trabalho. Foram annos de rude labor. Desempenhou varios officios penosos para manter a si e a irmã até que esta se casou com um homem muito bom, que a levou para morar numa provincia longinqua, onde tinha uma casa commercial.

Mas elle, Augustinho Massineli, tinha um grandioso sonho em sua vida laboriosa e obscura: queria ser esculptor. Desde creança modelava figurinhas no barro da rua. Mais tarde lia a vida dos grandes esculptores do passado, e andava sempre com duas estampas no bolso: os retratos de Miguel Angelo e de Rodin.

Aos vinte annos conseguiu juntar o dinheiro sufficiente para ir á Italia, a patria dos genios da arte. Quantos sacrificios inenarraveis, quantas chimeras ardentes representava aquella viagem!

Seu cunhado, o commerciante, persuadido pela irmã, lhe tinha emprestado a somma necessaria para viver dois annos no paiz maravilhoso de Miguel Angelo. Ali, elle, Augustinho Massineli, se faria um grande esculptor...

Henriqueta Eizaguirre escutava attentamente as apaixonadas confissões do pobre artista. Ella tambem admirava as sublimes criações de arte, as estatuas immortaes, as esculpturas divinas dos grandes mestres...

As horas rodavam sobre o mar.

Uma noite, ao atravessar o estreito de Gibraltar, Augustinho, cheio de angustia, confessou a si mesmo que amava a passageira do camarote numero cinco, a loira que adorava as estatuas e admirava os grandes artistas. E ella, e elle?

Elle era um viajante de segunda classe na vida, emquanto que ella... ela era rica, vivia num mundo distincto.

— Está chorando, Augustinho?

O "Rainha Margarida" chegava a Barcelona. Henriqueta Eizaguirre olhou docemente para o futuro esculptor.

Comprehendeu...

— Adeus, Augustinho. Tornarnos-hemos a ver. Leve esta lembrança minha.

Entregou-lhe a echarpe de gaze azul, apertou-lhes ambas as mãos. E no cáes de Barcelona esteve muito tempo, agitando o lenço, que Augustinho mal via atravez da bruma ardente de suas lagrimas.

Aquelles dois annos na Italia foram os mais inesqueciveis na vida de Augustinho. Sua alma se saturou com a gloria dos marmores, com o genio dos seus idolos.

Foi em Florença que exhibiu suas primeiras cabeças dolorosas e geniaes. Começaram a falar delle, do filho de um ferreiro de Buenos Aires que produzia obras estranhas e magnificas.

Por esse tempo recebeu uma carta do cunhado, com uma passagem.

"Tua irmã está muito mal — lhe escrevia o bom commerciante — venha vel-a antes que nos abandone para sempre."

Embarcou no primeiro navio que sahia de Genova. Pobre irmãzinha que acreditou sempre no seu grande destino de artista, e morria sem vel-o triumphar no paiz de Miguel Angelo!

Absorto na sua tristeza, reparava nos seus companheiros de viagem. Foi em Barcelona que o assaltou a lembrança de Henriqueta Eizaguirre. Não a tinha esquecido durante aquelles dois annos. Sempre tinha deante dos olhos, a loira dos olhos cor do mar, e tornava a ouvir suas palavras suaves e familiares.

Henriqueta!

Viu-a subir pelo passadiço do barco, na mesma cidade onde a deixára um dia agitando o lenço. Vestia de azul e uma gaze branca cobria os seus divinos cabellos.

Henriqueta!

O velho amor despertava tumultuosamente no seu coração. Sempre a tinha amado, sempre...

Ella ouviu o grito, e voltou-se surpresa. Seus olhos claros e brilhantes se fixaram no modesto viajante que a saudava, extatico, e respondeu friamente com uma vaga inclinação de cabeça. Elle correu até ella.

— Sou eu Henriqueta, sou eu! Você está mais formosa do que nunca...

— Quem é este joven?

A interrogação, secca, hostil, fez voltar-se vivamente o esculptor. Um homem de uns quarenta annos, de aspecto altivo e desdenhoso, olhava-o de cima para baixo.

Henriqueta Eizaguirre, ligeiramente perturbada, com um accento fastidioso que tentou dissimular em vão, apertou a mão de Augustinho, e fez a apresentação:

— O senhor Massineli, um companheiro de viagem do "Rainha Margarida", meu esposo.

Seu esposo! Henriqueta Eizaguirre se tinha casado... Pensou que sonhava...

— Muito prazer, cavalheiro.

O marido tomou Henriqueta pelo braço, e com uma inclinação desdenhosa, se afastou com ella, até a primeira classe. Os olhos divinos, ao afastarem-se, o olhavam com uma expressão compassiva que fez sangrar o coração do passageiro de segunda.

A irmãzinha morrera nos braços de Augustinho; enferrou-a, louco de dôr, e voltou a Italia.

Durante oito annos trabalhou com afan delirante. Elle não sonhava, como o sublime Buonarotti, converter as montanhas em estatuas immortaes. Dolorosos, seus bustos impressionantes e symbolicos, se tornavam famosos.

Florença e Paris consagraram o seu nome. Tinha trinta annos e Rodin que já era seu amigo, prophetisava-lhe o renome quando passeavam juntos pelos jardins de Paris.

Nenhuma mulher se atravessou pelo caminho do seu coração em todos aquelles annos ardentes e febris. As modelos florentinos, as musas parisienses, as admiradoras elegantes e aristocraticas, deixaram-no indifferente.

Mais de uma vez a lembrança indelevel de Henriqueta Eizaguirre vinha á sua memoria. E aquella lembrança lhe doia como uma ferida antiga...

E não podia esquecel-a.

Acreditava amal-a ainda quando numa manhã brumosa e fria de outomno tornou a encontral-a, nove annos mais tarde, no cáes de Lisboa. Estava só, sob a garôa penetrante e glacial. Envolvia-a uma grossa capa cinzenta, e um véu escuro cobria o divino semblante.

— Augustinho!

Era ella quem o tinha reconhecido agora. Elle apertou aquellas mãos que adorou quando tinha vinte annos e era o filho de um ferreiro que ia aprender escultura na Italia, e não experimentou o estremecimento de outros tempos...

— Henriqueta! Você vae a Buenos Aires?

— Sim, Augustinho.

— E seu esposo?

— Já não existe, — murmurou ella, — depois lhe contarei tudo.

Levantou o véu, e Augustinho, commovido, notou que os olhos cor do mar já não brilhavam como antes. Pequenas rugas sulcavam o semblante inolvidavel.

— Chamam-nos a bordo.

Transpuzeram o passadiço

— Os de segunda, por aqui senhora...

Henriqueta Eizaguirre voltou-se sorrindo tristemente.

— Você viaja de primeira, Augustinho? Um artista celebre, como você...

— E você, Henriqueta?

(Continua na 23ª pagina)

MATINAL

DIARIO DA ECONOMIA BRASILEIRA

UM PROGRAMMA COMPLETO, COM A ORIENTAÇAO DE AUTHENTICOS ESPECIALISTAS. COLLABORAÇAO DOS MAIS FULGURANTES VALORES DA "E'LITE" CULTURAL DO PAIZ. INFORMAÇAO AMPLA. INQUERITOS E REPORTAGENS DE GRANDE ACTUALIDADE. TODOS OS PROBLEMAS. TODAS AS IDE'AS. TODAS AS ACTIVIDADES. A GENTE E A TERRA. HYGIENE. SAUDE. SANEAMENTO. SERTAO E LITORAL. ASSISTENCIA MATERNAL. ASSISTENCIA INFANTIL. ENSINO. EDUCAÇAO. DEFESA NACIONAL. COLONIZAÇAO. IMMIGRAÇAO. POVOAMENTO. RAÇA. TRABALHO. LEGISLAÇAO SOCIAL. SCIENCIA. ARTE. LITERATURA. PRODUCÇAO CULTURAL. PRODUCÇAO COMMERCIAL. MINERAÇAO. QUE'DAS DAGUA. AGRICULTURA. PECUARIA. INDUSTRIA EXTRACTIVA. THERMAS. PESCA. INTERCAMBIO. CABOTAGEM. PROPAGANDA. FINANÇAS. INCORPORAÇAO DO SELVICOLA. DIPLOMACIA COMMERCIAL. MOEDA. CREDITO. REGIME TRIBUTARIO. LEGISLAÇAO FISCAL. TARIFAS. TRANSPORTES. TURISMO.

— VIDA ECONOMICA DOS ESTADOS —

Direcção geral de ALVES DE SOUZA

Séde Provisoria: PRAÇA MARECHAL FLORIANO. EDIFICIO GLORIA. 1.º ANDAR. SALA SEIS. TEL. 2-6381. RIO DE JANEIRO

Circulação em Maio

A FOX TRIUMPHANDO SEMPRE

A immortalidade de "Cavalcade"

Pela segunda vez na historia da Academia de Sciencias e Artes de Hollywood, é conferido á Fox Film premios de merito pela sua producção cinematographica apresentada durante a temporada. No banquete que annualmente se realiza no Ambassador Hotel, reúne-se a nata dos cinematographistas americanos para assistirem e applaudirem os laureados. Em 1927, o primeiro anno em que foram conferidos estes premios, a Fox obteve os triumphos — "7º Céo", sendo premiada a pequenina Janet Gaynor e Frank Borzage o seu genial director. Agora em 1933, a Fox Film repete a gloriosa façanha, açambarcando nada menos que tres premios com a gigantesca pellicula — "Cavalcade" — o film consagrado mundialmente como "o melhor de 1933". Pela apuração feita coube a Fox Film a estatueta de ouro com a apresentação de — "Cavalcade" — a Frank Lloyd pela direcção de — "Cavalcade" —; a W. Darling pela parte artistica de — "Cavalcade" —; e ainda outro laurel pela melhor fita natural exhibida durante 1933 intitulada — "Krakatoa" — que assistiremos brevemente aqui no Rio. Presentes innumeras personalidades de vulto da capital do cinema, Clive Brook e Diana Wynyard, Frank Lloyd e Winfield Sheehan, os responsaveis directos pela realização de — "Cavalcade" — teve inicio o banquete, durante o qual foram proferidos curtos mas consagradores discursos. Finalmente, feita a distribuição das valiosas estatuetas aos seus vencedores, ficou ainda apurado mais uma performance da Fox, pela apuração do "melhor actor de 1933" que coube a Leslie Howard, com o seu desempenho em — "Romance Antigo" — (Berkeley Square) que iremos tambem assistir dentro de poucos dias. Coube a entrega dos premios ao nosso conhecido astro Will Rogers, que com o seu proverbial humorismo soube condensar "espirituosamente" os reaes e inconfundiveis valores cinematographicos de 1933, triumphalmente conquistados a golpes de audacia, belleza e arte pela Fox Film Corporation!

"BALI, A ILHA DAS VIRGENS NUAS" AMANHÃ, NO ALHAMBRA

Typo de mulher javaneza que veremos em "Bali, a ilha das virgens nuas"

TALCO AO LYSOFORM

(LYSOTALCO)

E' O MELHOR:

por ser o mais fino e agradavel;
por ser vitalisador da pele que se torna sedosa com seu uso;
por ser desodorisante;
por ser desinfectante, curando as assaduras, irritações, comichões e infecções da pele;
por ser neutralisador, impedindo a fermentação das varias secreções;
por não ser perfumado com essencias irritantes e condemnaveis pelos especialistas de molestias da pele;

E' ACONSELHADO POR TODOS OS MEDICOS E AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

Use só TALCO LYSOFORM.

Em todas as boas Pharmacias e Drogarias. — Nas principaes Perfumarias

Dentro da Vida

A tarde vae morrendo...

Tudo é silencio, tudo é tristeza; a alma freme em paroxismo de sinceridade e o corpo desfallece numa languidez etherea.

Chegam os dias vagarosos de maio abençoando a Natureza christã, deslisando, sem attritos, cheios de luz e de amenidade.

Recordo os dias de minha infancia loura, correndo em prados, sugando o mel de frutos sazonados.

Tudo, tudo mudou; o arrebol singular que me deslumbrava, já não tem a luxuria excitante que enebria...

Alma minha, cheia de vontades insaciaveis...

E dentro de mim a vida plena de sentimentos apaixonados, na absorpção ineffavel das miserias do mundo.

E eu vivo só de impressões...

Radiosa verdade que me dá animo para conhecer o talismã que attrae o amor e a morte...

O meu coração sangra, e a dôr é tão grande, que meu espirito se recolhe no silencio absoluto do meu isolamento.

E' um cemiterio de maguas...

BRANCA MAUA'

O anniversario, amanhã, de Adolpho Judall

Verá passar, amanhã, seu anniversario, uma das mais estimadas figuras do nosso ambiente cinematographico: o sr. Adolpho Judall, o director geral da Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil.

Radicado ha muito no seio da nossa sociedade e no nosso ambiente de cinematographia, o anniversariante de amanhã tem sabido conquistar um immenso numero de solidas amizades, para os quaes uma data como

O sr. Adolpho Judall

a de amanhã só pode constituir motivo de jubilo.

O sr. Adolpho Judall não se encontra no Rio de Janeiro actualmente, pois só aqui chegará de regresso de sua estação de repouso em Poços de Caldas, na proxima quarta-feira, dia 25.

A SAUDE E EDUCAÇAO DOS FILHOS
Escola Brasileira de Paquetá
Telephone Paquetá 24

"Manhã de Gloria" nos conta um romance que é o proprio romance da carreira gloriosa de Katharine Hepburne!...

O enredo dessa sensacional "Manhã de Gloria", da R. K. O. Radio,- que o Broadway Programma nos vae mostrar segunda-feira proxima, no Broadway e no Rex, simultaneamente, por ser um film grande demais para um cinema, reproduz fielmente o proprio romance que Katharine Hepburn viveu para attingir a posição de destaque que hoje occupa no firmamento de Hollywood. E' o relato de sua ascenção para a Gloria, através mil tropeços, dificuldades mil, que longe de lhe obstarem o animo sereno, mais e mais a incentivaram a proseguir na luta de que se tornou uma vencedora.

Douglas Fairbanks Junior, vive uma figura bem humana, á qual elle empresta todas as claridades do seu talento de interprete de elite. Adolphe Menjou, dentro de sua elegancia impeccavel e de sua impeccavel correcção, agrada, como agrada Mary Duncan, a "vampiro" irresistivel. O velho C. Aubrey Smith vive uma daquellas figuras em que se tornou notavel. Reunindo, assim, tantos motivos de exito, é certo que "Manhã de Gloria" marcará um grande triumpho, attrahindo ao Rex e ao Broadway todo o Rio elegante e culto, que está avido por conhecer e applaudir o idolo de todo o povo norte-americano.

DESDE OS TEMPOS LYRICOS DA "MAÇÃ", O AMOR TEM SIDO O UNICO AUGMENTO CAPAZ DE HUMANIZAR OS CAPRICHOS FEMININOS!...

Carole Lombard — A absoluta!

Amanhã o Imperio revelará a toda gente de sorte desta cidade gostosa — aquelles e aquellas capazes de "sentir a vida como um grande beijo"... — a mais imprevista e movimentada novella dos tempos modernos, que compõe a acção da pellicula Nova Columbia "Renuncia de Amor" (No more orchids).

Nesse enredo da forte suggestibilidade, onde as figuras são titeres dos preconceitos sociaes, existe de facto todo o potencial do romance de vanguarda, de scenas rapidas, incisivas, embora profundas de observação, além de um "caso" central, que tanto pode ser do sentimento, como dos sentidos...

Basta dizer que o grande papel feminino foi entregue á loura das louras —Carole Lombard! — que, então, lançará aqui a moda das orchideas, a novidade n. 1 desta estação.

Como leading-man está Lyle Talbot, el hombre de verdad de Hollywood, o galã mais bruto e amoroso do momento...

Compete ao sympathico actor, nesse film, a incumbencia de apaixonar a caprichosa millionaria, para quem os homens eram somente bonecos de diversão...

Pois, imaginem que elle se sáe maravilhosamente da embrulhada, dando cada beijo na pequena, de fazer o pessoal desmaiar...

Completam o cast os seguintes astros e estrellas: Walter Connelly, Louise Closser Hale, Allen Vicent, Ruthelma Stevens, etc.

E, agora, convem avisar que é uma fita propria e ao mesmo tempo impropria para maiores e menores...

"DINHEIRO DE SANGUE"—Mais Um Gran de Film Que Não Será Exhibido Nos Cinemas de Copacabana, Praia de Botafogo, Rua Carioca, Avenida Paulo Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahu'

Frances Dee em "Dinheiro de Sangue"

"Alice" e o "Gato Careteiro" Em "Alice no Paiz das Maravilhas"

O nosso desenhista errou varias vezes na confecção deste desenho. Aponte os erros.

Aos cincoenta primeiros decifradores, a Paramount dará entrada gratis para a primeira sessão de "Alice no Paiz das Maravilhas" no Imperio, no dia 30 do corrente. Enviem as soluções para a Secção de Publicidade da Paramount Films S. A., Avenida

Noticias Medicas

As Pretenções da classe medica na constituinte "Mantem-se Vigilante o Syndicato medico Brazileiro", nos diz o prof. Austregesilo Filho.

Por mais de uma vez temos affirmado que o movimento esboçado no seio da classe medica de ha pouco mais de seis mezes para esta parte, era consequencia directa, immediata, do desejo geral de todos os que exercem entre nós a medicina, de ver assegurados por lei os direitos do medico no Brasil. Não se trata, positivamente, de um movimento de classe contra qualquer outra sociedade ou agremiação. E neste sentido a directoria actual do Syndicato Medico Brasileiro vem norteando a sua attitude com elegancia a ponto de receber a garantia da solidariedade de todos os medicos do paiz. Apesar da gravidade do momento, da incerteza reinante no ambiente nacional, note-se que os directores da associação que representa os 20 mil medicos do Brasil, vem-se portando com extrema felicidade.

Membros da actual directoria do S. M. B., tendo á frente a figura inconfundivel do professor Austregesilo, em contacto quasi que diario com varios deputados, procuram por todos os meios encaminhar para o terreno da realidade muitos dos verdadeiros anselos da classe dos Esculapios. Os drs. Austregesilo Filho, Omar Campello, Renato Machado, Jayme Poggy, Paulo Paes de Carvalho, Castro Goyanna, Cumplido de Sant'Anna, Abelardo Marinho, Aristoteles Mól, Bessa de Oliveira e outros, na realidade são os orientadores deste movimento reivindicador. E, hontem, prevalecendo-nos de uma opportunidade que o acaso forneceu, formulámos algumas perguntas ao professor Austregesilo Filho, que dentre os que se batem pela victoria dos ideaes medicos occupa posição de relevo.

O QUE TEM FEITO O SYNDICATO MEDICO

Porque manifestassemos desejo de conhecer algo da actividade dos directores do S. M. B., em prol das reivindicações medicas, assim expressou-se o dr. Austregesilo Filho:

— Em primeiro, devo lembrar que por iniciativa do Syndicato Medico Brasileiro, quasi todos os syndicatos regionaes e associações medicas de todo o Brasil enviaram representantes para a commissão de constituição que nós criamos. Vale a pena lembrar o nome de alguns representantes que, em sessões successivas no Syndicato firmaram as pretensões da classe medica. Entre outros, o dr. Alvaro Tourinho, director da Saúde da Guerra; o dr. Raul de Almeida Magalhães, director da Saude Publica e os deputados drs. Pires Gayoso, Joaquim Magalhães, Lino Machado, Pacheco e Silva, José de Almeida Camargo, professor Mello Teixeira, dr. Magalhães Netto, Freitas Mello, Americo Monjardim, Cumplido de Sant'Anna, Castro Barreto, Heitor Carrillo, Arnaldo Cavalcanti, Aridio Martins, além dos membros da Commissão Executiva do Syndicato Medico.

— E o que se pleiteia para o medico?

— Entre outras coisas, prosegue, devo assignalar que a commissão estabeleceu como medidas indispensaveis para a classe medica no momento politico actual, a garantia dos funccionarios particulares, a nacionalização da Medicina, o direito de syndicalização, a defesa immigratoria, a equiparação dos medicos funccionarios aos proletarios, em materia de trabalho, e, finalmente, um artigo em que se procura evitar a exploração do trabalho medico por outrem.

Dr. Austregesilo Filho

NA ASSEMBLE'A

E como nos affirmasse o dr. Austregesilo Filho que membros do syndicato mantinham contacto quasi que permanente com os deputados perguntamos-lhe como eram recebidas na assembléa as suggestões do syndicato. E diz então o nosso entrevistado:

—Em principio podemos affirmar que as nossas idéas têm sido bem recebidas.

Mas quasi sempre nota-se desconhecimento dos constituintes sobre as necessidades dos medicos, assim é que as medidas de socialismo brando têm encontrado alguma resistencia, dado porém o espirito esclarecido dos senhores constituintes, em virtude da hora politica que o mundo atravessa, creio que sairão victoriosas.

E com palavras de franco optimismo o dr. Austregesilo Filho encerrou a nossa rapida palestra voltando a tratar de assumptos do Syndicato Medico Brasileiro.

CONTRA O CHARLATANISMO!

Da secretaria do Syndicato Medico Brasileiro, pedem-nos a seguinte publicação:

"Em vista das noticias que nos chegam sobre a intensa campanha que está sendo feita pelos illustres directores da Saude Publica dos Estados do Rio G. do Sul e do Rio, contra o charlatanismo, a ambos foram enviados os seguintes telegrammas:

"Director Hygiene Estado Rio Grande do Sul
Porto Alegre.

Nome professor Austregesilo presidente Syndicato Medico Brasileiro, envio calorosos applausos energica campanha contra charlatanismo nesse Estado. Saudações. — (a) Omar Campello, secretario."

"Dr. Americo Oberlander, director Saude Publica, Nictheroy. — Nome professor Austregesilo, presidente Syndicato Medico Brasileiro, felicito-vos bem como dignos auxiliares, efficiente combate charlatanismo cidade Campos. Saudações. — (a) Dr. Omar Campello, secretario".

INDICADOR DO SYNDICATO MEDICO

Clinica Medica

DR. CASTRO GOYANNA—Consultorio e residencia: Rua Barata Ribeiro, 167 (Praça Cardeal Arcoverde)—Phone: 7-3220.

Doenças Nervosas e Mentaes

DR. AUSTREGESILO FILHO — Docente da Faculdade Consultorio: Rua Alcino Guanabara 15-A 3º — Fone: 2-8782. — Residencia: Av. Rainha Elisabeth 209 — Phone: 1-4216.

DR. PERNAMBUCO FILHO
Da Faculdade e da Academia de Medicina — Doenças Nervosas e Mentaes — Cons.: Edificio Odeon Sala. 515 — Resid.: 412, Barata Ribeiro.

Clinica Medica e Doenças Nervosas

DR. OMAR CAMPELLO — Consultorio: Av. Rio Branco, 177 1º Sala 5 Terças, quintas, e sabbados. Phone: 3-0449 Residencia: Phone: 7-1639.

DR. JOAQUIM VIDAL
DOENÇAS DOS OLHOS — Chefe dos serviços de ophthalmologia do Hospital S. Francisco de Assis. — Beneficencia Portugueza e da Beneficencia Hespanhola — 6-0308. — Rua da Quitanda, 5-4º, and. — Diariamente ás 3 1/2 horas. — Tel. 2-5421.

DR. HERBSTER PEREIRA
Dos hospitaes Oswaldo Cruz e S. Francisco — Doenças internas, tropicaes e infectuosas — Mudou seu consultorio para o Edificio Rex — Salas: 906 e 907. Tel. 2-2603.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI
Director e Cirurgião da Santa Casa. — Molestias de Senhoras — Cirurgia Geral — Cons.: Praça Floriano n. 55 Tel.: 2-3263; Segundas, quartas e sextas, das 4 ás 6 horas.

DR. ALBERTO BORGERTH
Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade — Cons.: Marquez de Abrantes, 192 (Sanatorio S. Geraldo) — Diariamente á tarde.

DR. OSCAR ALVES
Cirurgia Geral — Partos e Molestias das Senhoras — Chefe de serviço na Beneficencia Portugueza Consultorio: Rua 13 de Maio n. 13 — Tel.: 2-4385.

Oto-rino-laryngologia

DR. RENATO MACHADO
Ouvidos, Nariz e Garganta. Cirurgia da face — Cons.: R. Alcindo Guanabara 15-A 4º andar. Phone: 2-0912 Diariamente ás 3 horas.

Clinica Medica, Tuberculose, Pneumothorax

DR. ANTONIO PITTA Consultorio: Ouvidor 162 — Phone: 2-1659 Residencia: Domicio da Gama, 52; Phone: 8-2048

DR. OCT. RODRIGUES LIMA
(docente da Universidade)
Partos — Gynecologia — Assembléa, 73 2º — Diariamente de 16 ás 18 horas Residencia: 6-2737.

Dr. P. BARATA RIBEIRO
Chefe da Clinica Gynecologica do Hospital de Prompto Soccorro — Cirurgia e Molestias das Senhoras. — 13 de Maio, 35 5º — 2-2263.

CINEMA

Katharina Hepburn, Amanhã, nos Olhos e Nas Sensibilidades dos "Fans" Cariocas!... "MANHÃ DE GLORIA", Em Exhibição Simultanea, no "REX" e no "BROADWAY"

Douglas Fairbanks Junior e Mary Duncan — Icira!... — em um instante de "Manhã de Gloria", o grande film de Katharine Hepburn que o Rex e o Broadway vão exhibir, simultaneamente, amanhã.

De Todas as Expedições Feitas Pela Metro Goldwyn Mayer, a de "Eskimó" Foi a Que Mais Dôres de Cabeça Deu...

Quando a Metro decidiu filmar "Eskimó" no longinquo Norte, W. S. Van Dyke, escolheu um corpo de technicos quasi todo composto pelas mesmas figuras que o acompanharam á Africa para a realização de "Trader Horn". Van Dyke conhecia esses homens: leaes, corajosos, intelligentes. Van Dyke sabia que sempre poderia contar com todos. Enthusiasmado com a dedicação de todos, que promptamente se prepararam para a longa jornada, W. S. Van Dyke convidou tambem, embora não acreditando na acquiescencia, o escriptor Peter Freuchen, o autor de "Der Eskimó", a novella de que foi vertido o film. Sairem todos, um dia, a bordo da baleeira "Nanuk", do porto de San Pedro, que fica nas proximidades de Los Angeles. Dirigiram-se a Nome, Alaska, não sem algumas difficuldades. Uma vez naquella região, onde a falta de conforto é enorme, uma das difficuldades de Van Dyke foi encontrar nativos que se quizessem prestar a interpretar episodios do film. A muito custo appareceram alguns, e appareceu, mais tarde, quasi quando Van Dyke estava disposto a mandar lidade Van Dyke encontrou qualidades, immensas,. que conseguiu exteriorizar de modo completo o film.

Quatorze mezes passou, Van Dyke com o seu grande buscar um artista de Hollywood, o sympathicissimo Mala, que é a figura central da historia e em cuja sensibigrupo no Arctico. Quando regressou a Hollywood trazia uma infinidade de pés de scenas sensacionaes, mas faltavam ainda as scenas de concatenação de varios episodios, que foram feitas nos studios, motivo porque não se póde dizer que "Eskimó" tenha sido filmado totalmente no Arctico, o que seria faltar á verdade.

Um "momento" de "Eskimó", visto por um illus-.. trador

O que é de facto, é que de todas as expedições feitas pela Metro-Goldwyn-Mayer, a mais importante, a maior, é a de "Eskimó". Foi difficil, importante, custosa, a expedição á Africa, por causa de "Trader Horn", mas foi muito mais penosa e incerta a de "Ekimó" porque basta dizer que só depois de estar seis mezes em Nome, foi que W. S. Van Dyke conseguiu filmar uma sequencia espectacular, coisa que elle esperou poder fazer logo nos primeiros oito dias. Trata-se de uma sequencia magistral do film, onde vemos milhares de rennas, enfurecidas, em louca disparada, espalharem-se por montanhas, pondo em debandada centenas de animaes e esquimáus apavorados... Só essa sequencia, que não póde ser assistida com calma, bastaria para fazer de "Eskimó" um dos mais sensacionaes, electrizantes e differentes espectaculos do moderno cinema!

A estréa de "Eskimó" entre nós — aguardada com grande ansiedade — terá logar no proximo dia 30, no Palacio Theatro.

"O CONSELHEIRO", MAIS UMA GRANDE CRIAÇÃO DE JOHN BARRYMORE

John Barrymore e Bebe Daniels em "O Conselheiro" o grande super film da Universal, que será exhibido a 30 do corrente no Rex

"A Guerra das Valsas" — a maior das operetas que o cinema já fez!

A Ufa vae apresentar, no começo do mez de maio, no Alhambra, mais uma opereta — "A Guerra das Valsas". O titulo está indicando bem — uma competição de valsas e, portanto... vamos ter um verdadeiro bouquet dellas. Aliás o enredo se desdobra em Vienna, e bem sabemos que já passou a ser proverbio dizer-se: — Em Paris tudo acaba em canção, e, em Vienna, em... valsas. E' que foi mesmo na Austria que nasceu essa dansa camponeza que mais tarde os salões de Vienna escolheram com enthusiasmo, de modo que bem depressa se espalhou pelo mundo inteiro. O romance de "A Guerra das Valsas" se reporta mesmo ao nascimento da dansa popular. Tocar ante a presença de um soberano era para um compositor a consagração definitiva do successo. E' por isso que, o film nos mostra uma série de intrigas em que vemos Johann Strauss indo á Inglaterra para tocar ante a linda rainha Victoria, então apenas com 18 annos de edade. Seu antigo amigo, Joseph Lanner, tornando-se seu rival, envia sua filha a Londres para procurar convencer a rainha da superioridade da sua musica. Esta a base do thema que Stapenhorst desenvolveu para a Ufa. E os artistas principaes são Granand Gravey e Jeanine Crispin.

Os quatro predicados marcantes de George Bancroft, apreciados por France Dee

Durante a filmagem de "Blood Money", que em nosso idioma recebeu o titulo de "Dinheiro de Sangue", producção da "20th Century", a ser estreada na semana proxima pela United Artists, no Gloria, Frances Dee, sua protagonista, que é um espirito altamente observador teve opportunidade de estudar, bem de perto, intimamente, o caracter personalissimo de George Bancroft, a quem coube, por sua vez, o papel masculino de maior responsabilidade.

— Quatro são os predicados marcantes de George Bancroft — teve occasião de dizer Frances Dee a um jornalista de Hollywood. Depois de um mez de contrato com esse actor, fiquei habilitada a traçar, e quatro pinceladas rapidas, o seu retrato psychologico. A saber:

1º — A sua immensa masculinidade.

2º — Sua sinceridade. Elle nunca diz uma coisa por outra. Com Bancroft, o preto tem de ser preto mesmo, e o branco continuará sendo branco até á morte.

3º — A sua delicadeza. Sob aquelle seu aspecto apparentemente rude, brutal, nascido justamente da franca masculinidade do seu todo physico, George Bancroft encobre um homem de maneiras finas, um "gentleman" requintado. Amavel, prestativo, prompto a sacrificar-se por um amigo... ou mesmo por quem não o seja, Bancroft é admiravel.

4º — Sua prodigiosa memoria. Elle lembra-se de factos occorridos ha muitos annos, com uma precisão de detalhes, minucia de datas, nomes, logares, que chegam a surpreender...

George Bancroft e Frances Dee, secundados por Judith Anderson, tem actuação proeminente, como já dissemos, no film "Dinheiro de Sangue", que vae substituir "Os Amores de Henrique VIII".

Lindos corpos de mulheres semi-nuas, servindo de moldura para um film encantador — "Bali, a ilha das virgens nuas"

Vamos ter opportunidade de ver o primeiro film sinão o unico, por emquanto, no seu genero. Um film que nos relata a vida de povos semi-primitivos, das ilhas da Malasia, onde o calor tropical obriga homens e mulheres a uma semi-nudez, sem que a civilisação lhes venha dar atavios que redundam em sacrificio — e assim nós o temos nesse film, os homens mostrando a sua musculatura forte, as mulheres desnude o collo de curvas perfeitas. Unico no seu genero, esse film, porque não se trata de uma mulher ou de um homem que assim nos surja — apenas envoltos os quadris em leve tanga — mas — mas todo o gentio que surge nesse trabalho todo elle feito em meio de panoramas lindos, de vegetação exuberante, de massas fl[illegible] formidaveis, de estupendas cachoeiras!

Isso é "Bali, a Ilha das Virgens Nuas".

Não é só. "Bali, a Ilha das Virgens Nuas", mostra-nos os costumes dessa gente e a sua arte architectonica, aliás grandiosa, vindo de antepassados, com templos e pagodes seculares ou millenarios, de aspecto sensacional. E' um film que todo o mundo vê e admira, como tem acontecido com a critica mundial — pelo que o Programma Art vae encontrar forçosamente, com elle, um dos maiores triumphos jámais alcançados por um film no Rio de Janeiro. O Alhambra vae começar a exhibil-o amanhã.

"A Humanidade Marcha!" — Paul Muni com um "team" de estrellas"!! Dia 30, no Odeon!

Prepara-se o Odeon para o proximo lançamento, a 30 do corrente, de um celluloide gigantesco pela sua trama epica, os seus interpretes preciosos, o seu director e a projecção do seu drama! "A Humanidade Marcha" (The World apresentará Paul Muni, o ex-face, de Fugitivo, na cavalgada das emoções em tres gerações! Paul Muni, Pioneiro, Paul Muni, Aventureiro, Paul Muni, amoroso... Uma vida inteira com todas as suas emoções, na maior caracterização do grande tragico! Quanto a sua trama, o film segue, mez a mez, dia a dia, hora a hora, as transformações soffridas pelo mundo, em quasi cem annos. E tudo se transforma... emquanto as ambições dos homens, e as paixões das mulheres, permanecem inalteraveis! E como em Fugitivo, Paul Muni teve a dirigir-lhe a genialidade, o genial Mervin Le Roy! "A Humanidade Marcha" é uma revelação fiel das fraquezas da alma humana! Uma expressão eloquente da insignificancia das vaidades terrenas! E, tambem, o incomparavel talento de um genio que triumpha mais uma vez!

de

A. LETERRE

SUMMULA — 1 — A these

Provar que "CATHOLICISMO" não é "CHRISTIANISMO"; que RELIGIAO não é CULTO; que o CATHOLICISMO é o ROMANISMO; que o ROMANISMO é uma instituição puramente POLITICA, tendo Christo como pretexto e como fim o Poder temporal; que a doutrina que Jesus pregou, era a Budhica amalgamada com a mosaica; que os nomes de JESUS e CHRISTO, já eram applicados a milhares de annos, ao filho de Deus da religião de Zoroastro; que, em summa, o Christianismo moderno subdividido como está em varias seitas, é um erro, e que o catholicismo é um crime.

Obra de grande erudição, documentada com trinta gravuras, algumas das quaes, originaes de artistas innumeros clichés explicativos, e outras tiradas de livros antiquissimos e inencontraveis, abordando pela primeira vez no Brasil, pontos de philosophia desconhecida da nossa literatura e apresentado aos estudiosos o ARCHEOMETRO do Marquez Saint — Yves d'Alveydre. Obra dividida em 6 partes: Introdução — Explanação — Ellucidações — Conclusões — Addendos.

550 paginas — 30 gravuras raras e originaes e innumeros clichés.

Preço excepcional de propaganda: 10$000.

Preço normal futuramente 50$000.

Encadernado 14$000 — Porte mais 1$000.

Pedidos em vale postal, carta registrada ou ordem ao Administrador da Livraria Editora Federação—Avenida Passos, 30. Rio de Janeiro.

Enviamos graciosamente o nosso catalogo.

"ESPERTO CONTRA SABIDO" — AMANHÃ NO "PATHE' PALACIO" — COM W. C. FIELDS — A GOSADA "FIGURA DE PROA" DESTA COMEDIA

OS TRES PERSONAGENS DE "ESPERTO CONTRA SABIDO"

E' amanhã que vae ser a grande "torcida". O publico irá assistir uma regata inedita, um acontecimento comico como nunca se viu. São duas barcas rivaes que querem obter a victoria, cada qual quer chegar primeiro. Para isso, valem-se de todos os meios e esses meios é que são impagaveis. W. C. Fields com as suas maluquices ccinicas, multiplica-se em expedientes que é de estourar de rir. Baby le Roy, o delicioso garotinho, incumbe-se de fazer das suas, nos momentos mais inopportunos, e para cumulo de atrapalhação, cae no mar. O capitão da barca, não sabe o que fazer, perder a corrida ou salvar o garoto? Mas, elle tem sempre idéas, e consegue as duas coisas.

Alison Skipworth, é uma velhota sympathica e que muito concorre com a sua veia comica para o exito do film.

"Dama por um dia"

A EPOPE'A DO AMOR MATERNO E A SATYRA DAS CONVENÇÕES SOCIAES!

A Columbia Pictures, que tão bem se projectou no nosso mercado de films, aguardou de proposito para maio a sua formidavel producção "Dama por um dia" (Lady for a day).

Assim agindo, a prestigiosa marca esperou agradar a todos os fans, pois só então, no proximo mez, aqui estarão de volta os veranistas elegantes da cidade, para inicio da temporada official da cinematographia.

Desse modo, logo no dia 7, uma das mais queridas casas da Comp. Brasileira de Cinemas programmará esse capolavoro da téla synchronizada, donde participam nada menos do que 10 authenticas estrellas — Frank Capra, o director; May Robson, a admiravel artista; Barry Norton, o joven "amoroso" Warren William, grande figura do "stardom; Guy Kibee; Glenda Farrel; Jean Parker, Walter Connolly, Ned Sparks, Nad Pendleton, Hobart Bosworth e Robert E. O'Connor.

BARATINHAS MIUDAS

Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas.

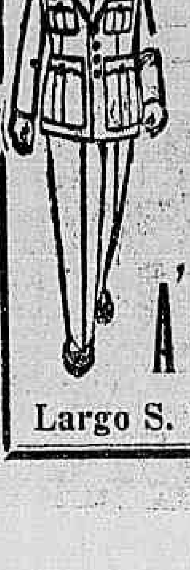
BARAFORMIGA 31"

Drog. Baptista, 1º de Março, 10 Vidro, 3$; pelo Correio, 5$.

"Eu sou Suzanne!"

Lilian Harvey, a elegante e sympathica "estrellinha" que actua no elenco da Fox, vae revelar a seus "fans" o seu mais bello e genial trabalho para o cinema. Este seu trabalho será apreciado na producção de Jesse L. Lasky para a Fox, sob o titulo de — "Eu Sou Suzanne" — onde Lilian Harvey tem excellentes opportunidades de mostrar as suas qualidades de dansarina e artista. Este film que o Alhambra irá exhibir daqui a poucos dias, tem um romance de amor, inteiramente inedito, e a parte galante está confiada a Gene Raymond, uma das mais bellas promessas da nova geração do cinema americano. Para maior espectaculosidade e ineditismo, as famosas "marionettes" de Podrecca, trabalham nesta pellicula conjugando em belleza e arte os primores desta producção, uma das maiores desta temporada!

UNIFORMES E ENXOVAES



para todos os collegios

Compre na

A Collegial

Largo S. Fco. 38-40

E' Amanhã Que Adolphe Menjou se Apresenta, Com Genevieve Tobin e Mary Astor, em FACIL DE AMAR!

GENEVIEVE TOBIN E ADOLPHE MENJOU, EM "FACIL DE AMAR"

Adolpho vae mostrar como é facil de amar... quando, está claro, não se tem uma mulherzinha egual a Genevieve Tobin, amiga de represalias, de desforras perigosas e que resolve usar dos mesmos processos do marido pirata! Muito riso provoca essa deliciosa super-comedia da Warner First National e vae fazer muita gente boa recordar-se de situações... analogas! O film alem de Adolphe Menjou e Genevieve Tobin, apresenta-nos uma nova Mary Astor, seductora, elegantissima e que não hesita em fumar um formidavel charuto... para disfarçar uma situação difficil de explicar... Edward Everret Horton, o comico delicioso, está no film e muito interessado em sua trama... para mais e mais atrapalhar as situações já por si tão difficeis da vida do casal. Patricia Ellis, Guy Kibbee e Theodore Newton completam o "cast" de "Facil de Amar".

"Um Homem Que Amou": Otto Kruger

Otto Kruger, artista que se impõe dia a dia, está ahi num "momento" do seu novo film, que é em tudo um trabalho á altura dos seus meritos de artista correctissimo: "Um homem que amou". A "leading" é Isabel Jewell. Esse film será estréado, amanhã, no Palacio, com uma recentissima comedia de Laurel & Hardy, o gordo e o magro: "O Xodó de Olivio VIII"

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

A Exhaustão Economica do Pará

Em recente epistola do interventor paraense á redacção do DIARIO CARIOCA, a proposito do despejo do Instituto da Ordem dos Advogados do Pará, do recinto da respectiva Faculdade de Direito, por determinação do desembargador secretario geral, foi dito **"que, aos esforços do seu actual governo, é devida a elevação do Estado ao nivel que attingiu, moralizando a administração, fomentando a agricultura e as industrias que o mesmo possue..."**

Esse tem sido o leit-motiv sempre reproduzido pelo bravo militar, como por todos os interessados na sua acção administrativa para attenuar o mau effeito causado no espirito publico pela formidavel aggravação do regime tributario paraense, já exhaustivamente demonstrada nestas columnas.

E' certo que o actual governante paraense affirma e reaffirma (fel-o ainda no escripto questionado) ter duplicado a receita estadual. Não é isso, porém, mais acreditavel, depois da demonstração documentada do contrario, feita em série de artigos ha pouco estampados nesta conceituada folha, quando mostramos que a evolumação dos algarismos da renda publica decorreu quasi exclusivamente de manobras contabilisticas, postas em pratica pela administração revolucionaria. Entre ellas avultou a inclusão, no orçamento geral do Estado, de milhares de contos de réis, **outróra tambem existentes, mas escripturados em separado**, assim como a sonegação official, na publicação da receita de 1930, de um milhar e meio de contos de réis, correspondente á renda da Estrada de Ferro de Bragança.

Na realidade e como assignalamos, não houve nenhum augmento apreciavel da arrecadação, e sim, apenas, uma clamorosa majoração dos encargos dos contribuintes, isso com o objectivo de neutralizar o decrescimo de renda consequente da anemia economica do Estado, de dia para dia mais profunda e anniquiladora. Esta é que é a verdade, absolutamente incontestavel, a se oppôr á affirmação interventoriana, do soerguimento da agricultura e da industria paraenses, pois que a situação destas tem é peorado consideravelmente, na gestão revolucionaria, como demonstram as proprias estatisticas officiaes da exportação, **embora a inflação propositada dos seus valores**, para o fim de obter, das taxas ad-valorem, rendimento maior do que o legitimo.

Devem os leitores do DIARIO CARIOCA estar recordados de como documentamos, em escriptos anteriores, **a documentação e até mesmo á triplicação** dos valores, nas pautas officiaes, dos preços commerciaes das utilidades, vindo a proposito mencionar que a borracha **sernamby**, cotada na praça de Belém a $250, figurava naquella pauta pelo valor de $750 por kilo, emquanto que a castanha, valendo de facto só 30$000 por hectolitro, era attribuido o valor official de 58$000. E' de registar que, ainda ao presente essa extorsão fiscal resalta á vista de simples cotejo **das proprias publicações** do "Diario do Estado", orgão official dos poderes publicos locaes. Desnecessario se faz, por isso, insistirmos sobre taes factos, a cujo proposito poderemos, em qualquer tempo, apresentar copiosa documentação supplementar, toda ella colhida em fontes officiaes.

Outro é o nosso objectivo, desta vez: — o de fazermos a prova da decadencia economica de nossa terra natal, do seu profundissimo esgotamento financeiro, contrariamente ás declarações do exmo. interventor, cuja politica economico-fiscal, muito ao em vez de "elevar" o Estado, está é o arruinando e despovoando em largas proporções.

Pode muito bem ser que, noutra occasião, venhamos, além disso, a nos occupar do modo pelo qual o illustre militar entendeu de moralizar a administração publica, circumstancia a que, em sua carta ao DIARIO CARIOCA, s. ex. attribuiu a origem da "elevação" do Pará, que pretende ter realizado, muito embora tudo ali tenha, em verdade, decaido tanto na esphera economica, como tambem, — por que não dizel-o, — na propria moralidade administrativa.

Quando o sr. Barata assumiu o governo, em novembro de 1930 encontrou a economia local, o commercio e a industria, em difficuldades sensiveis, é certo, **mas bem distantes de serem insuperaveis.**

A exportação do Estado, que fôra naquelle anno de 72.559:140$, manteve-se no seguinte, primeiro da gestão de sua ex., em 74.129:486$504, para, logo a seguir, em 1932 baixar a 67.681:923$054, convindo observar que, pela razão já explicada e provada com os proprios informes officiaes, estas duas ultimas cifras foram enxertadas de muitos milhares de contos por uma majoração escandalosa dos valores reaes das mercadorias exportadas. De facto, esses valores foram multissimo inferiores, o mesmo succedendo no que respeita á exportação de 1933, cujos numeros ainda não foram divulgados.

Por sua vez, o volume dos productos exportados decresceu, de 231.891 toneladas em 1930, ultimo anno do regime constitucional para 161.890 toneladas, em 1931, e 163.828 ditas em 1932, estes, primeiro e segundo exercicios superintendidos pelo actual governante.

Do seu lado, a renda alfandegaria, arrecadada naquella unidade federativa, que fôra de 18.806:663$760, em 1930, declinou no anno seguinte, para 15.327:446$870, e em 1932, a 12.385:962$550.

Onde, perguntamos, em face desses indices de indiscutivel valor probante a decantada **"elevação"** do nivel economico paraense, apregoado por s. ex. e espargida aos quatro ventos da fama pela sua imprensa do Pará e a que, no Rio e alhures, se alugou á obra ingrata do falseamento da verdade, com que se procura encobrir os fracassos de uma administração ultra incompetente e desastrada?...

Será crivel, com effeito, que, parallelamente ao decrescimo progressivo das rendas federaes, ao do valor e do volume da exportação paraenses, se tenha podido "elevar" o tal nivel economico daquella terra, como pretende o seu interventor?...

Ninguem, em sã consciencia, technico ou não em assumptos economicos, pode affirmal-o sem dar prova de insensatez ou de imprudencia. Anda, pois, redondamente equivocado e alheio ás tristes realidades da sua terra, isso na melhor das hypotheses para os seus creditos moraes, aquelle operoso official, ao formular tal contrasenso, tão berrantemente absurdo este se revela.

O afundamento economico do Pará tem sido constante, como se está vendo, e absolutamente não comporta as declarações em contrario de sua ex. e dos seus incensadores.

Pretende, outrosim, o governante paraense ter fomentado a industria e a agricultura... Não ha tal. Prejudicou-as, sim, na verdade, a uma e á outra, grandemente, aliás.

Ao empossar-se nas suas altas funcções, s. ex. encontrou excepcionalmente prosperos os dois ramos principaes da actividade local: — a industria extractiva da castanha e a pecuaria bovina e suina. Na primeira, s. ex. convenceu-se de encontrar fonte inexaurivel de recursos orçamentarios, e, devido a esse erroneo pensar, terminou por estancal-a, ao peso de uma multiplicidade de tributos, sem duvida expoentes da fertilidade da sua imaginação, mas que fizeram subir para 33,5% a incidencia da tributação respectiva, isso em relação ao valor official do producto, porquanto, na pratica, elevou-se mais gravosamente ainda, pelo motivo já conhecido, de representar aquelle valor, no minimo, 140 e até mesmo 186% do verdadeiro preço da castanha.

Desses factos existem provas innumeraveis nos jornaes paraenses, isso mesmo nos officiaes e officiosos, estes ultimos insusceptiveis de contestação por parte de s. ex. Produzil-as-emos, se necessario, com o unico embaraço da escolha, tal a infinidade das mesmas.

Com a pecuaria, succedeu terem certos interessados mettido na cabeça de s. ex. que devia amparal-a e protegel-a. Isso em ma hora. Antes não o fizesse, com effeito, pois reproduziu, com o caso, a velha historia do urso que, querendo livrar o seu domador adormecido de uma mosca importuna, achou de atirar sobre esta, no nomento pousada no rosto daquelle, pesado matacão, com que deu fim ao impertinente animalejo, é certo, mas ao mesmo tempo esmigalhou o craneo do misero homem.

A provar o que se vem de referir, estão, de um lado, a baixa progressiva do preço do gado em pé, que, de $750 por kilo, quanto ao bovino, desceu para menos de $600, o mesmo succedendo ao gado suino, aliás em proporção mais accentuada e, do outro, o accumulo das boiadas nas fazendas, por effeito da reducção do consumo local, esta, por sua vez, consequencia do encarecimento do custo médio de venda da carne verde, em Belém, cujo commercio foi entregue, por s. ex., a um monopolio lucrativo de criação suggerida por alguns parentes seus. Tal medida resultou, ainda, no effeito odioso, por deshumano, de privar o proletariado e demais classes desfavorecidas da fortuna desse alimento de primeira necessidade.

A documentação neste particular é tão copiosa quanto a referente ao caso da castanha. Poderemos exhibil-a, em sendo isso necessario, tão farta e convincente quanto se fizer mistér.

Do exposto e contrariamente ao que disse o major Barata, resulta, portanto, á evidencia: — **Primeiro** — que o governo de s. ex. **aggravou a situação economica da sua terra com um systema fiscal extorsivo ao extremo, que lhe asphyxia, inexoravelmente, as actividades dessa natureza**; — **Segundo** — que, por esse mesmo motivo conjugado a outras medidas, por egual inhabeis e desastradas, s. ex. **desmantelou as duas industrias realmente solidas e prosperas, que o Estado possuia** [illegible].

Que o digam os criadores de gado de Marajó, Bragança, Baixo Amazonas, etc., os commissarios de castanha da praça de Belem e os commerciantes locaes desse producto, todos elles com os seus interesses gravemente compromettidos. Que o digam, tambem, as populações dedicadas á extracção da preciosa amendoa, cujo desprovimento absoluto de vestuario e alimentos, abatimento physico e profunda miseria vem de ser, bem recente e insuspeitamente testemunhados, de publico, em suas visitas pastoraes, pelo espirito caridoso do mui venerando e abnegado arcebispo de Belem, dom Antonio Lustosa, a quando da mortifera epidemia da malaria, que dizimou aquelle povo faminto e nu', principalmente por effeito de insufficiente resistencia organica, inseparavel dos individuos mal alimentados e baldos de recursos de qualquer especie. Nada mais.

P. CHERMONT DE MIRANDA

* * *

O Café na Espanha. Situação Difficil do Producto Brasileiro

Segundo informa o addido commercial á Embaixada do Brasil em Madrid, sr. João Pinto da Silva, as cifras globaes das importações de café, na Hespanha, durante o ultimo triennio, foram as seguintes:

1931	22.107.100	23.479.178
1932	21.845.300	22.028.774
1933	20.857.900	19.663.157

Esses algarismos não denunciam o surto de quaesquer dificuldades peculiares ao mercado de café. Mantêm-se dentro do rythmo progressivo da retracção do volume dos negocios, em geral. A evidente desproporção entre a quantidade e o valor correspondentes ao decrescimo, corre por conta da baixa dos preços do producto. Em 1931, a cotação média official do kilo do café excedia, com effeito, uma peseta; em 1933, conservou-se pouco acima de [illegible] centimos.

O que esses factores, de ordem interna e externa, por si só, não podem explicar, é o alarmante recuo das nossas remessas de café para os mercados hespanhoes, como o demonstram os seguintes dados officiaes:

Paizes	1931 tons.	1932 tons.	1933 tons
Brasil	8.915	7.547	3.006
Colombia	702	500	550
Equador , ...	2.662	2.143	1.661
Venezuela	5.493	4.297	4.569
Diversos	4.335	7.358	11.071
	22.107	21.845	20.857
Valor em mil pesetas ouro			
Brasil	7.915	7.463	2.961
Colombia	761	583	564
Equador	2.567	1.985	1.433
Venezuela	6.952	5.186	4.701
Diversos	5.284	6.811	10.004
	23.479	22.028	19.663

As differenças contra nós assim se discriminam: entre 1932 e 1931 — 1.368.200 kilos e 431.853 pesetas; entre 1933 e 1932 — 4.546.700 kilos e 4.521.595 pesetas; entre 1933 e 1931 — 5.908.900 kilos e 4.953.430 pesetas.

Tendo sido de 1.249.200 kilos e 3.516.021 pesetas, ouro, as diminuições da importação de cafés, péla Hespanha, no periodo em apreço, apura-se que as restricções por nós soffridas equivalem a quasi o quadruplo dessas cifras, quanto ao peso, e representam o excesso de 1.137.400, quanto ao valor.

As causas determinantes da nossa perda de terreno são: a) a prohibição, pelo Brasil, da saida de cafés baixos, o que obriga o importador hespanhol a comprar na Asia, na Oceania e na Africa os typos inferiores anteriormente fornecidos por nós e que lhe são imprescindiveis, para a manipulação dos chamados torrefatos; b) o "bloqueio de creditos", cujos maleficios attingiram, precisamente, a maxima intensidade no decurso de 1933, interrompendo, por vezes, ou reduzindo a proporções mesquinhas o intercambio commercial.

Do exame do quadro acima se verifica, á primeira vista, que, em 1933, os grandes fornecedores não escaparam, indistinctamente, a reduções mais ou menos sensiveis, — muito menores em todo o caso, do que as relativas ao Brasil. Em compensação, Haiti, Honduras, Nicaragua, S. Salvador, S. Domingos e Mexico, este principalmente, lograram elevar de maneira excepcional as quotas respectivas. Ha a registar ainda o subito apparecimento de Cuba, na disputa das preferencias do consumidor hespanhol.

* * *

O Mercado da Borracha em 1933

Segundo communica o consul encarregado do Consulado Geral do Brasil em Liverpool, sr. Renato de Macedo Sodré, as duas caracteristicas principaes do mercado da borracha durante o anno findo foram, primeiramente o esforço para pôr em vigor as restricções que desta vez encontraram o apoio do governo da Hollanda, e, em segundo logar, o consumo crescente do producto, não só na America, mas no resto do mundo. Os embarques totaes da borracha de plantação subiram, em 1933, a 831.000 toneladas, contra .. 699.000, em 1932.

Quanto ao consumo, os Estados Unidos empregaram 74.000 a mais do que no anno anterior. A França adquiriu mais 19.000 toneladas do que em 1932. Tambem augmentaram as suas compras, nesse periodo, a Allemanha, a Belgica, a Europa Central, a Italia, a Hespanha e o Japão.

Houve maiores fluctuações de preços do que em 1932. Desde abril, o mercado esteve regularmente activo, tendo sido o preço mensal, a partir de junho, de 3 dinheiros e 3|8 por libra.

O consumo dos principaes paizes está representado pelas seguintes cifras:

	1933 Tons.	1932 Tons.
America. . . . . :	406.000	332.000
Inglaterra	79.500	79.000
França.	61.000	43.000
Allemanha.	54.000	44.000
Belgica	11.000	9.000
Canadá	20.000	21.000
Japão	65.000	56.000
Russia	27.000	28.000
Australia.	14.000	13.000
Italia	20.000	14.000
Outros paizes . . .	45.090	40.000

Os Problemas de Permuta e de Creditos na Allemanha

A Allemanha de ante-guerra mal conheceu os importantes problemas de permutas, e as suas questões de credito que nos apresentam hoje quasi como bagatelas. Com a grande guerra isso se modificou de maneira tremenda. As formidaveis despesas de guerra contaminaram tambem o cambio na Allemanha, do mesmo modo como inficcionaram os outros paizes conflagrados. Emquanto, porém, as nações victoriosas lograram, mais ou menos, paralysar o mal no inicio, o cambio na Allemanha desmoronou-se no abandono e em consequencia do abominavel tratado de Versalhes. Esta ruina era a demonstração mais clara da impossibilidade economica da Allemanha para realizar os pagamentos parciaes das reparações desmedidamente elevadas.

E como tal foi classificada tambem pelos mais competentes economistas estrangeiros. Entretanto os governos credores não tinham, então, a faculdade de pensar, clara e conscienciosamente ou então temiam convencer a si proprios e aos seus povos da impossibilidade das reparações.

Por conseguinte, o problema foi disfarçado com o auxilio de creditos, cuja amortização foi legada ao futuro. Esquivança tão desleal teve por consequencia o espectaculo grosseiro e fatal do pagamento, durante muitos annos, pela Allemanha, das reparações com creditos estrangeiros, e por estes, a cargo dos juros elevados economicamente quasi insupportaveis.

O "Reichsbank" advertiu sempre contra as inevitaveis consequencias de tal manifestação. Ninguem lhe prestou ouvidos a tempo, nem no estrangeiro nem na Allemanha, porque o mundo inteiro, intimamente seduzido pelas cifras fabulosas das reparações de guerra, se habituava a calcular com bilhões como o fizera antigamente com milhões.

Não é de admirar que este parto financeiro assustadoramente rapido e absolutamente incompativel com as leis da razão economica, tenha conduzido a uma crise de grandeza imprevista. Não foi possivel aos paizes victoriosos escapar dos effeitos deste máo successo.

Em consequencia das complicações financeiras a crise devia se tornar no verdadeiro sentido do termo, inevitavelmente mundial.

A Allemanha foi, sem duvida, a mais visada, pois tinha de pagar ao estrangeiro, num prazo de 2 1|2 annos, a importancia de 10 bilhões de marcos. As consequencias dessa retirada monstruosa do capital representaram para o "Reichsbank" um decrescimo das suas reservas de valores para menos de 3 bilhões de marcos; para a economia constituira uma baixa, quasi á metade, da producção e do cambio e, para o nosso povo, uma falta do trabalho acima de 6 milhões.

A Allemanha poderá, caso seja possivel, senhorear este estado commovente de coisas, sòmente pela concentração de todas as suas forças sob uma vontade energica e unica. Esta condição sem restricções e evidente para um reerguimento cultural e economico, existe hoje na Allemanha.

Com isto criou-se tambem para os bancos de emissão a base de uma politica cambial e de creditos. O problema confiado ao "Reichsbank" na nova Allemanha, está claro e univoco.

A guerra, o tratado de Versalhes, a má economia socialista e a crise mundial abriram chagas profundas na economia allemã. Essas chagas precisam ser tratadas e curadas rapidamente.

O "Reichsbank" tudo fará em materia de dinheiro para auxiliar esse processo de cura e para vigial-o, afim de que não se manifestem novos microbios na ecomonia.

Os meios pelo qual exerce a sua politica, não poderão ser os antiquados habituaes, porquanto épocas novas e extraordinarias exigem tambem methodos novos e extraordinarios.

Os principos da politica do "Reichsbank" ao contrario, permanecerão inamovivelmente os mesmos, já que se formaram da historia de um banco de emissões e obtiveram um valor maduro.

Numa época em que o cambio de mais da metade do mundo se arruinou, faço questão capital que se convençam todos, que a nova Allemanha e o seu banco emissor, recusarão energicamente, qualquer alteração na estabilidade do cambio e qualquer abuso de credito.

A nova Allemanha sabe que, assim como um cambio estavel faz parte das bases de uma economia sadia, o labor pacifico em commum e a confiança politica são integrantes dos povos.

Um cambio instavel ou contaminado de mudanças bruscas priva o commerciante das faculdades de fazer calculos certos e leaes e, com isso, obriga-o á especulação; elle destróe economias e tira a vontade de economizar; complica a relação natural dos preços e a engrenagem cahotica da exportação, desencadeia a luta desenfreada na ansia de recuperar os prejuizos causados pela desvalorização e seduz, principalmente, o emprehender a fazer trapaças com os operarios, sepultando, assim, a base moral do trabalho.

A ruina do cambio representa a quéda da moral e a decadencia da cultura. Mesmo que no inicio da baixa, o cambio venha acompanhado de circumstancias apparentes, estas, em nada, modificarão o inevitavel resultado final.

A politica cambial da nova Allemanha, do mesmo modo como a politica geral do seu governo, jámais irá atrás de resultados trapaceiros, mas estará firmemente preparada para o futuro.

A politica allemã do credito está e ficará subordinada á politica cambial. O "Reichsbank" está convencido que o credito do banco de emissões — deante das consequencias de uma crise provocada por creditos excedidos — representa para a economia um recurso indispensavel á sua existencia.

Nem o desenvolvimento brilhante da Allemanha antes da guerra, nem a reorganização da economia quasi arruinada pela guerra e pela revolução, depois da estabilização, teriam sido possiveis sem o credito efficiente do "Reichsbank".

Este, porém, sabe muito bem que o credito é um instrumento perigoso, que só deve ser manobrado com precaução por mãos habilitadas.

Exactamente ahi das condições de poder promover o desenvolvimento economico, é que está o motivo para riscos. A economia moderna constitue um mecanismo delicado com innumeras engrenagens.

Esta complicação impossibilita a regularização do andamento espontaneo e progressivo daquella. Por meio de uma politica de credito, delicada e organicamente adequada, póde-se amparar as tendencias naturaes do desenvolvimento das finanças.

Porém, logo que se tente forçar pelo excesso de credito, uma subida violenta, as perturbações e revézes serão inevitaveis.

A expansão sem limites da actual crise mundial póde ser esclarecida — em relação ao complexo das dividas politicas e dos tributos na maior parte, pelos abusos de creditos que a precederam.

Isto devia dar o que pensar a todos os defensores da amplificação facil de creditos. O seu modo de ver é tanto mais errado, porque são demasiadamente eschematicos, porque queixam introduzir na economia creditos não seleccionados, porque querem **irrigar** com credito a economia esgotada, de accordo com os ajustes estupidos tantas vezes empregados.

Não importa que o credito é dado mas a quem é fornecido. Quando é tomada na devida consideração a qualidade do credor, isto é as suas aptidões de empregar o credito acertadamente, a questão da quantidade desapparece.

O abastecimento de uma economia jámais será proveitoso quando elle parte eschematicamente de mesa verde. A nossa época pende fortemente para o erro, para uma tentativa desesperada, com o intuito de contentar o organismo vivo das finanças unicamente através de especulações abstractas, das formulas eschematicas, de indices mortos e de cifras estatisticas.

Não desconheço o valor de uma estatistica cuidadosamente trabalhada, mas, fazer sòmente com o seu auxilio uma politica de credito, esta sossobra, entre outras já na impossibilidade de compreender e de valorizar as cifras estatisticas e as forças espirituaes, que movimentam o volante da economia.

Tentei esclarecer neste curto esboço o principal sobre a politica financeira na nova Allemanha. Comtudo estou bem convencido que a tarefa de um moderno banco de emissões ultrapassarão a esphera nacional.

Em época de grandes confusões cambiaes, como a que experimentamos agora, desejo accentuar claramente que o cambio está destinado a animar o commercio e não a arruinal-o.

O desenvolvimento cultural não depende em ultimo grão do bom exito das relações cambiaes bem organizadas e, com isto, do restabelecimento das permutas entre os paizes.

A solução deste problema exige imperiosamente um trabalho criterioso e commum dos bancos emissores, baseados nos mesmos direitos. O "Reichsbank" está prompto a promover, com todas as forças a boa vontade, o bom exito dessa obra difficil.

Elle está convencido que, com o restabelecimento em ordem das relações cambiaes, será posto, finalmente, um ponto final no desenvolvimento fatal de após guerra e que, no mundo inteiro, será franqueado o espaço para uma nova ascensão da economia e da cultura.

HJALMAR SCHACHT.
(Presidente do Reichsbank)

Moscoso Castro & C. Ltd.
CASA BANCARIA
DEPOSITOS EMPRESTIMOS E DESCONTOS A'S MELHORES TAXAS
RUA DA ALFANDEGA, 51
TEL. 4-0012 — RIO DE JANEIRO

TINTA BRASILIA
TYPO OFFICIAL

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO: F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

Cooperativismo e Fisco

Necessario, imprescindivel, todavia o imposto não deixa de ser antipathico. Sobretudo, por erro de visão. Em geral, quem paga imposto vê a representação official por elle custeada — representação que com facilidade se pode qualificar de excessiva, faustosa, etc., etc., porquanto não existe policiamento para a adjectivação; mas não vê, ou não nota, ou esquece, as modalidades de retorno do imposto, em forma de beneficios ao tributario. Para compreendermos o valor dos serviços publicos mantidos pelos impostos — segurança individual, illuminação, agua, hygiene, ensino, etc., seria necessario conhecermos a vida sem elles. O habito faz com que não nos impressionem como nos impressiona a passagem de um carro de luxo official, dentro do qual alteiam chaminés de chapeus de cerimonia.

As medidas antipathicas só se tornam supportaveis quando de applicação generalizada, quando applicadas sem excepção.

* * *

Seriam, pois, odiosas, as isenções de impostos e taxas, por eximirem certas entidades ou pessoas de contribuições necessarias, exigidas de todos em geral.

Mas não. A propria variedade do caracter e do espirito das instituições ou das pessoas permitte tornar-se variavel o criterio na incidencia ou na isenção de tributos. Ha entidades e pessoas que actuam exclusivamente para fins especulativos, em proveito proprio. Como ha entidades e pessoas cuja actuação é totalmente altruistica. Outras que, embora tirando proveitos de suas funcções, visam egualmente o meio e a collectividade.

Tributar umas e isentar outras das que actuam exclusivamente para fins especulativos, seria iniquo e odioso. Mas, não ha iniquidade alguma, nenhuma odiosidade, em mitigar ou mesmo supprimir a tributação das que, embora com proveito proprio, tenham em vista os interesses collectivos; aquellas, cuja actuação transborda da orbita do interesse privado para attingir o bem commum.

* * *

E', pois, defensavel, o principio das isenções ou mitigações de impostos. O fisco pode poupar inteiramente actividades exercidas no sentido do interesse collectivo e que, sem adjutorios iniciaes, não se exerceriam efficientemente. Pode agir da mesma fórma em caracter transitorio: protegendo determinadas actividades em determinadas phases de desenvolvimento, afim de mais tarde colher dellas proveitos que, sem a protecção inicial, talvez não chegassem nunca. E pode mesmo estabelecer regime differencial para certas actividades, dando-lhes situação privilegiada, para, por meio dellas, conseguir o Estado a eliminação de certos aleijões, de certas irregularidades e de certos abusos impossiveis de colbir-se por meio de sancções legaes.

Porque julga necessario possuir um parque industrial, o governo protege as industrias — levando ás raias do crime essa protecção — embora ellas se exercitem em beneficio dos industriaes.

Porque julga imprescindivel boa rede ferroviaria, garante juros ás estradas de ferro, embora sejam inspirados exclusivamente pelo lucro os seus capitalistas.

Porque se anniquila na anarchia financeira, pode e deve o Estado proteger a organização economica da producção, em bases novas e mais efficientes.

Nada existe, mais indispensavel a um paiz, do que uma boa organização. Sem esta, os males se aggravam e as riquezas se annullam; não ha recompensa proporcional a esforços.

O Brasil precisa organizar-se. A mais fiel tradutora dos traços caracteristicos do nosso paiz, é a trichromia pintada pelos tres termos do titulo dado a livro recentemente apparecido: "Paiz a organizar", do sr. Fidelis Reis. Quem visita a Europa com preoccupação de estudos, fica encantado e desencantado. Encantado, ante as maravilhas da organização européa; desencantado, ante a inopia da organização brasileira. Visitando, observando, estudando, frequentando cursos e importunando á força de perguntar, de inquirir, de formular questionarios, vem-se a fazer juizo, o quanto possivel completo, da organização européa, ao lado da qual o Brasil se reduz á epigraphe do livro de Fidelis Reis: paiz a organizar.

Assim se compreende como pode a Europa aquietar meio bilião de pessoas em dez milhões de kilometros quadrados e em superficie inferior apenas de milhão e tanto de kilometros, o Brasil não arranja os meios de collocar a seguro de crises desesperadoras os seus quarenta e dois milhões de habitantes. A falta de organização sobreleva-se a cada passo, quando se aprendem as organizações de paizes como a Belgica ou a Hollanda ou a Suissa. Estes chegam mesmo a não ser outra coisa além do fruto da economia bem organizada.

Territorialmente, a Belgica é uma insignificancia. Tudo quanto produz, os paizes vizinhos produzem. Todavia, consideram-na potencia economica, tão só graças á organização.

A Hollanda não é potencia, pois não passa de invenção dos hollandezes, que a criaram depois de haver Deus criado o mundo. Mas é maravilhosa. Vive ella dos recursos naturaes do seu solo? Da manipulação e distribuição dos cafés brasileiros? Daquelle deslumbrante tapete multicor de tulipas e de jacinthos, cujas flores, tingindo largas extensões, embevecem milhares de turistas e de cujas batatas os bátavos tiram fortunas? De suas colonias? Essencialmente, de nada disso. A Hollanda, cujo povo parece o mais feliz do mundo, dentro daquella sua nordica frieza, montando seus quatro milhões de bicycletas, é fruto da organização economica.

Pendurada, como a Arca de Noé, ao cimo de montanhas, a Suissa é ainda menor do que rezam os mappas: grandes áreas são tomadas pelos numerosos lagos encantadoramente azulinos e diaphanos; outras, cobrem-nas os eternos capuzes das rebrilhantes neves eternas; e outras escorrem intrataveis pelo dorso perpendipular das cordilheiras, lanhadas pelas torrentes e pelos immensos fios de agua que descem corus ntes das geleiras aos lagos. Sobra muito pouco. Porém, esse muito pouco é transformado em paraizo de encantos e de riquezas.

Milagres exclusivos da organização.

* * *

Em contraposição.

O Brasil não é, absolutamente, a Terra de Chanaan versejada pelos poetas que não o conhecem. Mas tambem, a sua natureza não é das mais madrastas. Na phase actual de nossa vida economica, conjugada com a phase da vida economica do mundo, poderiamos considerar-nos ricos. Com facilidade, teriamos muita coisa a vender. Todavia, nossas possibilidades potenciaes só em mui reduzida escala são transformadas em riquezas. Economicamente, um paiz vale o que exporta, vale o valor da sua contribuição para o intercambio mundial. Neste caso, o nosso paiz vale muito pouco e, numa catalogação por ordem decrescente, tem acima de si mesmo pequeninos paizes, incomparavelmente menores, de população muito abaixo da nossa, e de possibilidades naturaes muito mais mediocres.

Falta de organização.

Somos paiz agricola. Não porque assim tenha classificado um presidente da Republica. Não porque não arremedem os paizes industriaes; sim, porque não se sae da phase agricola quando se quer, quando nos inspiram pruridos industrialistas. Tal situação é determinada por varios factores, todos potentissimos, todos fóra do alcance dos caprichos do artificialismo.

Pois bem; paiz em phase agricola sem agricultura organizada, é como criança nascida com o coração aberto: terá o organismo economico inteiramente transtornado, sujeito a crises angustiosas e de tanto mais graves consequencias quanto mais se forçar, artificialmente, o desenvolvimento industrial e commercial, pois esse desenvolvimento deixará de ser indice de prosperidade, para ser insupportavel onus sobre a economia nacional.

Quando se fala de organização economica para o Brasil, entenda-se, pois, especialmente, organização agricola. Quando se fala em organização agricola, entenda-se, antes de tudo, a da pequena producção, que é a generalizada, a fornecedora das parcellas mestras dos grandes resultados totaes. E, quando se fala em organizar a pequena producção, não se ordenhe muito o cerebro, na escolha do melhor systema. Não ha escolha de systemas quando só existe um, ou quando existe um que a todos os outros supplanta; um, consagrado pela Belgica, pela Hollanda, pela Suissa, pela Argentina, pela Australia, pela Dinamarca, pela Suecia, pelo Japão — pelos paizes que valem apenas o que vale sua organização; um, que tambem consagram potencias economicas — França, Inglaterra, Allemanha, Italia, Estados Unidos Canadá; um, cujos adeptos podem repetir Tertuliano: "Somos de hontem, mas já enchemos o mundo."

Organizar a pequena producção agricola, é arregimentar os lavradores em cooperativas; é implantar o cooperativismo. A premissa tem poder axiomatico. A materia já foi explanada pelo Departamento de Assistencia ao Cooperativismo. Passemos, pois, á illação.

E' necessario organizar. E', pois, necessario implantar o cooperativismo. Entre os pequenos productores e, simultaneamente, entre os consumidores, porquanto cooperativismo de producção e cooperativismo de consumo se completam, se integram. Cooperativismo de producção requer cooperativismo de credito.

Como, porém, organizar, se é pobre, se está depauperado o elemento humano com o qual se vae agir? Realmente, não é facil. E' inevitavel apresentar grandes exigencias de contribuições a homens que, por sobre o scepticismo com que o meio recebe toda iniciativa nova, apresenta a sua propria inopia e, talvez mesmo, o habito inveterado da inopia, constituindo segunda natureza.

Entretanto, repita-se: é necessario organizar.

Então, conclua-se de maneira mais completa: é necessario proteger, amparar, inicialmente, o cooperativismo. De resto, para as cooperativas só se pediu e só se deu — á parte a assistencia technica — a protecção fiscal: não — incidencias e isenções. Todavia, essa parcimoniosa generosidade official como que já necessita de defesa, por não ser vista com bons olhos. Argumenta-se:

a) As medidas antipathicas (os impostos, por exemplo) só se tornam supportaveis quando de applicação generalizada, quando applicada sem excepção.

Cuidaremos disso na parte referente a "Cooperativismo e Commercio".

b) Esses favores fiscaes desfalcam o Thesouro dos recursos indispensaveis a seus compromissos.

Vamos a isso.

Não desfalcam. Muito pelo contrario.

Sem organização da pequena producção seremos sempre o que ahi está: deficits, crises e collapsos, dando origem a perturbações politicas e a manobras demagogicas; os orçamentos esteiados apenas por algumas grandes producções, que passam a servir de material para aventuras e experiencias; o mais, tudo o mais, inaproveitado; e a agricultura — manancial da industria e do commercio — continuando a não constituir profissão livre e espontaneamente escolhida como carreira, mas simples resultado de contingencias, uma fatalidade, uma desgraça que não se pode evitar ou ainda não foi possivel jugular; a vida rural — a vida da immensa maioria dos brasileiros — continuando a ser uma povoação, exigindo espirito de renuncia e de sacrificio, ou falta de espirito.

Se tivesse organização, a agricultura brasileira produziria centenas de vezes mais. Isto é: a fonte de nossas riquezas seria centenas de vezes mais abundantes, o lavrador teria muito maior capacidade de acquisição e, portanto, contribuiria com muito mais generosos impostos de consumo; a população brasileira — agricola, rural, na sua immensa maioria — seria muito mais prospera, muito mais rica, e rica seria essa miseria a que cognominamos Thesouro, pois não se pode conceber povo empobrecido mantendo Thesouro bem nutrido. Só pode ser rico Estado cujo povo seja rico.

E' necessario poupar um pouco a lavoura, afim de que, em breve, ella vergue de frutos com que se alimente o Estado. Os favores que ora se lhe façam, a pról de sua organização, ella os devolverá centuplicados, quasi immediatamente.

Isentar de impostos as cooperativas, não é desfalcar o Thesouro: é criar-lhe fontes de novos alentos; é reanimal-o. Aliás, é permanentemente deficitaria a situação desse Thesouro. Como tuir o buraco? Como não são poetas os homens do governo não dirão que tal coisa se fará por meio de emprestimos, inconseguiveis em condições aceitaveis. Como não são carrascos, não acenarão com derramar novas tributações com mais impostos, visto estar esgotada a capacidade tributaria do povo, das classes productoras e das consumidoras.

Neste momento da vida nacional, estamos exactamente no fechamento de contas. Já matamos a gallinha dos ovos de ouro. Já derrubamos a arvore, para colher-lhe os frutos. E' mesmo hora de criar outra gallinha, de plantar outra arvore.

E' hora de organizar. E' hora de proteger excepcionalmente tudo quanto vise a organização da producção.

Digamos, pois: é hora do cooperativismo E' hora de proteger excepcionalmente o cooperativismo.

LUIZ AMARAL
Director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo de S. Paulo

* * *

Herança Engeitada

A Colonia Agricola de Santa Cruz passou, como se sabe, por um decreto do Chefe do Governo Provisorio, do Ministerio do Trabalho para o Ministerio da Agricultura. Isto, porém, somente em forma de lei, por que, em verdade ella continua incorporada, na sua feição concreta e material, á pasta do sr. Salgado Filho. Essa situação colloca o destino daquelle nucleo agricola no mesmo pé de igualdade duma herança abandonada. Com effeito, é preciso que o seu valor seja deveras insignificante ou não compense o minimo esforço dos herdeiros para liquidarem a pendencia. Póde ser, tambem, que o seu trespasse, ao invéz de augmentar o patrimonio do Ministerio da Agricultura, constitua um peso morto no seu orçamento. De qualquer maneira, porem, é necessario encaminhar os interesses dos colonos e os encargos da União para uma solução urgente e definitiva, sem o que, daquelle tão auspicioso empreendimento do novo regime, dentro em pouco restarão apenas algumas ruinas de actividades inuteis e de desairosas recordações de commentarios dos jornaes.

O sr. Juarez Tavora, logo que entre na posse do presente de gregos que lhe fizeram, por certo reformará a orientação de anarchia que imprimiram á vida do Centro Agricola de Sta. Cruz, começando por averiguar a procedencia ou não da denuncia vehiculada, ha dias, por um matutino desta capital, sobre a construcção de casas para colonos, aliás em termos que se revoltam, pela sua clareza, contra qualquer silencio em torno do assumpto

* * *

Mercado de Café

Na semana que expirou a 14 do corrente, o escriptorio Suplicy fez um trabalho de fôlego como commentario aos negocios de café. Da sua feitura, porém, á sua publicação, foi liquidado o caso aberto pela divergencia entre o Departamento Nacional e o Instituto de S. Paulo, relativamente á competencia do primeiro para controlar os embarques em todo o paiz. Apoiado, pois, em recente decreto do Governo Provisorio, o Departamento Nacional entrou já no uso daquellas attribuições.

Eis as referencias a que nos reportamos acima:

EMBARQUES FUTUROS: — A questão dos embarques dos cafés da proxima safra ainda não foi resolvida. Ha divergencias entre o Instituto de S. Paulo e o Departamento quanto á competencia de cada um em resolver a questão. Diz o Instituto que a attribuição lhe pertence, porque até agora lhe pertenceu, sem opposição de ninguem. Allega ainda, motivos de ordem regionalista, dizendo que o Departamento quer é dominar São Paulo.

O Departamento, por sua vez, fundado em decreto do governo, quer legislar sobre os embarques. Parece-lhes que, sendo o organismo principal, tem esse direito, accrescentando, de outra parte, que ha enorme vantagem em ficar o nosso café sujeito a uma unica orientação, sem os erros e contradicções que até agora vêm sendo notados.

Apoiaram o Instituto de S. Paulo a Sociedade Rural e o Centro dos Commissarios de Santos. O Centro dos Commerciantes do Rio e o Centro dos Exportadores de Santos apoiaram o Departamento. Os jornaes dizem que as outras entidades presentes não se manifestaram, mas sabe-se que, depois disso, os Institutos de outros Estados apoiaram o ponto de vista defendido pelo Instituto paulista.

Fala-se que a divergencia será resolivda satisfatoriamente, o que é preferivel ,pois as questões entre tão altas entidades do café reflectem muito mal sobre o mercado.

MEDIDAS A SEREM POSSIVELMENTE TOMADAS — Na reunião realizada em 11 do corrente pelos delegados e representantes cafeeiros de diversos Estados, foram approvadas as seguintes medidas: a) Regularizar os cafés com clausula de substituição e não substituidos, permittindo a permuta por igual quantidade; b) A retirada pelo DNC de um presumivel excesso existente no mercado de Santos, avaliado mais ou menos em um milhão e meio de saccas; c) Reclassificação dos cafés dados como inferiores ao typo 8, nas compras de café, em São Paulo. Taes medidas, porem dependem da approvação dos directores do DNC, que ainda não se manifestaram sobre o assumpto.

ACCORDO COM A FRANÇA — Foi, finalmente, elaborado um accordo commercial com a França, em virtude do qual ficará extincto o regimen de quótas que ultimamente vinha sendo observado. E' uma excellente noticia, que possivelmente trará resultados no mercado, porquanto, abolindo o antigo systema, que só permittia a exportação de 2 milhões de saccas por anno, deixará margem a que o commercio exportador se possa intensificar cada vez mais.

PROMISSORIAS DO CAFE' — Reflectindo o ambiente de appreensão suscitado pela actual situação pilitica, que fez baixar nos mercados o valor de quasi todos os titulos da divida publica, as promissorias do Thesouro do Est. de S. Paulo, referentes a cafés comprados pelo Governo Federal, baixaram de cotação em cerca de $500 por socca. O valor actual regula 8$000 por sacca. Este escriptorio incumbe-se da venda desses titulos, podendo fornecer aos interessados todas as informações.

DEPARTAMENTO TECHNICO DO CAFE' — Noticia-se que a séde desse Departamento vae ser transferida da Capital Federal para São Paulo. Parece-nos que é uma medida de grande alcance, pois a sua localização em centro alheio ás questões de café não correspondia ás finalidades de tal Instituto. Sendo elle mantido por uma taxa especial retirada dos 45$000 de cada sacca exportada do paiz, torna-se muito justa a sua transferencia para S. Paulo, que é maior contribuinte dessa taxa.

ALGODÃO E ARROZ — O mercado de algodão e arroz continúa muito calmo, sem grandes negocios. Os preços registraram um pequeno declinio.

Avisamos aos agricultores, mais uma vez, que a nossa Filial de São Paulo encarrega-se de negocios com taes productos, estando prompta a fornecer as mais amplas informações aos interessados. O endereço da Filial é: "Rua Boa Vista, 3, 5º and. S. Paulo".

MERCADO — Durante a semana o disponivel manteve-se calmo, registrando-se um volume bem pequeno de transacções. Nas compras foram preferidas as qualidades finas, cujos preços permanecem em nivel razoavel. A maioria dos cafés, porém, não teve procura, tendo os exportadores restringido as compras ás quantidades estrictamente necessarias aos embarques. Nos ultimos dias da semana, tendo se noticiado que o Departamento estava estudando uma formula de retirar 1.500.000 saccas do mercado, os vendedores se retrahiram, criando um ambiente favoravel para a alta, embora esta não se verificasse.

Na Bolsa local foram realizadas mutas compras, dando idéa de que ha intervenção no mercado. Em virtude disso o termo funccionou com muita firmeza, registrando por toda a semana altas de Rs. $375 a $800 no contracto "A" e Rs. $675 a 1$150 no contracto "B".

De nossa parte, pensamos que a idéa de se retirar um presumivel excesso do stock da praça é excellente. Se a quantidade apontada de 1.500.000 saccas é muito grande e exige serios sacrificios do governo, que ao menos se retire uma quantidade que possa desafogar o mercado do enorme peso do actual stock.

BASES — Vigoraram, em média, as seguintes bases:

Cafés communs, peneira 18, extra-finos, de fina torração e bebida, côr verde	20$000/21$500
Cafés esverdeados, estrictamente molles, torração regular, digo torração fina, t/2/3, penr. 18	17$500/19$000
Bourbons extra-finos, boa torração e bebida, côr verde, peneira 17	19$000/20$000
Cafés de côr verde, estrictamente molles, boa torração, t/2/3, peneira 16 ..	17$500/18$000
Bourbons genuinos, claros, estrictamente molles, bôa torração, t/2/3, peneira 16	16$500/17$500
Base da American Coffee Corporation	17$500/19$000
Bourbons genuinos, molles, bôa torração, claros	17$000/17$500
Cafés apenas molles, typo 4	16$500/17$000
Bourbons novos da Araraquarense, molles, t/4/5	16$000/17$000
Chatinhos da Araraquarense, typo 6	15$800/16$500
Chatinhos de bourbons novos, finos, t/3/4/5	17$000/17$500
CAFÉS DUROS — Typo 2 e 3 graudos	15$800/16$300
Typo 4	15$500/16$000
Typo 5 e 6	14$800/15$200

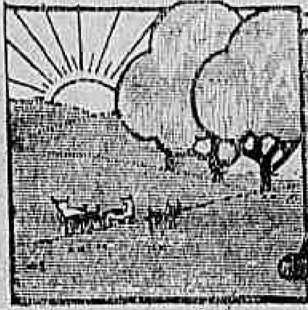
SAUDAÇÕES — ESCRIPTORIO SUPLICY.

O Edificio da Camara Franceza Estaria Sendo Fortificado?

A NOTICIA DE UM JORNAL PARISIENSE E O DESMENTIDO DO QUERTOR DO PALAIS BOURBON

PARIS, 19 (Havas) — As obras executadas no Palacio Bourbon deram origem a certos boatos, vehiculados por um jornal da manhã, segundo os quaes a séde da Camara dos Deputados teria sido posta em estado de defesa, devido aos acontecimentos de 6 de fevereiro ultimo.

O questor daquella casa do Parlamento, sr. Edouard Barth, declarou, a proposito, que os unicos trabalhos ali executados, e aliás previstos ha muito no programma de modificação do Palacio, tinham consistido na consolidação da grade da fachada não reparada dehde 1879, e na melhoria do dispositivo contra incendios de modo a preservar principalmente a bibliotheca, onde se encontram obras preciosas.



A Agricultura e Criação

Sobre a Conservação das Frutas

Muitos já são os processos conhecidos e muitos são os estudos que em muitos paizes se fazem experimentalmente, visando conservar os fructos em estado fresco. Estas experiencias visam tambem o meio pratico de permittir que se consigam fructas frescas, no proprio paiz, muito tempo depois de terminada a safra.

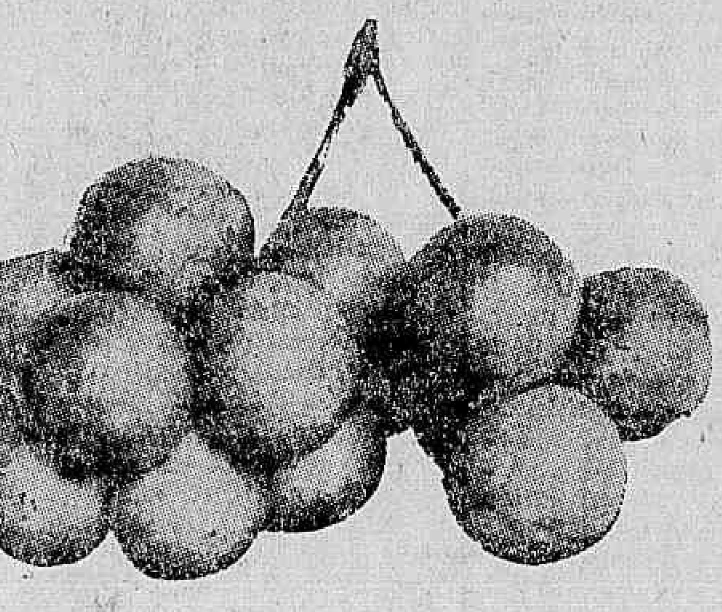
O processo empregado até hoje com mais successo é aquelle que consiste em revestir o fructo com uma tenue camada de parafina. Tem elle o inconveniente de ser caro e, portanto, sómente applicavel a fructas cujo preço de venda compense a despesa da conservação, porque quanto ao mais o referido processo é perfeito porque mantem, por longo tempo inalteravel o sabor, o cheiro, a consistencia e a qualidade das fructas.

Entre nós, existem fructas que pelo seu elevado preço e pela sua constante procura no mercado, bem mereceriam a attenção dos estudiosos, no tocante á sua conservação, de fórma a permittir que ellas fossem consumidas o anno inteiro.

Dentre estas salienta-se em primeiro plano a manga, com as suas numerosas e saborosas variedades, só accessiveis em certa época do anno, pelo seu elevado custo motivado pela sua difficil conservação.

O emprego da parafina ou o do papel estanhado, seria perfeitamente indicado para conservar taes fructas de fórma a permittir o seu consumo durante o anno inteiro.

Outra fructa que merece tambem a nossa attenção, neste particular, é o mamão, pelas suas altas qualidades e que tanto escasseia em certas épocas em que attinge a preços quasi inaccessiveis.



A laranja póde ser conservada durante muito tempo

Outros processos existem tambem com estas vantagens, porem, entre nós, ainda mais caros devido ao preço da materia prima empregada. Assim é que, na Suissa, onde se vem fazendo innumeras experiencias a respeito verificou-se que as maçãs envolvidas em uma folha muito delgada de papel estanhado, são conservadas, mezes a fio, sem nada perder do seu sabor, de sua apparencia e do seu peso.

As laranjas envolvidas nestas mesmas folhas e armazenadas em lugares frios e escuros não soffrem a menor alteração, verificando-se que, na America, chegam a conservar-se durante cinco e mais mezes.

Taes experiencias continuam se realizando com o fito exclusivo de conservar todas as especies de fructas, esperando-se que os resultados sejam tão satisfactorios, quanto os obtidos até aqui.

Tambem é digna de experiencias congeneres a fructa de conde, que é tão apreciada entre nós e que se torna ausente dos nossos mercados durante muitos mezes.

Qualquer que seja a fructa que se pretenda conservar, deve estar inteiramente isenta de qualquer contusão, perfeitamente livre de qualquer mancha, perfeitamente escovada e lavada. Para perfeita garantia da conservação é tambem preciso que o pedunculo seja cortado rente por meio de alicate e que a fructa já se encontre em estado de maturação quasi completa.

Taes cuidados seguidos á risca, ao lado de um perfeito e completo revestimento com as materias indicadas, constituem meio seguro de se conservar a grande maioria das nossas fructas.

Ensilagem do Gyrasol

A cultura do gyrasol para ensilagem tem sido praticada com exito nos Estados Unidos. A colheita, entretanto, deve ser feita rigorosamente no tempo opportuno, de modo a se conseguir uma forragem saborosa e que contenha a maioria quantidade de substancias nutritivas. Não se deve permittir que as plantas amadureçam, caso em que forneceriam uma forragem lenhosa e de pequeno valor, sem se considerar as difficuldades que acarretariam o córte das hastes já bastantes lignificadas.

E' conveniente, porém, evitar o extremo opposto, pois o córte de plantas muito verdes teria como resultado uma forragem de constituição pobre e muito aquosa.

Segundo experiencias realizadas nos Estados Unidos, na Estação Experimental de Montana, sobre a alimentação de vaccas leiteiras com ensilagem de gyrasol cortado quando 30 °|° das plantas estavam em flor e outro lote quando 90 °|° já haviam florescido, foram obtidos os seguintes resultados:

As vaccas que comeram a ensilagem mais verde, ganharam mais peso que as alimentadas com ensilagem de plantas maduras, mas produziram menor quantidade de leite e menos gordura. Além disso, as alimentadas com ensilagem verde consumiram maior quantidade de ensilagem e grãos. Segundo os realizadores da experiencia, o córte deve ser effectuado quando 50 °|° ou 60 °|° das plantas estão em flor, não sómente porque apparentemente a planta assim mesmo contém maior quantidade de substancias alimenticias, como tambem, porque ha menor perda de succo do que quando se corta verde.

As primeiras experiencias a- re -eta shrdl cm fpetaoido realizadas nos Estados Unidos com a ensilagem do gyrasol demonstraram varios inconvenientes, devidos todos á grande perda de succo com o arrastamento naturalmente de notavel quantidade de substancias alimenticias, quando o córte era feito prematuramente. Toda a difficuldade será, porém, resolvida realizando-se o córte quando mais de 60 °|° das plantas floresceram.

Como para todas as forragens destinadas á ensilagem, o gyrasol deve ser cortado á machina, necessitando entretanto de menos esforço de compressão detro do silo do que o milho, por exemplo, por ser mais pesado. Calcula-se que um silo aereo, onde entram 200 toneladas de milho, entram cerca de 300 de gyrasol, o que implica em maior pressão nas paredes do silo, particularmente na base.

Nos Estados Unidos têm havido casos de rachamento das paredes do silo, exigindo reforços os silos habitualmente destinados ao milho, quando cheios com gyrasol.

Observações cuidadosas deve mser feitas em tal caso.

Geralmente os animaes nos primeiros dias não aceitam facilmente a ensilagem do gyrasol, mas desde que se habituem comem-na com soffregulidão.

O principal é que a ensilagem esteja em bôas condições, nem muito aquosa, nem muito dura.

A côr da silagem do gyrasol é de um tom verde azeitona escuro, mais escuro que a do milho, de cuja apparencia pouco differe.

O cheiro é um pouco activo, dado talvez o motivo por que os animaes não a aceitam de bom grado á primeira vez.

A acidez da silagem do gyrasol é, em média, de 1.37 °|°, segundo diversas analyses, sendo a do milho de 1.30 a 2 °|°.

A silagem do gyrasol é empregada com vantagem na alimentação das vaccas leiteiras, dos ovinos e dos porcos.

Conselhos aos Caçadores

(Especial para o DIARIO CARIOCA,

A' primeira vista, para quem nunca se aventurou pelos campos, dominado pela paixão absorvente e invencivel da caça, parece demasiado facil a arte de caçar, que não requereria, segundo tão inexperientes criticos senão um pouco de paciencia e um grande desejo de regressar á casa carregado de magnificas presas.

Os verdadeiros caçadores sabem, no emtanto, quantos percalços apresenta a sua paixão e como, por vezes, é doloroso e arduo dar-lhe a necessaria satisfação. A experiencia, neste terreno, é demorada, lenta, e implica não poucos dissabores.

Dahi a necessidade de indicações de ordem pratica que auxiliem o caçador noviço, encorajando-o a não desanimar logo ao surgirem os primeiros obstaculos e que, por outro lado, facilitem ao caçador já exercitado algumas tarefas inherentes ao seu seductor sport.

Dois Galgos

O caçador isolado na planicie deve, antes de tudo, estudar o seu campo de batalha, como o faria um general no momento de empenhar o seu prestigio contra um conjunto de forças aguerridas e insidiosas.

O primeiro cuidado do caçador isolado será, pois, estabelecer um plano do seu campo de acção, plano que poderá e deverá modificar de accordo com as circumstancias, levando sempre systematicamente em conta as seguintes normas:

1º Explorar a direcção do vento e seguil-a de accordo com as necessidades da caça;

2º Explorar os minimos accidentes do terreno, mesmo as menores moitas, os mais desprezivels arbustos que, porventura, lhe chamarem a attenção;

3º Suspeitar a todo das moitas e dos monticulos de terra, que, subitamente, com surpresa do caçador incauto, se transformam numa caça já então óra do alcance ed aarma;

4º Agir rapida e agilmente sempre que se trate de dominar a presa e cair sobre ella;

5º Caçar da circumferencia para o centro;

6º Marchar em zig-zag, parar, mesmo sem motivo algum, e, subitamente, avançar bruscamente, desenvolver, emfim, todas as "manhas" que o proprio espirito do caçador suggere para enganar a presa ou despistal-a;

7º Marchar de costas para o sol, quando o astro-rei já baixou muito no horizonte, afim de evitar s seus raios directos e aproveitar da confusão por elles causada na presa.

No matto, a marcha do caçador deve ser moderada, e é ahi que se faz mister o auxilio de cães de fino faro e grande agilidade. Assim como a codorna forma o principal elemento da caça na planicie, as aves de bella plumagem, como a nhambu', constituem a presa habitual nos densos bosques.

De qualquer maneira, tanto na planicie, como no matto, devem ser respeitados os animaes demasiado fracos ou novos, e isso porque não', evidentemente, motivo de orgulho para nenhum caçador que se prese trazer como tropheo uma presa em taes condições.

E' muito frequente que um caçador, mesmo resistente e intrepido, soffra terrivelmen-

Informações Uteis

Em mensagem que enviou ao Congresso Americano, Roosevelt affirmou que: — "O solo, uma vez desnudado de suas florestas e exposto ás chuvas torrenciaes, rapidamente perde primeiro o seu humus, depois as suas ricas camadas superficiaes e, finalmente, é levado em volume enorme pelas enxurradas para cobrir aquelles terrenos baixos e ferteis que as aguas dos rios não alcançam; obstruir os rios é aterrar os portos da costa. Assim uma só chuva forte carrega com maior volume da terra fertil destas montanhas do que durante um seculo inteiro acontece quando cobertas de mattas".

A exploração das algas é de grande interesse economico. A Bahia conta com as melhores probabilidades que, positivadas, redundarão em optima fonte de riqueza para a nação.

Sua exploração, na Europa, tem se desenvolvido em grande escala. Todavia, o Japão é o paiz que melhor explora, della auferindo vultosos proventos. Basta dizer que os japonezes obtêm largas compensações, annualmente, com a vendagem das algas brutas e do ouro que dellas se extráe.

A questão do credito agricola no Brasil está sendo objecto de largas discussões, dando-se-lhe muita importancia como factor essencial do aproveitamento das riquezas naturaes do paiz.

A adubação verde que está hoje em evidencia, foi largamente empregada pelos antigos, que não obstante ignorarem o porquê dos seus effeitos, sabiam colher os bons fructos provenientes de sua pratica.

Ella consiste em se enterrar plantas verdes em terrenos destinados á lavoura, com o fim de melhorar as condições de fertilidade do solo.

Seu terno é velho?

fica novo virando pelo avesso tambem reforma-se e concerta-se roupa e faz-se terno de casemira a feitio, por 80$ e de brim por 40$; á rua Ledo, 66, antiga São Jorge

te devido á extrema sensibilidade dos pés. Eis uma medicação que, dentro em pouco, poderá livral-o dos inconvenientes dahi resultantes:

Camphora pulverizada	6 grs.
Oxydo de zinco	20 "
Gesso e mpó fino ...	60 "
Acidos phenico	15 gts.
Oleo de neroli	5 "

Criação de Pombos

A criação de pombos merece cuidados especiaes

fazer reproduzir individuos cuja constituição não tenha attingido á seu completo desenvolvimento.

Os pombos novos (borrachos) nascidos em um anno, não devem ser casados, tanto quanto fôr possivel, senão no anno seguinte (subtende-se depois que estiverem na idade approximada de 12 mezes); e pode-se affirmar que esta pratica tem dado por toda parte bons resultados.

Si se não verificam sempre francos insuccessos, quando se promove a reproducção entre pombos novos, não é menos verdade que o methodo está muito longe de ser recommendavel. Nós a condemnamos, pois, absolutamente.

Dos Cruzamentos — Uma justiça a fazer-se aos colombophilos é que tres quartas partes delles estudam muito melhor as questões de criação e reproducção relativa a suas aves que a maior parte dos outros criadores em relação ás suas respectivas especialidades. Será porque o sport colombophilo, tão interessante em si mesmo, attrahe muitos espiritos esclarecidos? — Não ha duvida; porque é incontestavel que os mestres desta sciencia amando apaixonadamente seu sport favorito, não podem fazer sinão bons discipulos.

Elles devem mesmo fazel-os muitos, porque não ha homem mais dedicado mais desinteressado que o verdadeiro colombophilo para esspalhar em torno de si suas luzes, em um interesse commum.

Esquecem-se extraordinariamente, em geral nos diversos ramos de criação, principios que se não deveriam jamais perder de vista, tratando-se de reproducção.

As mais das vezes, nenhuma attenção, nenhum raciocinio precede á escolha dos reproductores; entrega-se ao acaso e a copula se faz por simples satisfação do instincto. Dahi os revezes que se experimentam tão frequentemente na Colombophilia, não só na criação dos filhotes, como ainda na sua educação de aves mensageiras.

Poderiamos falar aqui dos diversos methodos de cruzamento, da influencia da consanguinidade e do atavismo.

Fal-o-emos posteriormente occupando-nos hoje apenas do estado e da idade dos reproductores.

Pondo de parte a questão das táras, dos vicios de formas do rachitismo, em uma palavra tudo quanto possa prejudicar o estado physico do pombo, e, por conseguinte, banil-o da re-

Resta agora indicar os meios de impedir a reproducção entre aves que uma excitação prematura impellisse á procreação.

O mais simples de todos estes meios consiste unicamente em não misturar os novos com os adultos, tendo-os em um pombal á parte.

A visinhança dos velhos, seus arrulhos significativos, excitam forçosamente os pombos novos. A esses provocações inopportunas vêm juntar-se os inconvenientes da nutrição excitante dada aos adultos, e de que se não pode privar os novos que vivem no mesmo pombal, quando se os poderia alimentar de modo bem diverso, si estivessem alojados isoladamente.

De dois filhotes duma mesma raça, dos quaes um vive junto aos velhos e outro isolado, é este ultimo o que mais retarda a revelar sua natural tendencia para as relações sexuaes.

Quanto ás femeas que, entre os pombos, como em muitas outras especies, são geralmente mais precoces que os machos, acontece que muitas vezes se é forçado a consentir em sua união, se não se quizer vel-as deslizarem com machos sem valor, que não deixariam de attrahil-as sobre o nosso telhado.

Esta manobra, tem, por mais de uma vez, privado colombophilos de interesses que elles têm em grande conta.

Quando se resolve acceder aos desejos de taes femeas, é prudente unil-as a um macho já velho, e confiar-lhes ao fim de alguns dias ovos artificiaes, afim de acalmar sua ardente natureza.

(Da revista Chasse e Peche).

A Cangambá - um grande inimigo das cobras

Entre os poucos mamiferos selvagens, que nos são uteis devemos apontar o cangambá, tambem conhecido por zorilho no sul do paiz e nas republicas vizinhas e ainda por maritatáco

Cumpre desde já informar a existencia de duas especies uma o "Conepatus suffocans" e outro o "C. chilensis", o primeiro exclusivo do sul e o outro espalhado por todo o paiz.

O cangambá é carnivoro, alimentando-se de pequenos mamiferos, aves, insectos e possivelmente de alguns frutos.

O Can gambá

E' animal de habitos nocturnos, morando em tocas e galerias donde sae á noite em busca de alimento.

Até bem poucos annos ignoravam-se os prestimos deste pequeno carnivoro, mas o eng agr. Francisco Iglesias em um estudo e uma interessante conferencia provou que o cangambá era um desalmado devorador de cobras.

Pouco depois as experiencias do dr. Iglesias foram confirmadas por outras realizadas no Instituto Victal Brasil, em Nictheroy.

Na nossa fauna só se conhecia a existencia de um animal ophiophago: a cobra mussurana e assim já podemos apontar mais um inimigo das serpentes.

Como regra geral os animaes ophiphagos gosam de certa immunidade ao veneno ophidico e desta regra não se afasta o cangambá que possue grande resistencia.

Dentre os animaes resistentes ao veneno ophidico temos o ouriço europeu (Erinaceus europeus) o arganaz ("Sliomys nitela") tambem do antigo continente, o mangusto ("Herpes ichneumon") da India. O corvo europeu tambem supporta grandes dóses de veneno ophidico

A pretendida resistencia do porco corre por conta do tecido adiposo, muito pouco vascularizado, onde a absorpção se dá lentissimamente.

O gato possue realmente certa resistencia ao veneno ophidico. Experiencias feitas com a "Vipera aspic" demonstraram que após convulsões e grandes soffrimentos o gato se restabelece.

O cangambá é pois um excellente auxiliar na luta contra o ophidismo. Domestica-se facilmente e seu estado de domesticidade jamais se vale do seu unico meio de defesa que consiste em lançar contra os que o perseguem um jorro finissimo dum liquido de insupportavel fedor.

Porcos Duroc-Jersey

Todos descendentes directos de animaes importados da America do Norte e rigorosamente seleccionados pelos caracteres da raça e pelas qualidades individuaes. E' a raça de melhor adaptação ao Brasil e de maior proveito, porque é a mais rustica, a mais precoce, a mais prolifera, a menos exigente na alimentação e a que mais assimilia. Vejam a criação da Granja Rio-Petropolis á Avenida Barão do Rio Branco 2280, Petropolis. Premio de campeonato na II e todos os premios inclusive este, na III Exposição Pecuaria de Petropolis.

Indicador Profissional

Dr. Oswaldo Barbosa
PROF. DE CLINICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
Doenças do figado, estomago, pulmões e coração.
Installações completas de electricidade medica, raios X, alta frequencia banhos hydro-electricos e de luz, raios ultra-vermelhos e ultra-violetas.
EXAMES DE LABORATORIO.
CONSULTORIO: 7 de Setembro, 135, 3º andar — 2-0598. RESIDENCIA — Rua Paulino Fernandes, 82—Botafogo, 6-2231.

Dr. Alvaro Moutinho
Doenças dos rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida sem dor da GONORRÉA aguda ou cronica e suas complicações no homem e na mulher, prostatites cistites orquites inflamações do utero, ovarios, etc. Tratamento pela electricidade. Diatermia D'Arsonvalização, Ozonotermia Estreitamento da Uretra.
IMPOTENCIA
10 ás 18 — Buenos Aires, 77-1º.

Dr. Brandino Corrêa
Molestias do apparelho Genito - Urinario no homem ou na mulher — OPERAÇÕES — Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processo moderno sem dôr, da
GONORRHE'A
e suas complicações — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diatermia. Darsonvalização — Rua Republica do Peru' n.º 23, sob. das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 hs.

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO
160—RUA BENTO LISBOA—160
Telephone: 5-4001 — 5-4002
DIARIAS DESDE 15$000
Situada no local mais aprazivel desta cidade. Aberto a clinica de todos os srs. medicos.
OPERAÇÕES E PARTOS
REGIMENS ALIMENTARES
Duchas, Raio X.
Medicos: dr. Cincinato Simões Corrêa — Director: Luiz Simões Corrêa.

Dr. Henrique Baptista
E
Dr. Renato Baptista
PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS
RAINHA ELISABETH, 256 — Phone: 7-4613.
VISCONDE DE ITAMARATY, 14 A — Phone: 8-7877

DR. NEWTON MOTTA
Medico
(Do Hospital S. Francisco e Beneficencia Hespanhola)
MOLESTIAS DAS SENHORAS — CIRURGIAS — PARTOS.
Consultorios: Rua dos Invalidos, 40 sob. Tel. 2-3554 — De 1 ás 2 horas e R. Leopoldina Rego 32 (sub.) Ramos — De 5 ás 7. Residencia — R. Professor Gabizo 198—Tel. 8-2048.

Clinica Medico-cirurgica
Dr. Americo Caparica
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco N. 31, sobrado (Tem elevador)
Telephone: 2-2949
DIARIAMENTE DAS 3 A'S 7 HORAS.
Residencia: Rua Paulo de Frontin n. 163 — 2º andar.
Telephone: 2-7804.

Gabinete de Raios X
DOS DRS.
VICTOR CÔRTES
— E —
PAULO CÔRTES
Radio diagnostico. Exames radiologico a domicilio.
RUA DA ASSEMBLE'A, 73
1º andar
Tel.: 2-5330

Doenças ano-rectaes
Dr. Lauro Borges
Tratamento das hemorrhoidas sem operações e sem dôr
RODRIGO SILVA, 14-3º — 2-1250.

Doenças: Pelle e Syphilis
Dr. Aguinaldo Pereira Rego
Edif. do Cinema Odeon — 12º and. Sala 1218.
2as. 4as. e 6as. das 3 ás 6 hs.

Haroldo Teixeira Leite
ADVOGADO
Rua S. Pedro 112 2º andar — Telephone: 3-4977
Diariamente das 3 ás 5 horas.

FRACTURAS RECENTES E ANTIGAS
Tratamento manual mecanico e operatorio, sem dôr DR. VIVALDO LIMA FILHO cirurgião ortopedista da Cruz Vermelha Brasileira. Consultorio: Casa de Saude Santo Antonio (Rua Riachuelo 161, Tel. 2-0755) ás terças, quintas e sabbados das 14 ás 17 horas. Residencia: Tel. 8-4649.

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, com injecções hypodermicas inoffensivas, indolores sem reacção de especie alguma, sem o emprego de lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, egra dolorosa, escassa ou demasiada inflammações do utero e ovario, esterilidade, frieza intima.
DR. ORGE A. FRANCO - 67, Assembléa - 2 ás 4 - Tel. 2-3112

PANORAMA DA BAHIA

A Prefeitura da Cidade do Salvador — O Milagre Que a Revolução Operou — O Homem Que Não Quer Apparecer — Um Depoimento Insuspeito — Os Resultados de Uma Administração Honesta e Efficiente

ARY PAVÃO
(Enviado Especial do DIARIO CARIOCA ao Norte)

A administração revolucionaria operou, na capital da Bahia, o milagre estupendo da renovação.

A cidade que fôra, em tempos, alvo do deboche e das satyras da imaginação vadia dos poetas, como que passou pela retorta magica dos laboratorios revolucionarios, para galgar, de um salto, a situação invejavel de ser a mais asseiada das capitaes do paiz.

Eu já tive occasião de dizer em uma chronica passada, o que é, hoje, a cidade do Salvador com as suas ruas limpissimas, os seus edificios soberbos e a agitação constante dos poderes municipaes na conquista de novos bairros e na reforma integral dos velhos recantos que vão, a pouco e pouco, cedendo ao golpe inexoravel dos obreiros modernos.

Estas linhas, pois, não representam uma repetição do que foi dito, ha tempos.

Tenho sobre a mesa algumas photographias que a gentileza proverbial dos bahianos me enviou de lá com uma palavra de saudade.

São vistas da cidade encantadora: o Campo Santo, o Aero Porto, o Parque do Palacio, uns edificios publicos e o celebre elevador que a gente avista de longe, mal o navio transpõe a barra.

Recordo, deante desses postaes amigos, aquelles dias em que pude sentir a hospitalidade e a fidalguia da terra de Castro Alves, e, como se trate de coisas da capital bahiana, fico a pensar no meu amigo dr. Americano da Costa, a quem a visão administrativa do capitão Juracy Magalhães entregou, em boa hora, a Prefeitura do Salvador.

Ali, naquella sala confortavel e simples em que toda gente penetra, mesmo sem apresentações e sem consultas prévias, eu conheci, certa tarde, o homem-dynamo que empolgou a cidade com o seu trabalho e a sua intelligencia, e que é, ao mesmo tempo uma das criaturas mais amaveis deste mundo.

Aliás, ao primeiro contacto, o sr. Americano da Costa dá a impressão de um cavalheiro que não concede entrevistas e não gosta de conversas que não se relacionem com o seu trabalho.

O sr. Getulio Vargas, quando andou pelo Norte conseguiu ver o Prefeito da capital bahiana duas vezes: quando chegou e quando partiu.

Porque o Prefeito não gosta mesmo de apparecer.

Habituado á vida simples do campo, tendo exercido a maior parcella da sua actividade no desbravamento das mattas, rasgando estradas e armando pontes, o sr. Americano da Costa — já que os interesses da Bahia lhe impõem a vida na cidade — prefere trabalhar no silencio do seu gabinete, deixando sempre aos seus auxiliares a tarefa social de representar o Municipio nas solennidades officiaes. Quando sáe, mistura-se com o povo, observa a marcha dos serviços que determinou e ouve pessoalmente as queixas ou as alegrias dos municipes que têm na perosidade e no zelo inexcediveis do Prefeito o amparo seguro dos seus interesses.

A cinco de novembro de 1932, ao assumir o cargo de Prefeito, encontrou o sr. Americano da Costa as finanças municipaes em situação deploravel.

"Naquella occasião, dizem as estatisticas que possuo, apresentava o Municipio um passivo de 57.381:406$198, contra um activo de 34.299:267$662.

As suas dividas, por titulos especificados, eram assim constituidas:

Divida Externa	7.117:401$200
Divida Interna	24.445:291$480
Divida Fluctuante	25.818:713$418

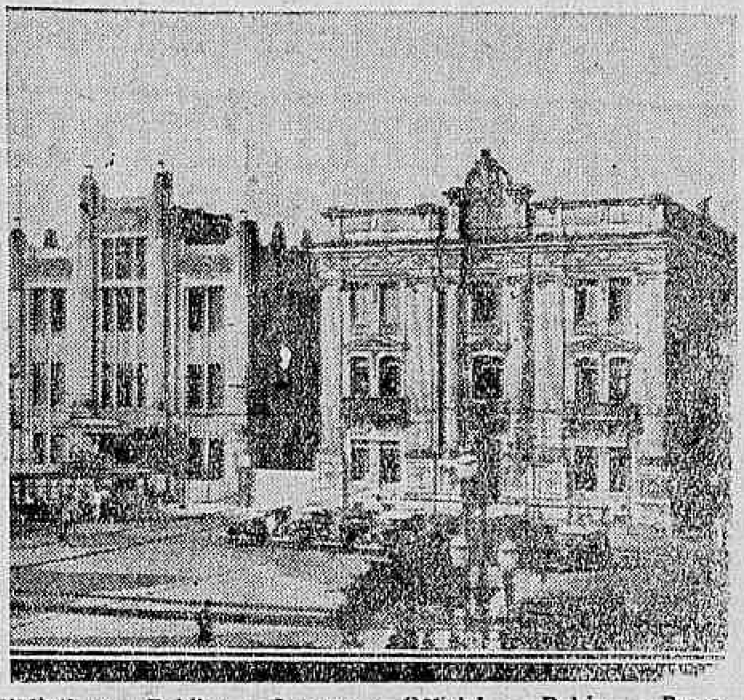
tendo sido amortizadas com a quantia de 6.579:471$938, especificadamente, na

Divida Externa	796:849$300
Divida Interna	376:135$926
Divida Fluctuante	5.406:486$712,

inclusive 3.037:280$400, para a liquidação da conta de Brightmann & Cy., correspondente ao fornecimento de caminhões, fórnos de incineração de lixo, etc., que ainda não haviam sido pagos, não obstante terem sido adquiridos em 1929.

A Divida Externa Municipal, no total de £3.485.020, está, actualmente reduzida a £782.327, para resgate em 50 annos, tendo sido ractificado o accôrdo anteriormente estabelecido com os credores. As prestações têem sido recolhidas ao Banco do Brasil, dependendo do Governo a liberação das importancias postas á ordem dos seus legitimos donos.

Convem referir que, sobre o assumpto, a Prefeitura propoz pelo seu representante em Paris — o dr. Paes de Carvalho — em vista do Decreto Federal n. 23.501, de 18 de novembro de 1933, a taxa de 35$000 por libra esterlina, para pagamento das prestações daquelle emprestimo, tendo os referidos banqueiros aceito a proposta o que mais ainda vem beneficiar o Municipio, reduzindo por esse meio o montante do compromisso.



Bibliotheca Publica e Imprensa Official — Bahia — Praça Municipal

O equilibrio orçamentario se vae, a pouco e pouco, conseguindo, por effeito das providencias tomadas no sentido da perfeita fiscalização e arrecadação regular da receita.

A despeza orçada em 1933 foi de 14.827:372$570, tendo sido realizada pelas verbas do orçamento, a despesa global de Rs. 13.841:423$113, descriminadamente:

Pessoal..	5.473:040$491
Material..	1.048:305$421
Obras Publicas	3.200:082$393
Illuminação . .	37:902$300
Exercicios findos	1.814:827$600
Instrucção Publica..	1.440:000$000
Divida Interna (titulos e apolices)..	54:359$347
Banco do Brasil	289:902$100
Divida Externa	796:849$300
Varias verbas..	686:153$661

Nesta somma se deve incluir a importancia de 1.000:000$000, correspondente ao saldo da receita que passou para o exercicio de 1933.

A excepção da conta da firma Brightmann & Cy., para a qual foi necessaria a realização de um operação de credito com o Banco do Brasil, no valor de 3.050:000$000, todas as demais despesas foram realizadas com os recursos ordinarios da receita.

Para o exercicio corrente, a estimativa da receita e da despesa foi respectivamente de 15.240:200$000 e 15.219:683$075 e aquella cifra será attingida sem a criação de novos impostos ou taxas, se factores de ordem economica não determinarem desequilibrio das differentes actividades, no commercio, nas industrias, etc.".

Os serviços publicos executados pela Prefeitura nesse espaço de tempo, resultam aos olhos dos mais despreoccupados.

Remodelam-se o Porto dos Tainheiros, a Praça Municipal, as ladeiras do Campo Santo e dos Gallés e o Aéro-Porto.

O Arraial de Candeias ganhou uma estrada de rodagem. A velha Sé, demolida, cederá logar a novas realizações; alargam-se as ruas, desapropriando predios, para que a cidade se apresente cada vez mais bella aos olhos dos visitantes.

A tudo preside e inspecciona o dynamismo e a energia do sr. Americano da Costa.

O "Diario de Noticias", da Bahia, orgão de reconhecida independencia, em um artigo de fundo, assignado por seu proprio director, o meu brilhante collega e amigo professor Altamirando Requião, assim se refere á gestão do prefeito da cidade do Salvador:

"A' frente do governo da Cidade, o sr. Americano da Costa é um exemplo de administrador consciencioso e bem orientado, que, até hoje, não se preoccupou com o vezo antigo, peculiar a certos agentes do Poder, de trombetear benemerencias e serviços. De uma simplicidade de maneiras que muito o ennobrece; sem aspirações, no dominio da politica, sciente e consciente de que os homens passam e as posições ficam onde estão e onde sempre se encontraram, o prefeito da Capital nunca fez ou mandou fazer praça das realizações que ha propellido, na Bahia, trabalhando obscuramente, silenciosamente, sem zabumbas ou propagandas, no cumprimento exacto de um dever, a que se dedicou, de corpo e alma, e cuja só astisfação parece bastar-lhe como premio ao esforço e á serena actividade.

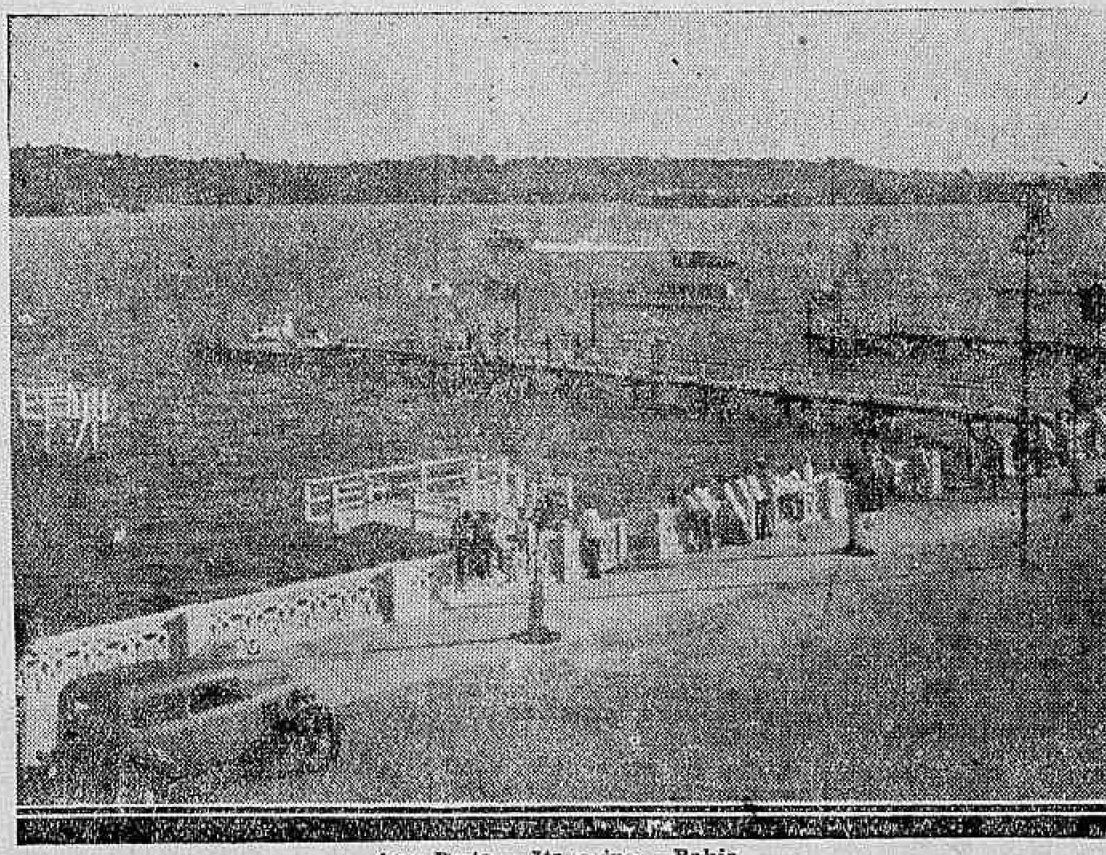
Convenhamos que um cidadão assim desse feitio e dessa escola é raridade, nos tempos actuaes.

Se procurarmos, inda que perfunctoriamente, analysar o que tem sido a acção de s. s. á frente da nossa mais importante municipalidade, verificaremos que o sr. Americano, sem duvida nenhuma, tem sabido corresponder, integralmente, á confiança que inspirou. Methodico, prudente, parecendo que vive a calcular as possibilidades dos cofres da Communa, antes de resolver qualquer iniciativa, não balburdia nem atravanca os empreendimentos, que, dir-se-ia, no seu caso, são, arithmeticamente, ponderados e gisados, com a severa compreensão das forças financeiras de que, afinal, póde dispôr.

Assumindo o espinhosissimo encargo de gerir a Prefeitura, numa occasião de verdadeiras difficuldades e de sérios compromissos, com milhares de contos pendentes de pagamento, por obras feitas e não saldadas, da administração do seu antecessor, bem como pelo fornecimento de energia electrica, o sr. Americano houve de lutar para a desobriga de duas dispares missões, graves e parallelas, inabdicaveis naquelles que conhecem o que sejam as responsabilidades de um bom nome, que tanto se custou a grangear: a de comer o pão que o diabo amassou, e a de preparar nova massa, para o seu proprio fabrico! Com inaudita coragem, porém, e inoccultavel abnegação, metteu hombros ás tarefas, e jámais desanimou. O que s. s. tem pago, de dividas da gestão transacta, poderá ser averiguado, por aquelles que o desejem, com o simples manuseio das collecções do "Diario Official", ou com um pequeno inquerito, na pagadoria do Thesouro do Municipio. O que ha conseguido realizar, de proveitoso e de util, para a nossa Capital, não é difficil, tambem, de descobrir-se, assim se tenham olhos de vêr, para fazer-lhe a justiça merecida".

E' um depoimento insuspeito e, por todos os titulos, valiosissimo.

E, se o transcrevo aqui, é para que o publico carioca possa observar mais esse sector da administração do sr. Juracy Magalhães — administração que, a despeito de todas as campanhas, vae seguindo, ao rithmo da propria vontade, para o cumprimento integral da tarefa que lhe impuzeram e que surge aos poucos como realidade confortadora aos olhos da Bahia.



Aero Porto — Itapagipe — Bahia

Cidade do Salvador — Parque (ao fundo o Palacio de residencia do governador — 1934

NO MUNDO ESPIRITA

CENTRO ESPIRITA UTILINDA

(familiar)

RUA GETULIO, 277

COMMUNICAÇÃO DO ALE'M

Amigos,

Que a Paz dulcissima de Jesus esteja entre todos vós.

A lição de hoje, converge para o ponto de estudo, da existencia da Dôr.

Como sabeis sem o sacrificio nada ha feito em pról do adeantamento de vossas almas; pois sempre, na grande maioria dos casos, a Dôr, é necessaria para vos fazer despertar na hora do desespero.

Quantos que só se lembram do Amado Mestre nos momentos de angustia e de afflicção, e, passada a qual, negam até a Sua existencia, allegando não compreender como um ente tão cheio de gloria, e poder, possa deixal-os soffrer!

Amigos: Não vêdes que em face dos vossos desatinos e desobediencias alimentados pela vossa pouca fé, ainda é insignificante a punição que soffreis, a qual apenas vos é enviada como advertencia, emquanto é tempo para voltardes da cegueira?...

Sêde doceis e cuidadosos; sêde amigos dos que vos odeiam, soffrei com os que soffrem, porque só assim attraireis a Santa Paz e a Salvação no final de vossa jornada terrena.

Avante sempre avante, não troqueis um só passo, que para vós implorarei ao Pae as suas bençãos. Do vosso amigo e guia

Jorge.

Raciocinando sobre o ponto de vista culminante da communicação acima, firmada pelo Nosso Guia Espiritual vou forçar o pensamento, baseado nas lições anteriores, a discernir sobre o thema que Elle nos trouxe em sessão anterior.

A DÔR

A dôr é tão necessaria para a alma, como o pão o é para o corpo.

E' na dôr que a alma appella para o Creador; é na dôr, que a alma sem saber porque fita no firmamento o fim que lhe aguarda o templo do destino; é na dôr que a alma se nivela com as suas irmãs, por conhecer a egualdade da justiça de Deus em sua acertada distribuição; é na dôr que somos convidados pelo Creador, a seguir pela estrada do progresso espiritual, pois d'Ell, só nos lembramos quando ella nos apparece.

E' pela ausencia da dôr, que tantos e tão barbaros crimes se praticam na Terra, em todas as camadas sociaes que nella habitam, sem distincção de paes para filhos, ou destes para aquelles, por ser o fito unico no chamado progresso, a terrivel ambição!...

Sem a dôr não se lembraria a unanimidade da invariabilidade da justiça Divina, que tanto attinge o pobre como o rico, pois tanto no grande da Terra, como no pequeno, ella se faz sentir e exerce a sua acção para despertar as almas, fazendo as na maioria dos casos retroceder do erro; estudo este que podemos fazer comnosco mesmo; foi para isso que na Prêce do Christão ficou concretizada a promessa que fazemos a Deus pelas seguintes palavras: "Seja feita a vossa vontade, assim na Terra como no Céo".

O que traduzem estas palavras?

Que estamos satisfeitos com os sacrificios que supportamos, sejam elles leves ou pesados e isto porque não havendo effeito sem causa, mais pesadas foram as nossas desobediencias á Lei do Creador; isto se observa, se houver sinceridade na prêce, se ella fôr recitada no altar da consciencia, com uma Fé inabalavel, sentimo-nos logo alliviados, brotando em nossas almas a resignação, que annullará como por encanto o curso do soffrimento e com facilidade relativa a Cruz e se não, pelo contrario, orarmos sem Fé, nem contricção; cada vez mais desesperados andaremos e nulla será a nossa passagem, pois não foi assim, que o Mestre nos ensinou para o cumprimento da promessa que fazemos por aquellas palavras, ao Nosso Pae Celestial.

Como sabemos, o espiritismo, não vem mudar o curso das provações, apenas relembrando-nos as lições do Mestre vem dar-nos lucidez e forças para supportar com carinho as agruras da missão que por designio de Deus a cada um é determinado cumprir de accordo com as suas obras.

Embora tenhamos necessidade do soffrer, para purgar imperfeições passadas, entretanto, na maioria dos casos, são os soffrimentos por nós mesmos procurados; não que não tenhamos pela consciencia uma voz occulta a nos despertar, mas por teimarmos em desobedecer-lhe e é assim, que quasi sempre, dentro de nós, brada a nossa alma: Se tivesse ou não, feito tal ou qual coisa, não estaria agora em tal condição!...

E então por que se queixarem da sorte e de Deus a ponto de muitos negarem a sua Existencia?

Para que appellar nos momentos de afflicção?

Para que tremer quando a punição se pronuncia por qualquer fórma?

Para que chamar-se á ignorancia e á descrença, dizendo não conceber, como sendo Deus o nosso Creador, deixa os seus filhos soffrer?

O que representam os espiritos soffredores, que achando-se nas trévas, vêem nas sessões receber os influxos da Misericordia Divina?

Outros tantos que sem razão, não supportando as provas, contra Deus se queixavam, por não terem sido attendidos os seus appellos na hora da afflicção e que tremendo deante da punição, ainda duvidaram, não só da existencia como das Justiça e Misericordia Divinas, profanando na maioria ainda com zombarias, a casa de oração, onde muitas vezes vêm implorar a intercessão dos Espiritos enviados de Deus para os seus males e mazellas e isto porque não foram immediatamente satisfeitos os seus desejos, na maioria das vezes injustificaveis, por nada terem de commum com as necessidades da alma e sim para satisfação dos seus prazeres.

Como voltar do caminho da cegueira, se a maioria tapando os olhos para não vêr o clarão da Verdade e os ouvidos para não ouvir a voz de Deus, persiste no erro?!

Uns máo grado terem servido de vehiculo á propagação da doutrina volvem ao ponto de partida, que lhes alimentava os vicios como falsas illusões e isto pela exigencia de uma moral sadia, que lhe é advertida pelos elementos espirituaes de que Deus se serve para o nosso despertar, implantando sempre a Lei do Amor, posta em pratica pelo Nosso Salvador para o fiel cumprimento das prophecias: Outros, tambem presistindo no erro e na rebelde desobediencia e do seu livro arbitrio, ao invés de corroborarem na grandiosa Obra do Creador, entregam-se áquelles que do Espaço gosam com o seu retrocesso, servindo de instrumento dos mãos aos quaes se unem, para a pratica das mais ignobeis e tristes acções!...

Ignorarão estas almas, que o choro e o ranger dos dentes será o seu despertar no Além?

Haverá dôr mais compungente do que estas por nós mesmos attraidas, quando a Luz da Verdade clarear as nossas almas no ajuste das responsabilidades?

Não estão cansados os Espiritos do Senhor de implorar para cultivarmos na Terra os fraternos sentimentos da mansuetude e da doçura, soffrendo com os que soffrem e perdoando aos que nos offendem, para com esses gestos attrairmos a Aurea Luz do Senhor para clarear o caminho da nossa jornada?

Não disse o Mestre que viriam os tempos, em que muitos seriam chamados e poucos os escolhidos? Os tempos ahi estão e porque não attender aos chamados?

Quantos ha que no auge da afflicção correm á casa do espirita, porque a sciencia terrena não muda o curso da sua Dôr e após suavizada a situação, como recompensa escarnecem, não raro dizendo: Ora, se este ou aquelle mal terminou, é porque tinha que ser; bobagens, foi o acaso!...

Estes, na sua grande maioria quando a Dôr volta com mais vehemencia para despertal-os de novo e punil-os, ao invés do arrependimento, brota em suas almas o sentimento da ira e a maioria prefere succumbir aos soffrimentos, do que implorar o perdão e caminhar!...

E então porque se admirarem de não serem attendidos em suas pretensões e chamarem-se a ignorancia da causa da Dôr que se apresenta?

Convençam-se aquelles que já tiveram a illuminar-lhes o caminho, uma scentelha da Luz Divina da Verdade, de que os tempos já chegaram, em que pelo Creador muito lhes ha de ser pedido, o que importa em dizer: muita moral e obediencia; porque só assim attrairemos as bençãos de Deus, as graças promettidas por Jesus aos de boa vontade e a assistencia dos Espiritos por Elle enviados, que, como o nosso Guia que deu margem a esta tôsca esplanação, aqui, e em toda a parte onde quer que se os attraia, vêm com o archote da Fé da Esperança e da Caridade, nos despertar para a alvorada do Amor, que nos espera se humildemente quizermos corroborar na grandiosa obra ha millenios iniciada pelo Nosso Redemptor.

Como corresponder á grande felicidade que possuimos da assistencia em nosso meio dos Eleitos do Senhor?

Da mesma fórma que os Apostolos de Christo!! Pois se como Elles caminharmos e corroborarmos as disseminação desta grande realidade, não nos será perguntado como a Elles não foi, o que fomos e sim o que somos se bem cumprirmos os deveres impostos aos que se dizem caminheiros da Verdade, arrebanhando a cada momento as ovelhas desgarradas do rebanho do Senhor, disseminando a doutrina em toda e qualquer parte onde quer que nos encontremos e o nosso dever nos levar.

Eis pois os raciocinios que faço, discernindo sobre o conselho do Nosso Guia em sua communicação para estudo, sobre o thema a Dôr.

A. S. CUNHA

PARA VOCÊ

Hollywood firmou, de ha muito, o conceito de que se póde obter fama cinematographica com uma carranca ou um sorriso seductor. E dahi um reporter ter a idéa de realizar um inquerito para conhecer os doze mais attrahentes sorrisos da cidade do celluloide.

Terminada a reportagem, appareceram victoriosos os nomes de Marion Davies, Maurice Chevalier, Norma Shearer, John Gilbert, Raul Roulien, Jeanette MacDonald, Douglas Fairbanks, Douglas Fairbanks Jr., Robert Montgomery, Jimmy Durante e Max Baer.

Ha, naturalmente, milhares de sorrisos de outros artistas cinematographicos que merecem especial attenção. Mas, nesta chroniqueta, vamos nos referir sómente aos doze sorrisos principaes.

Cada um destes sorrisos exerce determinada influencia no publico. Ha algo magnetico que accrescenta certo imperio, que augmenta seu valor, ligado invariavelmente aos traços physionomicos das pessoas.

Em Marion Davies, Norma Shearer, John Gilbert e Jeanette MacDonald, os sorrisos começam sempre nos olhos. Norma Shearer, especialmente, possue uma luz rara e fascinante nos olhos, e o seu sorriso é sempre acompanhado com certo movimento gracioso da cabeça. No seu film "The Divorcee", este gesto augmentou a popularidade da "estrella".

E Chevalier? Onde estaria o sorriso do notavel professor de "Lição de Amor", se não fossem os seus labios expressivos?

E Jimmy Durante? O que seria do seu sorriso, sem o complemento do seu nariz collossal?

Os sorrisos, leitorazinha amavel, são sempre assim. Nascem, em via de regra, fóra dos labios. Para conseguir celebridade com o auxilio de uns olhos ou de um nariz...

NO BALNEARIO DA URCA

O Balneario da Urca continúa attrahindo ás suas festas a sociedade elegante do Rio. A nova direcção do bello casino capricha sempre em proporcionar aos seus frequentadores reuniões de apurado e fino gosto.

AS REUNIÕES DO LIDO

As reuniões do Lido, o elegante restaurante de Copacabana, continuam em franco successo.

A melhor sociedade do Rio, comparece, todas as noites, aos jantares do Lido. E, nos domingos, como hoje, ninguem falta aos seus chás-dansantes, que attraem o grande mundo carioca.

NO JOCKEY CLUB

Ha corridas, hoje, no Jockey Club. E, como sempre acontece aos domingos, as archibancadas e a "pelouse" do mais bello prado sul-americano reunem as figuras mais expressivas da alta sociedade carioca.

A Passageira do Numero 5

(Continuação da 17ª pagina)

— Apenas tenho o sufficiente para viajar de segunda, — respondeu ella.

Passavam juntos muitas horas, emquanto o navio corria para Buenos Aires. A historia de Henriqueta deixava o esculptor meditabundo. O pae, o antigo jogador de xadrez, estava morto ha cinco annos. O marido, que se tinha casado com ella pelo dinheiro, que não era muito, na verdade, jogou-o até o ultimo vintem em S. Sebastião e Montecarlo, e se suicidou uma noite sob as arvores da Costa Azul. Henriqueta, viuva, arruinada, envelhecida, regressava a seu paiz natal, a viver o resto da vida com uns parentes da mãe.

— Isso é tudo, Augustinho, — disse, simplesmente, e seu sorriso era a mascara de um soluço. Falemos de você.. Agora és um dos esculptores mais celebres da Europa.. Ah, sempre me lembrei em todos esses annos daquelle rapazinho cabelludo que me olhava estatico da segunda classe, a bordo do "Rainha Margarida", e salvou meu echarpo de gaze numa manhã de vento... Lembra-se?

Se Augustinho, se lembrava...

Procurou nos bolsos e mostrou um punhado de gaze azul, muito enrugado.

— Você ainda o conserva...

Uma onda de sangue enrubeceu o rosto pallido de Henriqueta Elzaguirre. Seus olhos brilharam, luminosos, como nos dias desvanecidos de onze annos antes.

Augustinho olhava-a e via-a como antes, quando lhes confessava seus sonhos de arte e lhe occultava, ou acreditava occultar-lhe, seu sonho de amor.

Sim, era ella... Seria sempre ella, apezar do tempo, da dôr, da pobreza. Era ella, a quem sempre amou, a passageira do camarote numero cinco...

E no meio do mar, ao rumor eterno e monotono das ondas, beijou-a pela primeira vez.

2a Secção **Diario Carioca** 8 Paginas

Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Abril de 1934

CARTA ABERTA A KATHERINE HEPBURN

A Admiravel "Estrella" Precisa Ser Mais Accessivel á Publicidade!

HOLLYWOOD, Abril — (Especial para o DIARIO CARIOCA) — O escriptor M. Oackey Christoph acaba de publicar, na imprensa americana, uma carta aberta a Katharine Hepburn e na qual o autor diz, ao mesmo tempo, do seu orgulho pela sua ascensão á gloria e da sua estranheza pela maneira como a "estrella" se porta ante os jornalistas.

A carta é a seguinte:

"Esta carta aberta, Katharine, póde ser a imprudencia de um gato olhando de olhos maliciosos a sua dona, ou pode classificar-se dentre aquelles excentricos que comem tomates com assucar. Seja como fôr, é isso o que pensam os seus concidadãos, e pode interessar a seus "fans" mais do que v. imagina.

O assumpto das horas do "cocktail" e do jantar é invariavel. E' o orgulho que sentimos por ver uma de nossas conterraneas alcançar o "estrellato" e a admiração sem limites pela tenacidade que demonstrou a mesma na conquista da gloria, não sendo esta, uma facil conquista. E tambem, o desapontamento por ter ella adoptado o systema do "pouco se me dá o que pensem de mim".

Esperamos que, cedo perceba a loucura desta attitude, e que a sua arguta intelligencia a obrigue a abandonar a mesma.

Para todos aqui foi um grande desapontamento ver que a unica "estrella" de Hartford tudo faz para evitar os reporters e assim a publicidade, e, quando finalmente permittiu que se fizesse um pouco de propaganda a seu respeito, a attitude inconcebivel que então adoptou, nos desconcertou.

Sim, tudo quanto se publica a seu respeito, é, podemos dizer, devorado pelos seus conterraneos, e assim sabemos que esconde o rosto nas partidas de tennis, quando a Bennett e a Pickford e outras mostram os seus. E tudo, por que? Porque detesta que os outros vejam as suas sardas. Entretanto as suas não são feias, e certamente não mais que as de Joan Crawford, e ella nem por isso evita os "cameramen".

Quanto ás suas declarações, ou para melhor dizer, a falta dellas, são methodos bem infantis de publicidade. Talvez que não, para aquellas que alcançaram o "estrellato" por meio de um concurso de belleza; mas para você que conta na sua vida tantas horas de valor e brilho, é certamente isso, um erro.

De todas as estrellas, você, uma das mais jovens, conta com mais factos interessantes em sua vida, do que muitas outras. Algumas pessoas são dramaticas por si mesmas, e você é uma dellas.

Para começar, você nasceu e cresceu num meio muito interessante e alegre. Pode contar mais de uma historia que despertaria o interesse de seus "fans" si você as quizesse contar. Entre outras, as suas aventuras no carnaval em Dartmouth, nas regatas de Annapolis, nas peças de Princeton e em outros assumptos escolares. Garotas alegres como você o é, raramente ficam atraz, quando vêm os outros se divertindo.

Nade contou de suas aventuras daquelles tempos, aos seus "fans" não? E, no entanto, aquelles que seguem a sua carreira com interesse ficariam agradavelmente surprehendidos, si conhecessem alguma coisa de sua meninice.

Dizem aqui em Hartford, que certa vez, você viajou pela Europa. E' verdade? Encontrou pessoas interessantes? Conte-nos o que viu, em vez de sempre se recusar a fazer a vontade de seus "fans".

Leu realmente trabalhos francezes? Dentre Molière, Corneille, Racine, encontrou algum caracter, que lhe despertasse a ambição de querer representai-o?

Quando longe, visitou você os logares do triumpho de Duse, Bernhardt, e Ellen Terry, ou naquella época, não estava a ambição de representar, inteiramente desabrochada em seu joven espirito?

Comprehende agora, Katharine, porque a sua cidade se sentiu desapontada por você ter escondido o seu "ego" brilhante e verdadeiro, tão rico em experiencias espirituaes, intellectuaes e physicas? E que tenha dado a seu publico leitor um osso para roer, quando poderia muito bem banqueteal-o, se lhe tivesse revelado a garota sincera que a sua cidade conhece tão bem?

O que não dariam todos os seus "fans" para ouvirem de seus proprios labios, confirmação ou desmentido da noticia que aqui se commenta, e segundo a qual o que realmente a levou a rejeitar um film bom para apparecer numa peça de somenos importancia, foi o facto de ser o seu marido forçado a ficar em New York, preso pelo seu trabalho; então para ficar a seu lado em New York, deu este pretexto com razão justificativa.

Não podemos insistir para que fale, pois que talvez tenham razão os poetas quando dizem que o Amor precisa de silencio para desabrochar.

Todos gostariam de saber alguma coisa sobre o seu romance. Não tem você um "fan" que deseja ser escriptor? Em muitas de suas "fans" não desejam seguir-lhe o exemplo?

Ha tanta coisa a seu respeito e a respeito de sua familia, interessante. Mrs. Hepburn, por exemplo, foi uma das "leaders" do movimento suffragista. Trabalhou sem cessar na campanha para a libertação das mulheres.

Deu-lhe ella como legado de sangue este temperamento combativo, ou por lhe ter ensinado a ser assim? Aquelles que apreciam artigos de inspiração encontrariam em sua resposta muita coisa que os inspiraria. Si ao menos, você pudesse ser levada a falar! Qual a "estrella" que, em Hollywood pode referir tanta coisa interessante sobre personalidade e valor, aos seus "fans"?

— "Mas qual a ligação que existe entre isto e o meu trabalho?" — diz v. "Quero ser conhecida, somente pela minha arte. Minha vida particular pertence-me".

Não pense assim Katharine. Presentemente, dar entrevistas, faz parte integrante de seu trabalho. Não disse Maxwell Anderson em uma de suas peças: "Não importa o que sobre nós se diz, torna-se então "nós mesmos"? Pois o que o mundo considera uma pessoa, é sobre o que se diz sobre ella que se fala. E este conceito pode prejudicar ou ajudar o successo de uma "estrella".

E depois, Katharine a sua vida particular não lhe pertence mais exclusivamente. E isso, porque a artista de hoje, é classificada mais pela sua qualidade principal, do que pela pessoa em si. Assim, você, "Kathie", é tida como exemplo de modernismo. "Tão moderna quanto a Hepburn", dizem E por isso, o que você faz fóra do écran, é muito mais commentado do que o que v. nelle faz, tornando-se o assumpto geral.

O cinema torna-se cada vez mais o arbitro da maneira de viver, e da elegancia. O que você usa, o que você faz fóra do palco, como age, serve de modelo para centenas de "girls" que desejariam ser como você. Não só é verdadeira essa sua influencia, como a de outras "estrellas".

Você póde dizer que permittir que os seus pensamentos secretos sejam espalhados aos quatro ventos pelos escriptorios, é exhibicionismo. E póde ter razão. Mas faz parte integral de uma carreira theatral ou cinematographica. E já que assim é, uma publicidade bem dirigida é melhor do que uma levada a effeito "a-la-diable".

Dizem que a sua esquivança é dissimulada. Isso não é verdade, si considerarem os factos. Desde que você começou a trilhar o caminho da gloria, sempre evitou as demonstrações de publicidade, mesmo aqui em sua cidade natal, entre os seus concidadãos. Ninguem podia arrancal-a de seu esconderijo para apparecer em publico. E durante o ultimo verão, quando para agradar um productor que fôra generoso para você em seus dias difficeis, não foi para divertir-se que você concordou em se apresentar aos olhos do publico — faminto por devorar as linhas do seu corpo e os esmaltes de sua mascara enigmatica. Si a vermelhidão que então invadiu as suas faces, não traiu timidez, então não sei o que o faz!

E' um facto, que pessoas nascidas nas tradições de sua raça, naturalmente têm relutancia de se relacionarem com pessoas indifferentes. No emtanto, estas relações directas ou indirectas, é uma das regras que regem a carreira que escolheu. E si quizer viver em paz na sua vida profissional, é preciso aprender a aceital-as.

Naturalmente que si não gosta da publicidade, não deve procural-a, Katie, si sentir na realidade desejo de se estabelecer sem o concurso da mesma; mas si a publicidade a procurar, então seja generosa! Faça com que os seus "fans" a conheçam como realmente é, conte-lhes as suas experiencias, o seu romance, a sua vida emfim, e depois, se quizer, póde ficar descansada, esperando a producção de seu proximo "film".

RUMO AO NORTE

OS PREPARATIVOS PARA A EXCURSÃO DO TOURING CLUB DO BRASIL

Nos estaleiros do Lloyd Brasileiro, em Mocanguê, está recebendo activamente as obras e adaptações necessarias o paquete "Almirante Jaceguay", pertencente áquella frota e escalado para levar ao Amazonas a grande caravana turistica organizada pelo Touring Club do Brasil. O "Almirante Jaceguay", a cujo bordo se realizou a primeira excursão daquelle genero, em 1932, e que levou, em 1933, ao Norte, o chefe do Governo Provisorio, é uma das mais rapidas e confortaveis unidades da frota mercante nacional. Commandal-o-á nesas viagem o commandante Muller dos Reis, levando o navio toda uma tripulação de "élite", que attenderá magnificamente aos fins especiaes da viagem.

Haverá, a bordo, uma serie de festas e distracções, embarcando, para isso, no porto desta capital, uma das nossas mais famosas "jazz-bands".

Serviço cuidadoso de cozinha attenderá ao maior conforto e bem estar dos viajantes, que terão em cada porto da escala, um "menu" especial de accordo com os recursos e os costumes regionaes.

Sendo relativamente pequena, a lotação do navio, as inscripções devem ser feitas com a maior antecedencia possivel, afim de que os commodos existentes sejam distribuidos de accordo com o numero de pessoas de cada familia, ou grupo de excursionistas.

Todas as medidas estão sendo tomadas afim de que os passageiros encontrem, por toda parte, o maior conforto e toda serie de distracções. Assim é que em cada porto da escala haverá passeios e excursões especiaes, que assegurem aos turistas o conhecimento exacto de cada região visitada.

As inscripções são feitas na séde do Touring Club do Brasil, á praça Mauá, onde os excursionistas receberão todos os informes de que necessitem.

A DOIS PASSOS DE NOVA YORK...

WELFARE ISLAND ESTAVA SOB O DOMINIO DE UMA QUADRILHA DE CRIMINOSOS!

COMO ERAM BRUTALMENTE TORTURADOS OS RECLUSOS DA ILHA MALDITA

NOVA YORK, abril — (Correspondencia da Agencia Havas para o DIARIO CARIOCA) — Welfare Island, a ilha situada no Rio Norte de Nova York, onde recentemente se descobriu um estado de terrivel corrupção, averiguando-se que a instituição penal ali existente se encontrava sob o dominio de quadrilhas de criminosos cujos chefes viviam como grão-senhores, volta a surgir, com sombrias caracteristicas, em um novo capitulo da pirataria official.

Desta vez, porém, não é a penitenciaria de Welfare Island o alvo do interesse publico, mas sim a "Casa dos Pobres", asylo para velhos indigentes, que tambem funcciona na ilha sinistra.

Segundo revelações tornadas publicas, quasi todos os infelizes asylados foram não só victimas de roubos e explorações iniquas por parte dos membros da administração da Casa dos Pobres, — administração egualmente estabelecida, como a da penitenciaria, pela organização politica de Tammany Hall — como tambem de torturas physicas dignas dos verdugos inquisitoriaes.

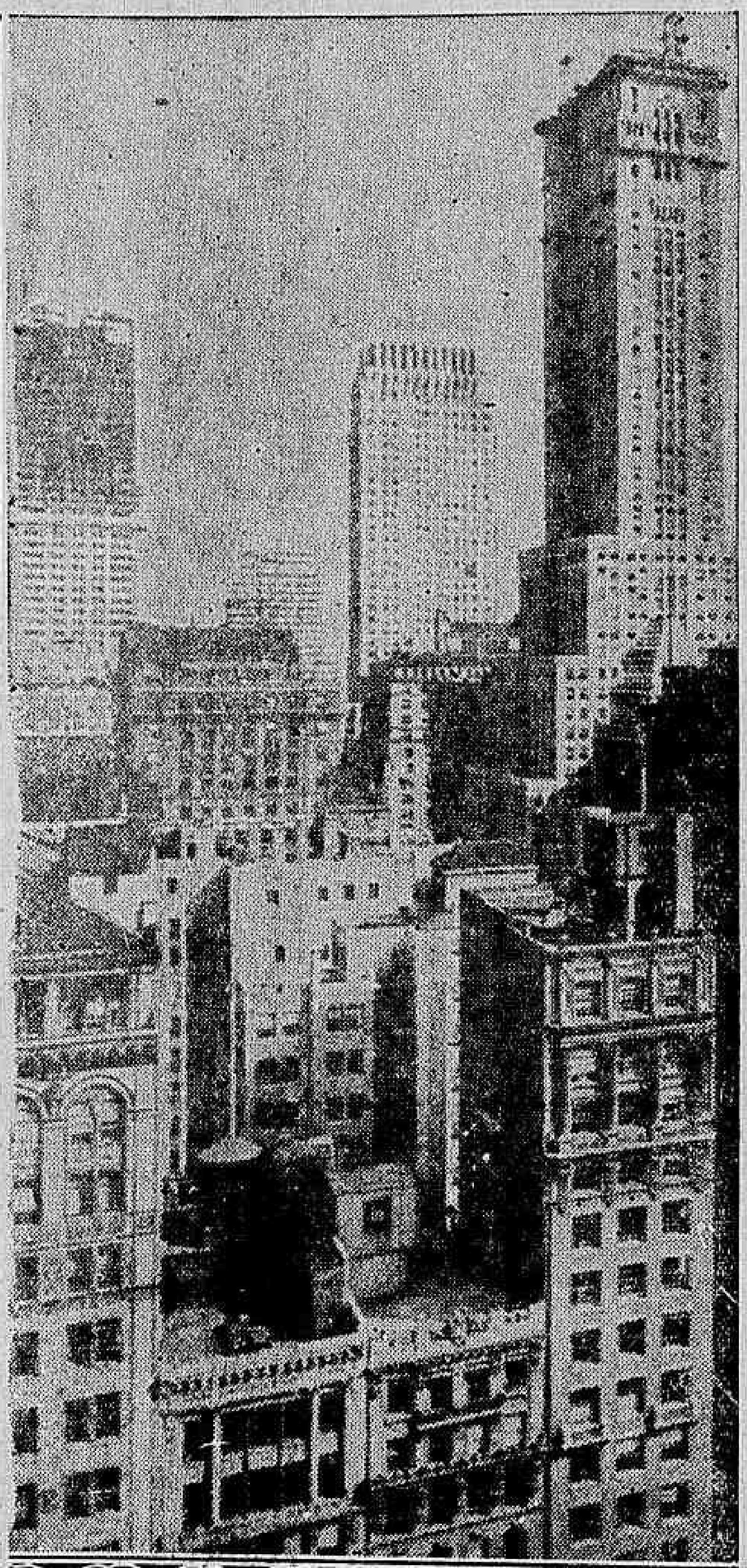
O DESAPPARECIMENTO DO ADMINISTRADOR DA ILHA

O estado de coisas que prevalecia na "Casa dos Pobres" começou a se esclarecer com a desapparição de seu administrador, chamado Louis J. Mac Nally, ao descobrir-se que suas contas não estavam em ordem.

Gradualmente se foi averiguando que MacNally e seus satellites, instrumentos todos elles de Tammany Hall, á qual se haviam comprado seus cargos com votos, haviam implantado um systema mediante o qual se apoderavam dos fundos que muitos dos asylados, não obstante viver na instituição, possuiam.

Uma das victimas é uma velha de oitenta annos de edade, a quem MacNally, cujo paradeiro ainda não foi descoberto, despojou da somma de nove mil dollares.

Outra, foi um asylado, quasi nonagenario, a quem MacNally, depois de haver roubado nove mil dollares, obrigou a redigir um testamento que lhe permittiu, juntamente com sua quadrilha, apoderar-se de cinco mil dollares mais.



Um aspecto monumental de Nova York, a cidade que desconhecia as miserias do Welfare Island

Um antigo pugilista, que tambem reside na Casa dos Pobres, se quixa de que MacNally, depois de havel-o adormecido com um narcotico, o roubou em tres mil dollares.

OS RECLUSOS SOB UM REGIME TYRAMNICO

Mas, como dissemos num dos paragraphos anteriores, não era MacNally o unico explorador dos inquilinos do asylo. Sua esposa e seus tres filhos, que figuravam como depositarios dos bens dos reclusos, e varios outros empregados da instituição, sequazes do administrador, tinham formado com elle um verdadeiro bando de vampiros que sugavam dos velhos ouro e sangue...

E não é exaggero recorrer á palavra "sangue". Segundo o depoimentos de numerosas testemunhas, os membros da administração, que além de roubar descaradamente os fundos dos asylados auferiam lucros com a compra de alimentos, dando aos reclusos viveres de pessima qualidade, que annotavam em suas contas como comestiveis de primeira qualidade — torturavam brutalmente suas victimas, se estas ousavam rebellar-se contra o regime tyramnico que predominava na ilha ou faziam esforços para delatal-o.

VELHOS PRESOS BRUTALMENTE MALTRATADOS

Uma velha de mais de setenta annos, por exemplo, foi maltratada por haver tentado approximar-se de um ecclesiastico que visitava o edificio para relatar-lhe seus padecimentos. Outra, uma cega, era espancada com frequencia por se atrever a protestar contra a má alimentação que lhe davam.

E outra mais, que padecia de epilepsia, era muitas vezes amarrada como uma besta brava...

Para que se compreenda em todo o seu alcance o desastroso estado de coisas que reinava na Casa dos Pobres, é preciso saber que para o tratamento medico dos dois mil e cem asylados apenas havia uma enfermeira profissional, ajudada, de vez, em quando, por outras quatro mulheres, leigas por completo em assumptos de medicina. E isso era consequencia de que os cargos só se concediam por questão de favoritismo politico e por intermedio de Tammany Hall, e não em virtude dos meritos technicos dos sollicitantes dos lugares.

Soube-se, além disso, que os asylados, em geral, não desfrutavam de nenhum cuidado. Os unicos que podiam esperar attenções por parte dos empregados eram os que davam gorgetas. Dia a dia, na medida que avançam as investigações, surgem á luz detalhes cada vez mais revoltantes.

A SORTE E' MULHER...

Acaba de occorrer, em Paris, um episodio extremamente interessante. O sr Korkinsky, que foi um dos maiores livreiros de Lemberg, abriu fallencia em virtude da crise.

Mas, para commemorar de modo paradoxal o seu desastre financeiro, offereceu um lauto jantar, num dos melhores hoteis da cidade, aos seus amigos.

Após o jantar, Korkinsky consultando os bolsos, — oh! terrivel decepção! — verificou que não tinha dinheiro para pagar todas as despesas.

O dono do hotel protestou. Elle resolveu dar nova busca nos bolsos. E nelles só encontrou uma coisa — um bilhete de loteria.

— O senhor aceita para indemnizar o que falta este bilhete de loteria?

O hoteleiro, cheio de indignação, e de blasphemias aceitou... porque não tinha outro geito.

No dia em que correu a loteria, o bilhete de Korkinsky estava premiado. E o hoteleiro ganhára pelo jantar a bagatella de setecentos e cincoenta [illegible] francos!